O PAPA DENUNCIA A NOVA LUTA ARMAMENTISTA MUNDIAL

NOME ÚNICO E NÃO LISTA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de março de 1950 — NÚMERO 2.636

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

PROMETEM OS PADEIROS CUMPRIR RIGOROSAMENTE A NOVA TABELA DO PÃO

A dúvida que suscitaram prendia-se a um truncamento do texto da portaria da C.C.P. publicada no "Diário Oficial" — O êrro foi corrigido e cumpriremos o ato, declarou-nos o presidente do sindicato da classe

A recente portaria da Comissão Central de Preços determinando a baixa do preço da farinha de trigo e, em consequência, uma redução no preço do pão foi recebida com desagrado pelos panificadores que, ao que fomos informados, aguardariam apenas a publicação do ato no "Diário Oficial" para convocar uma assembléia a fim de discutir o assunto.

Ainda ao que conseguimos saber os padeiros não gostaram da determinação da portaria fixando em 30 centavos o preço da unidade de cinquenta gramas no balcão ou à domicílio, bem como da exigência contida no item que manda vender, obrigatòriamente, o pão especial ao preço do comum. Alegam os interessados que se conformando com essa decisão iriam ter grandes prejuízos.

Entendimento com a C.C.P.

Em face dessa expectativa, procuramos ouvir o presidente do Sindicato dos Padeiros, sr. Joaquim Gomes, na sede da entidade. Alí, porém, nos informaram que o mesmo saira em companhia de outros diretores, rumando para a sede da C.C.P. aonde

(Conclui na 8.ª pág.)

O que se espera venha a sair da mesa redonda de Belo Horizonte

Fala a A MANHÃ o sr. Juscelino Kubitschek - O que ocorreu nas conferências havidas - Intensa expectativa - Solução hoje ou amanhã

As conversações de Belo Horizonte ao que tudo indica não estão apresentando os resultados previstos em alguns circulos politicos mais otimistas. Isto porque, segundo as informações procedentes da capital mineira, logo na primeira conferência, as demarches resultaram num impasse que os lideres se esforçam por contornar.

Segundo informes já divulgados, procedentes de Belo Horizonte, inaugurada a "mesa redonda", os dirigentes partidários foram fazendo suas indicações. O sr. Américo Martins Costa, da Ala Liberal do PSD, apresentou oficialmente a candidatura do sr. Melo Viana, declarando que a mesma merecia o apoio da UDN, o que foi confirmado pelo sr. Alberto Deodato. O sr. Benedito Valadares disse então, que em se tratando de nomes, achava que as conversações só podiam desenvolver-se em tôrno do sr. Israel Pinheiro, indicado pe-

(Conclui na 8.ª pág.)



Sr. Juscelino Kubitschek

A MANHA

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO
"LETRAS E ARTES"
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

MODIFICAÇÕES NOS ALTOS POSTOS DA MARINHA

O presidente da República assinou atos na pasta da Marinha exonerando: o almirante de Esquadra Jorge Dodsworth Martins, do cargo de vice-presidente do Conselho do Almirantado; o vice-almirante João Duarte, do cargo de diretor-geral do Pessoal da Armada; o contra-almirante Braz Paulino da Franca Veloso, do cargo de Comandante da Fôrça de Contratorpedeiros; nomeando: o almirante de Esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, para exercer o cargo de vice- presidente do Conselho do Almirantado, cumulativamente com o de chefe do Estado Maior da Armada.

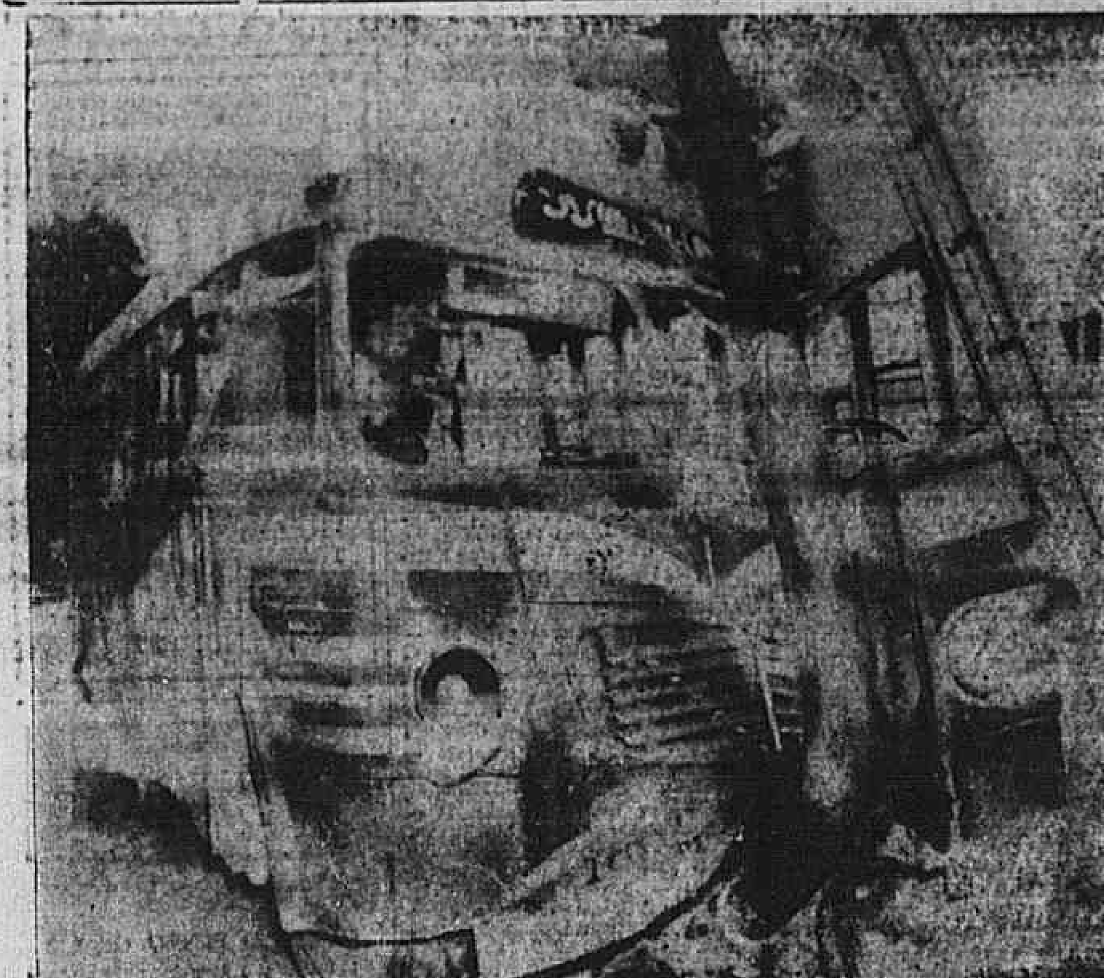
ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

LOCOMOTIVAS A JATO

OTTAWA, 11 (U. P.) — Um cientista do govêrno revelou que o Canadá está estudando a construção de locomotivas de retro-propulsão e que "está pensando" em construir motores de automóvel também a jato".

VAI AUSENTAR-SE O MINISTRO DA AGRICULTURA

O presidente da República por ato de ontem nomeou o sr. Carlos de Souza Duarte para exercer, interinamente, como substituto, as funções de ministro de Estado dos Negócios da Agricultura, durante a ausência do titular da pasta, Daniel Serapião de Carvalho.



Aspecto do local do acidente, vendo-se o ônibus de encontro ao poste

O ONIBUS CHOCOU-SE CONTRA O POSTE

Cinco feridos num desastre que poderia apresentar maiores consequências — Sem gravidade o estado das vítimas — Preso o motorista do coletivo — Conflito de jurisdição

As últimas horas da tarde de ontem, um ônibus da linha 93 "Cascadura-Candelária", corria em regular velocidade pela avenida Suburbana. Ao atingir o cruzamento desta, com a rua Cachambí, tentou livrar-se de um "auto lotação", que surgira inesperadamente, numa manobra infeliz de seu motorista, foi chocar-se violentamente de encontro a um poste, causando, em consequência, ferimentos em 4 passageiros, no trocador e no motorista do mesmo coletivo.

Golpe infeliz

O fato, conforme narramos, ocorreu na confluência da Avenida Suburbana com rua Ca-

(Conclui na 8.ª pág.)



O motorista do ônibus, José Gonçalves de Oliveira

Chega ao Rio hoje o chefe das Forças Aéreas americanas

(Programa da recepção na ("VIDA MILITAR")



PIO XII

SUSTADO O ENTERRO PELA POLICIA

A menina teria falecido em consequência de envenenamento — A denúncia apresentada por um comerciante — Acusado um vizinho de ter dado veneno à pobre menina

Grave denuncia levou à polícia do 12º Distrito a sustar um enterro de criança, cujo caixão mortuário sairia, às 16,30 horas de ontem da casa nº. 1 da rua da América. O denunciante informou que a morte da menina se verificara por envenenamento e não por mal súbito, como fora atestado, daí as providências policiais.

A denúncia

Cerca das 16 horas, o proprietário de um armarinho à rua Santo Cristo chamou o guarda-civil nº. 947 e comunicou-lhe que o já mencionado enterro não podia ser realizado pois que, no seu estabelecimento, ouvira de fregueses que a criança havia sido envenenada.

Sustado o entêrro

Imediatamente o policial entrou em contato com o comissário Pastor, do 12º D.P. que, sem demora, rumou para a rua da América. Ràpidamente o comissário se inteirou de que o nome da menina era Rosa, de 5 anos, filha de Antonio Augusto de Pádua e de Laura Santos de Pádua, residentes no local.

(Conclui na 8.ª pág.)

SAN MARTIN NO RIO E CAXIAS EM BUENOS AIRES

NEGOCIAÇÕES ENTRE O ITAMARATI E A EMBAIXADA ARGENTINA PARA EREÇÃO DOS DOIS MONUMENTOS

Entre o Itamarty e a Embaixada Argentina nesta capital foram iniciadas negociações para o lançamento, no Rio de Janeiro, a 17 de agosto próximo, dia do centenário da morte de San Martin, da Pedra Fundamental do monumento a este que o govêrno argentino pretende oferecer à cidade do Rio de Janeiro e, ao mesmo tempo, na capital portenha, da pedra fundamental do monumento ao Duque de Caxias que o Brasil, em troca, ofertará à Municipalidade de Buenos Aires.



General Vandenberg

NO BRASIL, O GEN. VANDENBERG

O chefe das Forças Aéreas americanas chegará hoje — Festiva recepção ao ilustre militar — Dados biográficos e programa de visitas

Atendendo ao convite do govêrno brasileiro chegará, hoje, a esta capital o general Hoyt S. Vandenberg, chefe das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos. O ilustre militar norte-americano viaja em aparelho da USAF fazendo-se acompanhar comitiva composta de altas patentes militares da grande nação amiga.

O desembarque do general Vandenberg terá lugar no aeroporto do Galeão tendo

(Conclui na 8.ª pág.)

MISS 1950

PROVIDENCIADA A EXTENSÃO DO CONCURSO A QUASE TODOS OS ESTADOS — UMA VIAGEM AO MÉXICO PARA DUAS PESSOAS E SALÁRIOS NA BASE DO "ESTRELATO" MEXICANO — NA PRÓXIMA SEMANA A ABERTURA DAS INSCRIÇÕES — QUEM DESEJA INGRESSAR NO CINEMA?

Muito superior ao concurso que A MANHA patrocinou, há tempos, em cooperação com "A Noite", e órgãos da empresa, é a expectativa do atual. Depois do grande êxito da prova em volta da escolha de uma jovem para figurar em um filme italiano de envergadura "Il Guarany" certamente as atenções teriam de ser grandes para a grande prova de "Miss 1950". Desta feita, não é apenas um papel e sim o "estrelato" internacional. Também, a filmagem não será apenas no Brasil e sim igualmente no México.

A MANHA, "A Noite" (do Rio e São Paulo), a Rádio Nacional e revistas da empresa iniciarão na próxima semana o mais sen-

(Conclui na 8.ª pág.)

Mais 44 vagas de cadetes do Ar

(Aviso da Diretoria de Ensino na "VIDA MILITAR")



CONGRATULA-SE O SENADO COM O GOVERNO PELA AQUISIÇÃO DO PRIMEIRO BARCO DA FROTA PETROLEIRA — A fim de desincumbir-se da missão que lhe foi atribuida pelo Senado Federal, em virtude da proposta apresentada pelo senador Pires Ferreira, esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, a fim de apresentar congratulações ao Presidente Eurico Dutra, por motivo da chegada ao Brasil do primeiro barco da Frota Petroleira, encomendada pelo govêrno no Exterior, uma comissão constituida pelo autor daquela proposta e mais os senadores Durval Cruz, Olavo de Oliveira, Mário de Andrade Ramos e Marcondes Filho. No clichê, um aspecto colhido durante a palestra entre o Presidente da República e aqueles parlamentares. (Foto Agência Nacional)

VEEMENTE ENCÍCLICA DE PIO XII

"Annui Sacri" é um libelo contra a violência e a tirania — Defesa dos direitos humanos

CIDADE DO VATICANO, 11 (Por Michael Chinigo, do INS) — O Papa Pio XII emitiu uma encíclica especial por motivo do aniversário de sua coroação denunciando "a nova luta armamentista mundial" e uma doutrina de "ódios e falsidades". O Sumo Pontífice completa hoje 11 anos de trono papal. A encíclica se intitula "Annui Sacri" e está principalmente dedicada à perseguição contra a Igreja e os direitos dos homens nos países dominados pelo comunismo. Diz Sua Santidade que "deploramos", com profundo pesar, o fato de que em não poucas nações foram abolidos os direitos do homem, de Deus, da Igreja. "Foram desterrados, expulsos e presos ou impedidos de exercerem seu ministério, diversos prelados. A censura amordaçou a doutrina da Igreja. Com grande frequencia, a imprensa escarneceu vulgarmente os sentimentos religiosos. Denuncia o Sumo Pontifice os propagandistas profissionais

(Conclui na 8.ª pág.)

INDIOS DO BRASIL

por HELIO SODRÉ

LIMA FIGUEIREDO, oficial dos mais brilhantes do nosso Exército, é também um vigoroso jornalista e um escritor de mérito. Suas obras possuem um lugar de destaque na bibliografia nacional — e revelam não só a agudeza de sua inteligência, como a solidez de sua cultura.

Os livros de Lima Figueiredo não são, apenas, para serem lidos. Quem os lê não os esquece — e, ainda agora, na última obra de Oliveira Vianna, seu nome vem citado, corroborando uma opinião do maior sociólogo brasileiro.

Um dos livros mais populares de Lima Figueiredo foi o "Grandes Soldados do Brasil", em cujas páginas estão revividos os principais episódios da vida dos principais de nossos chefes militares. Todavia, além dêste e de três outros sôbre o Japão, onde curiosas observações são manifestadas a respeito dos nipônicos, hoje aniquilados pela última guerra, Lima de Figueiredo é autor de vários trabalhos sôbre o nosso país, entre os quais o "Oeste Paranaense", "Limites do Brasil", "Terras de Mato Grosso e da Amazônia", "A conquista do Brasil pelos Brasileiros", tôdas contribuições apreciáveis para o estudo de nossas realidades.

Há pouco, foi apresentada, pela Livraria José Olympio, a 2.ª edição de "Indios do Brasil", outra obra de Lima de Figueiredo, que se impõe pela seriedade de suas páginas, onde se aglomeram os mais interessantes comentários sôbre os nossos indígenas.

Em nossa opinião, os livros que tratam de nosso país devem merecer, sem sombra de dúvida, a preferência dos brasileiros. Precisamos vencer a tendência de só nos preocuparmos com os livros de escritores estrangeiros. Torna-se indispensável volver nossas vistas, com interêsse e com persistência, para os nossos próprios problemas, esquecendo, pelo menos de vez em quando, dos cenários que não são nossos.

Até há alguns anos atrás, era visível a despreocupação bem condenável, que manifestava os nossos patrícios pelos livros que focalizavam aspectos de nossa própria terra. O público dava preferência aos romances estrangeiros e as nossas elites só se preocupavam com as realizações mentais da Europa, principalmente da França. Já agora, o ambiente mudou um pouco. O interêsse pela terra, pelas coisas e pela intelectualidade brasílicas, — principia a ter simpática concretização na procura dos livros que contribuem para o exato conhecimento de nossa raça, de nossa história, de nossa formação sociológica e política. A reedição das obras de Nina Rodrigues, sôbre o negro, de Couto Magalhães sôbre o selvagem, assim como, as constantes edições dos livros de Oliveira Vianna e Gilberto Freire — bem demonstram que já iniciamos o período, que custou de chegar, de nos preocuparmos com a Pátria.

Note-se que a Cia. Melhoramentos tem reeditado, com êxito, grandes obras brasilianas, inclusive a "História do Brasil" de Varnhagem. Por outro lado, e sem falar nas constantes realizações da Cia. Editora Nacional e da Livraria José Olympio, também a Livraria Martins teve uma iniciativa altamente louvável, qual a de reeditar os grandes livros de escritores estrangeiros sôbre o Brasil.

Tudo isso, é certo, não seria possível se o público brasileiro ainda permanecesse insensível ante as coisas e problemas brasileiros. Nem seria possível, também, se as coisas continuassem como dantes, a reedição do grande livro de Lima Figueiredo, desbravando novos caminhos para o conhecimento dos índios.

Lima Figueiredo é um escritor primoroso. Sua fôrça está na simplicidade do estilo. Diz tudo quanto quer numa forma atraente, que prende, que seduz. Seus conhecimentos filológicos, que também os possui, não tiveram efeitos contraproducentes, tornando-lhe o estilo, como geralmente acontece, duro, pesado, mais lusitano que mesmo brasileiro. Muito ao contrário, o estilo de Lima Figueiredo é sempre claro e ameno, mesmo na focalização dos assuntos mais áridos. Em "Indios do Brasil", entretanto, o assunto ajuda. Nada tem de árido. Se, na primeira parte do livro, Lima Figueiredo oferece uma série de preciosos esclarecimentos eruditos sôbre as tribos amerindias, esclarecimentos que se dirigem, preferencialmnte, aos entendidos, já na segunda parte do valioso trabalho encontramos uma coletânea de deliciosas crônicas indígenas, através das quais leigos e entendidos deixarão correr os olhos, com curiosidade e com prazer.

Lima de Figueiredo tem prestado grandes serviços à cultura brasileira e, com êstes serviços, revelando, permanentemente, sua inteligência extraordinàriamente lúcida, já ocupa um dos postos revelantes entre os grandes intelectuais de nosso país.

A SAGRAÇÃO DE UM BISPO BRASILEIRO

NA IGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

Eleito pela Câmara dos Bispos da Igreja Episcopal, na Grande Convenção Geral dessa Igreja, reunida na cidade de S. Francisco, na Califórnia, Estados Unidos, o Rev. Egmont Machado Krischke, de tradicional familia gaúcha, nascido em Porto Alegre, será sagrado hoje Bispo Diocesano para o Brasil Sul-Ocidental.

A cerimônia terá lugar às 9.30 horas, na Igreja do Crucificado, na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, sendo sagrante o Revmo. dr. Luiz Chester Melcher, bispo da Igreja Episcopal Brasileira, por delegação do Revmo. dr. Henrique Knox Sherril, bispo presidente da Igreja Episcopal nos Estados Unidos. Serão co-sagrantes os Revms. drs. João Boyd Bentley, vice-presidente do Conselho Nacional daquela Igreja e diretor do Departamento de Missões de Além-Mar, e Atalicio Teodoro Pitan, bispo do Brasil Meridional.

O pregador será o Revmo. dr. Atalicio Pitan, doutor em leis e em teologia, membro conspicuo da Academia Riograndense de Letras, mavioso poeta e orador sacro.

Serão assistentes do sagrante, seu pai, o Rev. Jorge U. Krischke e Ven. Adc. Estaniel Durval da Silva, ambos de Porto Alegre. O Mestre de Cerimônias será o Rev. dr. Orlando Batista, Reitor do Seminário Teologico da Igreja Episcopal Brasileira, filho do grande brasileiro que foi o dr. Homero Batista.

A "Formula de Sagração de um bispo", como se acha no devocionário dessa igreja, o vetusto Livro de Oração Comum, será usada em todos os seus detalhes nessa cerimônia, a segunda que se realiza no Brasil, sendo que a primeira foi a da sagração do Revmo. dr. Atalicio Teodoro Pitan, em 1940, na qual foram sagrantes os Revms. bispos, drs. W. M. M. Thomas, Emanuel Salinas Y Velasco e João Blankenshipp, respectivamente das Igrejas Episcopal no Brasil, no México e em Cuba.

O novo bispo tem participado de diversos congressos ecumênicos no estrangeiro, inclusive na India, como representante de sua igreja, realizando sempre obra de propaganda geral do seu país, grande patriota que é. Recentemente exerceu as funções de Secretario Executivo da Sociedade Biblica Brasileira, organismo que congrega as duas grandes sociedades biblicas Americana e Inglesa, em que foi notória a sua grande capacidade e ilustração. Nessa função o veio encontrar a escolha para o bispado de sua igreja.

PUBLICADA A TABELA ÚNICA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O "Diário Oficial", que hoje circula, publica em suplemento a Tabela Unica do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

DR. VILLELA-PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 76 — 5.º — 23-4134 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Deixará a presidencia do Tribunal Federal de Recursos

O MINISTRO ARMANDO PRADO ATINGIU A COMPULSÓRIA — NOVAS ELEIÇÕES DENTRO DE 15 DIAS

No decurso de sua sessão plena de amanhã, com início às 13.00 horas, o Tribunal Federal de Recursos despedir-se-á do seu atual presidente ministro Armando Prado o qual, tendo atingido à compulsória, passará a presidência do referido órgão do Ministério Público Federal ao ministro Abner de Vasconcellos que, de acôrdo com o regimento, exercerá as funções de Presidente até a primeira quinzena de junho, quando serão realizadas as eleições regulamentares.

Durante a permanência do ministro Abner de Vasconcellos na presidência do T.F.R., passará a exercer a vice-presidência o ministro Afrânio Costa.

A solenidade será iniciada com um discurso de despedida do ministro Armando Prado, falando a seguir o presidente interino, ministro Abner de Vasconcellos. Discursarão ainda o ministro Cunha Vasconcellos, em nome do Colendo Tribunal, o sr. Alceu Barbedo, em nome da Sub-Procuradoria da República e ministro Artur Marinho, em nome dos Juizes da Fazenda Pública.

A Ordem dos Advogados, associando-se às solenidades, estará representada por um dos seus membros que também usará da palavra.

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

Tem despertado vivo interêsse, na sociedade desta capital, e dos Estados, a notícia da realização, em maio, próximo, da grande excursão cultural à Europa, comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Clube do Brasil, em cooperação com o Touring Clube de França. Os nossos patrícios viajarão num dos melhores navios da Societe Générale de Transports Marítimes, visitando as principais cidades de Portugal, Espanha, França, Suiça, e Itália. A estada em Roma será de sete dias, e, em Paris, de treze dias. Na capital francêsa, os viajantes farão os passeios clássicos a Versalhes, Fontainebleau, Malmaison, etc.. Em Roma, far-se-á especial visita à Igreja de São Pedro e ao Vaticano.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

Escola Técnica de Serviço Social

A AULA INAUGURAL DOS NOVOS CURSOS

A "Escola Técnica de Serviço Social", que vem de diplomar após curso teórico-prático de 3 anos, a sua turma de Assistentes Sociais, iniciará dia 13 do corrente, as suas atividades do corrente ano.

A aula inaugural será ministrada pelo diretor do Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, às 9 horas na sede própria da Escola à rua México, 11, sobre-loja (Edificio Civitas) e terá a presença dos corpos docentes e discentes do referido estabelecimento educacional.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

NOTA Cientifica

CHUVA SOB ENCOMENDA

O HOMEM sempre desejou controlar o tempo para utilizá-lo em seu próprio benefício e evitar certas calamidades que ocasionalmente assolam algumas regiões do planeta, trazendo consigo muitas vezes a morte e a destruição de bens materiais. A irregularidade com que surgem as chuvas e outros fenômenos meteorológicos constitui ainda o maior impecilho ao desenvolvimento seguro e científico das atividades agrícolas. Em muitos lugares, o fazendeiro possui tôdas as características psicológicas do homem que está arriscando na sorte pois êle sabe que uma simples mudança nas condições do tempo poderá destruir todo o seu trabalho e os recursos aplicados nas plantações. Não há dúvida de que o receio de prejuizos irreparáveis é o principal motivo a afastar os grandes capitalistas dos empreendimentos agrícolas.

Os meteorologistas fizeram a sua ciência progredir muito nos últimos anos e, por êste motivo, se tornaram capazes de fazer rigorosas previsões do tempo, principalmente nas regiões em que existe um número suficiente de postos de observação. Mas ainda era a única coisa que podiam fazer. Provocar a aparicão de chuva nas zonas devastadas pela estiagem ou interromper as precipitações nos locais assolados por enchentes era tarefa que ultrapassava de muito às possibilidades da meteorologia.

Merecem, por tanto, um comentário as experiências que estão sendo realizadas com o fito de provocar a formação de chuvas em locais que estejam cobertos com nuvens do tipo cumulus. A Austrália é um país sêco onde, no verão, a chuva só cai no Sudoeste embora o céu esteja muitas vezes nevoento. Baseados em estudos feitos por diversos investigadores sôbre o mecanismo da formação das gotas de chuva, membros da Fôrça Aérea Australiana resolveram fazer uma experiência utilizando a neve carbônica. De bordo de um avião lançaram no centro de vários cumulus mais de uma centena de quilos de neve carbônica. Alguns minutos mais tarde começou a chover copiosamente. Foram feitos ao todo 8 ensaios em dias diferentes, sendo que 6 deram origem a chuvas. As experiências foram conduzidas com grande cuidado, não havendo a menor dúvida de que a neve carbônica foi a responsável pelas precipitações observadas. Talvez se possa empregar com sucesso êste processo no Nordeste do Brasil, durante os longos períodos de sêca.

A. G. S.

NOMEADO PARA A C.C.P. O SR. PAULO TRAVASSOS

Por decreto de quinta-feira ultima, do Presidente da Republica, o sr. Paulo do Amaral Travassos foi nomeado para integrar a Comissão Central de Preços, na qualidade de representante do Instituto Nacional do Sal.

O sr. Paulo Travassos, que é funcionário do Banco do Brasil, já desempenhou, na capital da Republica, vários cargos publicos, inclusive o de Secretário Geral da UNRRA no Brasil.

A MANHA

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 22 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.
SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-6905.
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 19º dia util:

MONTEPIO DA AERONAUTICA
A—Z.

MONTEPIO DA JUSTIÇA
A; A—E; E—H; H—L; L—M; M—N; O—Z.

CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR
A—E; E—M; M—Z; A—Z.

PENSÕES ALIMENTICIAS
A—Z.

NA PREFEITURA

Começará no proximo dia 21 o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês corrente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1º de Março 17 — Av. Marechal Floriano, 183 — Rua da Carioca, 33 — Av. Mem de Sá, 80 — Rua da Gloria, 80 — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 131 — Rua Alice, 7-A — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Av. Marechal Cantuaria, 8-A — Rua Voluntarios da Patria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Av. Copacabana, 813, 726-A e 1130-A — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Barata Ribeiro, 216 e 696-C — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Rua Toneleros, 218-A — Rua Marquês de Sapucaí, 265 — Rua Barão de São Felix, 69 — Av. Presidente Vargas, 3163 — Rua Benedito Hipolito, 192 — Rua Machado Coelho, 174 — Av. Salvador de Sá, 77 — Rua Catumbi, 67 e 108 — Praça Condessa de Frontim, 48 — Rua Haddock Lobo, 160 e 451 — Rua Francisco Eugenio, 120 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua do Matoso, 47 — Rua São Cristóvão, 162 e 1233 — Rua São Luiz Gonzaga, 248 — Rua São Januario, 93 — Rua Piraziní, 78 e 633 — Rua Conde de Bonfim, 435, 740-A e 952-A — Av. Tijuca, 87-B — Av. 28 — de Setembro, 21-A, 283 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Rua Visconde de Santa Isabel 4 — Rua Itabaiana, 8-A — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua D. Zulmira, 41 — Rua 24 de Maio, 511 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua Conselheiro Mairink, 374 — Rua Licinio Cardoso, 261 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Adolfo Bergamini, 104 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-A — R. D. Romana, 198 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Frederico Meier, 26 — Rua Goiaz, 234 — Rua José Bonifacio, 583 — Rua José dos Reis, 125-B — Av. 29 de Outubro, 5825, 9536-B e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Av. João Ribeiro, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 436 — Rua Cardoso de Moraes, 366 e 514-A — Praça Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 e 755 — Rua Itaú, 79-A — Rua Lobo Jr. 1976 — Rua Quito, 885 — Av. Antenor Navarro, 170 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Tte. Abel Cunha, 14 — Rua Costa Mendes, 200 — Rua Uranos, 963 — Rua João Rego, 146 — Rua Custodio de Melo, 339 — Rua Itacambira, 104 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2297, 2684 e 4025 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 52-A e 1604 — Rua Maria Passos, 841 — Estrada do Barro Vermelho, 1236 — Estrada Marechal Rangel, 5 e 865 — Rua Carolina Machado, 974 e 1556 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua 8 de Maio, 126 — Rua Japoara, 200 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Sirici, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Candido Benicio, 1037 — Av. Geremario Dantas, 12 — Rua Cap. Couto Meneses 4 — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Japaratuba, 1881 — Av. Santa Cruz, 498 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua João Vicente, 1121 — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Barcelos Domingos, 24 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Estrada da Cacuia, 86 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SEGUNDA-FEIRA — Rua 1º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Marechal Cantuaria, 108 — Rua Carlos Goís, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntarios da Patria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 728-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro, 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, 63 — Rua Toneleros, 218-A — Rua Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua São Luiz Gonzaga, 666 — Rua São Cristóvão, 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua Gal. Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Bôa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão do Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 1000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifacio, 656 — Rua Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangy, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Orcié, 179 — Rua Lobo Junior, 1354 — Rua Antenor Navarro, 45 — Av. Democraticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeros, 197 — Rua Pe. Januario, 45 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 982-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 8, 178 e 528 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada Marechal Rangel, 863 — Estrada Barro Vermelho, 1236 — Rua Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1556 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Rua Jacuera, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siriey, 2-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1135 — Rua Cel. Tamarindo, 596 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 509 — Rua Belisario Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 63 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapiru, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristóvão 506 e Av. 29 de Outubro, 8701.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça Barão de Drumond em Vila Isabel; Rua Goiaz — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quinta — na Gavea; Av. Conego Vasconcelos — em Bangu; Praia do Caju; Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — em Cachambi; Rua Lobo Junior — na Penha-Circular; Av. João Luiz Alves — na Urca; Av. Automovel Clube — em Inhauma; Rua Itapira — na Usina la Tijuca; Av. Suburbana esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — na Gambôa; Largo do Catumbi; Praça das Nações em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; Rua Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-feira; Praça dos Expedicionarios — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araujo Gondi — no Leme; Av. Sete de Setembro — em Marechal Hermes; Rua Cordovil — na estação de Cordovil.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Diga a sua Dúvida

Respostas

GUSTAVO BENTO (Rio)

(1) "E' a natureza quem marca ou que marca as horas?"

Quem marca ou que marca, conforme quiser dizer a pessoa que fala ou escreve.

O emprego de "quem" representa uma personificação da natureza.

Eu diria: que marca.

(2) "Antonio se parece com João. Antonio e João se parecem. Como se analisam sintaticamente "se" e "com João" na primeira frase e "se" na segunda?".

"Se" — objeto direto; "com João" — objeto indireto.

"Se" — objeto direto. O pronome tem força de reciprocidade.

(3) "Falaram tanto que a visita se foi embora". Nessa frase, *embora* (em boa hora) é adjunto adverbial de tempo e "se", objeto direto de espontaneidade?"

Na lingua antiga empregavam-se as expresões *em boa hora* e *na má hora* com grande número de verbos.

Tais expressões representavam a importância que então se dava à astrologia.

Desaparecida esta importância, *em boa hora*, contraída para *embora*, conservou-se junto do verbo *ir* e com o sentido quase totalmente apagado.

Hoje, sinto mais a circunstância de lugar (marcando a retirada) do que mesmo a de tempo.

O "se" é uma particula de espontaneidade.

(4) "Ao som da música, as alunas iniciaram o cântico ou o canto do hino nacional?"

O canto. O ato de cantar é *canto* e não *cântico*.

JOVIANO TAVARES (Rio)

(1) "Esta providência ;é da alçada dos comandantes de regiões ou dos comandantes de região?"

De região. As locuções substantivas formadas por 2 substantivos com preposição intercalada pluralizam somente o primeiro substantivo: *chapéu de sol, chapéus de sol*, etc.

(2) "Na frase "Vende-se de tudo aqui", o sujeito é a expressão "de tudo"?"

Não. O sujeito tem de estar livre, independente, sem apresentar a relação inerente às preposições. O sujeito ali é indeterminado (a partícula "se" assim indica). *De tudo* é um objeto direto partitivo.

ANTENOR NASCENTES

DENTADURAS IMEDIATAS
(Confeccionadas antes e colocadas imediatamente após a extrações).
DR. A. SODRÉ — C. DENTISTA
Clínica Geral — Bridge móveis e fixos
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º andar, sala 1.501 — Telefone: 22-0032. — Das 8 às 11,30 hs.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

GEOGRAFIA EM QUADRINHOS

DESENHOS DE JOAQUIM REIS DE SOUZA — COMPILAÇÕES DO LIVRO "GEOGRAFIA DO BRASIL", DO PROFESSOR GERALDO SAMPAIO DE SOUZA

(Prossegue no próximo domingo)

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONI

Na porta do anfiteatro

Por LEANDRO TOCANTINS

UM DOS mais conspícuos escritores nascidos na Amazônia e inspirados pela sua natureza, foi incontestàvelmente Raimundo Morais. E na pena do celebrado paisagista de "Na planície amazônica" consagrou-se a feliz expressão de **anfiteatro**, para sobrenomear o vale imenso senhoreado pelas águas do rio Amazonas e de seus tributários.

A feliz imagem literária volveu-se em linguagem usual, ajustada às exigências da configuração geográfica do vale.

No pórtico velado por Anfitrite dêsse verdejante reino das Náiades, na comovida divisão botânica que lhe deu Von Martius, é que vamos acolher a amabilidade do leitor, conduzindo-o nestas páginas repassadas em quadros da paisagem amazônica, aos limites da divulgação de alguns dos aspectos singulares do Pará.

Se podemos assim chamar, a porta, tomada a liberdade de emprestar ao vocábulo uma feição geomorfológica, a porta do anfiteatro amazônico alarga-se no Oceano Atlântico em 220 milhas, medidas da Ponta da Tijóca ao Cabo do Norte.

Esse portal hidrográfico, períptero gigantesco da entrada dos desbravadores portuguêses que conquistaram o império lendário das Amazonas e bem souberam defendê-lo de outros povos aspirantes da sua posse, já no ano de 1500 havia sido denominado de Mar Dulce pelo seu descobridor Vicente Pinzon, estupefato ante a enorme massa áquea do golfão que é o proscênio linfático da planície.

Mas a porta do anfiteatro não indica o estuário ou a foz do rio Amazonas, engano muito corrente nas descrições de viagem, no intelecto de alguns amadores da ciência de Estrabão, nos compêndios de Geografia, e por vezes seguido pelas pessoas inadvertidas que, singrando o Atlântico em demanda à capital paraense, confundem o rio Pará, roteiro da cidade de Belém, com o estuário do Amazonas, na verdade balizado pelas ilhas Caviana e Mexiana, entre a parte Norte de Marajó e o Cabo do Norte.

De fato, a porta do anfiteatro não indica o estuário do Amazonas, pròpriamente dito. A natural confusão é prontamente esclarecida pela gente de ciência, perquirentes das transformações por que passou, em sua fisionomia geográfica, o vale do Amazonas. A Geografia dos tempos idos, jamais assinalada na cartografia e nem entrevista pelo homem civilizado, hoje reponta modificada em dois estuários distintos, porque naquelas épocas perdidas nas centúrias o Amazonas fluía em profundo e largo braço, por onde atualmente se estreitam os canais ou furos de Breves. E como se deu a extraordinária metamorfose? A resposta que virá em outro capítulo merece de logo a explicação alexandrina do poeta Carlos D. Fernandes, compositor de um formoso poema inspirado na Amazônia. Foi a "Água esposa do Sol, virgem Mãe do Universo" que transformou os diluentes panoramas daqueles tractos.

Se o viajor despreocupado não atenta aos delineamentos dos mapas, às estimativas potamográficas e às informações de outros estudos científicos, ajuizará errôneo sôbre a região que perlustra, ou de boa fé seguirá a esteira de encantamento e magia de alguns navegantes das letras que se deixaram empolgar pela originalidade da natureza amazônica, misturando as tintas paisagistas num onirismo colorido, a falsear a verdade da terra e da água.

E a esta mesma tentação da sensibilidade fascinada não escapou o espírito científico de Frederic Hartt, ao estudar a Geologia da Amazônia. Em dado momento, quando a imaginativa dava ensejo à fantasiosas concepções, o austero professor, robustecido pelos princípios positivos da sua mentalidade, afastou êsse enorme perigo da ordenação real e exata das coisas, com estas palavras: "Não sou poeta. Falo a prosa de minha ciência. **Revenons!**"

A cerebração privilegiada de Euclides da Cunha, o qual nos dá conta dêste episódio na sua "À margem da História", não se livrou, em seus enlevos literários, da fantasia e dos erros geográficos, conforme provaram os seus contestadores. Impressionado com a afirmação de Hartt, segundo a qual as águas do Amazonas carregam formidável material aluviano cujo volume seria muito maior ao transportado por uma composição ferroviária, viajando dia e noite continuamente, carregada de tijuco e areia, o notável estilista de "Os Sertões" escreveu uma das mais belas páginas da crônica amazônica, sôbre um continente em marcha trabalhado titânicamente pelo Amazonas.

Afirmando que o maior rio do planeta não possuía delta, Euclides da Cunha emprestou o seu verbo estético à narração de uma viagem de terras brasileiras carreadas pelo mar, inspirado talvez nas idéias de Elisée Reclus no livro "Estados Unidos do Brasil". (1).

Esse labor do Amazonas, jogando no oceano os mais variados detritos, fruto de seu trabalho constante de dragagem, encontrava nas safíricas águas do Atlântico o destino que impunha a fôrça das correntes do Gulf Stream: as costas da Georgia e das Carolinas, na América do Norte. O brasileiro salta nessas plagas como estrangeiro e está em terras do Brasil, exclamou Euclides da Cunha! Espantosa revelação que se prestou à mais coruscante prosa escrita nos domínios da poesia e da ciência! O eminente prosador, dando forma, beleza e sentimento às palavras de Reclus — distinto geógrafo francês que no "Estados Unidos do Brasil" escreveu notáveis capítulos sôbre a Amazônia, sem conhecê-la — certamente não atentou a um certo fenômeno denominado floculação, ou à época em que produziu a sua obra não estava ainda difundido o conhecimento dêsse relevante fenômeno químico.

Dos agentes geológicos que trabalham ciclòpicamente na planície amazônica, a água é certamente a mais extraordinária. A lida mecânica do Amazonas e dos rios de sua bacia, vai desde a erosão ao transporte e à deposição em larguíssima escala. As terras caídas, expressão regional para determinar os desmoronamentos das ribanceiras dos rios, o atrito do caudal em seus próprios canais, tudo enfim que vai sendo desgastado, esfrangalhado, dragado, pela corrente impetuosa do rio, constitui o material aluviano dos trens imaginários do prof. Hartt, cujo itinerário Euclides da Cunha traçou literàriamente numa visada oceânica e interamericana.

Esse estupendo carregamento de elementos terrígenos, calculado mais ou menos na cifra numérica de 160.833.000 toneladas anuais, não emigra para os Estados Unidos, e bastaram simples experiências de laboratórios para o Amazonas ficar redimido de seu pretenso impatriotismo. O prof. John Branner, da Universidade norte-americana de Stanford, um dos eminentes da plêiade sapiente que estudou e desenvolveu a Geologia Brasileira, explica o fenômeno a que nomeia como importante processo geológico. (2)

A deposição mecânica feita pelas águas obedece a uma lei, segundo nos ensina o mestre em apreço. E' o princípio que define o poder mecânico da água, variável com a sexta potência da velocidade. Uma exceção, desde logo, podemos fazer a esta lei, e provém da interessante causa observada no contato entre o flumem e o salso. O lodo dos caudais lamacentos, jorrado no oceano, precipita-se em um quinze avos do tempo que seria preciso para se afundar na água doce. E' o fenômeno químico da floculação, excetuado da lei do transporte por correntes de água. Está provada à nossa curiosidade nos processos de abastecimento do precioso líquido em certas cidades, em que, antes dêste ser filtrado para o consumo público é exposto à ação da pedra ume, a fim de expulsar as impurezas, que se floculam, ou melhor, reunem-se em flocos e ràpidamente se acamam no fundo (Branner). Paulo Décourt, geólogo da moderna geração, também consigna a rapidez com que se sedimentam os materiais lodosos em contato com a água salgada. (3)

O extraordinário afluxo do Amazonas em seu estuário, num ímpeto calculado em 280 milhões de metros cúbicos por hora durante as cheias, domina a superfície azulada do oceano em curva pronunciada ao longo das costas guianenses, em diretriz noroeste, no trajeto determinado pelas correntes marítimas. Reclus valeu-se da observação de Edward Sabine em "Experiments do determine the figure of the Earth" para informar que a linha divisória entre as duas águas, a barrenta do rio e a azul do oceano, está cerca de 500 quilômetros do estuário, ou como quer Raimundo Morais, um estoque medindo 300 quilômetros de esteira flúvia. Mas o rastro flutívago do Rio-Mar arrefece diante das leis físico-químicas e some ao debater furente das ondas, como um náufrago ciclópico ao ser tragado pela edacidade dos pélagos. E muito longe da terra ficam sepultados nos álveos infinitos, não só a vasa, o detrito, a escoria, como também a fantasia do território em marcha.

Talvez não fôsse o singular efeito da floculação, a terra navegante dos trópicos se arvorasse numa nau fabulosa lastreada de tijuco, de lama, de areia, cuja velocidade se calcularia nas fórmulas matemáticas da corrente propulsora do Gulf Stream...

E o delta do Rio-Mar negado por Euclides da Cunha, Raja Gabaglia, e outros? Se não vai refugiar-se na costa dos Apalaches, onde então encontrá-lo? Nem todos os cursos flúvios formam seus deltas no respectivo estuário, é fato reconhecido geològicamente e na hidrografia amazônica, positivado. O Amazonas constrói o seu delta intra-estuário, à jusante da foz dos rios Parú e Xingú. Os arquipélagos conhecidos como Ilhas de Dentro e Ilhas de Fora, de um dos quais faz parte a Grande Ilha de Gurupá, são positivamente os moldes deltóidianos do Rio-Mar. Os motivos hidrográficos e geológicos por que se formaram essas inúmeras ilhas, ilhotas, bancos, baixios, restingas, fora das bordas do oceano, estão inscritos nos movimentos da corrente que esbarra com inúmeros fatores, desde a influência da sizígia, à energia das marés, ao regime fluminco do caudal que já não é rio mas também ainda não é mar, ainda não é mar porém já não é rio, no expressar exato de Raimundo Morais. Nesse lugar é que se entrevê a verdadeira embocadura do Amazonas, pois o extenso que daí vai até à faixa oceânica, nada mais é que o seu estuário, ou antes, um golfo interior correndo numa só direção, torcicolado, enviesado, esguelhado, encrespado pelo vigor hidráulico das águas do império das Náiades e do reino de Netuno.

O fenômeno intra-estuário vem sendo anotado pelos geógrafos desde muito tempo. Em 1895 o Barão de Marajó lembrava que um verdadeiro delta se formava atrás da ilha marajoára. (4) Paul Le Coimte, o culto cidadão francês que trocou há quase cinquenta anos a pátria no Velho Mundo pela mirífica planície amazônica, também vai localizar o delta interno do Amazonas logo abaixo da confluência do Xingú. (5) O aplaudido escritor Raimundo Morais, firmado na sua observação pessoal, comanda em vários livros seus, tal feitio geográfico.

Ao passo que em certos rios os deltas não se formam nas orilhas oceânicas devido à qualidade das águas, como o São Lourenço, artéria límpida que deixa todo o limo nos grandes lagos por ela atravessados, no Amazonas, dois fatores têm impedido o aparecimento deltóide: as correntes equatoriais, e os alíseos levantando altas vagas derruidoras da terra.

A tudo isso, porém, o Amazonas reage com o trabalho infatigável das linfas. Já existe notícia da marinhagem assinalando o soterramento progressivo na desmedida boca de seu estuário, e do cabo Maguari à ilha de Maracá os bancos submarinos denotam o levantar do colo gigânteo e da enorme barra que no porvir entulhará o golfo amazônico, recordando, num lampejo presciente, o Mississipe, cujo delta avança para o mar um quilômetro por década.

A sonda nauta acusa os baixios, o entupimento dos canais há pouco navegados, e mais tarde a visada em clara perspectiva distinguirá as ilhotas, as restingas, as coroas, que, serpenteadas pelas calhas drenadoras do caudal — os futuros canais acessíveis ao navegar — se revestirão da alcatifa vegetal própria a êsse ciclo dinâmico, e por fim, na gleba definida, a flora se expandirá, a fauna multiplicar-se-á. Teremos finalmente o decantado e reclamado delta em molduragem normal, cuja aparição, marcada no ignóto quadrante da clepsidra, talvez se conte nos anos de uma ou duas centúrias.

Quanto ao reconhecimento perceptível entre o rio Pará e o Amazonas, é ilustrado desde os tempos antigos na descrição dos primeiros cronistas, na paráfrase das cartas régias dos monarcas interessados na Amazônia, na memória recolhida entre os desbravadores.

Passando da crônica à ciência, encontramos nos livros dos sábios o argumento, o descrever hidrográfico, a história e a prospectiva geológica, confirmando o justo toponímio. Por que, então, a série de desacertos didáticos num positivo encalhe da verdade geográfica?

Julgamos que só à vista dos resultados matemáticos de um experimento hídrico nos Furos de Breves, provando o pequeno envio líquido do Amazonas em relação ao desmarcado volume aquoso do rio Pará, apagar-se-á da mente de alguns geógrafos o vislumbre potâmico que une as águas dos braços do Amazonas, conforme designam, e que na realidade constituem dois estuários distintos — porta hiante do anfiteatro amazônico.

De tal modo são contraditórias, discutidas e vistas as coisas na Amazônia, que necessitam de uma simetria científica e administrativa para apresentá-las afinal sem hesitações, cambientes de mistérios, de lendas, de fantasias oníricas, na justa e meridiana aparência.

---

(1) "Estados Unidos do Brasil", Elisée Reclus, H. Garnier, Rio, 1900.
(2) "Geologia Elementar", John Branner, Francisco Alves, Rio, 1915.
(3) "Elementos de Mineralogia e Geologia", Paulo Décourt, Companhia Melhoramentos de São Paulo, 1937.
(4) "As regiões amazônicas", Barão de Marajó, Imprensa de Libanio Silva, Lisboa, 1895.
(5) "L'Amazonie brésilienne", Paul Le Coimte, Augustin Challanel — Editeur, Paris, 1922.

Terminou a onda de greves na França

Estende-se por todo o país o movimento de retôrno ao trabalho — Repelidas pelos operários as propostas comunistas — Em vigor a lei contra a sabotagem

PARIS, 11 (U. P.) — Estende-se por tôda a França o movimento de retôrno ao trabalho em momentos em que o govêrno francês parecia ter conseguido vencer a maior crise grevista deste 1947. Os Sindicatos dos Trabalhadores dos Transportes, dirigidos pelos comunistas, puseram fim, bruscamente, à greve de cinco dias do pessoal de ônibus e trens subterrâneos em Paris, depois que os trabalhadores não comunistas haviam restabelecido em 50 por cento a normalidade desses serviços. Crescente número de operários reiniciaram os trabalhos nas indústrias de automóveis, metalúrgicas e construção, afetadas pelas greves. O Ministério das Indústrias e Comércio anunciou que 85 por cento dos trabalhadores haviam voltado ao serviço nas oficinas de automóveis "Renault", nacionalizadas. Ontem, foram construidos quase 200 carros "Renault", pela primeira vez desde que se iniciaram as greves, há um mês. Cêrca de 450 mil operários, contudo, ainda se acham em greve na França. Contudo, novos apelos à greve feitos pelos comunistas não estão encontrando éco entre os operários.

FRACASSAM OS COMUNISTAS

Não prosperou uma tentativa comunista de estender a greve aos portos. Os estivadores de "Cherbourg", por esmagadora maioria, repeliram um convite para aderirem à greve dos portuários de Marselha. Entretanto, o govêrno intensificou seus esforços para acabar com duas das mais graves greves que perduram: A greve dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Empresas de Gás e a dos Metalúrgicos. As autoridades mobilizaram mais operários para atender às fábricas de gás de Paris e da zona industrial de Lile, no norte da França, onde a pressão do gás e muito baixa. Fóra dessas duas zonas, as greves nas empresas de gás e de eletricidade carecem de importância. Os trabalhadores mobilizados pelo govêrno e os técnicos navais mantiveram em funcionamento as turbinas.

CHOQUES EM METZ

Os representantes dos patrões redigiram a resposta às novas exigências de aumento de salários, feitas pelos trabalhadores metalúrgicos, cuja greve provocou choques entre operários e guardas republicanos ontem, perto de Metz. Vários operários e guardas sofreram ferimentos quando uns 800 trabalhadores tentaram ocupar a fundição de aço de Metz, que estava em poder dos guardas republicanos. Os comunistas sofreram também um revés legislativo frente ao govêrno. O Conselho da República converteu em lei, esta manhã, o projeto de lei do govêrno contra os sabotadores. Essa lei estabelece severas penalidades para os agitadores e sabotadores à ajuda militar dos Estados Unidos à França.

Envia o Brasil mais vacinas anti-amarílicas para a Bolívia

MAIS 40.000 DOSES SEGUEM

Remetidas pelo Serviço Nacional de Febre Amarela, o importante setor de saúde pública sob a supervisão do dr. Valdemar Antunes, seguiram, ontem, por um Bandeirante da Panair do Brasil, para Campo Grande, de onde serão transbordados para uma aeronave da Panagra, dois recipientes térmicos contendo 40.000 doses de vacina anti-amarílicas, o eficiente produto elaborado pelo Instituto Osvaldo Cruz.

A atual remessa, como das vezes anteriores, foi consignada ao dr. Bevier, cientista da Fundação Rockefeller destacado na cidade de Cochabamba, e se destinam a debelar o surto de febre amarela recentemente irrompido no país amigo.

ESTÚPIDO HOMICIDIO EM SÃO GONÇALO — Noticiamos, ontem, estúpido homicidio ocorrido no município fluminense de São Gonçalo. Ali, o indivíduo Rosalvo Campos, vulgo "Bahia", matou a pauladas seu patrão e protetor Antônio Freitas da Silva. Preso em flagrante, depois de lutar com seus detentores, o criminoso, a princípio, não quis revelar o motivo por que cometera o bárbaro delito. Posteriormente, porém, resolveu declarar que eliminara Antônio Freitas da Silva sòmente pelo fato de haver o mesmo, o advertido. A fotografia acima é de Rosalvo, o frio matador.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

O V Congresso das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio de Janeiro

Realizar-se-á, nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio, de Janeiro, o V Congresso das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio de Janeiro, com a participação de Delegados dos Sindicatos Patronais. A fim de evitar atropelos as Associações Comerciais e Entidades Patronais deverão providenciar a remessa urgente de uma relação dos delegados e representantes de cada entidade, com antecedência mínima de 8 dias, isto é, até o dia 9 do corrente. Entre os assuntos importantes e urgentes que serão tratados nesse Congresso, destacam-se: a criação do Conselho de Contribuintes, Consolidação da Federação das Associações Comerciais e o estímulo e auxílio às Associações Comerciais do Interior.

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

O inquilino queria enveredar pelo caminho da chicana

O JUIZ, PORÉM, DEU-LHE O PRAZO DE CINCO DIAS PARA PURGAR A MORA, SOB PENA DE DESPEJO

Ha tempos, Ary Paulo da Silva adquiriu um imovel para residencia própria, dando ciência ao inquilino do fato, mediante notificação regular. O inquilino, no entanto, alegando recusar o proprietario o recebimento dos alugueres, ingressou, no Juizo da 9a. Vara Civel, com uma ação consignatoria, ao tempo em que o novo proprietario propunha no Juizo da 1a. Vara Civel uma ação de despejo, decorrido como já estava o prazo de noventa dias.

O juiz sr. Gastão de Macedo, após a citação e contestação da ação pelo inquilino, que alegou ter requerido a ação de consignação em pagamento em época anterior à ação de despejo, viu na atitude do locatario o desejo de fazer chicana, razão por que o intimou a purgar a mora, dentro do prazo de cinco dias, sob pena de despejo. O despacho está assim redigido:

"O reu propôs a ação de consignação na 9a. Vara Civel, contra o antigo proprietario, com o intuito evidente de estabelecer confusão e ganhar tempo, pois já estava ciente da promessa de venda outorgada ao autor. Se estivesse de boa fé e em dúvida a quem devesse pagar teria citado o comprador e vendedor, e não somente este.

Engana-se, quando supõe ser questão de foro intimo alguem pretender ser inquilino de A ou B. E é questão legal e de fato, não sujeita ao arbitrio do inquilino. Ao que se depreende da petição de fls. 27, o reu pretende enveredar pelo caminho resvalado da chicana. Aqui fica o aviso de que, como sempre, não o permitirei. Dar como valida a consignação da 9a. Vara Civel seria premiar a má fé e, assim, dou ao reu o prazo de cinco dias para purgar a mora, sob pena de despejo".

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS
Portadores de descrença e Neurastenia
Gotas MENDELINAS
"A Fonte da Juventude"
é de efeito rápido seguro e sem contra indicação em todas as doenças nervosas.
Nas farms. e drogs. do Brasil.
Não encontradas no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, não atendemos pelo reembolso.

CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NA FAIXA DO CAIS

No Ministério da Fazenda, com a presença do Diretor Geral da Fazenda Nacional, reuniram-se o Diretor das Rendas Aduaneiras, o Inspetor da Alfândega do Rio, o Inspetor da Polícia Marítima o Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, o Capitão dos Portos, o presidente do Touring Club do Brasil, o Guarda-Mor da Alfândega, além dos representantes dos sindicatos marítimos, a fim de concertarem medidas que visam o melhor desenvolvimento dos serviços portuários, bem como a circulação de pessoas na faixa do cáis, sob sua jurisdição conjunta. Tais providências precisarão, contudo, da colaboração de todos os executantes, sem cujo concurso encontrarão alguma dificuldade na consecução de seus fins, que, sem dúvida, objetivam o bem-estar de todos pela repressão, segura e eficiente, do contrabando, quer na orla do cáis, como dentro da baía do Rio de Janeiro.

Música

A LÍRICA NACIONAL

VOLTAMOS hoje ao assunto da temporada lírica nacional. Um novo comunicado oficial nos informa sôbre o repertório definitivo e o elenco dos cantores. Além das óperas já mencionadas, teremos "L'Innocente" de Francisco Mignone (trabalho juvenil, mas que não deixa por isso de despertar o maior interêsse) e a deliciosa ópera de Donizetti, "Don Pasquale".

Serão então quatro as operas brasileiras, sete as italianas, três as francesas. Entre os cantores, encontraremos nomes queridos e célebres como Violeta Coelho Neto; jovens que se afirmaram vitoriosamente em 1949 como Lucy Politano, Alfredo Colósimo, Paulo Fortes e Raul Gonçalves; estreantes dos quais se falam muito bem e que terão aqui oportunidade para iniciar carreira artística. Teremos um regente de reconhecido valor, Eduardo Guarnieri, e uma "metteuse en scène", Emma Leblanc Papin, a qual, pelo que já fez durante os ensaios, demonstrou grandes qualidades.

Trata-se, em suma, não só de uma temporada lírica de caráter polêmico como também de uma tentativa de emancipar o Municipal varrendo-o de empresários, funcionários e politiqueiros e de uma afirmação que merece, desde agora, todo o respeito e a máxima confiança. Tanto mais, porque a subvenção concedida está longe de permitir à Comissão Artística Cultural do Municipal, de trabalhar sôbre uma base financeira suficiente. Tudo deverá ser feito, uma vez mais, na maior economia e portanto não será de estranhar-se, também por esta razão, a temporada não estiver à altura das intenções e dos esforços dos organizadores.

O caso é que organizadores e temporada começaram já sendo criticados com antecedência, na rua, nos bastidores do teatro, nos jornais. Estamos com medo, francamente, que muitos acabem indo — de boa ou de má fé — na onda daqueles que têm interêsses particulares em choque com a temporada: os empresários, os cantores que, por uma ou outra razão, não foram contratados, aqueles que esperavam inùtilmente num "papel principal", o compositor que tem o bailado pronto (há tantos anos) na gaveta, o amigo de Fulano que esperava continuar como no passado assistir de graça aos espetáculos e, descendo de grau, até àqueles que por hábito mental gostam simplesmente ser do contra.

Há quem se queixe que na temporada há óperas do repertório batido. Concordamos, e ninguém quanto nós gostaria de ter uma temporada do tipo Scala 1950, em que sôbre 46 óperas 30 constituem novidade. Mas o mundo não se fez num dia e honestamente reconhecemos que as novidades devem ser apresentadas em doses homeopáticas, sobretudo quando a temporada deve viver quase exclusivamente da bilheteria. Em lugar de "Traviata" e "Butterfly", bem teríamos preferido a novíssima ópera de Malipiero, ou "Jeanne d'Arc" de Honegger ou "Euridice" de Peri-Baldi; mas não se pode alcançar tudo duma vez: sejamos justos.

Há quem se queixe porque o repertório não é exclusivamente brasileiro. Aqui entra o pior dos críticos, aquele que disfarça seus interêsses particulares sob o fácil escudo do patriotismo.

Sejamos justos, aqui também. Nunca vimos uma temporada inteiramente italiana ou alemã ou francesa, a não ser um Bayreuth; e os repertórios italiano, alemão e francês são enormes e bem poderiam sustentar a responsabilidade de uma temporada inteira. Deveríamos pedir anualmente uma temporada lírica exclusivamente brasileira? Não há pior derrotismo do que o fácil e estúpido otimismo: obteríamos, como único resultado, que o próprio público detestaria a música brasileira... desejando ainda mais "Traviata" e "Butterfly".

Quatro óperas brasileiras — uma das quais, novidade absoluta — são uma bela conquista. Agradeçamos à Comissão e aguardemos confiantes a temporada.

R. MASSARANI

Orquestra Sinfônica Brasileira

Já está fixada para a próxima quinzena a abertura da temporada de concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira, que no corrente ano contará com regentes como Lamberto Baldi, Erick, Kleiber, Malcolm Sargent e outros. Desde o início do mês, a O.S.B. já se encontra em ensaios sob a direção do maestro Lamberto Baldi, aqui chegado para a inauguração da temporada, e que trouxe consigo várias obras novas para o repertório das audições aos associados.

Na próxima quinzena, no Teatro Municipal, às 17 horas, a O.S.B. apresentará o seguinte programa ao seu quadro social: Bach-Baldi, Sonata n. 5; Vivaldi, Concêrto para Dois Violinos; Honegger, "Mermoz", poema sinfônico em primeira audição na América do Sul; Respighi, Pinheiros de Roma.

A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica que para êsses concertos estão abertas as inscrições de novos socios, em sua sede, Av. Rio Branco, 137-5º andar — Sala 803.

Arnaldo Estrêla

No dia 17 do corrente, às 21 horas, apresentar-se-á no Teatro Municipal de Niterói, em concêrto para o quadro social dessa Associação, o pianista Arnaldo Estrêla, recém-chegado da Europa, onde esteve, durante dois anos.

O programa a ser executado constará de peças de Schubert, Chopin, Liszt, Debussy, Albeniz, Mompou e Granados.

Sula Jaffe

PARIS, 10 (F. P.) — A pianista brasileira Sula Jaffe, que vem de realizar em Viena, Rotterdam e Londres, uma serie de recitais, chegou a Paris onde dará, a 27 do corrente, um concerto na Sala Gaveau. A artista brasileira visitou ontem o encarregado de negocios do Brasil, ministro Nemésio Dutra.

Helena Lorenzo Fernandez

LISBOA, 10 (F. P.) — Encarregada pelo Ministerio da Educação do Brasil de difundir no estrangeiro as obras de seu falecido esposo, o compositor Lorenzo Fernandez, chegou a esta capital a pianista brasileira Helena Lorenzo Fernandez, que realiza atualmente uma "tournée" pela Europa:

A artista brasileira dará vários recitais em Lisboa. No dia 10 do corrente interpretara' obras de Lorenzo Fernandez na radio-difusão portuguesa, e a 15 de março, sob a presidencia do embaixador do Brasil, realizará um concerto no Conservatorio de Lisboa. A sra. Lorenzo Fernandez voltará ao Rio de Janeiro a 16 do corrente, por via aérea.

Escola Nacional de Música

Os alunos da Escola Nacional de Musica, habilitados no concurso de habilitação de piano, estão convidados a comparecer à mesma Escola, segunda-feira, 13 do corrente às 15 horas, para escolha dos respectivos professores.

Heitor Alimonda nos EE. UU.

DALLAS, Texas, 10 de março de 1950 (E. N. S.) — O distinto pianista brasileiro, Heitor Alimonda, é cidadão do Estado de Texas cinco minutos após a sua chegada ao porto aéreo "Love Field" na tarde de sexta-feira no avião "El Conquistador" da Braniff Internacional Airways.

Dolores Brungardt, empregada da Braniff, mostra ao jovem artista como funciona um "fuzil de seis tiros". Alimonda tocará com a Orquestra Sinfonica de Dallas no dia 11 de março, durante um concerto especial "Concerto Entre as Americas" sob os auspicios da linha aérea Braniff. A moça acabou agora de colocar na cabeça do artista brasileiro o famoso chapeu de "cowboy" de 10 galões, que é um presente da Orquestra e da Braniff.

Alguns minutos após esta foto ser tirada o Prefeito Sobrogante de Dallas, C. G. Stubbs, fez do artista Alimonda cidadão honorario daquela cidade, oferecendo-lhe um certificado de cidadania.

Alimonda tocará o "Primeiro Concerto para Piano e Orquestra" de Tschaikowsky, na sua primeira apresentação publica com uma grande orquestra sinfonica na America do Norte.

CAMPANHA DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

Realizou-se, em dias da semana passada, o encerramento do II Congresso Nacional de Educandários Gratuitos. Ao ato estiveram presentes autoridades e povo que souberam prestigiar o esfôrço daqueles que, sem interêsses políticos ou financeiros, dedicam seu tempo ao alevantamento cultural das classes pobres. Na Rua Luis Ferreira, 59, Bonsucesso, local onde funciona o Ginásio N. S. dos Navegantes, integrante do movimento, compareceram os representantes dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal, Paraná, Mato Grosso, e Bahia, respectivamente, Antunes de Oliveira, Alice Antunes, Zelina Raposo, João Antônio Monteiro, Pe. Domingues Carneiro, Astrogildo Rodrigues de Oliveira, Christiano Dias Lopes, Jesilton Melo da Silva, Edileia Pereira, Pedro Muller, Oliva Encizo e Américo Salgado. O sr. Felipe Tiago Gomes esteve presente na qualidade de delegado da organização e presidente do conclave.

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos fundou e mantém 26 ginásios nas diferentes regiões do país, colaborando, assim, na solução do mais complexo dos nossos problemas — a educação do povo.

Criticas & Sugestões

FORMULAM UM APELO AO PREFEITO

Moradores da rua General Belegard, no Engenho Novo, entre Verna Magalhães e Dona Romana pedem, por nosso intermédio, ao prefeito, as devidas providências contra a falta de assistência, por parte do Departamento competente, àquela zona, dado que desde janeiro vêem-se ali montões de areia, verdadeiras dunas em plena via pública, decorrentes das chuvas que arrastam para aquela redondeza todo o areal existente na estrada de Jacarepaguá, no trecho que toca a mesma zona.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 50?
FONES: — 22-4200 — 32-7355

ILEGIVEL

O CASO DA LOTERIA FEDERAL

O CASO da Loteria Federal vem sendo uma rica pepineira para certa espécie de jornais que esperam aumentar a venda avulsa na proporção do tamanho das mentiras que pregam aos seus leitores. Bastou que o ministro Guilherme da Silveira muito avisadamente decidisse anular a concorrência para a exploração da Loteria Federal, para que os êmulos de Palma Cavalão dessem, com as suas Cornetas do Diabo, debates falsos, falsíssimos, no vão intuito de esconder a verdade.

Um dêles, que faz da imprensa tribuna de escândalos, toma, ao tocar no caso, ares de vestal. Diz de início nunca haver enfrentado, no seu dever de "esclarecer" a opinião, tão espinhoso assunto. E no fim do seu enorme catatau, ao explicar o negócio da loteria, assevera que se trata de um empreendimento de "gangsters" — para logo em seguida, sem transição, jogando com pau de dois bicos, traído pelo subconsciente, declarar que tem amigos entre os dois grupos que na concorrência fizeram as mais elevadas ofertas...

Levantaram-se contra o ministro da Fazenda acusações que, pela sua falsidade morrerão, rabeando como lombrigas, no próprio meio infecto em que se desenvolveram. Mas as mentiras, que constituiram a matéria prima para a elaboração de tais acusações, precisam ser varridas por quantos estejam empenhados em realmente esclarecer a opinião pública.

Cuidemos, portanto, das mentiras. Alegou-se que à comissão julgadora das propostas apresentadas na concorrência cabia apenas examinar o volume da contribuição oferecida por cada um dos pretendentes à concessão. Não lhe competia discutir a soma de direitos e deveres a serem atribuidos ao concorrente vencedor, já claramente fixados no decreto-lei n.º. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944. Assim, desde que verificada a idoneidade e capacidade financeira dos candidatos à concorrência, nada mais restava à comissão julgadora do que indagar: — Quem dá mais? — e pronunciar-se pela outorga da concessão ao autor da maior oferta.

E' preciso, antes de varrer essa mentira, pôr à mostra uma confusão propositadamente armada para causar efeito. Não, não era o caso de fazer a pergunta: — Quem dá mais? Não era, porque não se tratava de leilão, e sim de concorrência pública... A comissão julgadora não batia o martelo no maior lance, e sim, **julgava** as propostas dos concorrentes. Tinha, destarte, atribuições mais complexas, entre elas a de verificar se as propostas não encerravam artifícios, se, para a emissão de bilhetes, os planos a serem organizados pelo vencedor da concorrência estavam em consonância com as possibilidades de venda. Eis aí, entre outros, um dos aspectos apreciados pela comissão. E a conclusão a que chegou, como consta do parecer submetido à consideração do ministro da Fazenda, foi a de que "as emissões previstas pelos proponentes não podem ser tomadas em consideração, porque estão umas muito acima e outras muito abaixo das emissões que, tècnicamente, podem ser estimadas".

O autor de qualquer das propostas mais altas que vencesse a concorrência seria obrigado a emitir bilhetes em número superior à capacidade de absorção pelo público; daí, para ressarcir o prejuizo decorrente dos encalhes, seria obrigado a desprezar os compromissos inerentes às extrações ou a reduzir o montante dos premios. E' claro que com nenhum dêsses expedientes o Estado concordaria; e, então, o que se daria era o abandono da concessão, vendo-se o Tesouro Nacional compelido a abrir nova concorrência ou a explorar administrativamente a loteria.

A comissão julgadora não atribuiu o primeiro lugar a nenhum dos concorrentes, como falsamente se alardeou. Classificou as propostas "segundo a sua ordem de grandeza", não sendo lícito inferir-se dêsse fato que o autor da maior oferta fôsse o vencedor da concorrência. Este, mesmo que conseguisse vender a quantidade enorme de bilhetes que se propõe emitir, acabaria lucrando cinco vezes mais do que o Tesouro, ao qual deve ser entregue a maior parte dos benefícios, pois os mesmos se destinam principalmente a obras de assistência de interesse público. O concessionário, êsse, deve contentar-se com uma remuneração compensadora e não pretender chamar a si a maior parte de tais benefícios.

Entre a série de falsidades divulgadas acerca do caso da Loteria Federal, está aquela de que o despacho do ministro da Fazenda contraria as conclusões da comissão julgadora, fazendo crer que o sr. Guilherme da Silveira já tencionava dar prevalência à sua opinião pessoal. Mas a verdade é que o ministro, como se declarou na nota distribuida pelo seu gabinete, "aprovou a conclusão do relatório da comissão".

E' assim, com mentiras cavilosas, que certa espécie de jornais se voltam contra a decisão honesta, moralizadora, de anulação da concorrência. A decisão do ministro Guilherme da Silveira evita o desvirtuamento dos humanitários objetivos das extrações da loteria, os únicos que justificam a existência dêsse jogo de azar.

COLÔNIAS AGRÍCOLAS

AS sete Colônias Agricolas Nacionais, que o Govêrno do General Dutra vem instalando em diversos pontos do país, já reunem mais de seis mil famílias ou cêrca de trinta mil pessoas, que recebem, além da terra para o trabalho, orientação técnica e assistência social sob diversas modalidades.

Trata-se de estabelecimentos destinados a fixar contingentes humanos aptos para as atividades agro-pecuárias. E neles, os agricultores patrícios como os provenientes das correntes imigratórias alienígenas encontram oportunidades excepcionais para obtenção de propriedade rural, em terras dotadas das condições agrológicas e climáticas adaptadas às várias culturas. Nos Estados onde se organizam, poderão essas Colônias exercer profunda influência no concernente ao povoamento e aumento da produção das zonas agricolas. Aliás, é o que vem ocorrendo, pois basta dizer que em 1948 a produção das Colônias e dos Nucleos Coloniais atingiu o valor de 90 milhões de cruzeiros, e elevou-se a 130 milhões em 1949.

Tanto as Colônias como os Nucleos são providos de utensílios e instrumentos para execução de suas finalidades, inclusive à própria industrialização das matérias primas produzidas. Recebem, também, equipamentos indispensáveis à abertura e construção de estradas, produção de energia elétrica e transporte dos produtos. Quando se trata de imigrantes de alto quilate, a experiência das Colônias Agricolas pode ser considerada, sem excessivo otimismo, um sucesso integral, já que a êsses imigrantes é familiar o manejo de máquinas agro-pecuárias.

O propósito do govêrno da Republica, por conseguinte, é levar ao homem do campo a assistência a que faz jus, de modo a que se afeiçoe inteiramente ao trabalho agricola, e resista à miragem da vida nos grandes centros. Daí, sem duvida, a utilidade das Colônias Nacionais, centros ativos de cooperação rural e de povoamento de determinadas áreas do Brasil.

*

BEVIN INTERNOU-SE NUM HOSPITAL

LONDRES, 11 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Ernest Bevin, internou-se, ontem, num hospital para descansar durante o fim desta semana. O chanceler sofre de uma afecção cardíaca.

Por outro lado, o Ministério das Relações Exteriores anunciou que Bevin aceitou o convite para participar da reunião do Conselho Europeu de Ministros, a realizar-se no próximo dia 30 em Strasburgo.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou cumprimento, por intermédio do sr. Lopo de Carvalho Coelho, subchefe do Gabinete Civil, ao sr. Otto Wadsted, ministro da Dinamarca, por motivo da passagem do aniversário natalício de S. M. o Rei Frederico IX.

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de Anteprojeto de lei, transformando em instituição federal, de ensino superior a Universidade do Paraná.

Terminou a greve dos aeroviários norte-americanos

NOVA IORQUE, 11 (U.P.) — Terminou a greve declarada há 10 dias por 4.500 trabalhadores do pessoal de terra da emprêsa de aviação "American Airlines". Michael J. Quill, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte, anunciou o fim da greve depois que 20 escritórios regionais do Sindicato em todo o país resolveram aceitar o acôrdo de transação redigido pelos mediadores federais em Chicago.

Os trabalhadores regressarão ao serviço amanhã, às 7 horas.

Gubitchev regressará à Rússia

NOVA IORQUE, 11 (I. N. S.) — Valentin Gubitchev, o engenheiro russo condenado de conspirar para fazer espionagem nos Estados Unidos, resolveu regressar à Russia para não ter que cumprir a pena de 15 anos de prisão. O funcionario soviético de 33 anos de idade partirá de Nova Iorque a 20 de março, a bordo do transatlantico polonês "Batory" — o mesmo navio em que fugiu Gerhardt Eisler. Gubitchev foi condenado juntamente com Judith Goplon pela Corte Federal de Nova Iorque, por haver tentado apoderar-se de segredos da defesa dos Estados Unidos para transmiti-los a Russia. Gubitchev será acompanhado de sua esposa Ilia, acreditando-se que as Nações Unidas pagarão a Gubitchev a sua passagem, não obstante o terem suspenso do emprego desde que foi acusado.

Nova jazida de petróleo na Argentina

NEUQUEN, Argentina, 11 (U. P.) — A administração de "Yacimientos Petroliferos Fiscales" fez saber que suas sondagens no territorio de Neuquen culminaram com o descobrimento de nova jazida localizada na zona da serra das Mulas, com rendimento diário de 38.000 litros.

Indignação no Mexico

DEPRECIADO O SEU POVO NO RELATÓRIO DO DIPLOMATA ESPANHOL ALI ASSASSINADO

MEXICO, 11 (U. P.) — José Gallostra, o representante extra-oficial franquista no Mexico, considerava sua missão neste país "o posto mais difícil da carreira", de acordo com a cópia de borrador de um ofício que enviou ao Ministério do Exterior espanhol, divulgado hoje pelo jornal "Universal". O documento manuscrito de Gallostra — que foi morto a 20 de fevereiro passado pelo cubano Salvador Fleitas, numa das ruas centrais desta capital, encontra-se em poder da Procuradoria do Distrito Federal, juntamente com outros recolhidos dos bolsos do assassinado. O "Universal" qualificou as opiniões de Gallostra sobre o Mexico e os mexicanos de "depreciativos e falsos, em sua maior parte". Escrevendo sobre a "sociedade", disse Gallostra: "Procuro estar atento mas, como é contrária ao regime, seria pouco discreto de minha parte frequentá-la demasiado. Teria sua repercussão em altos meios, nada favorável. Isto não é Bolivia nem Paraguai, pois, com seus complexos, sua grandeza, sua vizinhança e outros elementos de indole interna, é o posto mais difícil da carreira. E' querer comparar Madrid ou Valladolid com Torrelondones".

SENHORES FEUDAIS

Entre outras coisas, escreveu Gallostra: "A sociedade de politicos do governo, aristocratas da revolução, anda de sombrero texano, "chamarra" e pistola. Atualmente essa indumentária está sendo posta de lado, passando-se a trajar como cristãos, mas ainda restam o texano e a pistola que se empregam aqui como, na Espanha, o palito de dentes... Os militares, nalguns Estados, são verdadeiros senhores feudais de força e pistola. Ministrando sua justiça nociva, são sustentáculos do regime, de vez que é graças a ele que desfrutam do que lhes apraza. "A burguesia de empregados servidores do Estado, inventou um genial sistema, aqui denominado de "mordida" (suborno) — "coecho" em castelhano. Este é geralmente admitido de alto a baixo, na escala burocrática. Tudo tem um preço de venda e tudo se compra.

LIDERES VENAIS

"...Os operários estão enquadrados nos sindicatos e fazem o que mandam os lideres. Estes são venais e estão com a mão estendida, para gozar todos os privilégios e vantagens da vida material. As greves rebentam ou terminam segundo a quantia com que seja untada a mão dos lideres. O campo, muito religioso e católico é indiferente ao que acontece nas capitais dos Estados, dedicando-se unicamente a mal viver com o que obtem, ir à missa aos domingos, embebedar-se à tarde com "tequilla" até perder a consciencia e, em seguida, largar uma punhalada no mais pitado... A massa, em geral, é ignorante e muito supersticiosa, mas respeitosa para com os seus e os estranhos. A colonia espanhola pode dividir-se em três categorias. A primeira, colabora nos negócios com o governo; a segunda, é o grande bloco que, em sua maioria, é nacionalista e se acredita toda com documentos de cidadania mexicana; a terceira, são os refugiados republicanos, um conglomerado dividido, totalmente amargurado e sem ilusões.

INATIVOS OS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 11 (U. P.) — Os títulos do govêrno brasileiro continuaram inativos esta semana, na bolsa. Registraram-se apenas quatro mudanças de preço: das Plano "B" de 4 por cento, de 1899, que caíram 1 libra, para 46; das Plano "B", de 5 por cento, de 1898, que perderam 1 libra, para 76; das Rescisão "A", de 4 por cento, que perderam também 1 esterlino, passando a 57 1/2 e das "B", de 1911, de 4 por cento, que declinaram 1 libra, para 49. As emissões da Leopoldina continuaram favorecidas e as debentures da Terminal ganharam 2 libras, passando a 99. As ações ordinárias e debentures da Leopoldina permaneceram inalteradas, em 9 1/4 libras e em 93 1/2, respectivamente, enquanto as preferenciais de 5,5 por cento declinaram 5 chelins, para 26 1/2 libras. Os bonus de ouro ferroviários brasileiros permaneceram inalterados em 42 1/2; as Great Western of Brazil caíram 1 chelin e 3 pence passando a 128 chelins e 9 pence e as ordinárias da S. Paulo cederam 1 1/2 pence, passando a 13 chelins 7 1/2 pence. Na lista de miscelania, o fato mais interessante foi o salto de 11 1/2 libras, passando a 74 1/2 dos bonus da Port Of Para, aos rumores procedentes de Paris de que está iminente o desfecho da questão da compensação. Esses bonus saltaram 22 1/2 libras em 3 semanas. As da Ceará Tramaways também estiveram firmes, subindo para 56, enquanto as Pernambuco Tramways cederam duas libras, para 28. Permaneceram inalteradas, no correr da semana, as acões da Manaos Tramway e da Pará Electric Railway.

Reunião do Comité de Defesa do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 11 (UP) — O Comité de Defesa das doze nações signatárias do Pacto do Atlantico Norte se reunirá em 19 de abril, em Haia, para "passar em revista a obra realizada" no terreno dos planos de defesa mútua. A reunião foi convocada pelo Secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, que preside o Comité de Defesa, que é integrado por todos os ministros de Defesa dos paises signatários.

A "PAZ" DE MOSCOU

WASHINGTON, 11 (UP) — Os funcionários norte-americanos advertiram o povo americano contra o perigo de serem levados pelos falsos sentimentos de paz de Moscou. Uma autoridade declarou: "As palavras de paz dos soviéticos constituem apenas propaganda. Trata-se de um brutal esfôrço confundir nosso povo, que deseja apaixonadamente uma solução duradoura e pacifica dos problemas mundiais. Mas na Rússia, as ofertas de paz são apenas nos seus próprios termos. Os funcionários norte-americanos não se deixaram impressionar pelas "palavras de paz" dos três chefes do Politburo, durante a atual campanha eleitoral soviética. Observaram que os russos, enquanto não a entender que seu govêrno está disposto a negociar sôbre problemas tais como o contrôle atômico, retêm qualquer sinal de que a Rússia concordará com a inspeção internacional, que o mundo ocidental considera essencial. Também observaram que todos os três acusaram a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de estarem incitando à guerra e declararam que apenas a Rússia esta lutando pela paz.

HOJE A FARSA ELEITORAL NA RÚSSIA

LONDRES, 11 (UP) — A União Soviética elegerá, amanhã, domingo, os membros de suas duas Câmaras Legislativas, depois de uma campanha de discursos, cartazes e precauções para manter secreto o voto, como se estivesse para realizar verdadeira pugna eleitoral. Espera-se que esta noite o primeiro ministro Stalin pronuncie um discurso importante. Apenas interem um partido e há um só candidato para cada cadeira, de maneira que Stalin e os demais dirigentes soviéticos não têm motivos para preocupações. Contudo, o regime soviético anseia por obter votação acorde, que vá além das eleições gerais de 1946, em que se diz votou 99,7 por cento dos eleitores inscritos.

Nas eleições de amanhã serão eleitos os membros do Conselho da União Soviética à razão de um deputado por 300.000 eleitores, e do Conselho das Nacionalidades, integrado por 25 deputados de cada uma das repúblicas da União dos Soviets, onze de cada república autônoma, cinco de cada região autônoma e um de cada zona nacional. Há quatro anos foram eleitos 682 membros do Conselho da União e 657 do Conselho das Nacionalidades.

Comentário Político

de JOSÉ CAÓ

CONDENSA-SE A NEBULOSA

COMO os ouvintes devem ter notado, há já algum tempo que não me refiro ao problema da sucessão presidencial. Em primeiro lugar, porque não havia mesmo nada de ponderável para apreciar. Os políticos entregavam-se a um jôgo de passes cruzados, sem nenhuma disposição de atirar a "goal". E, em segundo lugar, porque outros assuntos, sobretudo no campo administrativo e econômico, ofereciam-se como suscetíveis de um aproveitamento mais útil.

Agora, porém, creio que os acontecimentos vão perdendo a fluidez primitiva e já apresentam zonas de condensação que nos permitem antever a sua configuração definitiva. Faço, desde logo, uma advertência, para prevenir decepções. Nada lhes posso adiantar sôbre o nome do candidato. Minha ignorância, a êste respeito, é igual à do menos informado entre vocês. Quando falo em configuração definitiva, refiro-me apenas à divisão dos campos, à tomada de posições por parte dos homens e correntes de opinião, ao delineamento de fôrças ideológicas que se defrontarão no próximo pleito.

Assim, por exemplo, parece não restar mais dúvida de que o sr. Getúlio Vargas está do outro lado, isto é, no campo oposto àquele em que se situam as fôrças do centro responsável pela ordem democrática implantada no Brasil. E' a confirmação da minha tese de que há uma incompatibilidade de gênios entre o ex-ditador e o regime em que vivemos. Na mesma zona do sr. Getúlio Vargas, e igualmente por ser inassimilável pela democracia centrista, parece acampar de vez o sr. Ademar de Barros. Nestas condições, a tarefa de sustentar o regime, de defender a nossa tradição democrática, de salvaguardar a estabilidade das instituições, a paz social e o progresso do país recaí sôbre os partidos do Acôrdo. Toca-lhes uma responsabilidade suprema e indeclinável. Urge que estejam à altura dessa missão que o destino lhes reservou. A um raciocínio frio, não há motivos para preocupações, pois compreendem êles as nossas fôrças políticas mais organizadas, mais sadias, mais experientes. Sua equipe diretora inclui os políticos mais hábeis, os cérebros mais lúcidos. A rigor, a grande luta que têm de travar não é contra o populismo demagógico, mas contra si próprios, isto é, contra todos os impulsos que os possam conduzir à divisão, à desagregação interna, à autofagia.

Se os partidos centristas se entenderem e emergirem dos seus conciliábulos com um candidato à altura das circunstâncias, o povo brasileiro, com o instinto de conservação e a vocação de progresso de que sempre deu provas, há de prestigiá-los na batalha das urnas, reafirmando a sua fé na Democracia, afogando de vez os resíduos de totalitarismo e varrendo o sarampo demagógico que infecta a epiderme do país.

Neste ponto, retorno ao assunto Getúlio Vargas para um debate pessoal com os meus ouvintes. Como já acontecera das vezes anteriores, as minhas últimas considerações a respeito do ex-ditador e da sua atual posição na política brasileira ensejaram uma variada correspondência. As opiniões continuam as mais dispares possíveis. Há os que dão grau 10 com louvor ao antigo presidente e há os que aplicam-lhe a nota zero com proibição de repetir o curso no govêrno da República. Muitos de vocês demonstraram apreciar sinceramente o sr. Getúlio Vargas. E lamentam que o cronista seja severo para com o ex-ditador. Alguns se interessam pela minha sorte na hipótese de voltar êle ao Catete. Outros, mais generosos, assumem atitudes conciliatórias. O sr. Euripedes Machado, desta capital, por exemplo, escreve-me: — "Votarei em você para deputado se não atacar mais o sr. Getúlio Vargas. Você não vê, sr. Caó, que êsse caminho é errado? Ainda tenho esperanças de vê-lo no Partido Trabalhista, que é o meu partido e de todos os trabalhadores e funcionários conscientes." Agradeço a intenção do sr. Euripedes, mas lhe digo que nem sequer sou político. Quanto ao Partido Trabalhista, poderá vir a ser, no futuro, uma grande e influente agremiação, dotada de forte conteúdo ideológico. Por enquanto, é apenas uma espécie de escritório eleitoral do sr. Getúlio Vargas. Nestas condições, no próximo pleito, estaremos em campos contrários, eu, como eleitor e jornalista, e o P.T.B. como um instrumento da política vindicatória do senador de São Borja.

Na próxima semana, vou entrar a fundo na polêmica com os ouvintes que me escrevem defendendo o sr. Getúlio Vargas.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

PACTO DE PAZ ENTRE ISRAEL E JORDÂNIA

PARIS, 11 (INS) — Os governos de Israel e Jordânia convieram, "em principio", em que a Cidade de Jerusalém continue dividida sob a administração conjunta de Tel Aviv e Aman. As primeiras informações recebidas a respeito do anunciado pacto ed paz entre os dois Estados revelam que, entre as estipulações do mesmo, figura uma que concede à Jordânia uma "zona livre" no porto de Haifa. O referido pacto, assinado "ad referendum", consta de sete artigos e é ed cinco anos de duração.

A produção de automóveis nos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 11 (U. P.) — A produção de automoveis na semana terminada hoje foi de 126.051 unidades, contra 124.072, na semana passada.

★ Materiais plásticos

ESTATISTICAS recentemente divulgadas revelam perspectivas promissoras para a indústria de materiais plásticos no Estado de São Paulo. Há, atualmente, 132 fábricas em plena atividade. Com a instalação da moderna refinaria de petróleo em Cubatão, aumentará a produção, pois, consome a indústria grande quantidade de subproduto do petróleo.

O capital empregado é grande. Observou-se, em 32 fábricas, o total de Cr$ 134.018.000,00 representando um giro de mais de 280 milhões de cruzeiros. Nesses 32 estabelecimentos estão empregados 3.300 operários. A maquinaria é calculada em mais de 67 milhões de cruzeiros. O total geral é grande. O inquérito realizado para apuração desses números incluiu apenas 32 estabelecimentos.

*

☆ O Sarre e a Suiça

HA POUCO, um correspondente estrangeiro escreveu que o Sarre, na sua atual prosperidade, se parece com a pequena Suiça. No Sarre não há racionamento de víveres, nem de gasolina. A população anda bem vestida, compra a roupa que quiser. O estado sanitário do território é bom. Há um número insignificante de desempregados — o número que sempre existe, em tôda parte, em períodos normais.

Sim, o Sarre é como a pequena Suiça. Apenas, a Suiça, colocada entre as labaredas de duas guerras mundiais, realizou o prodígio de um faquir: não se queimou no meio da fogueira. Ao passo que o Sarre, antes, durante e depois das duas guerras mundiais, nunca foi senhor do seu destino. O seu destino é como o das mulheres fatais, que a contra-gosto despertam furiosas, insensatas cobiças, com dramáticos desenlaces.

Depois de haver pertencido à Alemanha, foi administrado pela França de 1920 a 1935, por mandato da Sociedade das Nações. Em 1933, por um plebiscito, antecedido de tremenda campanha de intimidação, feita pelos nazistas, foi re-incorporado à Alemanha. Após a derrota de Hitler, ficou na zona de ocupação francesa. Como ainda não foi assinado o Tratado de Paz, não se sabe o que vai ser feito do Sarre. Por ora, tem constituição própria e — coisa recente, de poucos dias — firmou um acôrdo de união monetária e aduaneira com a França, a qual passará a representá-lo no exterior.

Contra isso, contra êsse acôrdo, rugiu de indignação o nacionalismo germânico. Adenauer, embora em tom diferente, fez côro a êsse rugido suspeito. O chefe do govêrno de Bonn tachou os acordos de "decisões francesas sôbre o Sarre contra a Europa", acrescentando que o fato de arrebatar um milhão de alemães naquele território e as suas minas abalava a confiança do povo alemão nos aliados.

Adenauer se esquece de que a Alemanha, em 1945, se rendeu incondicionalmente e que o Tratado de Paz ainda não foi assinado. Quer agora um plebiscito no Sarre, quer a repetição da farsa de 1935.

O Sarre não quer nada disso. Quer paz, quer sossego. Mas, quisesse o que quisesse, estaria aborrecendo a França, a Alemanha, a Europa, o mundo...

Não, o Sarre não é como a pequena Suiça.

*

Acôrdo hispano-brasileiro

LISBOA, 11 (U. P.) — O sr. Rubens Melo, primeiro embaixador que o Brasil envia a Madrid, desde a decisão da ONU, em 1946, recomendando a retirada dos chefes das missões diplomaticas da Espanha, passou, em transito, durante 40 minutos no aeroporto de Lisboa, onde foi cumprimentado pelos srs. Souza Leão Gracie e Nicolas Franco, embaixadores do Brasil e Espanha em Portugal, respectivamente. Falando aos jornalistas, Rubens Melo declarou que está certo de que encontrará em Madrid ambiente propicio para que sua missão seja coroada de êxito, tendo em conta a coincidencia de interesse entre o Brasil e Espanha. Acrescentou que espera negociar um acôrdo economico, cultural e imigratorio. Também manifestou que espera que as Nações Unidas determinem imediatamente que todos os paises possam enviar, novamente, seus embaixadores a Madrid.

A localização de deslocados na América Latina

GENEBRA, 11 (UP) — A Organização Internacional de Refugiados anunciou que foram frustradas as esperanças de conseguir-se a localização em larga escala, na América Latina, de pessoas deslocadas. J. Donald Kingsley, diretor geral da OIR, disse em seu relatório semestral ao comité executivo dessa organização que os planos de instalação em massa na Venezuela, para os quais se reiniciou a seleção, no verão passado, são os "unicos" existentes atualmente na América do Sul a OIR suspenderá sua responsabilidade e a manutenção dos acampamentos de refugiados em junho próximo e cessará tôdas as suas atividades em março do próximo ano.

A CRIAÇAO ARTÍSTICA

(VIII)

CYRO DOS ANJOS

VIMOS que Maritain procura explicar a criação estética como espontâneo movimento da inteligência, que assim age superabundância natural.

Do seu pensamento se poderia concluir que, embora se lhe afigure uma forma de conhecimento do mundo — conhecimento não conceptual, factivo por excelência, destinado antes a produzir objetos do que a defini-los — a intuição poética não constituirá resposta a qualquer estímulo de fora, a qualquer necessidade da vida de relação.

A inteligência mostra-se manifestativa por natureza intrínseca: tende a exprimir-se exteriormente, em consequência da sua transbordante fecundidade.

A FUNÇÃO FABULADORA

Não pensa dêsse modo o seu antigo mestre no Colégio de França, Henri Bergson, cujas idéias, a respeito, são esboçadas no livro "Les deux sources de la morale et de la religion".

O homem pode, sem dúvida, sonhar ou filosofar, mas primeiro cuida de viver. Não há dúvida que nossa estrutura psicológica se prende à necessidade de conservar e de desenvolver a vida individual e social.

Há, em nós, uma função fabuladora, distinta da imaginação — nome amplo demais, que damos indiferentemente a operações dispares, só porque apresentam, em comum, a característica de não serem nem percepção, nem memória, nem trabalho lógico do espírito. Apenas por comodismo, arrolamos, sob essa rubrica única, as realizações da arte e os descobrimentos e invenções da ciência, coisas de natureza diversa.

Deixemos de lado a palavra imaginação, aconselha Bergson — que é apenas uma palavra — e consideremos essa faculdade bem definida, por meio da qual criamos personagens cuja história contamos a nós mesmos. Tal faculdade se intensifica de modo extraordinário nos romancistas e nos dramaturgos. Alguns dêles há que são verdadeiramente obsidiados pelo seu herói; deixam-se conduzir por êle, em vez de o conduzirem, e até experimentam dificuldade de o expulsarem do espírito, quando terminam a peça ou o romance.

Por certo, não é absolutamente indispensável que haja romancistas ou dramaturgos. Grosso modo, poder-se-ia dizer que a faculdade de fabulação não corresponde a uma exigência vital. Se admitirmos, porém, que, sob certo aspecto particular e aplicada a determinado objeto, essa função é imprescindível à existência dos indivíduos e a das sociedades — fàcilmente conceberemos que, destinada a êsse trabalho, ao qual é necessária, possa ela ser depois aproveitada em simples jogos, em puras recreações.

OS PERIGOS DA INTELIGENCIA

Acompanhando os sutis desdobramentos da idéia bergsoniana, ver-se-á como o autor de "Les deux sources" encontra nas estritas conveniências da colmeia humana a origem da função fabuladora. A necessidade profunda que exigiu do espírito essa espécie de atividade foi a manutenção do liame social, ameaçado pela fôrça desagregadora da inteligência.

Cumpria impedir que a inteligência, em sua marcha autônoma, comprometesse a sociedade e, afinal, o próprio indivíduo. Para que a inteligência, entregue às suas especulações, não rompesse a coesão social, era mister que se lhe desse um contrapeso. Êsse contrapeso foi a função fabuladora, nascida de uns restos de instinto que permaneceram no homem, depois que a inteligência tomou o bastão de comando, na série biológica que rematou na espécie humana.

Bergson chama nossa atenção para duas das grandes linhas de evolução abertas pelo impulso vital, ao penetrar a matéria bruta. Uma delas foi deter-se nos himenópteros; outra veio até ao homem. Na primeira, governa o instinto só e soberanamente. Na segunda, êle se converte em inteligência, ou permanece apenas como um halo, que a envolve, senão tênue franja, que a prolonga.

Se o homem fôsse dominado pelo instinto, como a formiga ou a abelha, ter-se-ia transformado em agente exclusivo da espécie: para ela trabalharia automàticamente, sonambulicamente.

Mas, dotado de inteligência, tornado capaz de reflexão, êle se voltará para si mesmo e não pensará senão em viver agradàvelmente. A inteligência conduz ao egoismo.

Daí o ter a natureza — que se preocupa mais com a sociedade do que com o indivíduo — erguido contra o poder dissolvente da inteligência a barreira da função fabuladora.

Primitivamente, essa faculdade de produzir fábulas gerou a religião, como forma de coesão social. O romance, o drama, os poemas, as fantasias de tôda espécie vieram muito mais tarde, por acréscimo, como que para aproveitar o novo dom adquirido pelo espírito.

A religião, na sua forma estática, primitiva e infra-intelectual, bem como a magia, representam uma precaução da natureza contra certos perigos que o ser inteligente corre, desde que, pensando, passa a pensar só em si. Manifestam-se, pois, como uma reação defensiva da natureza contra a inteligência.

O papel original desta última é resolver problemas análogos aos que o instinto resolve, mas por método diferente, capaz de permitir o progresso. Todavia, além daquele perigo a que se fez menção, existem outros: Quer se ache na direção da verdade, quer na do erro, é próprio da inteligência seguir para a frente, em linha reta. De consequência em consequência, de análise em análise, o espírito humano tanto se pode aprofundar na verdade, como se atolar no erro, lesando um interêsse vital.

Outro risco apresentaria, ainda, a inteligência sòzinha — diz-nos o filósofo anti-intelectualista: antes de possuí-la, todos os viventes bebiam àvidamente na taça da vida. Saboreavam o mel que a Natureza tinha posto na borda e engulíam o resto, sem o ter visto. A inteligência não; esta olhava até o fundo, pois o ser inteligente não vivia só no presente: não há reflexão sem previsão, nem previsão sem inquietude nem inquietude sem momentâneo relaxamento do apêgo à vida.

Daí a necessidade de que o instinto protegesse a inteligência. A religião, dêle nascida, devia suprir, nos seres dotados de reflexão, um **deficit** eventual do apêgo à vida.

Assim se explica haver a função fabuladora se erguido à face da inteligência e às vezes contra ela. Uma exigência fundamental da vida suscitou pois essa fôrça não raro antagônica, em relação à do intelecto.

Como pôde a função fabuladora intimidar a inteligência? Simplesmente criando representações fantasmaticas. Tal função surgiu, pois, inicialmente, para fabricar espíritos e deuses, necessários à consolidação da sociedade.

(Continua no próximo domingo).

A VOLTA Sensacional DE DERCY GONÇALVES EM "NÊGA MALUCA" Revista Cômica de LUIS PEIXOTO FREIRE JUNIOR E W. PINTO
DIA 17
LOURDINHA BITTENCOURT
NELSON GONÇALVES
BILINHA
SPINA
NO TEATRO RECREIO

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

MUNDO SOCIAL



ENLACE SRTA. MARIA LEONOR-SR. MURILO DE MACEDO REIS — Realizou-se, ontem, às dezessete horas, na Igreja da Candelária, o casamento da senhorita Maria Leonor da Motta Pirassinunga e do sr. Murilo de Macedo Reis. A noiva é filha do tenente-coronel Adaury Sampaio Pirassinunga e da senhora Maria Leopoldina da Motta Pirassinunga; o noivo, é filho do sr. Euclides Reis e da senhora Esther Trigo de Macedo Reis. Foram padrinhos, no religioso, os pais dos noivos, e no civil, o general Zeno Estillac Leal e senhora, e o dr. Carlos Alberto Campos Seabra e a senhora Maria José Campos Seabra. Seguiu-se uma recepção no Clube Militar.

Aniversários

PEREGRINO JÚNIOR — Transcorre hoje o aniversário natalício de Peregrino Júnior, nome de real projeção nos meios intelectuais e científicos do país. Autor de numerosos livros, deve-lhe a nossa literatura, no plano da ficção, páginas definitivas pela beleza de estilo, riqueza de imaginação e sensibilidade. Sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, de que é, aliás, primeiro secretário, significou a consagração da sua obra literária, uma das mais características no conjunto das modernas letras do país. Professor também da Faculdade de Medicina do Universidade do Brasil, o doutor Peregrino Júnior se firmou nos meios científicos pela alta compreensão de seu mister universitário e pela importância de sua contribuição à ciência. A essas qualidades e títulos, se aliam ainda em Peregrino Júnior a afabilidade de trato, a distinção e o cavalheirismo, motivo por que, ao ensejo, muitos serão os cumprimentos que hoje receberá de seus inúmeros amigos e admiradores.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalício do jovem José Mathias de Paula.

O aniversariante que é bastante conhecido nos meios sociais, reunirá os seus amigos em sua residencia, à rua das Neves 15, casa 2, Santa Tereza, para almoço, comemorativo da efeméride.

— Faz anos amanhã o sr. Jacyr Costa.

— Aniversaria hoje a senhorinha Maria Umbelina Beranger Faria, advogada em exercício no Juizado de Menores.

— Fez anos ontem, o menino José Fabiano da Silva, filho da viuva Maria Benedita da Silva. Muitos foram os cumprimentos enviados ao aniversariante, que conta com um grande numero de amiguinhos.

— Faz anos hoje a srta. Arleny, filha do sr. Armandino, A. Costa e de d. Leonor M. Costa.

Noivado

— Contratará casamento, hoje, a senhorinha Nilza Ferro, filha adotiva do casal Agostinho Teixeira-Isis da Silva Teixeira, o senhor Milton Rodrigues Pinho, funcionario da Empresa "A Noite".

Em comemoração a tão auspicioso acontecimento, os pais adotivos da noiva oferecerá em sua residencia, à rua Joaquim Palhares, 457 — 1º andar, um "drink" as pessoas de suas relações.

Casamentos

— Realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Maria Vicencia Santos Costa, filha do casal Brasiliano Mathias da Costa e d. Maria José da Costa, com o jovem Otavio da Silva Junior, filho do sr. Otavio Silva e de d. Maria de Jesus.

Falecimentos

CEL. EMIDIO SERÔA DA MOTA — Em sua residência, à rua Visconde de Pirajá 3, apto. 33, veiu a falecer ontem o coronel Emidio Serôa da Mota, oficial reformado do Exército e chefe de tradicional família sergipana. Nascido em 1882, em Aracajú, o cel. Serôa da Motta fez uma carreira brilhante, tendo sido aspirante em 1898. Possuia os cursos de Estado Maior, Superior de Intendência, de Aperfeiçoamento, tendo sido Chefe do Serviço de Intendência da 2.ª Região Militar. O extinto, viuvo da sra. Rosina Lima de Morais Coitinho, deixa os seguintes filhos: dr. Adilson Serôa da Mota, engenheiro da Prefeitura; sra. Hilda da Mota Paixão, casada com o cap. Rodolfo Paixão e sra. Cleomir da Mota Berardinelli, casada com o cap. Rodolfo Berardinelli. Seu sepultamento se realizará hoje, às 9 horas, saindo o feretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

— SR. EVARISTO BIANCHINI — Realizou-se ontem, no Cemitério de São João Batista, o sepultamento do sr. Evaristo Bianchini, que durante muitos anos dirigiu, com alta capacidade, a filial do Rio de Janeiro da Ca. Melhoramentos de São Paulo.

— Vitima de lamentavel acidente, faleceu a 6 do corrente, em Salvador, na Bahia, o jovem tenente aviador Fernando Emilio, filho do sr. Emilio Augusto Neves e d. Carmem Neves, residente nesta capital, á rua Delfim Moreira, 108 — apto. 201. Era o inditoso oficial sobrinho do coronel Luiz Neves e contava 23 anos de idade. Os seus colegas, fazem rezar missa amanhã, às 10,30 horas, na Cruz dos Militares.

Missas

— PERPETUA DE ARAUJO VILLELA — No próximo dia 16 do corrente, na matriz de N. S. da Piedade, à rua da Capela, na Estação de Piedade, será celebrada às 10 horas, missa em sufrágio da alma de Perpetua de Araujo Villela.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

O auto fez duas vítimas

No cruzamento das ruas Jardim Botânico e Doze de Maio, o taxi chapa 4-56-98, dirigido por Antonio Faria Lima, atropelou os operários Otacilio Antunes Mendonça, de 27 anos, solteiro, e José Bonifácio, de 38 anos, também solteiro, ambos moradores à rua Nascimento Silva, 330.

As vítimas estavam embriagadas e sofreram contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicadas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se. O motorista foi preso pelo guarda-civil n. 616 e autado no 1.º D. P..

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

INJEÇÕES
APLICAM-SE A CR$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR

ELEIÇÕES SINDICAIS

A D.R.T. DE PORTO ALEGRE PEDE A RELAÇÃO DOS ASSOCIADOS

PORTO ALEGRE, 11 (A.N.) — Tomando providências para a realização das próximas eleições a Delegacia Regional do Trabalho expediu circulares aos sindicatos, pedindo a relação dos associados quites com as respectivas tesourarias, e, portanto, os que têm direito de votar.

Vendem-se filhotes de pequenês, com 1 mês de idade, à Praia de Botafogo, 130, 4.º andar, apartamento 401
PREÇO CR$ 1.000,00

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

Realizar-se-á no próximo dia 15 do corrente, às 17 horas, no Salão da Fundação Getulio Vargas, no Edificio Darke de Matos, à avenida 13 de Maio n.º 33, a solenidade de posse da nova Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, a qual dará inicio nessa data, às suas atividades.

Terá nova diretoria a Casa do Sargento do Brasil

Na Casa do Sargento do Brasil, à Praça Tiradentes, 79, 2.º andar, deverá realizar-se, às 20 horas de 14 deste, 4.ª-feira, a posse da nova diretoria da conhecida e tradicional instituição, eleita em pleito levado a efeito a 1.º do corrente mês.

UMA FRASE DIZ TUDO...


CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

eva no Serrador
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
HOJE
Vesperal às 16 horas
No delicioso comedia de DARIO NICODEMI
TRAD. DE IGLEZIAS E LAGE
a FELICIDADE VEM DEPOIS
BILHETES A VENDA
VESPERAIS AS 5ªs A PREÇOS REDUZI DOS - SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS
UM ESPETACULO 100 % EVA!

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Tempestade num copo d'água o caso em que está envolvido o sr. José Maria Bensaude

A licença é americana e absolutamente legal — Só importou um automovel para uso pessoal — Alteração de data e nada de falsificação — O que informou o acusado à nossa reportagem

Os noticiarios apressados da imprensa desta capital divulgaram com estardalhaço, louvados em informações as mais disparatadas, a descoberta de uma quadrilha de importadores de automoveis. Entre os supostos quadrilheiros, apareceu envolvido pela maldade dos que não tem escrúpulos em atacar a honra alheia, o sr. José Maria Bensaude, figura conceituadissima no comércio desta capital. Tudo que ocorreu não passa de uma tempestade em copo d'água conforme esclareceremos linhas abaixo para os nossos leitores com declarações do próprio acusado e de pessoas que conhecem bem o assunto.

Para que o público tenha uma noção exata dos fatos como se passaram, procuramos ouvir o próprio sr. Bensaude. Fomos encontra-lo no momento em que cercado de amigos recebia dos mesmos as mais sinceras provas de solidariedade pela sua conduta ilibada.

Falando a nossa reportagem, disse o sr. Bensaude:

"O que houve é que fui envolvido em minha boa fé, pelo único crime de querer gozar no Brasil um pouco de conforto que desfruto em Nova Iorque. Sou casado com mulher brasileira, com filha brasileira e dessa maneira converti grandes somas em dinheiro para aqui desenvolver as minhas atividades profissionais na indústria e no comércio".

Em seguida, o sr. Bensaude que se achava ao lado do seu advogado, dr. Araujo Vilela, entrou diretamente no assunto dizendo: "Baseado nas leis em vigor trouxe como bagagem um automovel como já fizeram numerosas outras pessoas. Encontrei então de inicio uma tremenda oposição na Alfandega, devido ao já famoso e conhecido escandalo dos automoveis. Toda a minha documentação é legal e prova de que os dólares, licitamente, não foram retirados do Brasil, satisfazendo todas as demais exigência, inclusive a minha estada nos Estados Unidos, o que foi noticiado por toda a imprensa carioca quando da minha chegada ao Rio de Janeiro. Os documentos entre os vendedores ambulantes. Depois de convenientemente preenchidas pelo proprietario do automovel são posteriormente



O sr. José Maria Bensaude, quando fazia as suas declarações juntamente com um seu auxiliar

que apresentei por intermédio do meu despachante, dos mais idoneos e conceituados, não foram aceitos pelas autoridades fazendárias e o meu carro ficou apreendido".

REQUEREU MANDADO DE SEGURANÇA

O sr. Bensaude passou a historiar outros detalhes sobre o caso. Não se conformando com a injusta apreensão de seu automovel e sabedor que numerosos cidadãos se encontram na mesma situação, foi o único que se dispôs com bastante coragem para reclamar a injustiça e reclamar os seus direitos. E assim, requereu um mandado de segurança. Tal medida irritou sobremaneira as autoridades da fazenda e daí o sensacionalismo vibrante em torno das "falsificações" conforme as publicações de todos os jornais. Na realidade não houve nenhuma falsificação. Houve sim uma tempestade em copo d'água.

Prosseguindo declarou ainda o sr. Bensaude: "As acusações contra mim formuladas não tem consistência e não são procedentes como se provará. Sou acusado de falsificar uma licença americana, acusação que só poderá ser feita por um ignorante no assunto. As licenças nos Estados Unidos, não são como no Rio de Janeiro e em outras cidades, confeccionadas pelas repartições competentes. Elas são encontradas nos postos de gasolina, nas garagens, nas cadeiras de engraxates e até mesmo en- carimbadas por ocasião do pagamento.

A LICENÇA E' VERDADEIRA

"A licença apreendida, base do "processo", cavalo de batalha do assunto, é verdadeira está nos autos e desafia qualquer perícia. Houve apenas uma data modificada, com a máxima boa fé e assim mesmo para satisfazer exigências da Alfandega. Onde a falsificação, onde o crime de que me acusam? Só trouxe um automóvel para meu uso pessoal. Veio com minha bagagem e os restantes de que sou acusado como importador, prazeirosamente ofereço aos meus acusadores.

CONTRASTES

O sr. Bensaude não esconde a sua confiança na justiça brasileira para cuja alçada o caso será levado e solucionado. Enquanto é vítima destas acusações nos mesmos jornais em que aparecem as acusações de pseudo crime, vem sendo estampada em gordas letras de forma a mensagem do Presidente Dutra ao Congresso pedindo nova lei para substituir à lei até hoje em vigor e que autoriza a trazer um automóvel de sua propriedade.

Finalizando disse-nos êle: Este é o meu crime. Confio na Justiça do Brasil uma das mais esclarecidas do mundo e estou certo que em boa hora será feita a devida reparação em meus direitos, tão atingidos pela maldicência e pela cobiça.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

CASA BORLIDO
— DE —
Moreira Barbosa & Cia. Limitada
Telefones: 23-4635 e 43-4324
REABRIRA' BREVEMENTE
RUA GONÇALVES DIAS N. 76

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

VESTIDOS: SPORT-PASSEIO-TARDE-NOITE-ETC. - POR Cr$ 10,00
A ACADEMIA "TOUTEMODE" — EXECUTARÁ QUALQUER MOLDE SOB MEDIDA DOS LINDOS MODELOS PUBLICADOS EM FIGURINO (EMP. "A NOITE"). COMPRE FIGURINO E VEJA QUE ISTO E' FÁCIL.

Ataque atômico em grande escala contra os EE. UU.

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de março de 1950 NÚMERO 2.636

Poderá ser lançado em breve pela Rússia — Declaração do chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Norte-Amricana

SAN BERNARDINO, Califórnia, 11 (I. N. S.) — O chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Norte-Americana, general Hoyt S. Vandenberg declarou que a Rússia em breve estará em condições de poder lançar um ataque aéreo atômico contra os Estados Unidos, "em grande escala". No discurso pronunciado por motivo do "Festival da Laranja", Vandenberg disse que o sistema defensivo aéreo dos Estados Unidos deve estar alerta 24 horas do dia para prevenir qualquer ofensiva atômica que pudesse ser lançada repentinamente.

NA POSSE DE TODOS OS SEGREDOS

WASHINGTON, 11 (I. N. S.) — Os congressistas que tratam da energia atômica acreditam que o cientista espião dr. Klaus Fuchs forneceu à Russia todos os planos norte-americanos das armas atômicas e de hidrogenio feitos em 1947. Depois de terem lido a confissão "completa" do espião atômico Fuchs, os membros do Comitê da Energia Atômica do Senado e Camara de Representantes concluiram que nenhuma das invenções atômicas ou de hidrogenio que tiveram lugar antes da ultima viagem de Fuchs aos Estados Unidos pode ser mais considerada como segredo para o Kremlin.

DUAS NOVAS FABRICAS NOS ESTADOS UNIDOS

OAK RIDGE, Tennessee, 11 (I. N. S.) — Uma grande ampliação das facilidades para produzir material para a bomba de hidrogenio está se realizando na reserva de 90 milhas quadradas, severamente vigiada, que possui a Comissão de Energia Atômica, nas colinas do Este do Tennessee. Teve inicio a construção de duas novas fábricas para produzir o Uranio 235, que servirá de detonador na super-letal bomba H.

Fotografado o "pires voador"

Os estranhos aparelhos aparecem por todo o México — Também no Chile

CIDADE DO MEXICO, 11 (U.P.) — O diretor de um observatório do México apanhou uma fotografia de um "pires voador", mas, mais que reprodução desses estranhos navios do espaço, a fotografia em causa parecia ser de um refletor Klieg, tomada por um amador. A fotografia em questão, afinal, não se parece com outra coisa senão com um quadro negro, com uma faixa de luz em diagonal. Foi publicada pelo jornal "Excelsior", com uma legenda dizendo que aquela era "possivelmente, a única fotografia de um "pires voador", existente fora dos maiores paises". Luis Enrique Erro, diretor do Observatório astronômico de Tonantzintla, onde foi tomada a fotografia, disse que "o estranho objeto cruzou o céu a 2 de março. Desde então, vimo-nos perguntando que teria sido aquilo. Não sabemos". Por outro lado, estão chegando, às dúzias, notícias de todas as partes do país, sôbre o aparecimento de "pires voadores". A celeuma começou quando um jornal local publicou uma série de artigos a respeito desse suposto fenômeno, antes publicada pela revista norte-americana "True".

VISTOS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U.P.) — Informações jornalisticas procedentes de Punta Arenas revelam que ontem, sexta-feira, entre onze e doze horas do dia, cruzaram o espaço dois estranhos objetos, que a população batizou imediatamente de discos voadores. As informações dizem que milhares de observadores tiveram ocasião de notar que se tratava dos corpos aéreos que veem despertando o interêsse mundial.

SERIA UMA ARMA RUSSA

SALEM, Ohio, 11 (INS) — O principe Otto da Austria acredita que os discos voadores não são outra coisa do que aparelhos de que se valem os russos para fazer mapas topográficos. Falando a numeroso público reunido na Prefeitura local, o nobre austriaco declarou que depois da guerra, a Rússia obteve da Alemanha novas armas do tipo V-2 das quais procurou aperfeiçoar mais ainda. Uma das tais armas, segundo o principe, foi transformada pela Rússia, com o auxilio de técnicos alemães, no disco voador.

Comunicações vitais interrompidas na Alemanha

Os investigadores norte-americanos acreditam ser obra dos sabotadores

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental, 11 (U.P.) — O exército norte-americano anunciou que vitais comunicações civis e militares foram interrompidas, na noite passada, quando foi cortado um importante cabo telegráfico perto da principal agência do correio de Francforte. Disse um porta-voz do exército que os investigadores acreditam ter sido isso obra de sabotadores ou de um empregado do próprio correio. As linhas de teletipo da United Press e da Associated Press em Procforte foram cortadas de Londres e Paris. O porta-voz militar não quis revelar se as linhas do exército haviam sido cortadas também. As últimas horas da tarde de hoje as comunicações ainda não haviam sido normalizadas. Disse o porta-voz que o cabo de 3 polegadas que servia o centro de comunicações foi habilmente cortado.

A QUESTÃO DO SARRE

BONN, Alemanha, 11 (U.P.) — A Inglaterra deseja que o futuro do Sarre seja definido em definitivo pelo futuro tratado de paz com a Alemanha, segundo carta endereçada ao primeiro ministro Adenauer pelo alto-comissário britânico, sir Brian Robertson. Adenauer citou essa carta no discurso pronunciado ontem, perante o parlamento.

Nicolás Urcelay em "Um milhão de melodias"



O tenor mexicano Nicolás Urcelay, que vem de realizar, com pleno êxito, uma tournée pelas Américas Central e do Norte, fará sua estréia para o Brasil amanhã, no programa "Um Milhão de Melodias", transmitido pela Rádio Nacional às 20,30 horas. Urcelay é filho de Merida, cidade do Estado de Yucatan, no suleste do México, e sua carreira radiofônica teve uma vertiginosidade digna de nota. Ainda menino, revelou o talento em formação, cantando no côro da Igreja Católica de Merida e dedicando-se com carinho ao estudo do piano, instrumento que ainda hoje toca com perfeição. Em 1940 iniciou seus estudos de canto, sob a orientação da professora Isabel Sandoval de Cirisi. Os rápidos progressos e o amor à música levaram-no a ampliar seus conhecimentos, não se restringindo apenas às composições de sua nação. Dessa maneira estudou outras linguas, aprendeu outros ritmos, e sua voz bonita passou a dar um encanto novo às canções brejeiras da França, a linda música da Itália também encontrou em Urcelay um grande intérprete, as óperas e operetas não passaram despercebidas ao seu talento. A música norte-americana despertou igualmente seu interêsse, e a maneira como êle a interpreta ficou patente nos estrondosos sucessos que obteve na terra do cinema. Tentando ingressar para o rádio em 1943, através de um programa de calouros mantido pela emissora mexicana XEW, atrapalhou-se esquecendo a letra da canção e foi gongado. Aborrecido, continuou estudando, mas não fez outras tentativas no sentido de mostrar ao mundo o que aprendera. Em 1945, porém, o destino deu-lhe a oportunidade negada dois anos antes e o rádio, pela primeira vez, mandou para o ar a voz do tenor debutante. Em 1946 fazia parte do melhor e mais seleto programa lírico do broadcasting radiofônico do México; sendo notado por Xavier Cugat, que o levou para o Hollywood Bowl, onde êle obteve os primeiros aplausos do povo de Tio Sam. Iniciando a seguir uma temporada na C. B. S. de Hollywood, interrompeu-a para cantar, a convite do presidente Alemán na Casa Branca, para o presidente Truman. Dos Estados Unidos partiu para uma tournée pelas Américas e agora vem ao Brasil, depois de três meses em Cuba, onde foi delirantemente aplaudido. Assim, teremos amanhã, às 20,30 em "Um Milhão de Melodias" da PRE-8, um cartaz internacional de grande prestígio.

Dr. Orlandino Fonseca

Ortopédia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 512, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DOENCAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º, SALA 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-6003

De sobreaviso a polícia e o exercito belgas

Violentos choques entre grupos rivais de estudantes — Ocasionou os conflitos a possivel volta do rei Leopoldo

BRUXELAS, 11 (Joseph W. Grigg, da U. P.) — A polícia e o exército foram postos de sobreaviso, ante a possibilidade de disturbios esta noite, ao chegar a têrmo a agitada campanha de quatro semanas, que dividiu o país em dois grupos antagonicos e que culminará amanhã com a celebração do plebiscito que determinará o regresso ao trono belga do rei Leopoldo III ou sua permanencia em exilio voluntario. Ao aproximar-se o momento da decisão, intensificaram-se os choques entre os partidos e adversários do monarca e, esta noite, às facções de ambos os partidos celebrarão comicios a menos de 50 metros um do outro, num suburbio de Bruxelas, tradicionalmente "socialista comunista", isto é, anti-leopoldista. Estudantes partidários de Leopoldo falavam em "incursão agora ou nunca", para arrancar os cartazes anti-leopoldistas, afixados diante da sede do Partido Socialista, a "Casa Popular", um dos principais focos da campanha contra o rei. Por seu lado, a policia deu ordem para que seja detido até segunda-feira quem quer que se encontre afixando cartazes alusivos ao pleito, depois da meia noite de hoje.

CINCO MILHÕES DE ELEITORES

Aproximadamente cinco milhões de homens e mulheres votarão amanhã para determinar se Leopoldo voltará ou não ao trono. Há cinco anos o Parlamento proibiu- de voltar ao trono, por causa de suas supostas relações com dirigentes nazistas e de seu casamento morganatico. Entretanto, mesmo que a maioria se pronuncie por sua volta, isso não significará necessariamente a volta de Leopoldo. O proprio Leopoldo declarou que a menos que 55 por cento da população votem pela sua volta, ele não regressará à Belgica, mas os socialistas, seus adversarios mais acirrados, dizem que não o aceitarão, a menos que votem pelo seu regresso 66 por cento da população, no minimo. Os sindicatos operarios socialistas ameaçaram desencadear uma onda de greves, se o monarca tentar regressar ao trono baseado em escassa maioria de votos.

EMBOSCADAS CONTRA ESTUDANTES CATOLICOS

Nos ultimos dias da campanha, grupos rivais de estudantes, gritando palavras de ordem, sustentaram violentos choques nas ruas da cidade. Empregando automoveis, percorriam as ruas, colando cartazes e arrancando os colados pelos adversarios. Foram armadas emboscadas e muitos estudantes ficaram machucados. A's ultimas horas da noite de ontem, um automovel cheio de jovens catolicos foi perseguido e alcançado por outro cheio de socialistas. Os catolicos foram espancados e o automovel foi avariado com acido sulfurico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas nos comicios de um e outro grupos e, por varias vezes, as forças de segurança com capacetes de aço, tiveram que dissolver disturbios a coronhadas.

APELO DO GOVERNO

BRUXELAS, 11 (I.N.S.) — O governo belga apelou hoje para que a população mantenha-se em calma e ordem, isso porque verificaram-se varios disturbios em relação com o referendum de domingo sôbre o retorno ao trono do rei Leopoldo III. Esse apelo foi feito em seguida aos conflitos que rebentaram em Bruxelas, Antuerpia e Ligge.

SERVIÇO ESPECIALISADO 'Jeep' Station Wagon

PEÇAS GENUINAS

"Willys Overland"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Complete garantia de serviços.
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.

Rua Mariz e Barros, 821-9

48-8180

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

emofluidina ruse. da artério esclo-

Mitigal

BAYER

acaba com as coceiras

AS MELHORES SERENATAS DO BRASIL

O simples têrmo serenata traz um mundo de evocações para todos nós, provincianos ou não. E' a suma poesia musical, a que alia a doçura da melodia, sempre afinada pelo coração do trovador, ao meio ambiente — à lua, à certa janela, por cujas frestas escôa, revelando a ouvinte, mansa claridade. As belezas das serenatas, decantadas em versos e em prosa, transmitida de pais para filhos, como herança sentimental, ainda perduram, não foram assassinadas pela máquina, muito menos pelo rádio, como querem alguns. Pelo contrário, o rádio tem predileção pelos seresteiros e pelas serenatas e tanta que a Rádio Nacional possui um notável programa cuja principal personagem é a serenata: — é a "Turma do Sereno", às segundas, quartas e sextas, no horário das 22,35 horas.

"Turma do Sereno" reune os mais hábeis intérpretes da PRE-8, quer na música, quer no canto. Paulo Tapajós, cantor dos melhores, dirige o programa com a mais carinhosa das atenções, tornando-o um dos pontos altos do "broadcasting" carioca.

"Turma do Sereno" revive, nos melhores detalhes, tôdas as serenatas do Brasil, já que apresenta, sem exceção, tôdas as músicas criadas para o gênero.

Você, leitor, que aprecia serenatas, que faz serenatas e que deseja ouvir serenatas, procure ouvir amanhã, às 22,35, "Turma do Sereno", oferecido pela Camisaria Progresso, Praça Tiradentes, 2 e 4.

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

Material de rádio em geral para amadores e profissionais por preços de ocasião. Rádio de 5 válvulas em caixas de baquelite de luxo a 850 cruzeiros. Amplificadores para festas desde 2.900 cruzeiros. Alto-falantes de 5, 6, 8, 10 e 15 polegadas das afamadas marcas: "Rola" — "Jensen" — "Magnavox" — "Altec" e "Lancing" — Modêlo 601. Válvulas de todos os tipos para rádio, ventiladores, fones para rádio de galena, toca-discos automáticos e simples para mudar discos, das marcas "Thorens", "Webster" e outros.

A RUA DA REPÚBLICA DO LIBANO, 46

(ANTIGA RUA DO NUNCIO)

TELEFONE: 43-6382 JAYME

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro).

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Paláció da Princeza Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE. — Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120 — loja, 20 — Tel. 42-7541 e "A Colegial" L. S. Francisco, 38.

DATILÓGRAFAS

Estabelecimento comercial atacadista tem vagas para moças rápidas na máquina e. de preferência, com alguma experiência de escritório.

Ordenado a partir de 1.000 cruzeiros, conforme habilitações. Apresentar-se à Rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas) N. 26 — 3.º Pavimento, entre 15 e 17 horas.



SEGUIU PARA SÃO PAULO A MISSÃO ECONOMICA BELGA — *Com destino à capital paulista seguiu, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil; a missão econômica belga, que, em missão oficial, visitará as autoridades governamentais e dirigentes das classes produtoras dos países que percorrerá, com as quais estudará a possibilidade de incrementar o intercâmbio entre o seu país e as Nações desta parte do continente. Chefia a delegação o Barão Moens de Ferming, antigo ministro de Estado, economista, industrial e banqueiro, tendo-o acompanhado na visita à capital bandeirante os srs. Cecil de Strycker, inspetor geral do Banco Nacional Belga, Georges Bouken, diretor do Ministério de Economia, Etienne Octors, vice-presidente da Federação das Indústrias da Bélgica, Maurice Brasseur, Jean Poncelet e o diplomata Carlos Van Bellinghen, Conselheiro da Embaixada da Bélgica no Brasil. Após terem percorrido o Chile e a Argentina em cumprimento de sua missão, tendo permanecido uma semana na Capital da República, visitarão os delegados da Bélgica as autoridades e personalidades dos círculos da economia e da produção do grande Estado bandeirante, retornando ao Rio amanhã, para o prosseguimento das conversações com as autoridades governamentais brasileiras e representantes da indústria e do comércio. No clichê um aspecto do embarque.*

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipado com dinamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Maquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

• ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de março de 1950 — NÚMERO 2.636

REELEITO O SR. CIRILO JUNIOR PARA A PRESIDENCIA DA CAMARA

Só amanhã serão escolhidos os membros da Mesa – Instalação do Congresso no dia 15



A Câmara dos Deputados reuniu-se ontem em sua segunda sessão preparatória, destinada exclusivamente à eleição do Presidente para a sessão legislativa que se iniciará a 15 do corrente.

Os trabalhos, dentro do sentido rigoroso do Regimento, transcorreram na maior simplicidade. Notava-se, como novidade, apenas a cabine indevassável e a urna que ia receber os sufrágios dos deputados. Não se registrou nem mesmo qualquer questão de ordem. As 14 horas, o sr. Graco Cardoso abriu a sessão. Não havia numero e a mesma foi levantada, para ser reaberta mais tarde, já com cento e sessenta deputados presentes.

A votação

Neste ponto, é iniciada a chamada, sem mais formalidades, para a votação secreta. Seguiu-se a apuração, sendo o resultado favoravel ao sr. Cirilo Junior, que recebeu 207 votos. Apuraram-se mais quatro sufrágios, sendo um em branco e 3 distribuidos entre os srs. Samuel Duarte, Raul Pila e Costa Neto.

Eleição de outros membros

Segunda-feira, isto é, amanhã, realizar-se-á a última sessão preparatória, devendo ser eleitos os membros restantes da Mesa. Conforme está assentado, todos eles serão reeleitos, não se esperando qualquer surpresa. Assim, deverão ser confirmados seus mandatos os seguintes atuais ocupantes da Mesa: José Augusto, 1.º vice-presidente; Graco Cardoso, 2.º vice-presidente; Munhoz da Rocha, 1.º secretário; Vieira de Melo, 2.º secretário; Rui Santos, 3.º secretário; e Pedroso Junior, 4.º secretário. Os suplentes serão os seguintes: Osvaldo Studart Martiniano de Araujo, Guilherme Xavier e Antonio Maia.

Completada a Mesa, a Camara só voltará a reunir-se no dia 15, em sessão conjunta com o Senado, para a solenidade de instalação, iniciando suas atividades normais no dia 16.

Os discursos

Ao ser proclamado eleito o senhor Cirilo Junior, o plenário o saudou com as palmas habituais, enquanto assumia a cadeira da presidencia, até então ocupada pelo sr. Graco Cardoso. Num longo discurso, que divulgamos em outro local, agradeceu sua reeleição, reafirmou seus desejos de continuar a exercer proveitosamente o seu mandato e conclamou a todos para a grande tarefa cometida à Casa.

Também se manifestaram vários oradores, representando as várias correntes que acabavam, quase unanimemente, de manter à frente de seu órgão diretor o sr. Cirilo Junior. Falou, primeiro, o lider Acúrcio Torres, pelo PSD, seguindo-se os srs. Paulo Sarasate, pela UDN, Campos Vergal, pelo PSP, Tristão da Cunha, pelo PR, João Botelho, pelo PST, Rui de Almeida, pelo PTB e Domingos Velasco, pelo PSB.

Antes de encerrar-se a sessão, foi convocada outra preparatória para amanhã.

O PAPEL DO LEGISLATIVO NO REGIME DEMOCRATICO



A política de defesa americana no Pacífico — WASHINGTON, março — Chegados em dia desta semana a Washington, de uma inspeção ao Extremo Oriente, durante a qual conferenciaram com o general Mac Arthur, os chefes do Estado Maior combinado se avistaram, na Casa Branca, com o presidente Truman e com os chefes do Departamento de Defesa. Eles transmitiram os pontos de vista do general Mac Arthur sôbre a posição estratégica dos Estados Unidos no Pacífico. No "cliché" acima vêem-se sentados, da esquerda para a direita: secretário da Guerra Gordon Gray; secretário da Defesa Louis Johnson; presidente Truman; Mr. Stephen Early e secretário da Fôrça Aérea, Stuart Symington. De pé, da esquerda para a direita: sub-secretário da Marinha Don Kinball; chefe do Estado Maior do Exército J. Lawton Collins; chefe de operações navais almirante Forrest Sherman; general Omar Bradley, chefe do Estado Maior combinado e chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea general Hoyt Vandenberg

Relação das leis importantes a serem votadas – Simplicidade legislativa e maior coordenação dos órgãos do legislativo

Integra do discurso do sr. Cirilo Junior, ao ser reeleito presidente da Câmara

Ao ocupar a cadeira da presidencia da Camara dos Deputados, para a qual foi ontem reeleito quase que por unanimidade, o sr. Cirilo Junior pronunciou o discurso que abaixo transcrevemos:

"Senhores deputados! Renovando por maneira tão significativa e eloquente a confiança que há um ano me manifestastes com o vosso voto, quisestes hoje, por certo, deixar expresso, que, no alto posto a que fui elevado, e no qual venho de ser reconduzido, o caminho que me tracei foi o de plena e integral compreensão das pesadas responsabilidades que me impunha a nobre investidura. No termo percorrido, fiz tudo quanto podia para honrar a preferencia insigne, mas, em verdade, não fiz tudo quanto devia.

Não que me faltasse, para fazê-lo, o concurso, o apoio e o aplauso da Camara sob a minha presidencia. Aí está para mostrá-lo o testemunho de solidariedade que vindes de firmar nesta demonstração que tanto me comove e a que muito me rendo, orgulhoso e agradecido por sua valia sem igual.

Não fiz tudo quanto devia porque muito é o que ainda reclama a Nação do prestigio da instituição que representa demograficamente o povo brasileiro. A Camara dos Deputados vem desempenhando suas funções com o máximo de sua acuidade e com a integridade absoluta de sua independencia moral e constitucional. Tem sido, felizmente, o campo livre para crítica dos outros poderes, o grande fôro para o debate amplo de todas as opiniões, o grande instrumento esclarecedor da Nação, que ela representa, e a que deve prestar contas. Este, talvez, o papel preeminente das Camaras democráticas, como órgãos de crítica e supervisão dos processos administrativos, da política do governo e até das sentenças dos juizes nos seus órgãos supremos.

A elas cabe, como condição ingenita, o papel de integração, on-

(Conclui na página seguinte)

Grande homenagem dos universitarios de Curitiba ao Presidente Gaspar Dutra

Marcha noturna por ocasião da visita do Chefe do Govêrno à capital do Paraná



DUTRA

CURITIBA, 11 (A. N.) — Os universitários paranaenses, por ocasião da visita do Presidente Dutra a esta capital, no próximo dia 29, promoverão uma grande marcha noturna em homenagem ao Chefe da Nação.

Desejam, assim, os universitários testemunhar ao Presidente a gratidão da mocidade brasileira pelos grandes serviços que o seu govêrno tem prestado à causa do ensino superior, especialmente no que diz respeito ao estímulo que vem dando à vida universitaria nos diversos Estados.

Aniversário do govêrno Moisés Lupion

CURITIBA, 11 (A.N.) — Comemora-se amanhã o 3.º aniversário do govêrno Moisés Lupion. Serão levadas a efeito várias solenidades.

DEMARCAÇÃO DE CAMPOS E DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Heitor Moniz

A CONFERÊNCIA interpartidária que se prepara neste momento, em Belo Horizonte, tem o valor de mais uma tentativa para a solução harmônica do problema presidencial, após os sucessivos fracassos que vimos assistindo dos entendimentos até aqui realizados.

Se os mineiros chegaram a acôrdo em tôrno de um nome e se êsse nome fôr aceito pelo conselho nacional dos três partidos da coalizão, o impasse estará virtualmente quebrado, e a despeito mesmo de existirem outros candidatos, se êles vierem a ser apresentados, a campanha presidencial se poderá realizar em ambiente menos grave e em lances menos perigosos para a sorte das instituições.

Mas se os líderes mineiros não combinarem, ou se a deliberação assente em Minas não fôr aceita no Rio, que rumo tomarão os acontecimentos?

Uma luta política é como uma batalha militar em que tôdas as hipóteses precisam ser previstas e em que os contendores devem se prevenir contra quaisquer surpresas e preparar-se para tôdas as eventualidades. Desde já, portanto, é necessário imaginar as diversas variantes do problema e se saber qual a atitude a adotar ou o rumo a seguir em face da situação que vier a se apresentar.

Ao que tudo indica a chamada frente "populista" está formada com Getúlio e Ademar. Os comunistas provàvelmente não preferirão o Brigadeiro, nem o P.S.D., nem a U.D.N.. Os comunistas preparam-se para agir em dupla frente. Na campanha se infiltrarão onde fôr possível com o objetivo de acirrar os ânimos, provocar desordens, levar o país a uma séria agitação. Na hora, porém, de votar, a sua contribuição há de ser, por fôrça das circunstâncias e de seus próprios interêsses, contra as fôrças políticas de centro.

Até há pouco subsistia, ainda, a fórmula Jobim. Mas essa acaba de ser denunciada pelo governador de São Paulo. Aliando-se aos Campos Elísios, o Partido Trabalhista afasta, por sua vez, a hipótese de qualquer acôrdo com os pessedistas, o que, de resto, já era de prever, desde que se começou o jôgo de ganhar o tempo com a comédia do programa comum.

Esses dados aí sucintamente apontados constituem uma síntese da situação, que embora confusa começa todavia a esclarecer-se. Procedida essa demarcação de campos, resta saber como se conduzirão os políticos que, por suas afinidades programáticas e a mentalidade mesma de seus dirigentes, se agruparam, de 1946 a esta data, na coalizão interpartidária que pôde ser concretizada com o apoio desinteressado e patriótico do presidente da República.

E' fácil de ver que ou os partidos de centro se reunem, ou a sorte, de todos êles se encontrará seriamente ameaçada. Mas há ainda um motivo sério de apreensões: para onde iremos no momento em que se deflagrar no país, com o apoio dos comunistas, uma campanha que se terá de situar forçosamente no plano da mais desbragada demagogia? Acontece, ao demais, que mesmo entre os democratas centristas há um grupo que tende também para a aventura, para a confusão e para a desordem por isso mesmo que só pode confiar nas suas intrigas, e nos seus mexericos.

A posição dos políticos de centro torna-se assim cada vez mais vulnerável, mesmo porque se êles não acertarem na escolha, ou não souberem escolher, terão escolhido o pior caminho e a pior solução.

Os partidos estão com a responsabilidade de resolver a crise. O Presidente, chefe natural e constitucional da política interna do país, adotou a atitude da discrição e da reserva, só se manifestando no sentido superior de aconselhar a harmonia política. Essa história das intervenções de Dutra é pura imaginação dos que se revoltaram porque o presidente não quis interferir na conformidade de seus desejos e de seus interêsses. A responsabilidade é inteira dos políticos e dos partidos aos quais nenhuma fôrça teria podido impedir de chegar a um desfecho, se houvesse realmente, de sua parte, o propósito de procurar uma decisão.

Eis o quadro da situação ao passarmos da primeira para a segunda quinzena de março. Há posições marcadas e responsabilidades definidas. O povo acompanha tudo de perto e não aceita escusas dos que pretendem tirar de si as culpas que lhes cabem para transferi-las aos ombros dos outros.

De positivo sabemos ainda que, acima dos interêsses efêmeros e ocasionais de grupos e pessoas, os interêsses de ordem permanente, que precisam ser preservados: os direitos e as liberdades do cidadão, a sorte do país, que não se confunde com a sorte política dos que desejam posições, a defesa da ordem, a garantia da família e da tranquilidade geral contra a infiltração dos comunistas e os assaltos da demagogia, a continuidade histórica da pátria e a garantia das instituições que asseguram ao Estado a sua juridicidade. Afinal tudo o que existe de orgânico dentro de uma nação é para que a nação sobreviva e não para que ela se esfacele na luta civil ou no protetorado estrangeiro.

ACORDO POLITICO NO AMAZONAS

Procura-se uma fórmula para congregar os partidos locais – A sucessão estadual

Há tempo que, embora de modo intermitente, se procura um acôrdo político, no Amazonas.

Como se sabe, as principais fôrças políticas se encontram, no Estado, assim divididas: de um lado, unidos, e com a posse do govêrno, o PTB e a UDN; do outro, dispondo de sólida representação parlamentar, inclusive os dois senadores por oito anos, o PSD.

Agora, como tudo parece aconselhar uma conjugação de esforços em benefício do Estado, os líderes das três citadas agremiações se encontram em entendimentos, em busca de uma fórmula capaz de unir a política do Estado.

Realmente, acham-se em Manáus, em confabulações, os srs. Severiano Nunes e Antóvila Mourão Vieira, da UDN, Vivaldo Lima Filho, chefe do PTB, e Pereira da Silva, por parte do PSD.

Segundo apuramos, em boa fonte, espera-se que, dentro de breves dias a situação se tornará definida, seja no sentido da conciliação ou no de luta.

Há boa vontade por parte dos pessedistas; contudo, circulou a versão de que o PTB e a UDN teriam ratificado a candidatura do senador Severiano Nunes ao govêrno estadual. A confirmar-se a versão, opinam diversos setores, nenhum acôrdo será mais possível, visto que o que se pretende, no momento, é justamente a união dos três partidos em tôrno de uma candidatura comum à sucessão do governador Leopoldo Neves.

Contudo, como o senador Severiano Nunes terá terminado o seu mandato de senador a 31 de janeiro de 1951, e como, no Amazonas, as fôrças estão equilibradas, ninguém podendo antecipar vitória, é possível que as coisas se venham a acomodar.

Coeso e ativo o P.S.D. paranaense

PRESTIGIADO O PARTIDO COM A ADMINISTRAÇÃO DO SR. MOISÉS LUPION — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOÃO AGUIAR

Nos Estados do Sul, a situação do PSD é, em geral, sólida. O Paraná, não fugiu à regra. Foi isso, aliás, o que, em con... com a nossa reportagem, declarou-nos ontem, o deputado João Aguiar, prócer pessedis' de influência na política daquele Estado. Inicialmente, afirmou aquele parlamentar.

O PSD, no Paraná, vai muito bem. Muito bem, mesmo, pois, coeso e ativo, está cada vez mais forte.

E observou:

— É de salientar que muito deve o partido, de seu prestígio, ao governador Moisés Lupion, seu presidente. Este, através de uma excelente administração, está consolidando a posição do PSD no seio do povo.

Informou ainda o sr. João Aguiar, que o PSD conta com o apoio de uma prestigiosa corrente do PTB..

Concluindo, falou-nos de sua confiança na vitória do PSD nas eleições de outubro.

Na frente goiana

CRISE NA COLIGAÇÃO UDN-PSP

GOIANIA, 11 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o senhor Frederico de Barros Pimentel que, como emissário do governador paulista, veio tentar a solução da crise política que ameaça romper definitivamente as relações do PSP com a UDN e deste ultimo partido com o chefe do Executivo goiano. O enviado do PSP já manteve várias conversações com o governador Coimbra Bueno, avistando-se, em seguida, com o senador Alfredo Nasser, presidente da UDN, e com o sr. Altamiro de Moura Pacheco. A missão do sr. Frederico de Barros Pimentel, que parece ser bastante delicada, tem sido, entretanto, entravada em virtude de estarem os dois partidos colocados, irremediavelmente, em campos opostos, uma vez que ambos reivindicam para os seus quadros o direito de escolher os candidatos que deverão, em coligação, disputar cargos eletivos no futuro pleito de 3 de outubro.

A SITUAÇÃO POTIGUAR

ESBOÇAM-SE DESENTIMENTOS NO SEIO DA COLIGAÇÃO

Já é do domínio público que, com o rompimento entre o PSD e o governador do Rio Grande do Norte, definiu-se a situação em parte, no que se refere à sucessão estadual.

Assim é que o PSD — com o apoio de alguns próceres udenistas de influência — ratificou a candidatura do senador Georgino Avelino, enquanto que o PSP confirmou a do deputado Café Filho.

A propósito, diz-se que não está fora das possibilidades um entendimento entre aqueles dois partidos.

Enquanto isso, a UDN aliou-se ao governador, contando ainda, com alguns elementos do PSD. Falava-se que essa coligação, apoiaria a candidatura do sr. Manuel Varela. Contudo, corre que a UDN deseja dar o candidato, falando-se nos nomes dos srs. José Augusto e Dinarte Maris, o que vem dando motivo a alguns desentendimentos no seio dessa última corrente.

A MESA REDONDA



— A mesa redonda começou entre SORRISOS.
— SÓ RISOS não adianta. O que adianta é SOLUÇÃO!

Vai reunir-se a U.D.N. capixaba

VITORIA, 11 (Asaprss) — No próximo dia 16, voltará a se reunir o Diretório Estadual da União Democrática Nacional nesta capital. Os dirigentes udenistas tratarão de assuntos de importancia para a agremiação. Nessa reunião o Diretório se pronunciará em definitivo, sobre a ampliação do quadro que passará a ter maior número de membros. Cuidará ainda o Diretório, da Convenção Estadual do Partido que será realizada possivelmente nos fins do mês de abril. Anuncia-se ainda, que além dessas medidas, a UDN capixaba porá em execução um programa de arregimentação para as eleições de 3 de outubro. O coronel Paulo Almeida Magalhães, presidente do Diretório udenista, está desenvolvendo atividade em torno da próxima reunião daquele órgão.

Atividades do P.S.T. maranhense

S. LUIZ, 11 (Asapress) — O Partido Social Trabalhista vem desenvolvendo com grande intensidade o trabalho de alistamento eleitoral. Em todos os municípios os Diretórios estão sèriamente empenhados em proceder o maior número possível de alistamentos.

Regressou o sr. Ernesto Dornelles

Por via aérea, regressou ontem do Rio Grande do Sul, o senador Ernesto Dornelles do PSD daquele Estado. À sua permanência, de várias semanas, no Sul, atribuiu-se caráter político, relacionado com o problema da sucessão presidencial.

Congresso Nacional de Agronomia

CURITIBA, 11 (A.N.) — A Associação dos Engenheiros Agrônomos já organizou o temário para o Congresso Nacional de Agronomia, que será realizado brevemente nesta capital.

O papel do Legislativo no regime democrático

(Conclusão da página anterior)

de os partidos divergentes, as doutrinas colidentes, os interesses antagonicos se unificam na representação nacional em cujo ambito se discute e se critica a politica interna e a internacional, expostas sem rebuços aos olhos do país, para que as conheça em toda a sua extensão e as julgue com toda sua severidade.

Simplificação legislativa

Mas isso não é tudo. O Parlamento é também um poder legisferante. E' também um aparelho ao serviço da administração. Impossivel é a existencia de uma democracia na qual a obra de governo não resulte da ação conjugada do Poder Executivo com o Poder Legislativo. Daí não esquecer o que dissemos, assumindo esta presidencia, no oráculo do momento. A impaciencia dos interesses mais legítimos protesta contra a delonga da feitura das leis. E essa feitura continua a ser demorada sem embargo do esfôrço do plenário e dos membros das comissões congressuais porfiarem, extenuando-se, no estudo e na solução das questões mais delicadas, mais variadas e cada vez mais complexas, trazidas a seu exame e deliberação.

O trabalho é grande e o esforço exaustivo; entretanto, as exigencias legislativas são maiores. O processo de legislar urge que seja simplificado. Simplificar não quer dizer: atabalhoar, prejudicar, sacrificar. Simplificar, no caso, é adaptar o sistema constitucional a fórmulas regimentais impostas pela realidade. Decorridos são já quatro anos da legislatura a findar, e mais de três anos da promulgação de nossa Constituição, e aí está por fazer toda a série de leis complementares que devem compor, completar e rematar a lei fundamental.

Leis importantes

O nobre deputado João Mangabeira, honra do Parlamento Nacional e a quem poderemos cognominar de "Nestor das sumidades desta Camara", quando relator da sub-comissão por mim escolhida como presidente da Comissão Mista de Leis Complementares, com o voto unanime deste órgão, relacionou os estatutos dessa natureza reclamados pela construção do Estado de Direito doada pela Constituição Federal. As principais dessas leis são:

— A de superintendencia em todo o território nacional do serviço de policia marítima, aérea e de fronteiras;

— A de diretrizes e bases da educação nacional;

— A do regime dos portos e da navegação de cabotagem;

— A reguladora da distribuição das arrecadações referidas no § 4.º do n. VI do art. 15 da Constituição e no art. 13 das Disposições Transitórias;

— A de organização do Tribunal de Contas;

— A de eleição, pelo Congresso, do Presidente e Vice-Presidente da Republica, quando ambos os cargos vagarem na segunda metade do periodo presidencial;

— A de definição dos crimes de responsabilidade do Presidente da Republica, bem como do seu processo e julgamento por êsses crimes, assim como o dos ministros nos delitos conexos e dos ministros do Supremo Tribunal Federal no caso do art. 100;

— A da Justiça do Trabalho;

— A de organização do Ministério Publico da União;

— A de suspensão e perda dos direitos politicos e requisição dêstes e da nacionalidade;

— A orgânica dos partidos;

— A de imprensa;

— A de direitos autorais;

— A de organização do Juri;

— A de assistência judiciária aos necessitados;

— A reguladora do sequestro e perdimento de bens no caso de enriquecimento ilicito, por influência ou com abuso de cargo ou função publica ou de emprêgo em entidade autárquica;

—A pressora do abuso do poder econômico;

— A relativa a regime dos bancos de depósitos, empresas de seguros, de capitalização e fins análogos;

— A criadora de estabelecimento de crédito especializado de amparo à lavoura e à pecuária;

— A reguladora do regime das empresas concessionárias dos serviços publicos;

— A de minas e riquezas do sub-solo;

— A agrária;

— A do trabalho e da previdência social;

— A reguladora da greve;

— A reguladora dos sindicatos e associações profissionais;

— A reguladora do exercicio das profissões liberais e da revalidação do diploma expedido por estabelecimento estrangeiro de ensino;

— A de imigração;

— A de assistência à maternidade, à infancia, à adolescência e de amparo às familias numerosas;

— A que define e pune a usura;

— A de organização, competência e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional;

— A do Estatuto do Funcionário Publico;

— A de organização do Conselho Nacional de Economia.

De tôdas essas leis, sòmente foram votadas a de definição dos crimes de responsabilidade e a de organização do Conselho Nacional de Economia.

A Lei de Segurança

Vivemos ainda sob o regime das leis de imprensa cujas origens ditatoriais têm sido tão malsinadas, bem como a de segurança nacional, a respeito da qual pontificou, então, o ilustre deputado João Mangabeira:

"E' o que acontece com a chamada Lei de Segurança, cujo projeto, de iniciativa do Govêrno, nos foi enviado, por deliberação parlamentar. Em boa técnica tal lei deverá constituir um capitulo do Código Penal. Seja porém como fôr, o Estado não poderá ficar indefeso, em face de agressões cometidas contra êle, seus poderes ou seus agentes. Temos, a partir de 1934, várias leis de segurança, tôdas elas mais ou menos nazifascistas, porque promulgadas na enchente ou na preamar do fascismo. Tôdas elas, pela brutalidade de suas penas e de seus processos, antagônicas à democracia e à nossa cultura jurídica. Cumpre, pois, ao país repudiá-las, substituindo-as por uma lei de defesa do Estado, adequada à nossa Constituição e às nossas tradições de povo livre. A própria denominação de lei de segurança tão odiada e de tão triste fama em nosso meio deverá ser substituida pela Lei de Defesa do Estado, caso não vingue o alvitre de apensá-la ao Código Penal como um de seus capitulos. O certo, porém, é que o Estado não pode ficar indefeso, nem a liberdade individual desamparada, nem afrontada a cultura jurídica do Brasil. A lei, portanto, tem carater urgente e a comissão deve empenhar-se em fazê-la quanto antes".

Regimento comum

A Câmara e o Senado trabalham, e tais omissões não podem ser imputadas à deficiência do material falho de que dispõem os dois eminentes órgãos. Precisamos de um regimento comum que sem ofensa à Constituição simplifique a solução das proposições. Estas, uma vez examinadas pelas comissões técnicas da Câmara iniciadora, poderiam, na Câmara revisora, entrar desde logo no plenário para uma só discussão, ordenados e relatados por um dos membros todos os elementos de instrução do processo originário.

Os projetos de leis nascidos de Comissão Mista, como os de leis complementares, não têm necessidade de passar novamente por tôdas as comissões técnicas do Senado e da Câmara, dado que tais comissões são constituidas de Senadores e Deputados escolhidos pelas duas Casas do Parlamento.

Outras providências cabíveis no Regimento Comum estão a ser reclamadas, e farei o quanto possivel para, em entendimentos com a nobre Câmara Alta, logrármos, através de fórmula pertinente, os resultados almejados. Foi porque não houvesse realizado êsse propósito que disse de início não ter eu feito no ano transcorrido quanto me cumpria.

Relevai, senhores Deputados, esta prestação de contas que envolve uma declaração formal da consciência que todos temos de nossas responsabilidades.

Todos nós aqui sabemos o que de nós exige a Nação e como devemos servi-la. A réplica devida às criticas com que apedrejam o Congresso êsses deicidas da democracia que juramos defender é prosseguir na jornada encetada, com dedicação, honra e patriotismo. Eu vos agradeço a confiança, ora renovada, com que fui distinguido. Para guardá-la, eu vos devo, senhores Deputados, as mesmas obrigações de fidelidade que todos nós representantes da Nação devemos às instituições e ao regime.

Fidelidade à democracia

Essa fidelidade tem sido resguardada por esta Casa tão belamente que eu vos afirmo sernos licito repetir com o velho Ruy, nome tutelar dos nossos destinos democráticos:

"Felizes os fiéis! felizes! Só êles são robustos, só êles são poderosos, só êles são longevos. E' a virtude em cujo meio se renova e se depura incessantemente o amor.

Ora, o amor, a reprodução; a reprodução, a juvenilidade; da juvenilidade a ação, a energia, a madureza, a frutessência e, daí, o progresso, o renascimento, no mundo moral como no mundo físico.

Tôdas as coisas mudam sempre sôbre uma base que não muda nunca.

Tôda a familia, tôda a associação, tôda a sociedade tem a sua condição na permanência da ordem, da legalidade, da tradição, quando estas assentam nas regras divinas do bem, sôbre as quais a consciência cristã se não engana.

Tôda a rebeldia à tradição, à legalidade, à ordem constituida, importa numa dessas infidelidades que as nações expiam à custa da própria conservação, "como nos indivíduos, com as impurezas da volubilidade, nos temperamentos desregrados".

Crentes fiéis da tradição, da legalidade, da ordem constituida e pela fidelidade jurada, continuaremos aqui, todos nós, e sem exceção alguma servindo ao povo, à Nação e à Pátria.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

A General Electric homenageia os seus funcionários mais antigos

Em expressiva solenidade promovida pelo Clube G.E., entidade que congrega os funcionários da General Electric S.A., realizou-se recentemente na Fábrica Mazda, a entrega de artisticos distintivos de ouro aos funcionários contando mais de 25 e 30 anos de casa. A solenidade contou com a presença de todos os diretores da empresa, tendo agradecido em nome de seus colegas, o sr. J. P. Bahm, vice-presidente da G. E., na qualidade de funcionário mais antigo, uma vez que conta quarenta anos de serviço. Na fotografia acima, vemos o sr. J. P. Bahm quando recebia o seu distintivo.





VEEMENTE ENCICLICA DE PIO XII

(Conclusão da 1.ª pág.)

do odio, e lamenta que "o pior dos males está no emprego da mentira como instrumento de luta."

Exortação aos dirigentes dos povos

Exorta o Santo Padre os dirigentes dos povos a refletirem sobre a paz, afirmando que "a paz é o fruto da sabedoria e da justiça enquanto que a guerra é o resultado da segueira e do odio". "O dia chegará em que os dirigentes mundiais terão que render contas de seus atos não somente perante a história como também perante o Juizo Eterno da Onipotencia Divina".

Terno alívio

O Papa expressa que se encontrou "terno alivio" no crescente aumento de número de peregrinos que chegam a Roma e no "inesperado êxito" que obteve o Ano Santo.

Mas em seguida, enûmerou os fatores de "ansiedade" que, afirma "ainda estão perturbando o mundo moderno". Salienta que não se conseguiu a paz estavel e solida enquanto muitas nações obstruem-se uma às outras e, à medida que se perde confiança, produz-se uma luta armamentista que deixa a todos em suspenso e cheio de temores. Salientou que os povos estão sendo desorientados e incitados ao odio e à revolução por falsas promessas, organizando-se uma serie de tumultos, atos de violencia e revoluções que arruinam as economias. Exortou a todos os catolicos a que se unissem numa verdadeira cruzada de luta e pregação, especialmente no dia 26 de março quando a Igreja comemora o Domingo de Pascoa.

MISS 1950

(Conclusão da 1.ª pág.)

sacional concurso de cinema de quantos foram realizados no Brasil. O famoso produtor Giacomo Menasce, de "A pérola", "Enamorada", "A Deusa ajoelhada" e grandes filmes mexicanos oferece o posto de "estrela" para um grande concurso. A jovem escolhida participará ao lado de um dos famosos contratados de Menasce: Arturo de Cordova ou Pedro Armendariz e receberá salários que serão identicos aos das "estrelas" de filmes aztecas.

As condições são tentadoras ainda mais porque só serão aceitas inscrições de quem não tenha participado profissionalmente quer de cinema quer de teatro brasileiro. Além do mais, não é um concurso que vise o setor plástico. Não haverá provas de "maillot" nem outras semelhantes. O que interessa à direção do concurso é descobrir um valor nato que possa ser lançado no panorama internacional com êxito. Temos recebido inúmeras telefonemas e continuamos a recomendar: aprontem os seus retratos. De perfil, de busto, corpo inteiro, etc. Não há limite para a primeira seleção, que será processada através de fotografias. Já foram remetidos para diversos jornais estaduais as normas do concurso que A MANHA e "A Noite" patrocinam de acordo com a Tel Mex do Brasil e com o poderoso Menasce, um dos grandes produtores do mundo.

PROMETEM OS PADEIROS CUMPRIR RIGOROSAMENTE A NOVA TABELA DO PÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

iriam entrar em contato com o vice-presidente da entidade, a fim de fazer ver a S.S. a impossibilidade em que se achava a classe de cumprir alguns pontos da portaria.

Houve truncamento

A fim de melhor esclarecer o assunto, mais tarde, voltamos a procurar o sr. Joaquim Gomes, o qual nos declarou que a classe não cogitava em absoluto de se rebelar contra a decisão das autoridades. Apenas, como no "Diário Oficial" de anteontem saira truncado o texto da portaria haviam reclamado da C. C. P. Ontem, porém, já o "Diário" trouxe o ato com as devidas correções e dentro do acôrdo firmado com os padeiros.

— "Em vista disso, concluiu o presidente do Sindicato dos Padeiros, vamos cumprir rigorosamente as determinações da autoridade competente".

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

"Cast"
IVAN de ALENCAR
MORAIS CEZAR
JANE GIPSY
ELIZETE CARDOZO
ROBERTO LUNA
O TROVADOR
AMERICA CABRAL
ZÉ PERNADO & ACERTINA
ORQUESTRA LUIZ BARBOZA E SEUS MARINHEIROS
"Show"
JOÃOSINHO and ROSINHA
VERA REGINA
EVILAZIO MARÇAL
VANIA GONZALEZ
Morena, A GRACIOSA BAILARINA, INTEGRANTE DO FAMOSO "DUO" Hermanos Moreno
Ontem NA HESPANHA
Hoje NA "BOITE" ACAPULCO
e Dia 13 em
TRANSATLANTICO GUANABARA
no palco do REPUBLICA o maior auditorio da cidade
Às quartas-feiras CALOUROS TELEVISADOS das 11 às 13 horas.
com um programa diferente
apresentado por ASSUMPÇÃO
e comandado por GONTIJO TEODORO e JUREMA MAGALHÃES
CR$!
SEJA UM SOCIO-PASSAGEIRO DO "TRANSATLÂNTICO GUANABARA"
Cada entrada, além de dar direito aos prêmios que serão sorteados no decorrer da programação, fará de você um SOCIO-DIARIO COM 5% da RENDA TOTAL DA BILHETERIA.
Irradiado diariamente pela GUANABARA-PRC8

Nome único e não lista

(Conclusão da 1.ª pág.)

lo seu partido, o PSD. Configurado assim o impasse, o sr. Deodato procurou atrair a simpatia do sr. Valadares para o nome do sr. Melo Viana, alegando que o vice-presidente do Senado pertence também ao PSD. O sr. Valadares ponderou, entretanto, que achava a candidatura Melo Viana muito boa, mas que não fôra objeto de cogitação por parte do PSD nacional. Em face disso, o sr. Deodato tentou dissuadir o sr. Bernardes a retirar sua candidatura. O presidente do PR esclareceu, então, que sua candidatura não fôra lançada por êle, mas pelo partido, e que a considerava uma imposição dos seus correligionários. Novo impasse. Para resolvê-lo, cogitou-se de transferir as "demarches" para o Rio, ou de encaminhar os nomes dos srs. Bernardes, Israel Pinheiro e Melo Viana ao exame das direções nacionais dos partidos. Essas propostas, entretanto, foram rejeitadas.

Em face dessa dificuldade, e como da "mesa redonda" deve surgir apenas um nome, segundo foi prèviamente estabelecido, cogitou-se de coordenar um outro nome capaz de conciliar as divergências. Ao que fomos informados, foi lembrado o nome do governador Milton Campos.

Espera-se que hoje ou amanhã os chefes politicos mineiros cheguem a uma decisão, dando a conhecer o nome do prócer montanhês indicado para a sucessão presidencial da República.

Fala o sr. Juscelino Kubitschek

O deputado Juscelino Kubitschek, em conversa com a nossa reportagem, fez as seguintes declarações:

— Desde que Minas convocou novamente os chefes politicos para examinar a possibilidade de uma solução harmoniosa para o problema sucessório, devem êsses chefes apresentar ao Brasil uma fórmula objetiva para não acontecer como das vezes anteriores.

Nada de listas

O sr. Kubitschek, depois de manifestar seu otimismo com relação ao êxito das negociações, frisou:

— Se os partidos chegarem a um acôrdo em tôrno de um nome, o que é possível, o problema poderá ser resolvido fàcilmente. Mas, se ao contrário, apresentarem lista de candidatos, evidentemente não lograrão o objetivo almejado e a questão permanecerá.

A união de Minas

Disse-nos ainda o prócer mineiro que o resultado da conferência deverá ser conhecido ainda hoje, dada a disposição dos dirigentes em não protelar por mais tempo uma solução que já deveria ter sido encontrada.

— Acho que, no máximo até amanhã, os chefes dos partidos mineiros revelarão se há realmente a união de Minas. Essa união — acrescentou o sr. Kubitschek — só poderá produzir resultados positivos se for feita em tôrno de um nome apenas. Um candidato que levar consigo a ponderável fôrça eleitoral que Minas possui, evidentemente conseguirá o apoio da direção nacional dos partidos.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

O ônibus chocou-se contra o poste

(Conclusão da 1.ª pág.)

chambi, em frente ao n.º 4.681, da primeira artéria.

O veículo, n.º de ordem 8, chapa 8-35-2, é de propriedade da empresa "Ultramar", e era dirigido, na ocasião do desastre pelo motorista José Gonçalves de Oliveira Valença, de 27 anos, solteiro, residente à rua Cambuci do Vale, 16-B, em Vicente de Carvalho.

Através do depoimento de alguns passageiros do veículo que encontramos no local, soubemos que o motorista do auto sinistrado, tudo fez para evitar um desastre de graves consequências. Saira, pouco antes, de um ponto de parada, quando, ao ganhar a velocidade normal, regulada, do veículo, e ao atingir a esquina da rua Cachambi, surgiu inesperadamente o "autolotação" cujo n.º da placa ninguem conseguiu ver. Nesta ocasião, antevendo um choque de maiores consequências, o motorista do ônibus, ao mesmo tempo em que acionava os freios, deu um violento golpe de direção. Foi infeliz no entanto, de vez que o carro foi chocar-se de encontro a um poste.

Seis Feridos

Em consequência do choque os passageiros do auto-ônibus Manuel Faria dos Santos, de 24 anos, solteiro, residente à rua Souza Franco, 248, Auezio José dos Santos, de 23 anos, solteiro, residente à rua D. Romana, 516, Teodorino Afonso, solteiro, de 22 anos, trocador de ônibus, residente à rua Manducá, 182, Nelson Gois, de 24 anos, solteiro, motorista, residente à Travessa Placido Castro, 6, receberam contusões e escoriações generalizadas pelo corpo. Também o motorista de veículo, José Gonçalves de Oliveira Valença e o trocador do mesmo, Ilton da Conceição Costa, receberam ferimentos, sendo todos socorridos no Dispensario do Meier, após o que, retiraram-se para suas residências com exceção do motorista, que foi autuado em flagrante pelo Comissário Murilo de Barros, do 20º D.P.

Conflito de jurisdição

Logo que teve conhecimento do fato, o detective 295, chefe do R.P.-64, comunicou-se com o comissário Silva Araujo, de dia à delegacia do 22º D. P., tendo aquela autoridade se transportado incontinente para o local. Ali chegando verificou que o fato, não se registrara rigorosamente na jurisdição sob sua responsabilidade, tendo no entanto, num testemunho de zêlo e interesse pela causa pública, tomando todas as medidas que o caso exigia, comunicando-se, a seguir com o comissário Murilo do 20º D.P., autoridade a quem competia tomar conhecimento do fato.

No Brasil, o general Vandenberg

(Conclusão da 1.ª pág.)

sido organizado o seguinte programa para recepção: chegada no Aeroporto do Galeão às 7,50 horas de hoje; comitiva: sra. Hoyt S. Vandenberg; major general Robert L. Walsh; cel. Frank Sturdivant; ten. cel. Godfrey Mc Hugh (ajudante de ordens do gen. Vandenberg); ten. cel. Willis Smyser; Tripulação: 3 oficiais e 4 sargentos. Programa: dia 12 (domingo) — Honras militares — 7,50 horas: chegada no Aeroporto Santos Dumont; 15,00 horas: visita ao Hipodromo Brasileiro; 19,00 horas: Recepção na residência do gen. Mac Donald e a noite: livre. Dia 13 (segunda-feira): 11,00 horas: visita ao ministro da Aeronáutica; 11,45 horas: visita ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica; 12,30 horas: almoço oferecido pela sra. general Hood à sra. Vandenberg, no Hotel Copacabana (só para sras.); 20,30 horas: Jantar na "Boite" Monte Carlo oferecido pelo ministro da Aeronáutica. Dia 14 (terça-feira): 10,00 horas: homenagem no Panteon da Pátria; partida para Petropolis; 11,30 horas: visita da comitiva ao Museu Imperial de Petrópolis; 12,30 horas: almoço no Hotel Quitandinha oferecido pelo ministro da Aeronáutica; 14,00 horas: visita ao presidente da Republica e às 20,30 horas: jantar oferecido pelo embaixador dos Estados Unidos da América do Norte. Dia 15 (quarta feira): Partida para Montevidéu.

Comparecerão ao desembarque do general Vandenberg, que além de chefe das Fôrças Aéreas Americanas é membro da Junta dos Chefes dos Estados Maiores conjuntos dos Estados Unidos, órgão que planejou o novo sistema de segurança da grande Republica do norte e do continente americano, o titular da pasta da Aeronáutica e tôdos os oficiais generais que se encontram em serviço na guarnição desta capital.

SOFRE DE ASMA?
EFEITO SENSACIONAL NA
ASMA
REMÉDIO
REYNGATE
"A salvação dos asmáticos"
As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, coqueluche, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontradas no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, não atendemos pelo reembolso.

Sustado o enterro pela polícia

(Conclusão da 1.ª pág.)

Várias pessoas informaram que a morte de Rosa se verificara em circunstâncias suspeitas e o enterro foi sustado, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Como se verificou a morte

Apurou-se que Rosa, cêrca das 12,30 horas de sexta-feira, estivera na casa n. 2 da mesma avenida. Pouco depois, voltara à moradia, com os olhos dilatados e, dirigindo-se à sra. Laura, exclamara:

— Mamãe, sinto um fogo aqui na garganta!

Logo a seguir, cuspira no chão e sua mãe observara que o cuspo fervia, como se contivesse soda cáustica ou potassa. Procurou dar-lhe um copo dágua mas, como a garota estivesse muito mal, levou-a a um médico vizinho, mas êste nada de util pôde fazer. Em suas mãos Rosa faleceu.

Atitude estranha

Sustado o enterro, o pai de Rosa argumentou que a policia não lhe devolveria a vida e que dispensava o exame cadavérico, mesmo porque já tinha feito muitas despesas com os preparativos do enterro. Como é óbvio, não foi atendido.

Diversos vizinhos informaram que houvera uma desinteligência entre as familias das casas 1 e 2 da vila, por causa de crianças, resultando daí certa animosidade. Alguns outros — poucos, é verdade — dizem que, apesar da briga as duas familias continuaram se dando bem.

Travessura de criança?

A denúncia foi grave, não há dúvida, mas não se deve esquecer que Rosa, na sua inocência, se tenha apossado de uma lata de potassa ou soda caustica, ingerindo parte do conteudo, falecendo em consequência. Entretanto, pessoas há que acusam a moradora da casa n. 2, dizendo que ela deu veneno à menina, por ter brigado com seus pais.

O comissário Pastor aguarda o laudo dos peritos do I. M. L. para iniciar investigações em tôrno do doloroso caso.

Armada de duas pistolas

Maria da Silva Relvas, casada, residente na vila n. 29, da rua Fonseca Teles, é mulher de "cabelinho na venta", dizem seus vizinhos. Costuma atirar-lhes agua, provocaos de todos os modos possiveis.

Na tarde de ontem, espavorida, entrou no 16.º D. P. e, ao comissário Ezequiel, contou que ela e um seu filho estavam ameacados de surra por parte dos vizinhos.

Registrada a queixa, Maria se retirou. Pouco depois, chegavam à delegacia Fernando Monteiro Filho, de 25 anos, solteiro e sua irmã Alice, que contaram ao policial que Maria fôra tomar "satisfações". Estava ela armada de duas pistolas F. N., carregadas, mas não tivera coragem de atirar e êles a desarmaram, levando as armas ao distrito.

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 – Tel.: 43-1918

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Na Escola Militar, sediada em Resende, realizou-se ante-ontem, pela manhã, a cerimonia de posse do seu novo comandante, general Manuel de Assumpção Brilhante, recentemente nomeado. Para o ato que se revestiu de solenidade e teve lugar no luxuoso salão da Biblioteca, compareceram o diretor de Ensino do Exército, general Mario Travassos, os majores Eduardo Domingues de Oliveira e Barroso, oficiais de gabinete e representantes do ministro da Guerra; jornalistas cariocas, autoridades civis da localidade, além de toda a oficialidade da Escola, professores e instrutores. Inicialmente, o antigo comandante, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, referindo-se ao seu sucessor, teve palavras das mais lisonjeiras, ressaltando-lhe os meritos e felicitando o governo pela acertada escolha de seu substituto. A seguir, solicitou ao diretor geral de Ensino do Exército permissão para transmitir o cargo. Antes de concedê-la o general Travassos felicitou a Academia Militar das Agulhas Negras, dizendo que sua oração não era de apresentação, nem de fazer referencias elogiosas, isto porque o novo comandante, seu velho camarada e amigo, dispensa qualquer adjetivo, pelo seu passado de soldado integro, leal, energico e de chefe militar dos mais exemplares, expressões que faz questão de dizer de publico. Após conceder a autorização solicitada, o general Ciro Cardoso, proferindo as palavras regulamentares, passou o comando ao seu substituto. Declarando-se empossado, o general Brilhante agradeceu a presença das autoridades e da imprensa. A seguir, dirigindo-se aos oficiais e a todos que dedicam suas atividades àquele tradicional setor militar, declarou que a lema da nova administração é: Carater — Renuncia — Cumprimento do dever. Pouco depois, recebeu a apresentação dos oficiais, professores e instrutores do Estabelecimento. No patio interno, realizou-se o imponente desfile do Corpo de Cadetes em homenagem ao novo comandante. Cerca das 12,30 horas, no salão de refeições, teve lugar o almoço de despedida oferecido ao ex-comandante, que foi saudado pelo general Brilhante. Por ultimo, o general Mario Travassos ergueu sua taça em honra do novo comandante da Academia Militar das Agulhas Negras. O general Brilhante, que já serviu na Escola Militar como subalterno e oficial superior, vem de comandar a 2ª Divisão de Infantaria, onde prestou relevantes serviços ao povo paulista e em particular ao Exército. Possui várias condecorações, destacando-se as de Cavaleiro da Legião de Honra da França e a de Comendador da Ordem do Mérito do Paraguai. Possui todos os cursos, inclusive o de Estado Maior. Os generais Brilhante e Ciro Cardoso, apresentar-se-ão amanhã ao ministro da Guerra.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Assumiu ontem, às 9 horas, o comando do Grupamento Mecanizado de Campinho, o coronel Carlos de Oliveira Chaves. O comandante da 1ª R. M. fez-se representar no ato pelo seu ajudante de ordens, capitão Domingos Ventura.

POSSE DO CMTE. DO 1º B. E.

Foi nomeado comandante do 1º Batalhão de Engenharia o coronel Gilberto Moutinho dos Reis, engenheiro civil e militar. A sua posse verificar-se-á na presente semana em dia e hora a serem designados.

REUNIR-SE-Á A C. P. E.

Reune-se amanhã, às 14 horas, a Comissão de Promoções do Q.A.O., sob a presidência do general Paulo Figueiredo.

A DEFESA NACIONAL

Foi posto ontem em circulação o numero 428 de "A Defesa Nacional", correspondente ao mês de março corrente, o que faz com que a referida publicação, em nova fase, passe a surgir em dia, tendo sido sanado, pela atual diretoria, o atraso com que vinha sendo posta a lume. Tal fato foi facilitado por S. Excia. General Paulo Figueiredo, Secretario Geral do Ministério da Guerra que autorizou a Imprensa Militar, chefiada pelo sr. Petra de Barros, a tomar a seu cargo da impressão de "A Defesa". Graças à compreensão do gen. Figueiredo, recebem os assinantes de "A Defesa Nacional", com êsse numero, o primeiro das assinaturas correspondentes a 1950.

OFICIAL LOUVADO

Por motivo de sua transferencia para o 2º R. C. Motorizado, deixou o Posto de Socorro do Ministerio da Guerra o capitão médico dr. Manoel Baliú Monteiro. A seu respeito, o chefe daquele Posto, capitão Tito Ascoli de Oliva Maya, fez-lhe um expressivo elogio.

NOTICIAS DA 2ª R. M.

Segundo noticia chegada no Ministerio da Guerra, reassumiu o comando da 2ª R. M. e guarnição do Estado de São Paulo, o general Teixeira Lott, por conclusão de suas férias regulamentares. O general Segadas, por sua vez, assumiu a sua nova comissão de comandante da 2ª Divisão de Infantaria.

— O general Honorato Pradel, que acaba de deixar o comando da Artilharia Divisionaria da 2ª R. M., por haver se matriculado na Escola Superior de Guerra, foi alvo de uma homenagem constante de um chá que lhe foi oferecido e à sua exma. senhora pela oficialidade daquela guarnição no Circulo Militar de São Paulo.

INAUGURAÇÃO DA E. S. G.

Realizar-se-á no próximo dia 15 do corrente, às 9,30 horas, na sede da Escola Tecnica do Exército a cerimonia inaugural da Escola Superior de Guerra, que será presidida pelo chefe do governo, com a presença do mundo oficial. Uniforme: 4º, armado.

UMA OFERTA À BIBLIOTECA DO EXERCITO

O coronel Albert Buchalet, adido militar naval e aéreo à Embaixada da França, ofereceu à Biblioteca do Exército e ao Centro Militar de Estudos, exemplares das revistas de Defesa Nacional, da Fôrça Aérea e Historia do Exército Francês. Essas recentes publicações, estão à disposição dos frequentadores da Biblioteca do Exército.

FUNCIONARIO À DISPOSIÇÃO

Por despacho do presidente da Republica, foi posto à disposição do Estado Maior das Forças Armadas, o funcionario João de Deus, da Divisão do Pessoal Civil do Ministerio da Guerra que há pouco regressou dos Estados Unidos, onde serviu durante mais de 4 anos na Military Review, no Fort Leavenworth.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Realizou-se no Instituto Brasileiro de Geopolitica, mais uma reunião, na qual foram tratados assuntos de oportuna atualidade. O major De Paranhos Antunes comunicou que o governador do Pará pedira ao cap. Oliva Maia, por telegrama, copia do parecer contrario ao Instituto Internacional da Hiléia Amazonica e que o mesmo fora transcrito na integra em varios jornais da capital paraense. Pediu também um voto de aplausos ao senador Augusto Meira, pelo discurso que proferiu combatendo o referido Instituto.

ATOS DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Miguel Lage Sayão, Leonidas Oscar Correa de Moraes, Antonio Alves Cordeiro, Nelson Nemaria Boiteux, Nelson Bitencourt de Oliveira, Paulo Leitão de Almeida, Helio de Medeiros Rosa, Francisco Cabral de Andrade, Clovis de Figueiredo Raposo, João de Abreu Pessoal, Francisco Assis de Oliveira Magalhães, Nilo Nunes de Carvalho, Carlos Edson Lima, Jonas de Castro Cabral, José Nunes de Andrade, João Ramalho, Pedro Leandro Castro, João Valdemar, José Guevara, Teodoro Menge de Amorim, Cristiano Henrique Peno, Sildo Severo Cardoso e Gilberto Franco Sacilotti; indeferidos os de Alexandre Alemti, Pery Bull Rodim; e arquivados os de José Alves de Moraes Segundo, Nelson Guimarães da Cunha, Mario Las Casas de Oliveira e Silva, João Batista Anselmiel, Sebastião Ferreira da Silva, Argeo Nogueira Valente, Orlando Parente Costa, Cherubim Ferreira Chagas, Edson de Faria Gomes; e ainda deferidos os de Haroldo Rocha d'Avila Garcez, Ernesto Leite Machado, Jonatas de Moraes Correia, Ari Ruch, Olon Medeiros, Frederico Teota, Osvaldo Palma Lima, Ari Jorge de Vasconcelos Joaquim Portinho, Mario Fernandes, Jonatas Pinheiro Lisbôa, Geraldo Barbosa Lima, Paulo Gomes Moratore, Dourival Allankardino Brandão, Nestor Pires de Oliveira, Severino Gomes Barbosa, Francisco de Assis Moura, João Jacinto do Nascimento, Geraldo Ramos Palma, Rubens de Oliveira e Benedito Germano da Silva.

NA ZONA MILITAR DO SUL

Assumiu interinamente a chefia do Estado Maior da Zona Militar Sul, da qual é comandante o general Newton Estillac Leal, o tenente-coronel Franklin de Oliveira, durante o impedimento temporario do respectivo chefe efetivo.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu ontem, o coronel Emidio Serôa da Mota. Os seus funerais realizam-se hoje, às 9 horas, saindo da Capela Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 4º uniforme para o dia 15 do corrente.

DO CLUBE MILITAR

O general Estillac Leal endereçou ao general Cesar Obino, presidente do Clube Militar o seguinte telegrama: "Parabens aprovação projeto financiamento operações imobiliarias serem realizadas Clube através C.H.I. empreendimento de grande relevancia proficua gestão de vossencia".

Solicita-se, por nosso intermedio, o comparecimento ao Clube Militar, uma vez que tiveram suas propostas de seguro, aprovadas pela companhia, os seguintes oficiais: general Raul Silveira de Melo, coroneis Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, Mario de Castro Pinheiro Bitencourt, Oscar Sampaio Viana, Oscar Severino Bastos Nunes e José Ricardo de Novais Veiga Abreu e majores José Luiz Godolfim e Pedro Pereira de Aguiar.

CHAMADOS Á E. TECNICA

Deverão comparecer à Escola Técnica do Exército, amanhã, dia 13, às 9,30 horas, os alunos que concluiram em 1949 o Curso de Preparação da Aeronautica e os do 1º ano Técnico de Aeronautica. Uniforme: 6º.

NOTICIAS DA 5ª REGIÃO MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS ESTAGIARIOS:

Por terem sido designados para estagiar no Estado Maior desta Região, apresentaram-se ao Comando, os Caps. Waldir dos Santos Lima e Newton Gonçalves da Rocha. Os capitães acima terminaram no ano findo, o Curso da Escola de Estado Maior.

Em consequência foram designados para a 2ª E.M.R. e E.T., respectivamente.

ADIÇÃO DE OFICIAL DENTISTA:

Ficou adido ao Q. O., aguardando classificação e assegurando o serviço dentário da 5ª Cia. de Transmissões, o 2º ten. dentista Luiz Reinallo de Carvalho, ultimamente incluido no Quadro de Dentistas.

COMANDO DA 6ª B. A. C.:

Assumiu o comando da 6ª B.A.C., o 1º ten. Antonio dos Santos Melo, recebendo-o do 1º ten. Manoel Andrade Machado.

DIREÇÃO DO HOSPITAL MILITAR DE FLORIANOPOLIS:

Assumiu a direção do Hospital Militar de Florianópolis, no dia 27-II-1950, o major médico dr. Osvaldo Luiz do Rosario.

SERVIÇO DE AUXILIO DOS MILITARES DO EXERCITO

Instruções provisorias:

Instruções provisorias para o funcionamento do S.A.M.E.-5.

O exmo. sr. gen. div. Tristão de Alencar Araripe, cmt. da Região, tendo em vista os resultados obtidos com a criação de um órgão destinado a facilitar a vida dos militares da 5ª R. M., o S.A.M.E., que vinha funcionando em carater de experiencia e sem onus para os cofres publicos, materializando assim o interesse dos chefes pelo bem estar dos subordinados, possibilitando a prática da cooperação, incentivando a camaradagem entre os militares, resolveu baixar instruções provisorias para o funcionamento oficial daquêle órgão.

Assim, s. excia. deu as ordens necessarias para que fossem distribuidas copias datilografadas das instruções em apreço e competente divulgação.

Foram designados para exercer as funções abaixo, sem prejuizo das que já exercem, os seguintes oficiais:

— Chefe da Seção de Informações Comerciais do S.A.M.E.-5. — Ten. cel. Manuel Ary da Silva Pires.

— Gerente das Oficinas e Seção de Vendas do S.A.M.E.-5. — 1º Ten. Ernani Vidal.

— Encarregado dos oficiais da alfaiataria, sapataria e depósito do S.A.M.E.-5. — 3º sargento Theodoro Vulcanis.

— Encarregado da Seção de Vendas do S.A.M.E.-5. — 1º sargento Willy Kriske.

— Contador das Oficinas, Depósito e Seção de Vendas do S.A.M.E.-5. — a titulo precario e sem prejuizo de seus encargos atuais — 2º sargento João Moter.

MATRICULA DE OFICIAIS NO C.I.T.R.:

— Foram matriculados no corrente ano, no Curso "A-1" do C.I.T.R., os oficiais:

1º Ten. Q.A.O. Francisco Ricardo Filho, do 20º R. I.;

1º Ten. Paulo Machado de Lacerda, do 13º R. I. (A.A.O.);

2º Ten. Q.A.O. Pedro Pereira das Neves Hermanderena, do 1-2º R. I.;

2º Ten. Marcio Agostinho Ramos, do 14º B. C. e

2º Ten. Otavio Luiz de Resende, do 3º R.A.M.-75.

TRANSITO:

Entrou em transito, a partir do dia 6 do corrente, o cap. de engenharia Brasilio Marques dos Santos Sobrinho, ultimamente transferido do QEMA para o QO e classificado no 2º Btl. Rodv. (Rio Negro).

Entrou em transito, a partir do dia 8 do corrente, o major de engenharia José Nogueira Paes, ultimamente transferido para o 3º Btl. Rodv., (Lagôa Vermelha).

VISITA DO EXMO. SR. GENERAL CMT. DA REGIÃO AO SERVIÇO REGIONAL DE FUNDOS:

Em continuação ao programa de inspeção às Unidades, Estabelecimentos e Repartições sediadas na Região, o exmo. sr. gen. Div. Tristão de Alencar Araripe, cmt. da Região, visitou no dia 7 de fevereiro corrente o Serviço Regional de Fundos.

Como sempre, apesar da visita ter sido feita inesperadamente, teve S. excia. a satisfação de verificar que aquela importante Repartição se encontrava em completa ordem e integrada dentro do ritmo de trabalho salutar, com todos os funcionarios a postos. Satisfeito com o que pôde observar, retirou-se s. excia. acompanhado até a saída, por todos os oficiais em serviço naquele Estabelecimento.

VISITA ÀS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO DE PONTES DA RÊDE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA EM PORTO AMAZONAS:

O Exmo sr. gen. div. Tristão de Alencar Araripe, cmt. da 5ª R. M., acompanhado de varios oficiais de seu Estado Maior e dos generais da Reserva Catulo Piá de Andrade e Raul da Cunha Belo, estiveram em visita às instalações do Serviço de Pontes da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina em Porto Amazonas, no dia seis do mês corrente, chefiados pelo Engenheiro Civil dr. Oscar Machado da Costa.

Em carros da administração gentilmente cedidos pelo sr. cel. José Machado Lopes, Diretor daquela importante ferrovia, seguiram os visitantes em demanda de Porto Amazonas, sede do serviço em apreço.

Recebidos em Pôrto Amazonas pelo Engenheiro Chefe — Dr. Oscar Machado da Costa, uma das maiores autoridades mundiais no assunto, foram encaminhados pelo mesmo, às importantes obras, visita esta que proporcionou aos mesmos uma grande soma de ensinamentos técnicos e profissionais, de alto valor.

S. excia. o sr. gen. Tristão de Alencar Araripe, bem como todos os componentes da comitiva, impressionados com a grandeza das obras, não tiveram palavras para expressar o seu contentamento por lhes ter sido dado verificar "de visu" tão importante setor de trabalho da grande Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina sob a direção do cel. Machado Lopes.

Ainda em carros da administração, voltou a comitiva, após haver sido cumulada de gentilezas pela familia Machado Costa e encantados com o que tiveram oportunidade de observar, chegando em Curitiba no mesmo dia às 18 horas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Assunção de comando do 20º R. I..

Por ter sido nomeado Comandante do 20º R. I., sediado nesta capital — Bacbachery — apresentou-se ao Comando da Região o cel. de Inf. João Saraiva, tendo, em seguida, assumido o comando do referido Regimento.

Posse na Casa do Sargento

Está marcada para depois de amanhã, às 20 horas, na Sede Social, a solenidade de posse dos novos diretores, eleitos em pleito realizado a 1.º do corrente, da Casa do Sargento do Brasil.

O atual presidente da Casa do Sargento convidou a direção da MANHÃ para se fazer representar naquela solenidade.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria
Armas de Cavalaria
Transferência — Transfiro:
a) por interesse próprio:
— do 3º R. C. para o 13º R. C. o 2º tenente Paulo de Marco.
b) por necessidade do serviço:
— do 7º R. C. para o 3º B. C. C. o 2º tenente Waltencir dos Santos Costa;
— do R. E. C. para o R. C. G. da o 2º tenente Armando Luiz Malan de Paiva Chaves;
— do R. E. C. para o Gr. Rec. Mec. o 2º tenente Antenor de Santa Cruz Abreu;
— do Q. O. (R. C. G. da) para o Q. S. G. (aluno da E.E.F.E.) o 1º tenente Tristão José Cartaxo Pereira

Transferência de quadro — Classificação

— Tendo cessado os motivos que determinaram a transferencia, de ordem do exmo. sr. ministro, do capitão Lelio Bennet Facó, para o C.P.O.R.-São Paulo, transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.P. (CPOR-S.P.) para o Q .O. e classifico no 17º R.C. o referido oficial.

Retificação de classificação

— Retifico, como sendo para o 4º R. C. e não 5º R. C., a classificação do aspirante a oficial Simão Riograndino Reck de Melo, publicada no B. I. n. 51, de 1-III-1950.

Arma de Artilharia
Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço:
—da 1ª-1º G.A.C.M. para o 2º R.O.-105, 2º tenente Philinto José Braga Coelho;
— da 1ª-1º G.A.C.M. para a 1ª-6º G.A.C. e F. Portocarrero o 1º tenente do Q.A.O. Arquimedes Ferret.

Retificação de classificação

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Jorge Alberto Moitrel Costa, como sendo no 8º G.A.C.M. e não 6º G.O. 75 D°, conforme foi publicado pelo B. I. de 29-XII-949, desta Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria

— Julien Corrêa Maia, aluno do 2º ano da Arma de Inf., pedindo transferência do N.P.O.R., anexo à 1º-20º R. C. para o C.P.O.R. do Rio de Janeiro. Deferido. Em 8-3-1950.

— Nilson Mario dos Santos, 1º tenente da Arma de Infantaria e José Sylvio Alves Torres, 1º tenente da Arma de Artilharia, ambos servindo na 3ª Cia. Especial de Manutenção, pedindo permissão para contrairem matrimonio, o primeiro com Maria Anna Pinto Pizarro da Gama Lobo, brasileira, residente à rua S. Salvador n. 29-Apt. 202, e o segundo com Jeanette Sandra de Castro Marshall, brasileira, residente à Travessa dos Tabajaras, n. 106. 5º and. apt. 503. Deferido. Em 10-III-1950.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

— Oficiais:

Em Belo Horizonte, ao capitão da Arma de Engenharia Almir Soares de Carvalho, transferido da 12ª Cia. de Transmissões para o C.P.O.R. de Belo Horizonte.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Do Estado Maior do Exército — Transcrição.

Por Decreto de 24 de fevereiro transato, publicado no D. O. de 1º do mês em curso, foi classificado, por necessidade do serviço, no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, o coronel Carlos Flores de Paiva Chaves, em consequência, seja o oficial acima desligado de adido a êste Estado Maior.

DESLIGAMENTO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, os aspirantes a oficial, Ox Pascoal Filho, da Arma de Infantaria e José Pereira Guimarães, da Arma de Cavalaria, por terem seguido destino.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6960 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

UMA BONITA
Blusa
É ADMIRADA POR TODOS!
pratica... economica... e está sempre na moda...

A — CR 59,00 — Blusa em cambraia de algodão. Branca, com lindos bordados e renda aplicada.
Era de CR$ 65,00

B — CR$ 54,50 — Blusa em cambraia de algodão. Modelo com preguinhas. Na côr branca.
Era de CR$ 65,00

C — CR$ 79,00 — Blusa em lingerie. Mangas japonesas. Nas cores: rosa, azul, amarelo, verde e branco.
Era de CR$ 89,00

D — CR$ 81,00 — Blusa em lingerie, nas cores: rosa, azul, verde e branco. Lindo enfeite no bolso.
Era de CR$ 90,00

E — CR$ 157,00 — Blusa em lingerie. Nas cores: rosa, salmon, azul e branco. Com lindos bordados e nervuras.
Era de CR$ 170,00

Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Está marcada para amanhã, a reabertura das aulas da Escola de Aeronáutica. Além dos alunos que já frequentam esse tradicional estabelecimento de ensino e dos que nêle obtiveram matricula, no corrente ano, deverão se apresentar, às 7 horas, os candidatos à matricula que não atenderam à chamada, e que são os seguintes: Augusto Cesar Macedo Geisel, Aral Milton Cardoso, Amarilio Castro de Souza, Antonio Luiz Melo de Paula, Antonio Carlos Corrêa Kuster, Carlos Dondeo Junior, Carlos Nei Mendonça Ferreira, Clivaldo Pessanha, Henriques, Iran Carvalho, Edgard Teixeira da Silva, Fernando Antonio da Nóbrega, João Braz da Cruz e Silva, Netto, José Jarbas Felix, José Scheleder Filho, Mauricio Peres, Victor Coronel da Rosa e Wellington de Carvalho.

TREINAMENTO DE PARAQUEDISTAS

A localidade do Gramacho, situada nesta capital, a 5 quilômetros ao norte de Caxias, compreendida entre a estrada Rio-Petrópolis, e sua variante, está interditada no periodo de 20 a 24 do corrente, para efeito de não perturbar o treinamento dos paraquedistas. As estações de rádio da F.A.B. já foram notificadas dessa interdição.

REABERTURA DO PRAZO PARA CONTRIBUIÇÃO DO MONTEPIO

O presidente da República sancionou um decreto do Congresso Nacional estabelecendo o seguinte: "É reaberto o prazo a que se refere o § 3.º do art. 29 da Lei n.º 488, de 15-11-1948, a fim de que os contribuintes do montepio militar e os civis em inatividade que deixaram de requerer o benefício estabelecido na mesma disposição legal, possam fazê-lo até 31 de julho de 1950".

PARA CONCLUIR O TRABALHO

Foi mandado ficar adido ao Estado Maior da Aeronáutica, até a conclusão do trabalho que está elaborando, o maior aviador Mario Perdigão Coelho.

O COMANDO DA BASE DE PORTO ALEGRE

Por ter de assumir o comando da Base Aérea de Porto Alegre, para onde seguirá, apresentou-se às autoridades da F.A.B., o tenente-coronel-aviador Salvador Lizarrala.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal transferiu os oficiais que se seguem para as seguintes unidades: para a Diretoria de Rotas Aéreas o cap. av. Georges Martins Teixeira, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea de Fortaleza o cap. av. Q. O. Aux. Helmo da Rocha Carvalho, da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Base Aérea de Belem o 2.º ten. int. Del Prete Sobral Morais, da Diretoria do Material; para o Estado Maior da Aeronáutica o cap. av. Silvio Gomes Pires, da Diretoria do Material.

NOVAS VAGAS NO CURSO DE CADETES

Existindo, ainda, 44 vagas no 3.º ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Barbacena, o Ministério da Aeronáutica decidiu aproveitar nas mesmas os candidatos a ingresso no 3.º ano das Escolas Preparatórias do Exército e nas Escolas Militares, que foram aprovados nos respectivos exames de admissão, mas não obtiveram matricula, por falta de vagas.

Esses candidatos, entretanto, serão submetidos, na Aeronáutica, aos exames complementares que se fizerem necessários.

Além disso, deverão satisfazer às condições seguintes:

a) — terem, no máximo, 20 anos;
b) — possuirem certificado de conclusão do 2.º ano cientifico;
c) — apresentarem, até 25 de março, todos os documentos exigidos aos candidatos ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar, e que são os seguintes:
a) — ficha individual;
b) — autorização do pai;
c) — atestado de solteiro;
d) — declaração de que sua unica nacionalidade é a brasileira;
e) — atestado de idoneidade moral;
f) — certidão de idade;
g) — atestado de bons antecedentes;
h) — atestado de vacina antivariólica; e
i) — carteira de identidade;
d) — apresentarem prova de terem sido aprovados, nas citadas Escolas, nos exames intelectuais e na inspeção de saúde.

Os interessados deverão comparecer à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, sita à Avenida Marechal Camara, 233, 7.º andar, no dia 13 do corrente, das 13 às 16 ho horas, a fim de obterem maiores instruções sobre o assunto.

PARA MATRICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Foram mandados apresentar à Diretoria do Ensino, para fins de matricula na Escola de Aeronáutica, os primeiros tenentes avs. da res. conv. Silvio Niemeyer Barreira Cravao e Dalton Feliciano Pinto e o 2.º tenente av. res. conv. Francisco Antonio da Paixão Moretzsohon Brandi.

APRESENTAÇÃO À ECEMAR NO DIA 29

Por terem sido aprovados no concurso de admissão à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, foram matriculados, no periodo fundamental desse importante estabelecimento de ensino os seguintes oficiais: majores avs. José Vaz da Silva, Roberto Julião de Cavalcante Lemos, Tindaro Pereira Dias, Pedro de Freitas Ribeiro, Antonio Baptista Neiva de Figueiredo Filho e Hamlet Arambuja Estrela e os capitães avs. Faber Cintra, Cyrano de Andrade Souza, Delio Jardim de Mattos, Ismael da Costa Paes, João Eduardo Magalhães Mota e Helio Langsch Keller. Os oficiais mandados matricular, no corrente ano, nos diversos Cursos da ECEMAR deverão apresentar-se àquele Estabelecimento no próximo dia 30 de março do corrente ano.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO CURSO DE BARBACENA

Deverão comparecer, amanhã, às 8 horas, em jejum, à Divisão de Seleção e Controle, sita à Av. Presidente Wilson 210, 7.º andar, os candidatos à matricula no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, abaixo discriminados: Após o exame a que serão submetidos no gabinete de Bioquimica, os candidatos retirar-se-ão, a fim de que possam almoçar, devendo, entretanto, regressarem para os demais exames, entre 11,30 e 12 horas: Adelino Martins de Carvalho, Adolpho Peixoto de Mello, Afonso Ferdinando Barros da Silva, Afonso Gomes de Carvalho, Ailton Franco, Airton Ribeiro da Costa, Ajax Barros de Mello, Alberto Passos Gabriel, Alexandre Soubre, Aloisio Dantas da Silva, Altair Sebastião Galvão de Souza, Alvaro Ney Jordão Vilela, Amaury Paulo Maia, Angelo Martim Rossi, Antonio Carlos Vieira Gomes, Antonio Flaminio Baptista Soares, Antonio José Carvalho do Nascimento, Antonio Pinto de Castro Lima, Araken Mendes Marinho, Archimedes Gomes, Aroldo Esteves Lima, Ascendino José Pinheiro Filho, Athos Scotto de Ireca, Aurelio Cesar da Rocha, Camillo Assis Peixoto, Carlos Alberto da Cunha e Menezes, Carlos Custodio Nunes Neto, Carlos Eduardo Ribeiro, Carlos Frederico da Silva Braga, Carlos dos Santos Fernandez, Celio Augusto da Silveira, Celio Brasil Carmo Celio Cordeiro Filho, Cesar Sebastião Pereira Mouco e Claudionor dos Santos Cruz.

VIAJOU A SERVIÇO

Seguiu para Belem, a serviço, o cel. médico Delfino Freitas de Rezende Junior, da Diretoria de Saúde.

MINISTERIO DA MARINHA

A FRAGATA INGLESA "BIGBURY BAY" VISITARA' O RIO — REGRESSOU INVICTA A DELEGAÇÃO ESPORTIVA DAS FORÇAS ARMADAS — ASSUMIU O COMANDO DO SUBMARINO "TUPY" — SERÃO INSTRUTORES — INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO

A FRAGATA INGLESA "BIGBURY BAY" VISITARA O RIO

O ministro da Marinha oficiou ao seu colega das Relações Exteriores, acusando o recebimento da nota daquele titular, com que encaminhava a notificação da Embaixada da Grã-Bretanha, a respeito da próxima viagem da fragata inglesa "Bigbury Bay" com escalas em portos brasileiros.

Informou, ainda, o ministro da Marinha, que à referida belonave será dispensado tratamento de acôrdo com os termos da citada comunicação.

VAI SERVIR A AERONAUTICA

O almirante Sylvio de Noronha acaba de autorizar o aproveitamento pelo Ministério da Aeronáutica, do segundo tenente da reserva remunerada João Gonçalves Redon, de acôrdo com solicitação feita pelo titular daquela pasta.

REGRESSOU INVICTA A DELEGAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Apresentou-se, ontem, ao ministro, o capitão de corveta Osvaldo Goulart, por ter regressado do Paraguai onde foi chefiando a Delegação da Marinha de Guerra que, com as demais composições das Fôrças Armadas, constituiram a representação militar do Brasil que disputou várias pugnas amistosas de "basket-ball" naquela República, sagrando-se campeã invicta.

ASSUMIU O COMANDO DO SUBMARINO "TUPY"

Estiveram em conferência com o titular da Marinha, os capitães de corveta José de Carvalho Jordão e Atila Franco Aché, o primeiro por ter recebido e o segundo por ter assumido o comando do submarino "Tupy".

O CRUZEIRO DO "GUANABARA"

Deixou Santos, com destino a este porto, o navio-escola "Guanabara", que regressa de um pequeno cruzeiro de instrução com aspirantes a guardas-marinha e grumetes, pelos portos do Sul.

AINDA O DESENCALHE DO "RIO SOLIMÕES"

O rebocador "Triunfo" prossegue na faina de desencalhe do mercante nacional "Rio Solimões". Segundo comunicação do comandante daquela unidade, foi posto mais um ferro na prôa do mercante a bombordo, estando o mesmo cedendo paulatinamente.

SERÃO INSTRUTORES DE ASPIRANTES

O ministro da Marinha comunicou ao diretor-geral do Pessoal da Armada que resolveu ratificar as designações dos seguintes oficiais do navio-escola "Guanabara", para instrutores dos aspirantes da Escola Naval em viagens de instrução naquele navio, nos assuntos: Aspirantes do 3.º e 2.º anos: "Liderança e deveres militares", capitão de corveta Alvaro Gonçalves Gomes Filho; "Máquinas", capitão tenente Paulo Bruno Brito de Araujo Filho; "Marinharia", primeiro tenente Fernando do Lebre Pereira das Neves; e "Navegação", primeiro tenente Orlando Augusto Amaral Affonso. Aspirantes do 1.º ano e Curso Prévio: "Liderança e deveres militares", primeiro tenente Thales de Aquino Coelho; "Máquinas", primeiro tenente Marcello Ramos e Silva; "Marinharia", primeiro tenente Humberto da Silveira Carvalho; e "Navegação", primeiro tenente Carlos Gouvêa da Costa.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O titular da Armada designou o capitão de fragata Mauro Carvalho e Silva e os capitães de corveta Adalberto Bernard Robbe e Lourival Franco Perez, todos intendentes navais, para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho elaborado pelo capitão de corveta, intendente naval, Francisco Ferreira Netto, intitulado "Livro-Texto para o Curso de Especialização do Taifeiro-Arrumador".

INSPEÇÃO DE SAUDE EM GRAU DE RECURSO

O almirante Sylvio de Noronha, em aviso dirigido ao diretor-geral de Saúde Naval, resolveu autorizá-lo a conceder inspeções de saúde de recurso, em todos os casos que se enquadrem no artigo 9.º das Instruções para o Serviço de Inspeções de Saúde na Marinha.

PODERÁ CONCEDER BAIXAS

Em aviso também dirigido ao diretor-geral de Saúde Naval, o ministro da Marinha resolveu autorizá-lo a conceder baixas ao Hospital Central da Marinha, ao pessoal militar do Ministério da Marinha que, servindo em comissão fora do Rio de Janeiro, necessite baixar àquele nosocômio.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Serra Negra, La Fléche e Leste, as nossas chaves para o "betting" duplo desta tarde

Jamburi (C. Moreno), Winning Post (C. Moreno), Estalo (A. Brito), Hunter (A. Araujo), Barodar (A. Ribas), Assalto (C. Moreno), Carinho (J. Portilho) e Retang (L. Rigoni), foram os vencedores de ontem

RESUMO TECNICO DA CORRIDA DE ONTEM

1.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1.º — Jamburi, C. Moreno, 58.
2.º — Chico Nobreza, L. Rigoni, 54.
3.º — Agua Linda, J. Costa, 50.
4.º — Imburi, W. Andrade, 52.
5.º — Bolão Dourado, A. Aleixo, 51.
6.º — Sahub, J. Tinoco, 48.
7.º — Rio Negro, J. Araujo, 56.
8.º — Eu, I. Pinheiro, 51.
Tempo — 85" 1/5.
Diferenças — 4 corpos e 6 corpos.
Ponta — Cr$ 14.00.
Dupla — (11) Cr$ 31,00.
Placés — Cr$ 11,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 454.390,00.
Proprietário — "Stud" Don Ricardo.
Tratador — Bertucio P. Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Jamburi e Chico Nobreza	15.894	14,00
2 Agua Linda	2.179	100,00
3 Eu	2.419	90,00
4 Bolão Dourado	1.437	151,00
5 Imburi	531	410,00
6 Sahib	1.335	163,00
7 Rio Negro	3.405	64,00
TOTAL	27.200	

DUPLAS

11	3.720	31,00
12	2.944	39,00
13	2.050	56,00
14	3.796	30,00
22	170	675,00
23	388	296,00
24	707	162,00
33	48	2.390,00
34	402	285,00
44	114	1.100,00
TOTAL	14.339	

2.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Winning Post C. Moreno, 57.
2.º — Pilantra, L. Rigoni, 56.
3.º — Grão Pará, L. Mezaros, 56.
4.º — Lord Polar, J. Mesquita, 56.
5.º — Aviador, J. Martins, 56.
Não correram — Petibiriba e Frontal.
Tempo — 88" 4/5.
Diferenças — 3 corpos.
Ponta — Cr$ 47,00.
Dupla — (13) Cr$ 70,00.
Placés — Cr$ 22,00 e 20,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 671.580,00.
Proprietário — "Stud" 20 de Março.
Tratador — Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Winnig Post	7.184	47,0
2 Lord Polar	19.437	17,00
3 Petibiriba	N/C	
4 Pilantra	8.889	38,00
5 Grão Pará	3.045	111,00
6 Frontal e Aviador	3.545	95,00
TOTAL	42.100	

DUPLAS

12	4.858	36,00
13	2.522	70,00
14	847	208,00
23	8.725	20,00
24	2.346	78,00
33	1.563	113,00
34	1.286	137,00
TOTAL	22.057	

3.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Estalo, A. Brito, 54.
2.º — Pacaiano, A. Barbosa, 56.
3.º — Negra Maria, J. Tinoco, 48.
4.º — Harem, I. Pinheiro, 51.
5.º — Caore, A. Aleixo, 51.
Não correu — Birigui.
Tempo — 96" 1/5.
Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 43,00.
Dupla — (13) Cr$ 33,00.
Placés — Cr$ 25,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 657.840,00.
Proprietário — Abel de Almeida Ramos.
Tratador — Alberto Alves.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Pacaiano	13.085	26,00
2 Birigui	N/C	
3 Estalo	7.806	43,00
4 Caoré	5.766	58,00
5 Negra Maria	13.339	25,00
6 Harem	2.044	164,50
TOTAL	42.040	

DUPLAS

13	5.299	33,00
14	6.847	25,00
33	2.492	69,00
34	5.113	33,00
44	1.362	124,00
TOTAL	21.113	

4.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.
1.º — Hunter, J. Araujo, 58.
2.º — Dona Stella, J. Mesquita, 50.
3.º — Janda, A. Brito, 54.
4.º — Elvira, B. Ribeiro, 51.
5.º — Cambuci, C. Moreno, 51.
6.º — Vigarista, L. Rigoni, 54.
7.º — Denbirú, F. Irigoyen, 54.
8.º — Reunido, A. Barbosa, 56.
Tempo — 96" 1/5.
Diferenças — 3 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 99,50.
Dupla — (34) Cr$ 40,00.
Placés — Cr$ 50,00 25,00 e 25,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 877.900,00.
Proprietário — Mario de Almeida.
Tratador — O proprietário.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Janda	8.147	53,00
2 Reunido	4.231	101,00
3 Cambuci	6.395	67,00
4 Denbirú	4.210	102,00
5 Hunter	4.306	99,50
6 Elvira	8.633	50,00
7 Dona Stella	3.706	73,00
8 Vigarista	11.952	36,00
TOTAL	33.500	

DUPLAS

11	907	250,00
12	2.666	85,00
13	2.689	84,00
14	4.374	52,00
22	1.033	221,00
23	2.529	89,50
23	2.529	895,00
24	4.916	46,00
33	1.266	178,50
34	5.635	40,00
44	2.297	99,00
TOTAL	28.304	

5.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Barodar, A. Ribas, 53.
2.º — Funny Eyes, L. Rigoni, 54.
3.º — Livramento, A. Barbosa, 55.
4.º — Elan, F. Irigoyen, 55.
5.º — Jeruqui, S. Ferreira, 55.
6.º — Petelm, O. Reichel, 53.
7.º — Cherife, A. Brito, 55.
8.º — Chumbo, E. Silva, 53.
9.º — Fogo Belo, L. Mezaros, 53.
Não correram — Fausto e Tita.
Tempo — 96" 2/5.
Diferenças — 3/4 de corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 86,00.
Dupla — (34) Cr$ 49,00.
Placés — Cr$ 23,00, 15,00 e 28,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 875.000,00.
Proprietário — Roger Guedon.
Tratador — C. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Elan	20.033	20,00
2 Chumbo	1.514	264,00
3 Fausto	N/C	
4 Jeruqui	2.093	191,00
5 Cherife	2.225	180,00
6 Funny Eyes	10.556	38,00
7 Petelm	4.413	90,50
8 Fogo Belo	784	509,00
9 Livramento	3.715	108,00
10 Barodar	4.637	86,00
11 Tita	N/C	
TOTAL	49.970	

DUPLAS

11	1.176	212,50
12	2.098	119,00
13	11.422	22,00
14	4.563	53,00
22	124	2.015,00
23	1.865	134,00
24	926	270,00
33	3.133	80,00
34	5.140	48,00
44	793	315,00
TOTAL	31.240	

6.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — (BETTING).
1.º — Assalto, C. Morena, 53.
2.º — Sultão, I. Pinheiro, 53.
3.º — Bombo, A. Ribas, 56.
4.º — Ocoi, J. Tinoco, 53.
5.º — Japú, J. Araujo, 54.
6.º — Carinhoso, W. Andrade, 56.
7.º — Barriga Verde, P. Coelho, 56.
8.º — Rábula, T. Torres, 53.
9.º — Bombom, O. Reichel, 56.
Não correu — Mirante.
Tempo — 92".
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 48,50.
Dupla — (24) Cr$ 70,00.
Placés — Cr$ 23,00, 18,00 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 856.570,00.
Proprietário — Roger Guedon.
Tratador — C. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Bombom	9.693	42,00
2 Carinhoso	661	618,50
3 Assalto	8.422	48,50
4 Ocoi	9.540	43,00
5 Bombo	8.221	50,00
6 Barriga Verde	1.166	337,00
7 Japú	3.329	122,50
8 Rábula	668	612,00
9 Sultão	9.430	43,00
Mirante	N/C	
TOTAL	51.116	

DUPLAS

11	415	555,00
12	7.157	32,00
13	5.128	45,00
14	4.094	56,00
22	1.765	108,00
23	3.339	69,00
24	3.308	70,00
33	792	291,00
34	2.582	89,00
44	226	1.020,00
TOTAL	28.806	

7.º PAREO

1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 — BETTING.
1.º — Carinho, J. Portilho, 56.
2.º — Iguape, A. Barbosa, 58.
3.º — Galarin, L. Rigoni, 54.
4.º — Comendador, N. Linhares, 58.
5.º — Night Club, C. Moreno, 50.
6.º — Policara, O. Reichel, 52.
7.º — Médon, I. Pinheiro, 50.
8.º — Lingote, S. Ferreira, 50.
9.º — Piauí, L. Mezaros, 56.
Não correram — Cibalena e Sulamita.
Tempo — 82" 3/5.
Diferenças — meio corpo e meio corpo.
Ponta — Cr$ 108,00.
Dupla — (44) — Cr$ 148,00.
Placés — Cr$ 19,00, 27,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 969.520,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Policara	6.338	74,00
2 Medon	6.577	73,00
3 Galarin	18.380	26,00
3 Galarin	18.380	26,00
4 Cibalena	N/C	
5 Lingote	938	512,00
6 Piauí	9.310	50,50
7 Sulamita	N/C	
8 Comendador	6.144	78,00
9 Carinho	4.444	108,00
10 Iguape	4.008	120,00
11 Night Club	3.716	120,00
TOTAL	60.055	

DUPLAS

11	829	306,00
12	6.547	39,00
13	2.670	95,00
14	1.862	136,00
22	1.076	238,00
23	6.722	38,00
24	5.454	46,50
33	1.384	183,00
34	3.471	73,00
44	1.716	148,00
TOTAL	31.731	

8.º PAREO)

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 — BETTING.
1.º — Retang, L. Rigoni, 54.
2.º — Umoristico, I. Pinheiro, 54.
3.º — Borron Viejo, B. Ribeiro, 51.
4.º — Laturno, A. Torres, 55.
5.º — Dona Sofia, J. Tinoco, 53.
6.º — Menestrel, A. Rosa, 54.
7.º — Mac Arthur, A. Brito, 54.
8.º — Brotinho, C. Moreno, 55.
9.º — War Gratt, A. Portilho, 51.
Não correu — D. Paulina.
Tempo — 88" 2/5.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla — (12) — Cr$ 32,00.
Placés — Cr$ 12,00 e 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 816.050,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 6.238.850,00.
Concursos — Cr$ 852.135,00.
Pista de areia, pesada.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

1 Retang e Laturno	18.636	23,00
2 Umoristico e Dona		

(Continua na pág. seguinte)

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Maná — Cati — Istar
Lily — Inspiração — Leuca
Kuriosa — Medéa — Saraninha
Falindor — Martini — Torpedo
Lover's Moon — Mondar — Urucânia
Serra Negra — Sarah Bernhardt — Lutécia
La Fléche — Consultiva — Faisca
Leste — Pepito — Cumberland

Os concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
6 Vencedores com 5 pontos
Rateio Cr$ 11.037,00

BOLO DUPLO
1 Vencedor com 12 pontos
Rateio Cr$ 41.854,00

BETTING JOCKEY CLUB
7 Vencedores. Combinação 3 — 9 — 1
Rateio Cr$ 1.026,00

ITAMARATI SIMPLES
70 Vencedores. Combinação 3 — 9 — 1
Rateio Cr$ 983, 60

ITAMARATI DUPLO
9 Vencedores. Combinação 3 — 9 — 9 — 10 — 1 — 2
Rateio Cr$ 22.352,00

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Maná	F. Irigoyen	56	6.º/6 p. Grão Pará	8-1	1.500	96 3/5	AU	3-1/2	Nosso preferido	R. Dancer e J. Lind	4 M. C.	S. Paulo	J. P. Salgado F.º	W. Costa	Grenat e br., mgs. grenat e bt. br.
2—2 Istar	J. Mesquita	56	5.º/6 p. Cumberland	27-11	1.600	98 2/5	GL	C-2	E' francamente da grama	Jecyron e Salambô	4 M. C.	Pernambuco	W. Monteiro	G. Feijó	Br. e costuras azuis
3—3 Cati	A. Barbosa	56	4.º/6 p. Muxoxo	18-2	1.500	95 3/5	AL	1 1/2-1 1/2	Tambem gosta da relva	Punch e Gran Suerte	4 M. C.	M. Gerais	K.H. Mc Crimmon	J. E. Souza	Br., folhas de bordo e bt. verde
4 Ecelero	S. Barbosa	56	3.º/6 p. Muxoxo	18-2	1.500	95 3/5	AL	1 1/2-1.1/2	Bom azar	Pizarro e Erissima	4 M. C.	S. Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	Br. e brços. pretas
4—5 Fra Diavolo	W. Andrade	56	2.º/6 p. Muxoxo	18-2	1.500	95 3/5	AL	1 1/2-1 1/2	Corre mais na areia	Bucanero e Simpson	4 M. R.	S. Paulo	J. D. Calfat	Red. Freitas	Cinza, crus S. André e bt. ens.
6 Petibiriba	C. Moreno	56	8.º/9 p. Javanês	13-3	1.600	98 4/5	GL	F-2	Não acreditamos	Helium e Ultima	4 M. C.	S. Paulo	Miguel Gil	O proprietário	Grenat, listas e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: MANA' — CATI — ISTAR — PONTA 1 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Inspiração	D. Ferreira	55	1.º/6 p. Funny Eyes	5-3	1.400	85 4/5	GL	1-2	Pode repetir	Sargento e Tana	3 F. A.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
2—2 Tintureira	E. Castillo	55	7.º/8 p. Lutecia	26-2	1.300	81 4/5	AL	C-F	Corre bem na grama	Rio Tinto e Arapayma	3 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
3 Vit. Palmar	J. Portilho	55	5.º/5 p. Ronon	29-1	1.300	83 1/5	AP	1-1/2	Gosta mais do "tapete"	Duplicate e Abundance	3 F. C.	S Paulo	C. M. de Oliveira	A. Cardoso	Br. e azul em diag.,mgs.azuis e bt.br.
3—4 Ijania	Ot. Reichel	55	3.º/5 p. Pontevedra	18-12	1.200	75 2/5	AP	1/2 C-3	Não nos agrada	Pizarro e Uinana	3 F. A.	S. Paulo	Stud Urucum	Carlos Torres	Azul mar., alam., brçs. e bt. ouro
5 Dalmata	L. Mezaros	55	1.º/6 p. Viscondessa	12-2	1.400	92"	AP	2 1/2-1/2C	Não cremos	Foxchase e Maitia	3 F. A.	M. Gerais	Ernesto Piccolo	J. Attianesi	Verde e ouro em qdrs.,mgs. e bt.ouro
4—6 Lily	O. Ulloa	55	1.º/10 p. Honey Chile	20-1	1.200	76 1/5	AE	4-2	Nossa indicação	Formasterus e Albarda	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Leuca	L. Leighton	55	2.º/5 p. Fair Lady	15-1	1.200	75 4/5	AL	3-1/2	Ótimo reforço	Singapore e Dona Sol	3 F. C.	S Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES LILY — INSPIRAÇÃO — LEUCA — PONTA 6 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — As 15,00 horas — 800 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Kuriosa	J. Mesquita	54	2.º/7 p. Gorgona	4-3	800	47 4/5	GL	2 1/2-2 1/2	Nossa candidata	S. Wonder e Tamboa	2 F. C.	S Paulo	J. B. de Macedo	G. Rodrigues	Ouro, friso e bonet azul
2—2 Medéa	E. Castillo	54	Estreante	—	—	—	—	—	Trabalhou bem	Rio Tinto e Marapiré	2 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
3 Gasconha	Ot. Reichel	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Hidalgo e Namouna	2 F. C.	S. Paulo	R. B. Martins	Nelson Pires	Cinza e azul em lts. vts. e bt. azul
3—4 Gold Mary	O. Fernandes	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Sunset e Cadenera	2 F. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mangas grenat e bt. rosa
5 Marinha	L. Leighton	54	Estreante	—	—	—	—	—	Nada deve pretender	Denbigh e Coropyr	2 F. C.	Pernambuco	J. S. Couri	J. Lourenço	Cinza e bordeaux e bt. bordeaux
4—6 Saraninha	D. Ferreira	54	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Corregidor e Pamita	2 F. A.	D. Federal	G. Boettcher	J. Carrapito	Encarnado e cruz branca
7 Olisa	O. Ulloa	54	4.º/7 p. Gorgona	4-3	800	47 4/5	GL	2 1/2-2 1/2	Melhorou algo	K. Salmon e Troth	2 F. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Encarnado e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: KURIOSA — MEDÉA — SARANINHA — PONTA 1 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — As 15,30 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Falindor	E. Castillo	57	4.º/6 p. Campeador	11-12	2.000	123 4/5	GL	4-1	Nossa indicação	Congratulations e Opita	3 M. C.	S. Paulo	H. de T. Lara	M. Farrajota	Ouro e preto em lts. hts.
2—2 Martini	F. Irigoyen	55	1.º/5 p. D. Euvaldo	28-1	1.500	95 4/5	AP	1/2 C-4	Adversário de respeito	Felicitation e Mab	3 M. Z.	S Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em listas vts.
2—3 Torpedo	O. Ulloa	51	2.º/7 p. Bar-El-Ghazal	5-3	1.800	110 3/5	GL	1 1/2-3	Corre bem na grama	Sargento e Barcarola	3 M. C.	S. Paulo	Victor Guilhem	G. Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
4—4 Don Navarro	J. Portilho	55	1.º/4 p. D. Euvaldo	11-2	1.400	90"	AP	C-4	Pode surpreender	S. Wonder e M. Chelita	3 M. Z.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	O. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
5 Guaruman	L. Mezaros	55	8.º/10 p. Curupay	26-2	1.500	94"	AL	1-2	Já andou melhor	Bucanero e Nirmandie	3 M. A.	S. Paulo	F. P. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mgs. e bt. roxo

NOSSAS INDICAÇÕES: FALINDOR — MARTINI — TORPEDO — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — As 16,05 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lover's Moon	F. Irigoyen	56	2.º/3 p. Jamary	5-2	1.400	86"	AP	1 1/2-6	Deve vencer facilmente	H. Moon e Loving Cup	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
2—2 Mondar	J. Mesquita	56	4.º/4 p. Boogie Woogie	20-1	1.300	81 2/5	AE	F-8	Corre muito na grama	K. Salmon e Little One	4 M. C.	S. Paulo	Stud Sul Brasil	G. Rodrigues	Verde e br. em diag. e bt. verde
3 Meliante	M. L'Ollierou	56	7.º/7 p. Lucifer	25-12	1.800	116 2/5	AE	3/4-3	Reaparece bem	Colorado Kid e Kelpie	4 M. A.	S. Paulo	A. J. P. Castro	T. Coelho	Azul e estrelas brancas
3—4 Aquila	E. Castillo	54	6.º/8 p. Ajahy	3-12	1.300	82 3/5	AP	1-4	E' francamente da relva	Rio Tinto e Jecyru	4 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
5 Arari	J. Tinoco	54	4.º/6 p. Polin	29-1	1.500	96 2/5	AP	F-1	Anda como nunca	Zambran e Fara	4 F. A.	M. Gerais	J.C.L. Marcondes	C. Pereira	Enc. e br. em diagonal
4—6 Urucania	D. Ferreira	56	1.º/9 p. Anacreon	15-1	1.300	82 2/5	AL	1-1	Vem de boa vitória	Con Ochos e Patrulha	4 M. T.	Paraná	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Branco, cruz e bonet azul
7 Rosario	C. Moreno	56	1.º/10 p. Winning Post	5-3	1.300	78 3/5	GL	P-2	Pode repetir	Reversion e Metralla	4 M. C.	R. G. Sul	J. B. Padilha	Waldemar Costa	Azul e enc. e bt. encarnado

NOSSAS INDICAÇÕES: LOVER'S MOON — MONDAR — URUCANIA — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — As 16,40 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Serra Negra	S. Ferreira	55	1.º/8 p. Palm Beach	4-3	1.000	58 4/5	GL	1 1/2-1	Na distancia é a força	Duplicate e Tanit	3 F. C.	S Paulo	M. G. da Silva	H. de Souza	Azul, faixa rosa e bt. branco
2—2 S. Bernhardt	D. Ferreira	55	2.º/9 p. La Fleche	4-3	1.000	58 3/5	GL	1-C	Anda muito bem	W. Garden e Carona	3 F. A.	Paraná	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Branco, cruz e bt. azul
3 Notícia	M. L'Ollierou	55	6.º/7 p. Forget	20-11	1.400	84 1/5	GL	2-E	Não acreditamos	K. Salmon e Goleta	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	T. Coelho	Azul e estrelas brancas
3—4 Lutecia	O. Ulloa	55	1.º/8 p. Lupina	26 2	1.300	81 4/5	AL	C-F	E' a favorita do páreo	Trinidad e B. Grand	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
5 Cajaiba	J. Mesquita	55	6.º/6 p. Invictus	25-12	2.200	145 3/5	AE	1-2	Corre bem na grama	Rio Tinto e Jecyru	3 F. A.	Pernambuco	João S. Guimarães	G. Feijó	Tango
4—6 Cojuba	E. Castillo	55	3.º/4 p. Don Navarro	11-2	1.400	90"	AP	C-4	Pode surpreender	Sonett e S. Gale	3 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
7 Fair Lady	F. Irigoyen	55	5.º/9 p. La Flecha	4-3	1.000	58 3/6	GL	1-C	Gosta da distancia	Maritain e Jamundá	3 F. C.	S Paulo	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em listas hts

NOSSAS INDICAÇÕES: SERRA NEGRA — SARAH BERNHARDT — LUTECIA — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA — As 17,15 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — E'guas de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (III)

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Forget	A. Barbosa	58	1.º/4 p. Palmeiras	26-2	1.400	88 3/5	AL	C-6	Anda muito bem	Meadow e Folly	4 F. E.	Argentina	Roger Guedon	C. Pereira	Branco, cinto azul e enc.
" Consultiva	J. Portilho	58	2.º/11 p. Palmeiras	5-3	1.500	90"	GL	P-1/2	Vem de ótima atuação	Diadoque e Conjetura	4 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. vts.
" Jocosa	O. Macedo	50	4.º/9 p. La Fleche	4-3	1.000	58 3/5	GL	1-C	Bom reforço	S. Wonder e Palmiron	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botanico	Idem	Branco e enc. em lts. vts.
2—2 La Fleche	O. Ulloa	50	1.º/9 p. S. Bernhardt	4-3	1.000	58 3/5	GL	1-C	Nossa preferida	Santarem e Flecholse	3 F. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
3 Fleur Blanches	S. Ferreira	53	1.º/7 p. Umoristico	25-2	1.500	94"	AL	5-1	Bom azar	Biguá e Fleur Rouge	3 F. Z.	Argentina	E. G. Bastos e	Nelson Pires	Br. e verde, em lts. vts. e bt. verde
4 Uganda	S. Camara	53	1.º/11 p. Sambaré	12-2	1.300	85 4/5	AP	1/2-1/2	Não acreditamos	Rio Tinto e Arypunan	4 F. A.	Pernambuco	C. de B. Lima	João Piotto	Verde, suspens. e mgs. rosa
3—5 Faisca	E. Castillo	50	3.º/9 p. La Fleche	4-3	1.000	58 3/5	GL	1-C	Adversária de respeito	Congratulations e Bright	3 F. A.	S. Paulo	Haras Faxina	M. Farrajota	Ouro e pr. em lts. horizontais
6 Barcelona	F. Irigoyen	53	1.º/6 p. Aquila	27-11	1.400	85"	GL	1-1/2C	Tem um trabalho fenomenal	Bala Hissar e Barreira	4 F. C.	S Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. verticais
7 Pontevedra	A. Rosa	58	1.º/5 p. La Pluma	5-2	1.500	95 2/5	AP	4-2	Reaparece bem	B. Empire e Calpurnia	4 F. C.	Argentina	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brça. e bt. enc.
4—8 Negrusa	M. L'Ollierou	58	1.º/5 p. Forget	22-1	1.400	87 1/5	AE	3/4-3 1/2	Pouca distancia	Miracle e Negrura	5 F. A.	Uruguai	A. J. P. Castro	Tancredo Coelho	Azul e estrelas brancas
9 Saraivada	D. Ferreira	53	1.º/5 p. Arari	14-1	1.400	89"	AP	2-C	Pode surpreender	Tapajós e Carina	4 F. C.	Paraná	Sarah de M. Boet.	Mel. de Souza	Br., cruz e bt. azul
10 Peuwa	J. Mesquita	58	5.º/8 p. Negrusa	23-10	1.600	98 3/5	GU	1-P	Não gostamos	Misero e Peumá II	5 F. C.	Argentina	Stud Carmen	A. Fabbri	Liliás, mgs. liliás e enc. e bt. enc.
11 Fair Lady	Não corre	50	5.º/8 p. La Fleche	4-3	1.000	58 3/5	GL	1-C	Não será a[illegible]sentada	Maritain e Jamundá	3 F. C.	S Paulo	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em lts. hts.

NOSSAS INDICAÇÕES: LA FLECHE — CONSULTIVA — FAISCA — PONTA 2 — DUPLA 12

(Betting) — OITAVO PAREO — As 17,50 horas — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Leste	X X X	50	2.º/7 p. Bar-El-Ghazal	5-3	1.800	110 3/5	GL	1 1/2-3	E' francamente da grama	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Djolan	C. Moreno	50	8.º/10 p. Alvor	4-3	1.400	86 4/5	AL	1/2-1	Corre mais na areia	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa azul
2 Heremon	O. Ulloa	53	4.º/6 p. Saladito	12-3	1.400	89"	AP	3/4-1/2	Adversário de respeito	Formasterus e Yayá	6 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2—3 Cumberland	F. Irigoyen	52	1.º/3 p. Javanês	18-3	1.500	94"	AL	C-3	Vem de duas vitórias	H. Moon e Cuyita	4 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
4 Abdin	J. Portilho	55	7.º/10 p. Curupay	26-2	1.500	94"	AL	1-2	Na grama não gostamos	Figaro e Tomiris	5 M. A.	R. G. Sul	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc.
5 Mustafá	M. L'Ollierou	50	5.º/8 p. Forget	15-1	1.400	87"	AL	2-1	Outro que prefere a areia	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	Stud Paranaseu	Carlos Torres	Br., mgs. pr. e br. e bt. enc.
3—6 Alvor	I. Pinheiro	54	1.º/10 p. Velho Rico	4-3	1.400	86 4/5	AL	1/2-1	Anda como nunca	Alvis e Aplanadora	5 M. T.	R G. Sul	G. M. Valle	Israel R. Silva	Br., estrela verde e bt. enc.
7 Porungo	O. Macedo	48	7.º/7 p. Dynamo	27-11	1.600	97 2/5	GL	1-F	Em franca decadencia	Cel. Eugenio e B. Bess	7 M. C.	Paraná	Pittigliani-Solanés	R. Carrapito	Verde e pr. em lts.hts.,mgs. e bt.verde
8 Fogo Bravo	D. Ferreira	52	5.º/6 p. Zodiaco	6-11	1.800	111 3/5	GL	4-3	Não acreditamos	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó	Salmon, friso e bt. azul
4—9 Velho Rico	E. Cardoso	48	2.º/10 p. Alvor	4-3	1.400	86 4/5	AL	1/2-1	Corre bem na grama	Morrinhos e Zandéa	6 M. C.	S. Paulo	J. de A. Camargo	W. Attianesi	Pr., faixa verde, brçs. e bt. enc.
10 Pepito	J. Tinoco	50	1.º/10 p. Leste	11-12	1.800	111 4/5	GM	1/2-1/2	Tambem gosta da relva	K. Salmon e Mensageira	5 M. Z.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Cavador	D. Moreira	51	4.º/10 p. Alvor	4-3	1.400	86 4/5	AL	1/2-1	Na grama não cremos	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	Idem	G. Feijó	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: LESTE — PEPITO — CUMBERLAND — PONTA 1 — DUPLA 14

HORARIOS: Pesagem 13,00 horas; 1.º Páreo 14,00 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Para venda da Fazenda "Paracatú", Municipio do mesmo nome e de João Pinheiro, Estado de Minas Gerais ("Brazil Land Cattle and Packing Company").

De ordem do sr. Coronel Leony de Oliveira Machado, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (Decretos-leis números 2.073 e 2.436, respectivamente, de 8 de março e 22 de julho de 1940), faço público, a quem interessar possa, que, de acôrdo com o art. 1.º, alinea "b", do Decreto-lei n.º 9.549, de 6 de agôsto de 1946, se acha à venda, em concurrência pública, a quem mais der e melhor proposta apresentar, acima do valor básico, global, a Fazenda "Paracatú", do grupo da Brazil Land Cattle and Packing Company, de propriedade da União, por fôrça do Decreto-lei número 8.478, de 27 de dezembro de 1945, a qual se acha situada nos Municipios de Paracatú e João Pinheiro, Estado de Minas Gerais, conforme abaixo se declara:

DESCRIÇÃO

Distando de Pirapóra, por estrada de rodagem, umas 23 léguas, e da cidade de Paracatú, 16 léguas, a Fazenda Paracatú, com a área de 470.448,00 hectares, sôbre ser cortada por estrada de automoveis, que liga a cidade dêsse nome à de João Pinheiro, é ainda servida pelos vapores da Navegação Mineira, que fazem viagens de Pirapóra a Pôrto Buriti, perto da cidade de Paracatú, sendo que o Pôrto Extrema, ponto de parada dos vapores, acha-se localizado em terras da Fazenda.

O futuro traçado de prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil a Belém do Pará, passa pelas divisas da propriedade.

A Fazenda possui inúmeras benfeitorias, cêrcas de arame formando vários potreiros e piquêtes, casa do administrador, distante apenas 3 quilometros do Pôrto Extrema, casas de empregados, escritório, depósito, currais, fábrica de manteiga, pomar, garagem e vários retiros com acomodações para comitivas. No Pôrto Extrema existem instalações para a travessia de gado, olaria, curral e outras benfeitorias.

Presentemente a Fazenda possui um rebanho de, aproximadamente, 9.000 cabeças, sendo 8.500 de gado vacum, 440 de gado cavalar e muar e 60 de gado suino. A venda dêsses animais será feita de "porteiras fechadas", isto é, sem obrigação de contagem.

As mercadorias em estoque, nos armazens da Fazenda, serão antes inventariadas, fixando-se o respectivo valor, segundo o preço corrente no mercado, por ocasião da entrega.

VALOR BASICO GLOBAL

O valor básico global, dos bens a que se refere o presente edital, é de seis milhões de cruzeiros (Cr$ 6.000.000,00), excluido o das mercadorias em estoque, nos Armazens da Fazenda.

CONDIÇÕES

1.ª) — Só poderão ser admitidas à concurrência as pessoas naturais ou juridicas que estejam em pleno gozo de seus direitos civis e politicos, e provem estar quites com a Fazenda Pública.

2.ª) — Os bens, objeto da presente concurrência, serão vendidos, livres e desembaraçados de quaisquer ônus, não sendo admitidas propostas para alienações parciais.

3.ª) — O proponente terá que apresentar os seguintes documentos comprobatórios de sua identidade:

I — Tratando-se de pessôa fisica ou natural:

a) — carteira de identidade, ou passaporte, se estrangeiro;
b) — fôlha corrida;
c) — quitação com o serviço militar;
d) — titulo de eleitor;
e) — quitação com o imposto de renda

II — Tratando-se de pessoa juridica:

a) — contrato social ou estatuto;
b) — prova de observância do Decreto-lei n.º 5.432, de 1.º de maio de 1943, art. 352 e seguintes (lei de dois têrços);
c) — quitação com os serviços de assistência social;
d) — quitação com o imposto de renda.

4.ª) — Para garantia da assinatura do contrato de compra e venda o proponente caucionará, prèviamente, no Banco do Brasil S/A ou na Caixa Economica do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Ecpresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da Dívida Pública, a importância de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00).

5.ª) — O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo titulo de transmissão, segundo as normas estabelecidas no Decreto-lei n.º 9.658, de 28 de agosto de 1946, publicado no Diário Oficial do dia 30 do referido mês e ano (40% à vista e o restante em seis (6) prestações trimestrais).

6.ª) — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes lacrados, sem rasuras ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada na forma da lei, e deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a todas as cláusulas dêste edital e demais exigências do Regulamento Geral do Código de Contabilidade da União.

7.ª) — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preços inferiores ao do valor básico global, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta.

8.ª) — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1.ª e 3.ª seus números e alineas poderá ser feita a partir da data da publicação dêste edital, até às 12 horas do dia 7 de abril de 1950, para o exame prévio da idoneidade dos concurrentes.

9.ª) — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o Presidente da Comissão fará extrair, a favor do concurrente, a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 4.ª.

10.ª) — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão, às 14 horas do dia 10 de Abril de 1950, na sala n.º 1.406, do 14.º pavimento do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

11.ª) — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concurrentes, já considerados idôneos, apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais têrmos da lei.

12.ª) — Será contemplado o concurrente que maior preço oferecer, acima do valor básico global.

13.ª) — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre o anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum deles oferecer maior vantagem.

14.ª) — Abertas as propostas serão publicadas, em seguida, na integra, no Diário Oficial.

15.ª) — Se o concurrente vencedor recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, dentro do prazo que lhe fôr marcado, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concurrência.

16.ª) — Aos proponentes, que não forem contemplados, serão restituidas as cauções, após a aprovação da concurrência.

17.ª) — O concurrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos em caso de sucessão.

18.ª) — O proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda dentro do prazo que fôr assinado, contado da data da aprovação da concurrência, apresentando, nessa ocasião, ao tabelionato que fôr indicado, o recibo de recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S/A, ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pelo Presidente da Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista no ato da assinatura da respectiva escritura.

19.ª) — A não aprovação da concurrência, ou a sua anulação, não dará aos concurrentes direito à ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada.

INFORMAÇÕES E DEMAIS DETALHES

A relação detalhada dos bens a que se refere o presente edital de concurrência, assim como outros informes, serão obtidos, nos dias úteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação dêste edital, na sala n.º 1.406, no 14.º andar do Edificio de "A Noite", Rio, das 14 às 16 horas, ou no Escritório da Brazil Land Cattle and Packing Company, à rua 7 de abril n.º 176, 5.º andar, em São Paulo.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1950.

HORTENCIO DE ALCANTARA FILHO
Presidente da Comissão

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 20 anos de prática da especialidade

PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO

MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

O GOVERNO DA CIDADE

AMANHÃ, A ABERTURA DAS PROPOSTAS DO DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO — TEM NOVO DIRETOR O HOSPITAL S. SEBASTIÃO — FUNCIONARIOS NOMEADOS, EXONERADOS E DISPENSADOS — ATIVIDADE DO SERVIÇO MEDICO DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES — EM CONFECÇÃO O "ALMANAQUE" DO SSERVIDORES DA PREFEITURA

O prefeito nomeou para os cargos em comissão, de diretor do hospital São Sebastião, o médico Orlando Gama Lobo; de chefe do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio, o oficial administrativo, José Maria Campelo Palhares; exonerou, a pedido, do cargo de diretor do Hospital S. Sebastião, o médico Francisco Guglioti; do cargo de chefe do Serviço de Administração e Obras, do Departamento do Patrimônio, Francisco Assis Pacheco por terem sido nomeados para outros cargos Norival Correia Medrado Dias, José Antunes Inácio dos Santos e José Coelho da Silva Pinto; dispensou os trabalhadores Alayde Said da Silva e Celio Lemos Rodrigues.

ATIVIDADE DO SERVIÇO MEDICO DA SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

O Setor Especial da Superintendência de Transporte da Prefeitura, criado pelo capitão Couto de Souza, por determinação do prefeito, a fim de prestar assistência médica, gratuita, aos servidores e suas familias vem cumprindo rigorosamente as suas finalidades como demonstra a estatística abaixo, referente ao mês de fevereiro:

Consulta: médica 611; ginecológica 115; tisiológica 39; pediatra 108.

Visitas médicas domiciliares — 130; internações em hospitais em diversas clinicas — 61.

Ambulatórios: injeções intramusculares 1306; endovenosas 1472; curativos e pequenas intervenções 37.

Farmácia: receitas aviadas 853; fórmulas 1754.

Entre os elementos que têm contribuido para desenvolvimento desse novo serviço, acha-se o dr. Oriente Genú, que dedica grande parte de sua atividade aquelas atribuições, emprestando grande interesse e carinho, alheio a qualquer interesse econômico.

EM CONFECÇÃO O ALMANAQUE DOS SERVIDORES

Por determinação do prefeito Mendes de Morais, o Departamento de Aaprelhamentos Escolares, já iniciou a confecção do almanaque dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

A obra virá cobrir grande lacuna na administração da municipalidade, cujo almanaque será de grande utilidade.

ABERTURA DA CONCORRÊNCIA DO DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Conforme noticiamos, teremos amanhã, a abertura das propostas apresentadas pelas seis firmas concorrentes aos trabalhos do desmonte do morro de Santo Antonio. A comissão apuradora que tem a presidi-la o engenheiro Marques Porto, secretário geral de Viação e Obras, iniciará os trabalhos às 15 horas, no Palácio Guanabara, onde se acha em exposição a "maquete" da grande obra.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. general Paulo Figueiredo e o deputado Soares Filho.

Estiveram no gabinete, a fim de agradecer as recentes nomeações para o carggo de professor de ensino técnico, os artistas: Henrique Savio, Manoel Santiago, Osvaldo Teixeira, Salvador Caruso, Valter Feder, Edgar Valter, Osorio Belém, Renato de Assunção Chaves, Enedino Tito Farias, Marques Junior, Isidro Monteiro e Cesar Veiga. Em nome dos professores falou o pintor Henrique Savio, respondendo o prefeito que explanou o seu programa para o ensino técnico da Municipalidade.

Em despacho, o capitão Luis Fernando de Novais, Romero Estelita e Clovis Monteiro, respectivamente, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, presidente do Banco da Prefeitura e secretário de Educação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Sacipa SA — Conceda-se a titulo precário; Donatelo Orieco — Conceda-se.

Na Secretaria de Viação — Ricardo Otrofo & Cia. — Mantenho o ato; Fabrica S. Luis Durão S.A. — Indeferido; Chindler Adler & Cia. — Mantenho o ato; Eugenio da Cruz Machado — Autorizo a titulo precário; Helio de Moraes Rego — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Aristides Gomes, Hilario Castro de Souza, Maria Leontina Faria, Milda Fernandes, Francisco Honório da Silva, para função de trabalhador; Djalma Isabel de Araujo para a função de aprendiz; Isabel dos Santos para a função de atendente; José Francisco Gomes para a função de artifice; dispensando Carlos dos Santos da função de trabalhador; transferindo Helio Alves Ferreira para a Secretaria de Viação; Oswaldo Candido de Araujo para a Secretaria de Viação; designando Ponciano Augusto Machado para a Secretaria de Saúde.

Despachos: Dulcinéa Castro Faria, Dolores Oliveira Ramos, Sebastiana de Oliveira, Lidia Siqueira, Doralice da Silva — Arquive-se; Nadir Dias Zaponi, João Joaquim da Silva Junior, Nelson Alves de Moraes, Joaquim de Oliveira e Silva, Eunicio Souza Pinheiro Mendes, Nicomedes de Aguiar, Oswaldo Souza Cardoso, José Candido Filho e Anita Canalinho — Indeferido; Hildebrando Marcondes Portugal, Moacyr Lobato Coeli, Maria do Carmo Dantona, Carlos Magalhães Mondainho, Luiz Ribeiro Soares — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Transferindo João Antonio Granjeiro para o 7 PS; Helena Jovino Marques para o 3 PS; Manoel Gomes Ribeiro Filho para o 6 PS.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Manoel F. Pereira Filho. Determinando o comparecimento a 13.ª Vara Criminal, no dia 13 do corrente, às 14 horas, do servidor Altiro Coutinho; ao 7.º Distrito Policial, com urgência, do motorista Bento Barbosa de Carvalho.

Transferindo Ubirajara Ribeiro para o 12 MS; Fernando Bittencourt para a GR-14.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Foram designados José de Almeida para o Departamento de Estatistica; Ephraim de Almeida Castro para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Saturnino Ferreira — Cancele-se o auto; Helio Fernandes Garcia — Cancele-se o auto, por ser portador de erro quanto ao nome da firma autuada.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Dilson Avila Thomé para o Ginasio Mendes de Moraes; Magdalena Costa Rebello para a escola Ferreira Viana; Ambrosina Lima de Almeida para responder pelo expediente da secretaria da escola Orsina da Fonseca.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foram designados José Camara de Souza Costa para o Departamento da Renda Mercantil; Flavio Medeiros Auer para o Departamento do Tesouro. — Despachos — Georgina Lopes de Avila — Deferido de acôrdo com o parecer ao Dr.; José dos Santos Filho — Nego provimento ao recurso, em face dos pareceres; Oficio do Departamento da Renda de Licenças — Dou provimento ao recurso em face dos pareceres; Centro Ribeiro Preto — Ao DRL para promover as necessárias deligencias.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado no próximo dia 14, terça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas: 14802 — 14806 — 14813 — 14818 — 14819 — 14820 — 14826 — 14827 — 14828 — 14831.

Extranumerários — propostas de n.ºs: — 55672 — 55813 — 55850 — 55894 — 55931 — 55997 — 56128 — 56211 — 56356 — 56409 — 56448 — 56449 — 56450 — 56451 — 56452 — 56454 — 56455 — 56457 — 56458 — 56459 — 56460 — 56462 — 56463 — 56464 — 56465 — 56466 — 56467 — 56468 — 56469 — 56471 — 56472 — 56473 — 56474 — 56475 — 56476 — 56477 — 56478 — 56479 — 56481 — 56482 — 56483 — 56484 — 56485 — 56486 — 56487 — 56488 — 56489 — 56490 — 56491 — 56492 — 56493 — 56494 — 56495 — 56496 — 56499.

Emergências — Matriculas — 1708 — 2879 — 4174 — 5713 — 6509 — 6809 — 6969 — 8555 — 8704 — 8798 — 12815 — 13579 — 16010 — 16106 — 20759 — 21208 — 21402 — 21733 — 22033 — 22447 — 23191 — 25109 — 26782 — 28156 — 29097 — 29350 — 29660 — 33207 — 34233 — 25294 — 43106 — 45849 — 50476 — 80064.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande successo em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

CAIXAS DE RADIO VITROLA

COLONIAL E RÚSTICA

Perfeito acabamento em madeira de lei

RUA SENADOR POMPEU, 127

Cr$ 1.300,00

(Corte da página de Turfe)

(Conclusão da pág. anterior)

Sofia	11.031	36,0[illegible]
3 Barrun Viejo	9.569	42,[illegible]
4 Brotinho	6.838	61,09
5 War Graff	1.169	300,[illegible]
6 Menestrel	3.311	121,03
7 Mac Arthur	1.478	236,5[illegible]
8 Dona Paulina	N/O	
TOTAL	37.330	

DUPLAS

11	1.394	175,30
12	7.342	32,[illegible]
13	7.354	33,60
14	2.502	94,3[illegible]
22	1.111	219,00
23	4.016	61,00
24	1.233	197,0[illegible]
33	3.365	74,00
34	1.671	146,0[illegible]
44	203	1.201,00
TOTAL	30.408	

NÃO CORREM HOJE

Até as ultimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

7.º Páreo — UGANDA e FAIRLADA.

Inicio da reunião desta tarde

A tarde de hoje no Hipódromo da Gávea terá inicio às 14 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADAVEL COMO UM LICOR.

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

NÃO FAÇA ISSO!

ELIXIR "914"

À PRAÇA E AOS MEUS AMIGOS

Tendo alguns jornais publicado, estar eu, envolvido no caso de falsificações de carimbos, para desembaraço do automovel do Sr. Bensaude, venho declarar o seguinte:

a) — Na função que exerço de Despachante não me compete absolutamente verificar a autenticidade dos documentos apresentados pelos interessados, que são responsáveis não só pelos mesmos documentos como também pelas informações que prestam; limito-me tão somente a proceder o encaminhamento do processo, observadas as instruções da Repartição.

b) — Não sou Despachante do Sr. Bensaude, não tendo portanto funcionado no encaminhamento do processo do mesmo senhor.

c) — Compareci à Policia logo que foi solicitada a minha presença para prestar esclarecimentos uma vez que deveria ser Despachante da Sra. Nara Bensaude.

JOÃO FERREIRA DE FREITAS
Desp. Aduaneiro

CLÍNICA GERAL

DIABETES — PARTOS — MOLESTIAS VENÉREAS

Dr. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.º III — Tel. 38-2755

220.000 pessoas já compraram ÊSTE mês, por ÊSTES preços!...

ATOALHADOS com 1,40 de larg. de 18,00 por	12,80
GUARNIÇÕES para chá	17,50
COBERTORES	18,90
CRETONES com 2,00 de larg. de 32,00 por	22,00
COLCHAS COLEGIAL de 60,00 por	33,80
COLCHAS DE FUSTÃO de 75,00 por	53,00
ETAMINES para cortinas, a partir de	5,30
TOALHAS DE ROSTO a partir de	3,50
SETIN LAKE a partir de	5,80

TECIDOS A PARTIR DE DOIS CRUZEIROS!

Retalhos por preço abaixo de preço baixo!

Seja você também uma das DUAS MIL PESSOAS que compram DIARIAMENTE no

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

ONZE PORTAS à espera das freguesas que gostam de comprar barato

Malcher e Mr. Rov..ey, os árbitros de hoje, no Pacaembu e em S. Januário, respectivamente

Favoritos absolutos os cariocas

Os mineiros esperam, porém, dar trabalho aos metropolitanos na peleja desta tarde, em São Januário — Quadros prováveis



O "onze" carioca, que jogou a primeira partida. Hoje, apenas Tesourinha não jogará

Vão, afinal, os cariocas ver em ação o "onze" que representa a cidade no mais popular certame nacional.

E' que hoje, em São Januário, os metropolitanos lutarão contra os mineiros, que por êles foram derrotados em Minas, quarta-feira última.

Não precisamos dizer da importância do prélio, nem tampouco que os locais são os favoritos do mesmo. E' dispensável. Todo mundo sabe disso.

Limitaremos a afirmar que o "match" apesar do favoritismo dos cariocas está despertando grande interesse, não só por ser a primeira exibição dos locais na Metrópole como ainda, pela circunstância de terem os mineiros melhorado muito de produção nos últimos dias.

ESPERA-SE MAIOR RENDIMENTO

Espera-se ainda um maior rendimento dos cariocas, o que não constituirá novidade, principalmente, porque vão jogar em campo com o qual estão mais familiarizados como ainda já terão mais conjunto.

COM MAIOR ENTUSIASMO

Os mineiros que lá em Minas foram rivais perigosos, superando devido o entusiasmo com que se empregaram, por vezes, os rivais, esta tarde, esperam produzir mais. São animados para a luta e o entusiasmo deles atualmente parece maior do que por ocasião do primeiro "match".

QUADROS PROVAVEIS

Para o choque desta tarde em São Januário, os dois quadros salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

CARIOCAS: Barbosa; Juvenal e Santos; Eli, Danilo e Bigode; Nestor, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

MINEIROS: Chico; Duque e Lusitano; Afonso, Lazaroti e Negrinhão; Murilinho, Louro, Aloisio, Alvinho e Nivio.

Apresentação de Domingos aos olarienses

O jogador Domingos foi convidado para exercer as funções de técnico do Olaria. E tendo aceito essa incumbência, entrou em entendimentos com o seu clube para obter a necessária permissão, já que é elemento contratado do Bangu. Os dirigentes do grêmio da estação "Guilherme da Silveira" não criaram dificuldades, de modo que Domingos já pode se considerar técnico do Olaria.

A apresentação de Domingos aos jogadores do clube da Rua Bariri está marcada para hoje.

Os profissionais alvi-anis foram convocados para êsse fim.

VENCEU, AFINAL, A EQUIPE DA GUATMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 11 (U.P.) — Em sensacional partida de futebol, a Guatemala derrotou o México, por 2 x 1, perante cem mil espectadores. O triunfo da Guatemala classifica-o para a rodada final do torneio olímpico.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de março de 1950 — NÚMERO 2.636

Flavio na opinião de Heleno:

"Tremendamente burro como técnico"

O que disse o irrequieto centro-avante a um jornal paraense

BELEM, 11 (Asapress) — Passaram ontem por esta capital, em avião da Pan-American os jogadores brasileiros, Heleno, Tim. e Marinho, o emissário Mario Abello e arqueiro da seleção argentina, Cozzi, que foram contratados para atuarem no nacionais defenderão o Atlético futebol da Colombia. Os cracks Junior de Barranquilla, enquanto o jogador argentino foi contratado pelo Millonários. O centro avante Heleno de Freitas concedeu uma entrevista aos jornais desta cidade. Declarou o comandante brasileiro seguir para Bogotá pesaroso em ter abandonado o futebol brasileiro, em virtude de não adaptar-se com certos técnicos que militam no futebol da Cidade Maravilhosa. Entretanto, segue satisfeito por poder atuar na Colombia, onde conta com bons amigos. O reporter da "Folha Vespertina" fez uma pergunta: E o que houve com Flavio Costa? E Heleno não exitou em responder: "tremendamente burro como técnico, tem apenas uma boa estrela." Logo depois destas suas declarações, Heleno passou a citar diversos erros do atual técnico da "Copa do Mundo". Frizou que tinha vontade de ver o certame mundial. Perguntado se acreditava dentro desses dois anos em anistia para todos os jogadores faltosos do Brasil, Heleno declarou não acreditar e acrescentou: "Não interessa mais a anistia porque quando regressar ao Brasil, abandonarei o futebol, indo trabalhar como bacharel. Já sou balzaqueano e não fiquei no Vasco, em virtude da politica e perseguições de Flavio Costa. Heleno revelou à reportagem dos matutinos desta cidade que assinou compromisso de dois anos na base de quinze mil dólares de luvas e três mil quinhentos pesos colombianos mensais.

O emissário colombiano, Mário Abello, falando aos jornalistas informou que viu o notavel zagueiro da seleção paraense, Izam, jogar duas vezes e gostou de sua atuação. Entretanto, só contratou Marinho, porque o zagueiro do Pará não quis atuar no futebol da Colombia.



Heleno, que voltou a acusar Flávio Costa

Natação

A força maxima da natação mirim em confronto

O ICARAI E' MAIS UMA UMA VEZ O FAVORITO, BEM SECUNDADO PELO FLUMINENSE — O QUE PROMETE A LUTA PELO TITULO INFANTO-JUVENIL DA METRÓPOLE

A supremacia da natação mirim, ao que tudo indica, continuará na vizinha capital. O Icaraí incontestavelmente, vem sendo o clube que mais trabalha pela renovação de valores. Vencendo hoje terá para o seu patrimônio esportivo o pomposo título de penta-campeão infanto-juvenil de natação carioca, título êste invejável sôbre todos os aspectos, uma vez que êle será alcançado frente a adversários como Fluminense, Botafogo, América, Tijuca e outros.

O resultado das eliminatórias foi o espelho fiel do que serão as finais de hoje à tarde na piscina do Guanabara. Em primeiro plano aparece o Icarí, bem secundado pelo Fluminense, seguido do América e Bangu. Vinte e quatro provas farão parte do programa, e teremos ainda a eliminatória da prova de 100 metros homens, nado livre, do Campeonato Carioca de Natação.

"ESTOU SATISFEITO POR TER VOLTADO AO BRASIL"

Mr. Barrick recebeu propostas do Uruguai, Argentina, Chile, Colômbia e Austrália, mas preferiu voltar à P. Alegre — Fala a A MANHÃ o conhecido juiz inglês

PORTO ALEGRE, 11 (De Altevér Valadão, especial para A MANHÃ) — Como tive oportunidade de mandar dizer aí para o Rio, encontra-se novamente nesta capital, o conhecido árbitro inglês, Mr. Barrick, que dirigiu os jogos da Federação Gaúcha da temporada passada.

O povo portoalegrense, como era esperado, recebeu muito bem o conhecido "referée" britânico.

"ESTOU SATISFEITO POR TER VOLTADO AO BRASIL"

Casualmente encontramos com Mr. Barrick, na rua dos Andradas, mais conhecida pelos gaúchos como "rua da praia". S. S. estava acompanhado do seu compatriota, ao engenheiro da Western, Mr. Thomas Carr, M. Barrick, contente por ver um amigo do Rio, esboçou um grande sorriso, inicialmente, e foi dizendo:

— "Estou imensamente satisfeito por ter voltado ao Brasil, especialmente à Porto Alegre, onde tive ocasião de fazer grandes amigos".

"DEIXEI DE ACEITAR CONVITES DE VÁRIOS PAISES"

Sabedores que eramos de que a Federação Gaúcha havia contratado Mr. Barrick, desde fevereiro, perguntamos ao renomado apitador qual a razão do seu embarque para a nossa terra.

— "De fato, desde essa época, firmei novo compromisso com a F.R.G.F.. Se atrasei o meu retorno não foi por minha culpa, mas sim, por não ter recebido passagem e ordem de embarque. Durante o tempo que esperava tive oportunidade de receber boas propostas para atuar no Uruguai, Argentina, Chile, Colombia e Australia. Mas, é claro, preferi voltar ao Brasil".



Mr. Barrick

O VASCO AGIRÁ DE ACORDO COM A LEI

ENCAMINHARA' O CASO DE HELENO AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Vasco da Gama agirá agora contra Heleno de Freitas, com a lei.

Não tomará nenhuma medida precipitada, devendo encaminhar ao Tribunal de Justiça um relatório explicando os fatos.

Em face desse relatório, ou melhor da acusação criminalitina, deverá Heleno ser indiciado como incurso nos artigos 211 e 212 do Código Brasileiro de Futebol, e, em consequência, suspenso por 180 dias, pena máxima prevista para o caso, podendo ser ainda multado até em Cr$ 1.400,00.

DEPENDE DE MINUCIAS

Silveira Filho aguarda um entendimento com Dario de Melo Pinto

PETRÓPOLIS, 11 (Do enviado especial da MANHÃ) — O industrial Guilherme da Silveira Filho encontra-se nesta cidade, em veraneio com sua família. Logo que os jornais divulgaram a decisão do Conselho Consultivo do Flamengo, fixando o preço do "passe" de Zizinho em oitocentos mil cruzeiros, procuramos ouvir o patrono do clube dos "proletários". Em sua confortável residência, à rua Buarque de Macedo, n.º 53, fomos encontrá-lo disputando uma partida de tenis com sua irmã. Mostrando-se surpreso, com a informação, de que o "passe" fôra fixado em oitocentos mil cruzeiros, Silveirinha disse que tomaria uma decisão tão logo recebesse a informação oficial do Flamengo, pois algumas minúcias só poderão ser tratadas diretamente entre os dirigentes dos dois clubes.

Insistimos em conhecer os detalhes a que se refere o distinto desportista, mas o patrono dos "proletários", respondeu que nem tudo deve ser do conhecimento público quando se trata de negócios.

Como Zizinho não recebera pelo último contrato qualquer importância do Flamengo, a titulo de "luvas", o preço de oitocentos mil cruzeiros fôra considerado pelo público como exagerado, mas o sr. Silveira Filho encerrou a entrevista, declarando que tão logo se avistasse com o sr. Dario de Melo Pinto daria conhecimento à imprensa de sua decisão. E para não deixar a reportagem decepcionada concluiu: "Como regresso ao Rio, segunda-feira, é possivel que neste dia a questão da transferência de Zizinho para o Flamengo tenha o seu epilogo". Pelo que disse, dava a impressão que ficaria com o jogador, tudo dependendo apenas de minúcias a serem tratadas diretamente com o sr. Dario de Melo Pinto.

Roupa na corda

LAVADEIRA

TOMARA QUE SEJA!... — Sexta-feira fui ao "gongá" do mais-velho. Queria saber se as coisas pelo Campeonato Brasileiro iam regular, de acôrdo com o figurino. Isto é: se os cariocas aguentavam o galho com os mineiros, e se os gauchos manteriam a falseta com os bandeirantes. O velho "babalaô" depois que eu fiz a minha consulta, fês uma cara enjoada. E depois de ter virado um gole de marafo, respondeu:

— "Oia, mê fio!... Tu tá munto abistraído!... Nem todo dia é dia santo! Que qui há?...

Eu então, assim com parte de siri sem unha, com parte de quem quer mas não estica a mão, fiz-me de mole:

—O senhor compreende, meu pai... Se os paulistas caírem do galho, com a devida licença de Cyro Aranha e do Maneco Vargas, o campeonato será um pão ganho, será macuco no embornal!

O velho cambinda pegou então, numa pemba e riscou um ponto no chão. Depois espalhou um pouco de fundanga em volta e disse:

— "Oia, mê fio. Os cabôco tão dizeno que aqui nu Rio, o prato du dia vai sê "couve à mineira"...

— E lá no Pacaembu, meu pai? — perguntei.

Êle sacudiu os buzios, e depois de espalhado no chão, coçou a gaforinha e disse:

— "Oia, mê fio... os caranga tão trabalhando prá isso, sabe?... Prôs pólista. Vai sê um ispétol!"

Eu exultei de alegria! Era justamente o que eu queria!

— Quer dizer, meu pai, que os paulistas vão capinar sentados? Que vão roer um osso duro?...

O velho babalaô cuspinhou pro lado, virou outro gole de marafo e respondeu:

— "Num é bem anssim, sô Lavadêra!... Êles vão comê um churrasco... mas, um churrasco também pode sê de ispêto, ouviu?..."

COTADISSIMOS OS PAULISTAS

Várias alterações na equipe dirigida por Feola — O problemático reaparecimento de Adãozinho — Gama Malcher novamente na arbitragem — Os prováveis selecionados

Paulistas e gaúchos voltarão novamente à cancha, esta tarde, desta feita no Pacaembú, a fim de travarem a partida decisiva das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Em face do empate registrado em Porto Alegre, aumentou em muito é claro, o interêsse da partida. Os fãs paulistas deverão aparecer em massa ao local da luta para incentivar os seus "astros" à vitória.

ALTERAÇÕES NA EQUIPE BANDEIRANTE

Como é notório, os pupilos de Feola não produziram nada de aproveitável, frente aos sulinos, no prélio passado, na capital gaúcha. Em vista desse fracasso, segundo afirmam, serão feitas várias modificações no "onze" paulista. Oberdan por ter-se machucado, deverá ceder o seu posto a Mario. Na intermediária, Bauer reassumirá o seu lugar. O ataque deverá formar assim: Claudio, Rubens, Baltazar Pinga I e Friaça.



A EQUIPE GAUCHA

EM PERIGO A PRESENÇA DE ADÃOZINHO

A direção técnica gaúcha também está lutando com dificuldades. Adãozinho, que foi uma das grandes figuras do jogo que passou, dado à contusão praticada por Mauro, ao que dizem, muito dificilmente, voltará ao "comando", hoje. Caso isso aconteça, estamos certos, em muito diminuirá o poderio do esquadrão sulino.

OS PROVAVEIS CONJUNTOS

As duas equipes, formarão, provàvelmente, da seguinte maneira:

GAUCHOS: Sergio; Clareu e Bedéu; Hugo, Johny e Heitor; Gita, Hermes, Adãozinho (?), Mujica e Geada.

PAULISTAS: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Friaça.

MALCHER NA ARBITRAGEM

Na arbitragem do "match" estará, novamente, o árbitro Gama Malcher, da F. M. F..

MAIS COTADOS OS BANDEIRANTES

O selecionado bandeirante, que não conseguiu ir além do empate, com o "scratch" gaúcho, agora, na paulicéia, notadamente em face das alterações introduzidas, deverá vencer a luta. Assim, pelo menos, é a cotação geral.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edifício Regina

CONTRA O SUCRE A SEGUNDA EXIBIÇÃO DO FLUMINENSE — O Fluminense F. C. enfrenta, hoje, em Lima, o seu segundo rival, que é o famoso conjunto do Sucre.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

O MUNDO HÁ DE SUPERAR O COMUNISMO

Fala a A MANHÃ o sociólogo francês André Siegfried — Não são os interesses materiais, mas as paixões que provocam as guerras — O Brasil, país do século 21

LOUIS WIZNITZER

PARIS, Março — Via "Air France" — André Siegfried acaba de regressar dos Estados Unidos, onde realizou uma série de conferências e deve partir, dentro em pouco, para a India. É um homem que viaja sem cessar e conhece profundamente o mundo inteiro. De resto uma das inteligências mais vivas e mais completas da França atual. Autor de numerosos livros, conferencista, jornalista, escrevendo notáveis colunas no "Figaro", Siegfried aborda os problemas de cada país do ponto de vista cultural, econômico, etnográfico, sociológico, procurando atingi-los no cerne vivo, no que ele denomina a alma. Já visitou o Brasil duas vezes, conhecendo não sòmente o Rio, mas outras cidades e regiões do país. Atualmente, realiza um curso no Colégio de França e na Escola de Altos Estudos Politicos. Foi no seu gabinete nessa Escola que ele me recebeu, comprazendo-se, em cêrca de meia hora, em responder-me às perguntas que lhe dirigi. É um homem idoso, mas vivo, eloquente, com um ligeiro acento alsaciano.

O "STANDARD" DA INFORMAÇAO

— Acha o senhor que o ensino e a informação moderna pelo rádio têm a mesma força de persuasão do ensino direto? Em outros termos: pensa que a presença pessoal é ou não um elemento essencial do ensino?

— Torna-se necessário distinguir o ensino da informação — diz ele. Creio que um verdadeiro ensino deve ser feito na presença dos alunos e com a presença do professor, ouvindo-se-lhe a voz e vendo-se-lhe o rosto. O ensino deve comportar sempre um caráter de iniciação. Entretanto, a informação pela imprensa e pelo rádio é hoje uma coisa imprescindivel e, aliás, muito eficaz.

— Mas essa difusão em larga escala não terá como consequência, sobretudo nos Estados Unidos e na Russia um conformismo universal?

— Desde que a informação seja transmitida pelo rádio ou pela imprensa, ela obedece à lei dos grandes números e creio ser exata a sua observação. Daí resulta um monopólio das idéias. Na América do Norte, a consequência é que as pequenas cidades já não possuem imprensa. As cadeias de jornais enviam para todas as cidades, às quais elas servem as mesmas notícias, as mesmas fotografias e assistimos a uma estandardização da informa-

(Conclui na 3.ª pág.)

André Siegrified, quando falava ao reporter de VIDA POLITICA

Aguaforte

WELLINGTON BRANDÃO

SINTO apartar-me dos que, em côro insistente, aplaudem o último **speech** post-orçamentário do sr. Horacio Lafer. Peca pela síntese, pelo vago, pelo geral, embora, desta feita, viessem termos mais presagos quanto aos nossos erros contumazes (emprego aqui o possessivo para o Congresso, que é o único, visivel alvo nas imprecisas recriminações da fala autorizada). Esses erros são atribuidos à nossa liberdade e até ao nosso bom coração. Confesso (**in scripto tuo te judico!**) que tenho ajudado a Camara a cometer alguns erros de coração e talvez, até, alguns de razão. Dos primeiros, eu próprio me absolvo, quando penso que os cometo em favor dos humildes e dos desamparados; os de razão, nascem muitas vezes em injunções inevitaveis e até invencíveis, e são eles os de comando politico, nos casos, sobretudo, especificamente partidários. Uns e outros pertencem à contingência e não se separam da dos próprios parlamentos, ainda os mais ilustres na história de todos os povos.

É muito severa a água-forte do sr. Horacio Lafer. Porém, muito indiscriminada quanto à intenção das figuras, muito imprecisa — **très fusain!** — quanto às imagens que devem, no fundo, montar os cavalos bíblicos da destruição, do fracasso, da derrocada... Esse quadro, ou essa série de quadros, como certas criações modernas de arte, carecem de tradução em vernáculo accessivel a todas as inteligências, ainda as mais aptas à interpretação das coisas transcendentes.

Não me refiro a palavras rebuscadas, mas a intenções mal pinceladas. Os "caminhos malsãos", de que tenta S. Excia. nos desviar, não se desenham bem à nossa olhada; nem a estrada da redenção parece derivar, na grave oração, senão e à **outrance** da eliminação de um deficit orçamentário. Não me foi dado tomar contacto, na sua fala, com outras realidades dialéticas além das que aqui tento condensar. Lamento insistir: seu discurso teve uma repercussão que só se explica pela autoridade do nome justamente conceituado do parlamentar paulista. Mas a verdade é que, num certo sentido, desserviu aos interesses econômico-financeiros da nação, quando se limita a alertar-nos sem nos indicar, precisamente, uma terapeutica para os males tão resumidamente diagnosticados, sem nos dar os contornos pelo menos genéricos, o perfil quando nada craniano, respectivamente das cousas feias e dos seres trefegos que perpassam na sua pequenina, amarga oração. A síntese é proibido aos homens da cultura e da responsabilidade do sr. Horacio Lafer. S. Excia. só poderia ter derivado para as afirmações do gênero das que fez através de um longo e exaustivo discurso de análise.

* * *

Inclino-me com respeito, às vezes até com terror, diante dos técnicos de finanças públicas. Talvez porque, de quantos tentem penetrar a ciência, ou suposta ciência que elas constituem, seja eu o mais desencantado de entendê-la... Porém de uma cousa estou seguro: é que ela se baseia em fatos frequentes, mais ligados à psicologia dos homens em comunhão do que mesmo às regras de uma filosofia politico-jurídica. Não ignoro, igualmente, que é uma disciplina eminentemente social. **Essentiellement sociale** — como a qualifica Jèze, um seus maiores e mais citados cultores. Não foi sinão partindo daí, e seguro da relatividade dos fenômenos que ela domina ou tenta dominar, que esse mesmo tratadista põe de relêvo o elemento politico, sobre o técnico, na elaboração ou na aplicação de seus princípios (**le problème politique est à la base des problèmes financiers**). Jèze, como Durkheim, como Duguit, não veriam na lei ou na norma sinão uma expressão relativa dos interesses sociais, e os dois últimos, necessariamente, um instrumento daquilo que reputam a única e verdadeira filosofia politica, a do solidarismo. Temos que encarar a questão financeira — as indagações e os problemas que ela envolve, e entre estes, em linha de maior relêvo, o das aplicações ou injunções orçamentárias, sob esse prisma. Um deficit, ficto ou real, pode nada significar na previsão ou no balanço final dos negócios financeiros da nação. Córtes em despesas reprodutivas — como são as que, em verdade, fomentam a produção; restrições em gastos com a assistência social; economias em obras públicas de interesse imediato (v.g.: estradas de rodagem em função de zonas realmente produtoras) podem conduzir ao equilibrio ou até mesmo ao saldo orçamentário. Porém, triste vitória da Técnica, desgraçada superação da Contabilidade, à custa do recuo, sinão da capitulação de alguma cousa substancial, que é a nossa própria con-

(Conclui na 4.ª pág.)

CULTURALISMO E PRAGMATISMO ADMINISTRATIVOS

J. GUILHERME DE ARAGÃO

NUM CONFRONTO SUMA'RIO, parece impor-se a convição de que o Brasil andou mais depressa do que a França, no que se refere à reforma administrativa. Os dois países contam, neste ponto, um marco comum, em 1936: a Lei n. 284, de noso lado; e a criação da Comission des Administrations Publiques, da parte da França. Mas ao Conselho Federal de Serviço Público Civil sucedeu, em 1938, com aparato constitucional, o D.A.S.P.. Ora, o I.T.A.P., órgão paralelo da administração francesa, data do após-guerra. De 1938 a 1945, quando a Comission des Administrations Publiques exerceu uma atividade doutrinária quase bisantinista, até silenciar os seus debates no período de ocupação — tiveram curso, entre nós, várias tentativas de reformas parciais de serviços e de sistematização de cargos e carreiras, à base do esquema da Lei n. 284; por sua vez, a politica de pessoal passou a fundamentar-se em princípios jurídicos corporificados num código de direitos e vantagens, deveres e responsabilidades; procurou-se tornar institucional o acesso do servidor público, mediante aplicação do sistema de promoções. Enfim, em duplo sentido, de fixação de diretrizes técnicas e de aplicação de um regime jurídico específico — o Estatuto —, projetou-se em fase nova a administração federal. Desse modo, temos aparentemente a nosso favor incontestável *handicap*. Basta atentar no fato de que a aferição do merecimento do servidor, em bases objetivas, de há muito em vigor como base de acesso no serviço público brasileiro, foi recentemente considerada como uma novidade que deveria ser introduzida na administração francesa, conforme se lê no artigo de M. Robert Mosse, inserto em "La Revue Administrative", de dezembro do ano passado.

Será, pois, o confronto favorável ao Brasil? Algo há que distinguir. Não se pode negar que na corrida reformista o nosso país vai a sensivel distância. Mas a reforma administrativa do Brasil, nos últimos catorze anos, foi coercitiva, imposta quase como camisa de fôrça, contra os vícios de uma rotina burocratica primária e empírica. Assim, as alterações introduzidas, sob o pontificado do D.A.S.P., poderiam conduzir a uma renovação dos métodos de recrutamento e de racionalização dos serviços, mas renovação artificial e, em vários casos, hostil, ao meio administrativo. Sob tais condições, as iniciativas mais proveitosas ao serviço público ou não se consolidaram, devido ao espírito de oposição subsequente, ou eram recebidas com incompreensão e desconhecimento dos princípios e dos objetivos que as inspiraram. Haja vista, por exemplo, a implantação do sistema do mérito, ao qual se deve a norma quase vitoriosa da impessoalidade do concurso. Mesmo que se trata de conquista indiscutivel da fase administrativa de post-1936, a verdade é que, de vez em quando, vêm a ribalta, sugestões interessadas, que visam, em última análise, bloquear a realização de concursos. Quantas circunvoluções não tem havido para se suprimirem formalidades inerentes ao ingresso no serviço público; e quantos princípios de politica de pessoal vão sendo, pouco a pouco, derrogados, sob o império das novas condições do meio administrativo.

Tudo isso, e algo mais, serve para ilustrar como nossa reforma administrativa, ainda que bem intencionada, continua instável, porque se processou artificialmente, impositiva. A impressão dominante, através da guerra declarada ao D.A.S.P., até recentemente, é que tal reforma de nenhum modo sintonizou com o elemento humano da área em que ela se projetou. Daí um fato que a observação pode hoje registar: abalada a reforma, o órgão que a impôs, no caso o D.A.S.P., parece transformado em fogo morto. Falam em extingui-lo exatamente quando a sua participação nos objetivos de renovação administrativa deveria tornar-se ainda mais atuante e decisiva. Todos sabemos que o esquema da Lei n. 284 está perempto; o plano de classificação de cargos que foi a trombeta de Jericó dos antigos daspeanos ainda está para ser encetada. Também é verdade que o Poder Legislativo tem sido alvo de candentes críticas no que se refere à produção do trabalho legiferante. Não é menos certo, entretanto, que sem uma reforma substancial dos trabalhos de Secretaria das duas Casas do Congresso e, de modo especial, sem uma reestruturação das Comissões Legislativas, de modo a provê-las de assessorado que funcione junto a deputados e senadores, relatores ou autores de projetos de lei — os índices de atividade parlamentar que serão satisfatórios. E para tal fim, só pode ser útil a contribuição técnica de um órgão que, mesmo ervado de defeitos ou excessos, possui larga experiência no tratamento dos assuntos administrativos.

Voltando à indagação inicial, não há como fugir à distinção. Se fôr considerada a nossa reforma administrativa como simples sucessão de iniciativas, em tese, dirigidas à eficiência do serviço público, é realmente favorável o confronto ao Brasil. Mas se, de outro lado, contemplamos uma tal reforma como edifício inacabado e ameaçado de ruir em várias brechas — então é favorável a realidade administrativa francesa. Lá, a renovação tem sido paulatina; são mais fortes e obstinados os resíduos do passado burocrático; mais complexo e numeroso é o meio administrativo. Um fato, porém, merece especial referência. E' que a reforma se está fazendo de forma natural. Preparou-se o clima de renovação que, de resto, se está dirigindo num sentido menos rigi-

(Conclui na 4.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 12 de março de 1950

André Rebouças no exílio

Projeção da lenda — A queda do Império e o complexo racial — "Vou trabalhar na África" — Idílios e Utopias — "Deixe Tolstoi para a Rússia" — O cientista e as estrelas

BRITO BROCA

O "DIARIO e Notas Autobiográficas", de André Rebouças, seguidos da biografia deste último, pelo general Inácio José Verissimo, há cerca de doze anos, chamaram-nos atenção para uma das figuras mais ilustres e curiosas de brasileiros, cuja existência não vinha sendo suficientemente conhecida nos seus aspectos essenciais. A projeção histórica de André Rebouças fôra até então — e pode-se dizer que continua a ser, apesar de tais obras — mais ou menos lendária. Lendária, acrescentaríamos, como a de José do Patrocínio, se êste não se vulgarizasse de tal forma na década seguinte à República, perdendo muito da sua aureola. O orador vulcânico, empolgando as massas, empenhado de corpo e alma na luta abolicionista, o homem ajoelhado aos pés da princesa Isabel na tarde inesquecível de 13 de maio, desencantou-se ante o perfil realista do republicano de última hora, aderindo, pela necessidade de sobreviver.

Rebouças, não. Desde os bancos da escola primária, ouvi falar, num tom de lenda, nêsse negro, que acompanhou a família imperial ao exílio. A professora não me adiantava mais nada, possivelmente porque nada sabia a respeito. O negro fiel, devotado, amigo, que surge na hora triste para ajudar a carregar a cruz. Figura semelhante a algum desses velhos escravos, que eu já vira, também, na infância, acompanhar, na decadência e na miséria uma familia infeliz.

Tempos depois, no curso secundário, a lenda se enriqueceu com algumas anedotas significativas, mas de autenticidade, talvez, duvidosa, como frequentemente acontece. E vinha a tão repetida história da princesa Isabel, oferecendo o braço e convidando a dançar André Rebouças, a quem uma dama de presumida nobreza recusara uma valsa. O general Inácio José Veríssimo, anotando o "Diário", assinala o fato de Rebouças esquivar-se sempre de comparecer a reuniões mundanas. E' difícil imaginar-se um homem de estatura moral e espiritual, desse negro, com tão profunda consciência de raça, expondo-se de tal forma a uma "tabua", num baile da côrte. Tudo, porém, enriquecia a lenda. Durante muito tempo, meus estudos, minha sêde de leitura, não me deram ocasião de reunir elementos menos vagos para a compreensão do homem público Rebouças; o que não será de admirar, já que as fontes informativas sôbre êste eram até 1938, data da publi-

(Conclui na 3.ª pág.)

CARIOCAS DE OUTRAS TERRAS

Prevalência do forasteiro na população do Rio — Os "passageiros do Ita" e o "exército do Pará" — De onde vêm mais mulheres e de onde emigram mais homens — Êxodo dos cariocas da gema

VINICIUS FONSECA

ALGUEM disse que todo o Brasil trabalha para manter o luxo do Rio de Janeiro: uma evidente condenação às obras de fachada que embelezam a cidade e tanto dinheiro custam aos cofres públicos.

Pode reputar-se exagerada a acusação; até onde porem, achará fundamento na realidade?

Eis um tema para o politico. Ao reporter, o que interessa é o análogo fenômeno demográfico da capital da República — a contribuição do país inteiro para adensar sua compacta população. Todo o país alimenta a emigração contínua rumo ao Rio de Janeiro, dito o "coração do Brasil". E desse intensivo afluxo humano resultam os dois milhões de "cariocas" que somos todos os que aqui vivemos: todos quantos nos comprimimos nas filas, nos trens, nos ônibus, nos bondes, nas ruas, nas praias, nos morros, nos próprios lares, lutando duro pela subsistencia dificil. Todos os que reclamamos contra o calor asfixiante... e contra a asfixiante carestia; os que pilheriamos da politica, perdidamente apaixonados por ela... — Na praça pública, oradores inflamados discursam sobre a tuberculose, sobre os "tubarões" sobre os morros paupérrimos. São mineiros, alagoanos, amazonenses, e falam para gauchos, fluminenses, pernambucanos sobre os problemas do Rio. E todos são cariocas, porque sentiram o fascinio da cidade e atenderam-lhe ao chamado eloquente, que os versos populares traduzem assim:

Cidade maravilhosa,
Cheia de encantos mil/

O Exército do Pará

A sedução do Rio é fortissima, e irresistivel para muito provinciano, digamos, "marginal". Há nas camadas da classe média os que aguardam anos a fio a oportunidade de escapulir ao pequenino meio onde nasceram, empolgados pela vida carioca. De longe, acompanham-lhe a agitação metropolitana, o brilho cultural, as amplas possibilidades materiais (que veem com oculos de aumento...) e aguardam a "chance" ansiada. Ela, de súbito, que surge, um dero acaso às vezes, às vezes uma decisão peremptória num instante anormal de ousadia.

Embarcam, com a vontade firme de "vencer", com a inabalavel resolução de conquistar ao sol da Capital Federal o lugar de que se julgam merecedores. Hão necessariamente de triunfar, nos negocios, nas letras, na politica, porque os cariocas vivem a trocar pernas na Avenida ou, nas areias da praia, a "esfregr um óleo bom nas costas" e esquecer o mundo! Os cariocas, todos, para o desprevenido provinciano são como os "inocentes" de Drumond de Andrade... Nem ve que maior inocente é ele próprio, movido com tais ilusões para onde mais de metade da população ativa são outros tantos aventurosos soldados do "Exército do Pará", adventicios resolutos, dispostos à luta árdua pela conquista da pródiga Canaan.

Fortalece-os, todavia, a tempera inquebrantavel que a dureza da vida, lá fora, forjou. E via de regra, como demonstrou Manuel Bandeira, os infantes do Exército do Pará vitoriam. Ainda bem...

"Tomei um Ita no Norte"

O grosso dos "cariocas" alienigenas constituem, no entanto, as massas proletárias que aqui buscam o trabalho bem remunerado carente no interior, no interior agrário sobretudo. A atrofia econômica, o atrazo cultural, a escassês de recursos dominantes em regiões vastissimas das zonas rurais, — o simples espirito de aventura, às vezes, — estimulam o êxodo, que aumenta dia a dia. São milhares os que aqui chegam, anualmente, para "fazer o Rio". Vindos "por um Ita, do norte" ou de qualquer maneira, — pelo trem, pelo ônibus, pelo caminhão; do Estado do Rio, de Minas Gerais, do Nordeste sertanejo — a todos acontece como ao caboclo da canção de Caymi:

Vendi uns troços que tinha,
O resto eu dei p'ra guardar,
talvez eu volte p'ro ano,
talve zeu fique por lá...

No Rio, sobem os morros, ganham os suburbios, povoam os cortiços, perambulam atôa, engrossando a população heroicamente miseravel dos "favelados". Quaisquer serviços lhes servem: no comércio, na indústria, no trabalho pesado, nas lidas domésticas da cosinha. Possuem, em geral, vontade de trabalhar — apenas isto. E como a especialização limita dia a dia as possibilidades aos tecnicamente incapacitados, sobram-lhes as mais desclassificadas atividades que exigem nada alem de músculos experimentados e resistencia organica. Ou, para as mulheres, o serviço doméstico.

Desde a mineração setecentista

O fenômeno não é recente nem é peculiarmente brasileiro. No mundo inteiro, os grandes centros metropolitanos atraem poderosamente as populações do interior, constituindo-se os pontos convergentes de um fortissimo movimento imigratório. E' isto uma caracteristica da Idade Moderna, e define o rumo da civilização industrial contemporanea.

No Brasil, o movimento acentuou-se, desde o século XVIII, marcando o inicio da supremacia econômica e politica da cidade sobre o feudalismo rural herdado dos donatários.

A indústria mineradora, nas Minas Gerais, deslocou do campo para os núcleos urbanos, formados no bulicio febril da garimpagem e da faiscação efêmeras mas notavelmente fixadoras de povoamento, o interesse dos colonos do Sul e do

(Conclui na 3.ª pág.)

Atrás do General De Gaulle

OTTO MARIA CARPEAUX

NAS eleições municipais e departamentais, na França, o "movimento" do general De Gaulle ganhou, até agora, sempre; a atitude dos outros partidos que não temem nada mais do que a dissolução da Assembléia Nacional e as eleições gerais, confirma aquêles fatos. No entanto, trata-se de mera aparência, produzida pela hostilidade entre os outros partidos que se enfraquecem mutuamente; e além disso acontece que o partido numèricamente mais forte entre êsses outros, o comunista, não representa fator de uma possivel coalizão geral contra o "Rassemblement Français". Se fôsse possivel somar, aritmeticamente, os votos, o resultado seria claro: o general encontra-se em situação de minoria irremediável. A grande maioria dos franceses não quer êle.

Parece, antes de mais nada, ingratidão grosseira. Porque a França deve muito a De Gaulle: deve-lhe a continuidade da sua existência politica como nação soberana; deve-lhe o imenso benefício de que foi possivel libertá-la em vez de simplesmente ocupá-la. Como explicar aquela ingratidão?

Muitos diriam: porque é um general reacionário. Lembram, a respeito, as deliciosas páginas em que André Siegfried descreveu a mentalidade politica francesa: todos os partidos, até os da Direita, chamam-se "de gauche" porque o francês não admite outra coisa, pelo menos nominalmente. Mas o general também nega ser da Direita. Aponta, entre os seus colaboradores mais intimos, o advogado radical Henri Torrès e o escritor ex-comunista André Malraux. Mas, dizem os outros, são renegados, indivíduos isolados; a maioria dos partidários de De Gaulle é constituida — pela gente de Vichy que êle combateu: "c'est le comble", achou um jornalista francês, verificando isso.

Não seria, porém, assim se os outros, em vez dos vichystas, tivessem escolhido a bandeira do "Rassemblement". Mas não querem: é êste justamente o nosso problema. Para resolvê-lo não basta citar motivos imediatos. Os franceses que têm fama imerecida de entusiastas algo levianos e superficiais, são na verdade um dos povos mais conservadores e mais tradicionalistas de todos. Não esquecem nunca e nada. Veem o que nós outros não vemos: atrás do general De Gaulle, uma sombra terrivel; uma experiência inesquecivel da nação.

Atrás de cada general francês que manifesta ambições politicas surge a sombra de Napoleão. A tentação não é apenas do respectivo militar-estadista; é da nação inteira porque a França, afinal, não ganhou (ou não ganhou sòzinha) nenhuma batalha, nenhuma guerra depois de Waterloo. Já não seria bastante forte para tanto? Ninguém admite isso. A culpa deve ser das circunstâncias, da falta de ordem e organização; da falta de um restabelecimento politico-administrativo assim como o realizou Napoleão, que era grande soldado e maior administrador. Através do chefe, a ordem; através da ordem, a vitória. Então, novamente se levantaria "le soleil d'Austerlitz".

Diz porém uma famosa frase que o sol de Austerlitz estava escurecido pelas névoas do 18 de Brumaire, do golpe de Estado pelo qual Napoleão, em novembro de 1799, usurpou o poder. E não se pode pensar no 18 de Brumaire, sem se lembrar também do

(Conclui na 3.ª página)

O individualismo e o coletivismo na organização econômica

Lei da oferta e da procura — Sua influência nos princípios individual e social — Os clãs e o coletivismo

NO funcionamento do complexo mecanismo econômico em que se assenta a sociedade contemporânea, há a sabida necessidade de que todos os órgãos integrantes da grande máquina funcionem com absoluta regularidade e rigorosa precisão, sem o que o importante maquinismo emperra e deixa de cumprir, assim, sua relevante função social.

Mas, para que os órgãos da vida econômica possam funcionar convenientemente, preenchendo, "in totum", sua finalidade especifica, impõe-se hoje, como fator imprescindivel, uma organização subordinada a certos e determinados principios, nos quais se considera como base, como ponto de apoio, como alicerce, em suma, ou o individuo tomado isoladamente, ou, então, o grupo social, vale dizer: a sociedade.

Se deliberarmos considerar o individuo como "fim" e as formas sociais como "meios" ao seu dispor, certamente que estaremos adotando o "principio individual" ou o "individualismo". Se, ao contrário, subordinarmos o

(Conclui na 3.ª pág.)

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

Fomento da Agricultura na Europa

LONDRES, março. — Peritos em agricultura e nutrição da Europa Ocidental e dos Estados Unidos realizaram uma conferência que se prolongou por dois dias.

As conversações foram promovidas pela Administração de Cooperação Econômica e versaram sôbre projetos relacionados com o incremento da agricultura na Europa e nos territórios de ultramar.

Um vasto plano destinado a aumentar a produção de viveres na Europa Ocidental durante os próximos três anos está sendo patrocinado pela Organização de Cooperação Econômica Européia, tendo-se em vista um aumento geral de cêrca de trinta por cento nos cultivos principais e de dez por cento nos rebanhos. Foi também elaborado um programa idêntico para a expansão agricola dos territórios de ultramar administrados pelas nações da Europa Ocidental.

A conferência de Londres foi realizada para discutir as propostas referentes a êsse fomento no exterior, e um dos principais assuntos em foco foi a melhoria da produção de óleos vegetais e açúcar.

Maiores extensões de terras deverão ser cultivadas na Europa Ocidental e quantidades de máquinas consideravelmente maiores introduzidas nas fazendas.

Tanto a Grã-Bretanha como a França planejam usar tratores em número seis vêzes maior que o de antes da guerra. As importações de máquinas agricolas na Europa durante êste ano alcançarão, ao que se espera, o valor de trinta e cinco milhões de libras.

Prevê-se porém, que dentro de quatro anos a Europa será capaz de suprir suas próprias necessidades de máquinas agricolas.

Gás de carvão diretamente da mina

LONDRES, março — As primeiras experiências na Grã-Bretanha destinadas a produzir gás no sub-solo estão sendo levadas a efeito nas proximidades de Sheffield. Essas experiências não visam provar a exequibilidade, de tal processo, de vez que o mesmo já foi provado nos Estados Unidos. O que se tem em vista é experimentar novos métodos de extrair gás de carvão tal como êste se encontra na terra.

Um orificio de 10 cm. de diâmetro está sendo perfurado no topo da junção de duas camadas de carvão, em sentido lateral, com cêrca de 91 metros. Mais dois orificios paralelos e separados 15 metros do outro estão sendo também perfurados verticalmente a fim de encontrar êste corte lateral que acompanha o declive do veio carbonifero. O corte lateral será então fechado, exceto a seção que fica entre os dois furos verticais. Um cartucho térmico será colocado nesta seção, acondicionado entre dois cartuchos de carvão. Será posto a arder por meio de eletricidade e, ao queimar, fará incandescer o carvão. A combustão será mantida mediante a injeção de ar sob pressão por um dos cortes verticais. O gás assim produzido escoará pelo outro orificio.

Nestas experiências, que são patrocinadas pelo Ministério dos Combustiveis e Energia, mesmo um êxito limitado seria considerado de importância, pois mostraria o melhor método de se extrair energia de um carvão que de outra forma não seria de mineração proveitosa. Deixaria também o carvão de melhor qualidade disponivel para fins mais lucrativos. Considera-se que o gás produzido desta forma poderia ser usado para mover turbinas nas centrais elétricas. Existe também a possibilidade de que o calor e a energia obtidos por êste método poderiam ser empregados para fins industriais. Entretanto, isso dependerá de vários fatôres atinentes à quantidade e qualidade, que estão sendo cuidadosamente investigados nas experiências.

Problemas de organização do trabalho

Transição da escravatura para o trabalho livre — O panorama da economia cafeeira e da açucareira

COM a abolição em 1888, o Nordeste açucareiro sentiu decrescimo na população humana necessária à produção agricola. Se é verdade que muitos ex-escravos preferiram ficar com os seus senhores, é inegável, entretanto, que grande parte deles abandonou a zona rural, principalmente a de cana de açucar, procurando os centros urbanos, as capitais: Recife, Maceio, Paraiba, Aracajú, Salvador. Mas, ao lado dêsse movimento migratório, outro se verificou muito mais forte e muito mais importante: aquêle que se dirigia para as plantações de cacau na Bahia e de café em São Paulo.

Verificava-se, com a abolição, o que mais de cinquenta anos antes Miguel Calmon previra em relação à extinção do trafico: o vasio na lavoura de cana com a dispersão de muitos braços trabalhadores para outros ramos de produção — as plantações de café ou de cacau. O depois Marquês de Abrantes apontava o fato diante da abolição do tráfico, decretada em 1831; mas êle, de fato, vinha verificar-se acentuadamente com a extinção da escravatura.

Coincidia a época da abolição com o desenvolvimento que começava a apresentar a cultura do cacau no sul baiano; altos salários eram oferecidos, e consequentemente deslocava-se para a região a massa trabalhadora representada pelos ex-escravos dos engenhos do Nordeste. Igualmente, naquele periodo, a cultura do café nas fazendas paulistas atingia ao seu ponto culminante, e atraia, pelos elevados salários propiciados pelo alto preço do café, o braço trabalhador.

Justamente na safra 1888-89 a produção de São Paulo alcançava um dos mais altos volumes do decênio: 2.610 mil sacas. A seguir, uma ligeira queda na safra posterior, e reinicia a sua constante elevação, de modo que em 1891-92 chega a mais de ... 3.600 mil sacas para alcançar ... 5.100 sacas em 1896-97. Enquanto isso, porém, decrescia a produção de cana de açucar no Nordeste, como efeito imediato da abolição, muito embora iniciasse a reação logo depois; também decrescia a produção cafeeira no Rio de Janeiro e Minas Gerais, quase tôda baseada no trabalho escravo. Em Minas Gerais havia um total de 191.952 escravos e no Rio de Janeiro 162.421; eram as duas provincias que concentravam maior população escrava, só elas duas equivalendo a 49 por cento do total.

Enquanto isso, porém, em São Paulo a lavoura cafeeira, servida por uma relativamente pequena população escrava, estava reforçada pelo elemento estrangeiro, trabalhador livre que entrava como imigrante. Só em 1888 entraram 92.086 imigrantes em São Paulo, e a partir daí sempre se manteve alta a quota de entrada do trabalhador livre, já elevada antes de 13 de maio. No decênio 881-90 entraram em São Paulo .. 221.657 imigrantes, número que equivalia a 41,75 por cento dos entrados em todo o país.

Já de antes da abolição vinha o Nordeste de cana de açúcar sentindo os efeitos do desenvolvimento da lavoura cafeeira no Sul. No periodo 1852-56 a exportação de café de São Paulo e Rio de Janeiro para o exterior era de 59.887:000$000, enquanto que a exportação de açúcar de Pernambuco e Alagoas, principais produtores no Nordeste, era de .... 12.095:000$000. Acentuava-s ea diferença, já então extraordinária, e cada dia distanciando-se mais.

No Nordeste açucareiro o trabalho servil era o sustentáculo da economia regional. Daí a preocupação em que se viram os governantes das então Provincias nordestinas, e intimamente ligadas à produção do açúcar — Pernambuco, Alagoas, Sergipe ou Paraiba — para evitar maior debacle na economia da região. Não havia corrente imigratória; ao escravo era confiado, em tôdas as suas fases, o trabalho da produção açucareira. Por isso foi mais imediato na agricultura da cana e na indústria do açúcar o reflexo da abolição da escravatura: o efeito da transição do trabalho servil para o trabalho livre, melhor diria, pois para essa transição o Nordeste açucareiro ainda não estava devidamente preparado.

..E' certo que já então os presidentes de Provincia no Nordeste se vinham interessando por encontrar a formula capaz de modificar o sistema de trabalho sem prejudicar a economia regional. Sugestões apareciam; idéias surgiam; e os próprios presidentes não escondiam as que lhes pareciam mais razoáveis. E daí se encontrarem nas falas e relatórios presidenciais pronunciamentos a respeito, os quais evidenciam a preocupação com que os governantes encaravam o problema.

Na administração das Alagoas, em 1873, o presidente Luis Rômulo Peres de Moreno considerava o assunto a reclamar sério cuidado a aquisição de braços livres para suprir a falta de escravos, êstes já desaparecendo. Anteriormente, outro presidente salientava as dificuldades para associar o trabalho livre ao trabalho das grandes propriedades; e acentuava o presidente Roberto Calheiros de Melo, no seu relatório de 1864, que a escravidão como sistema de trabalho arraigado à vida rural havia afastado da lavoura inúmeros braços.

Paralelamente à dificuldade de realizar trabalho livre onde existia trabalho servil, outra aparecia: a da emancipação dos escravos, que se vinha fazendo, já por meio de manumissões espontâneas, e ainda através do próprio peculio dos escravos. Do fundo de emancipação, aliás, dizia Rui Barbosa, no seu celebre parecer de 1884, que revelara "inequivocamente a sua ineficácia."

Do inicio de sua aplicação até 30 de junho de 1883 o fundo de emancipação havia permitido a liberdade de 18.900 escravos, dos quais 4.662 nas cinco provincias geograficamente consideradas nordestinas. As despesas no Nordeste foram de 1.300:927$487, ou sejam 14,7 por cento do total dispendido que atingiu a .... 12.290:105$030. Além desse total empregaram ainda os escravos do seu peculio para alforrias a importância de 813:373$383.

Note-se ainda que eram constantes as manumissões espontâneas, feitas pelos senhores de escravos, ora em testamento, ora em atos festivos — batizados, casamento, botada de engenho, etc.

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

Pernambuco - Centro de civismo nos primeiros séculos

AS lutas pelas conquistas sociais e pelas descobertas cientificas vinham de muito longe na alma do homem. Mas a revolução Francesa é que renovou o panorama politico, generalizado no mundo inteiro novas formas de governo, novas diretivas sociais, por demais avançadas para aquela época.

A marcada influência das idéias pregadas pelos enciclopedistas, tanto na Europa como até nas Américas não se pode negar que haja sido acentuada, fomentando no homem sentimentos mais humanos e menos feudais. Aquela legendária queda da Bastilha, aquele 14 de julho espetacular, criado pelas massas, imprimiu um encerramento diferente no homem feudalizado, sofredor e eterno cativo dos poderosos. Batiam-se os líderes das novas idéias pela igualdade, liberdade e fraternidade dos povos. Este mágico *slogan* entusiasmou as multidões, que logo se dispuseram a lutar para consegui-lo.

O Brasil, descoberto nos principios do século XVI, ou melhor, marcado nos principios do século XVI, por Pedro Alvares Cabral, a mando de Vasco da Gama, continuava como uma grande ilha, quase despovoado, a espiar o mundo, com as suas malocas de indios, de negros e de portugueses. Era, como disse Nabuco mais tarde, aquele grande feito só comparado ao de "Os Lusiadas".

Só a vinda de Martim Afonso de Sousa trouxe um pouco de vida à possessão americana de Portugal. O valoroso lusitano procedeu, logo depois de pisar nas terras do Brasil, a uma articulação entre Pernambuco e São Vicente, os dois maiores núcleos da terra recemdescoberta. Tratou de mostrar aos dirigentes portugueses que a grande ilha era uma grande terra, rica, e que poderia ser uma grande nação futuramente. E isso logo cedo os lusos conheceram, quando outros paises quizeram se apoderar do Brasil, notadamente a França e a Holanda.

O mundo europeu não tardou que começasse a ter noticias de Pernambuco. O seu nome foi-se para além das suas fronteiras. O seu açúcar bom e abundante fê-lo voar por tôda parte. E à medida que o açúca gostoso tomava lugar nos mercados do velho mundo, a Europa nos mandava o que possuia de mais fino em matéria de luxo, os enfeites, perfumes, joias, tecidos dos mais raros e belos, que a pernambucana exibia talqualmente usavam as civilizadas e supercivilizadas dos velhos paises.

Esse aspecto do desenvolvimento econômico de Pernambuco foi tão decisivo na sua vida e na sua história que até criou um tipo diferente, o pernambucano, de quem muito se começou a falar. Era o fruto dos epigramas biológicos, da negra sadia e bela, da brasilindia, formosa e árdega, com o francês, o espanhol, e o português. O mameluco veio como um espécime novo desta miscigenação redentora. E a luxuria portuguesa aguçou-se tanto que nem o escrivão Caminha se conteve ao narrar ao seu rei as belezas da nossa cabocla.

O nome de Pernambuco estava dêste modo focalizado e se lhe atribuia uma glória próxima, produto daquele orgulho que a sua superioridade econômica lhe possibilitava.

Uma predestinação haveria de sacudi-lo aos mais perigosos prélios politicos, que teriam de firmá-lo como vanguardeiro da libertação e emancipação do Brasil, sobretudo na faixa do Nordeste. E êstes não tardaram. A própria irrequietação do seu poderio econômico como que os atraiu.

A prova de fogo chegou mais tarde, nos principios do século XVII, com a invasão dos bátavos. A luta sem quartéis que se feriu por todos os recantos dos Estados dominados pelos holandeses demonstrou, de maneira a mais eloquente, a fôrça das três raças que formavam o Brasileiro, pois foram elas três as criadoras das guerrilhas divinamente indômitas, a resistência invencivel na expulsão dos filhos da velha e valorosa Holanda destes mundos americanos.

Depois de 1654, quando a terra estava limpa de invasores, o *ledo do norte* passou deveras a liderar a região. Aí já não era apenas o dominio econômico, era também o dominio civico.

A terra dos canaviais, do açúcar, do pirão de peixe, da água de coco, dos rios perenes, a terra que criou o pernambucano, madrugou, pelos seus frémitos liberais, à vanguarda das idéias nativistas, para a independência, emancipação e republicanização do Brasil.

Olinda deu o primeiro grito, mesmo antes do seminário de Azeredo Coutinho. Dos lábios de um egresso dos rebeldes de Palmares, dos lábios de Bernardo Vieira de Melo, em 1710, partiu o brado de republicanização. Ainda o 1789, da Conjuração Mineira, não havia des-

(Conclui na 4.ª pág.)

LUIZ PINTO

Sociologia da mortalidade infantil

A MORTE, em si mesma, não é um problema social. Pode ser um problema filosófico e a êste propósito muitos foram os que dêle trataram como por exemplo Paul Landsberg. Ela não é, em si mesma, um problema social porque é um fenômeno inevitável, como o dia e a noite.

Do ponto de vista social, a morte pode tornar-se um problema quanto ao momento de sua ocorrência na vida do individuo. Se numa sociedade uma grande percentagem de sua população não atinge o primeiro ano de vida ou falece em idades moças, então surge o problema social e econômico da mortalidade.

O desaparecimento prematuro de uma grande parte dos membros de uma sociedade representa uma perturbação ameaçadora da transmissão e do desenvolvimento da herança cultural, bem assim como um desgaste econômico, pois a vida de cada individuo envolve um investimento de capital, cuja compensação é legitimo esperar.

Decorre daí o interêsse do reduzir o coeficiente de mortalidade à sua expressão residual, isto é, em eliminar tanto quanto possivel a influência negativa do ambiente sôbre o organismo humano.

Observa, com acerto, Luis Nunes Briggs que tôda taxa geral de mortalidade correspondente a uma população é a soma de duas parcelas: uma inevitável, irredutivel, invariável, constituida pelo "minimo" a que pode baixar a mortalidade: a outra é uma variável histórica, a qual oscila de acôrdo com as condições do meio, e cuja tendência é diminuir sempre, ou desaparecer mesmo ante o progresso crescente das civilizações contemporâneas.

A morte dos individuos de uma população resulta de uma intereção de fatores naturais e de fatores históricos. A participação do que se chamam aqui fatores naturais na morte de um individuo é fácil de ser percebida no caso do falecimento de uma pessoa nascida com um defeito de constituição, uma lesão fisiológica diminuidora de sua resistência, muito embora a má constituição ou lesão possam ser remotamente resultantes de condições sociais. Por outro lado, a participação dos fatores históricos na morte de um individuo também pode ser fàcilmente percebida no caso de alguém que morre de penúria ou por um acidente de trabalho.

E', portanto, da combinação (*Pattern*) dos fatores naturais e históricos que depende a taxa geral de mortalidade. Por fôrça dos fatores naturais, a probabilidade de morte dos menores de um ano e dos maiores de quarenta e cinco anos é, em principio, maior do que nas outras idades. No primeiro caso, o fato decorre da imaturidade e debilidade naturais do recém-nascido; no segundo caso, do natural desgaste vital da máquina humana. Ainda, pelo mesmo motivo, é certo que há, para cada uma das classes de idade, uma probabilidade de morte relativamente especifica, fenômeno êste que manifesta, por assim dizer, a estrutura biológica da espécie humana.

A circunstância histórica não pode eliminar essas probabilidades mas pode reduzi-las ao seu limite minimo, torná-las residuais. Uma das finalidades das politicas sociais do Estado é, precisamente, criar condições ambientais propiciadoras da redução de tais probabilidades.

Vale registrar, porém, que esta concepção sociológica da mortalidade parece não estar sendo acolhida pela nossa administração federal. Por que se o contrário acontecesse, outra deveria ser a sua conduta em face dos problemas de saúde do país.

E' uma concepção médica, eugênica ou darwinista que da forma à estrutura dos serviços sanitários do nosso país.

No que diz respeito, por exemplo, à mortalidade infantil está em vigência, entre nós, uma concepção segundo a qual ela decorreria não tanto de fatores sociais e econômicos, mas da "falta de vigor fisico e da escassa capacidade hereditária" dos individuos. Segundo esta concepção, haveria em tôda sociedade individuos pertinentes a dois estoques biológicos diferenciados: o estoque dos que são possuidores de boa capacidade hereditária e o estoque dos débeis e dos fracos, entre os quais a morte faz, de preferência, a sua colheita. O problema resultaria, assim, de uma diferença biológica qualitativa entre os membros da sociedade. Consequentemente, para resolvê-lo seriam necessários serviços médicos de vária natureza: posto de puericultura, lactário, hospital infantil e outros. A solução é médica. E' perfeitamente lógico o raciocinio.

Tal modo de ver configura o que se poderá chamar, com precisão, de ideologia médica, a qual aliás encontra um representante de projeção mundial ,na figura do autor do *best-seller*, *"L'Homme, cet inconnu"*, dr. Alexis Carrel, de quem transcrevo as seguintes palavras: "A repartição da população de um país em diferentes classes não é o efeito do acaso nem de convenções sociais. Ela tem uma base biológica profunda, pois depende das propriedades fisicas e mentais dos individuos. Nos paises livres, como os Estados Unidos e a França, cada um teve, no passado, a liberdade de elevar-se à posição que foi capaz de conquistar. Os que hoje são proletários devem sua situação a defeitos hereditários de seus corpos e de seus espíritos".

Evidentemente, não insinuo que todos os médicos pensem deste modo. No que concerne à própria questão de mortalidade infantil, coube mesmo a dois médicos, o dr. Olinto de Oliveira e o dr. Pedro de Alcântara, cada um a seu modo, ressaltar o aspecto social do problema no Brasil. Por outro lado, pude registrar até um sociólogo formando ao lado dos partidários da ideologia médica ou biologista. Trata-se de Frank H. Hankins, para quem a alta mortalidade e morbidade entre os pobres não é principalmente devida a fatores ambientais, isto é, a condições precárias de vida e de trabalho, mas ao caráter seletivo de nossa ordem social que resulta na concentração dos menos biològicamente ajustados nas classes inferiores. Estas seriam inferiores no duplo sentido, biológico e social. Para Hankins — informa Bernhard J. Stern, em sua obra *Society and Medical Progres* — sob as condições atuais, deve-se atribuir uma importância seletiva à mortalidade infantil; a pobreza dos pais, que é evidentemente a causa ambiental mais importante, é, ela mesma, devida à inferioridade fisica e intelectual. Em resumo, portanto, o que se afirma nesta ideologia é que, *grosso modo*, a mortalidade infantil, como um todo, é biológica e socialmente seletiva.

Assim, a ideologia médica da mortalidade infantil mostra a sua verdadeira fisionomia: ela é uma das formas do racismo, cuja precaríssima base cientifica foi largamente demonstrada pela antropologia cultural, pela demografia e pela sociologia modernas. Ela confunde o imediato com o mediato, o determinado com o determinante, o efeito com a causa.

Aos partidários dessa ideologia falta o conhecimento do mecanismo de mobilidade social na sociedade capitalista, bem como, do que tenho chamado de lei de inércia histórica.

Há na sociedade capitalista

(Conclusão da 4.ª pág.)

GUERREIRO RAMOS

AS ATUALIDADES

O SR. Charles F. Brennan, secretário da Agricultura dos Estados Unidos, assinalou, no relatório anual há pouco enviado ao presidente Truman, que continuam a subir os excedentes de produtos agricolas do país, de vez que as nações européias não dispõem de dólares em quantidade suficiente para comprá-los. E deu mais um toque na tecla em que vêm batendo muitos economistas americanos e todos os economistas do mundo. Disse que os Estados Unidos não estão comprando no exterior mercadorias em quantidade bastante para proporcionar às nações dólares com que elas possam pagar os produtos industriais e agricolas de que necessitam.

Há apenas um reparo a fazer quanto à observação do sr. Charles Brennan. Segundo ela, os Estados Unidos "não estão" importando quanto seria necessário. Ora, o verbo, colocado nesse tempo, dá a impressão de que só agora, nestes ultimos anos se vem notando o fenômeno, quando êle está sendo apontado desde 1918, desde o fim da primeira grande guerra. Dispuzeram os Estados Unidos de largo tempo para corrigir a situação, que afeta profundamente o comércio mundial. Mantendo entre as nações a liderança econômica, talvez tenham julgado mais seguro levantar barreiras alfandegárias para dificultar a importação e continuar exportando, fortalecendo a sua posição de credores, sem dar aos outro paises os meios de liquidar seus débitos. Ainda em 1930 Hoover assinava a lei da tarifa protencionista Hawley-Smoots.

No periodo de 1930 a 1939 sofreu o comércio mundial, por fôrça de barreiras alfandegárias e de controles de cambio, talvez a baixa mais forte que se conhece na História. Só de 1933 a 1937, no exiguo periodo de quatro anos, baixou dois terços o valor do comércio internacional. No decênio 1930-1939 o volume fisico diminuiu muito menos que o valor, o que indica uma acentuada baixa no preço de todas as mercadorias negociadas. Foi uma época que se caracterizou pela acumulação de grandes estoques, pela retenção, como aconteceu nos Estados Unidos com o algodão e o trigo, na França com o vinho, no Brasil com o café.

Pelo relatório do secretário da Agricultura dos Estados Unidos vemos que, mesmo com os dólares do Plano Marshall, a recuperação econômica da Europa não se processa sem tropeções. Um tropeção mais forte provocará a queda e, nesse caso, será preciso procurar novas muletas para a recuperação. A Europa precisa exportar para os Estados Unidos, se quiser dólares com que comprar os produtos ianques. Mas os Estados Unidos não querem importar...

Tenhamos presente a observação do sr. Charles Brennan, agora que aqui tanta se discute o Ponto Quatro. Quando, sob o influxo dos dólares previstos no programa de Truman, começar a América Latina a entrar na fase de expansão econômica, já estarão os Estados Unidos procedendo como a Grã-Bretanha, quando liderava a economia mundial, isto é, importando mais e exportando menos, para que os credores lhes possam pagar as dividas?

Se a resposta não fôr afirmativa, de nada vale o Ponto Quatro. Nem o Plano Marshall. Porque os resultados, como o próprio Truman reconhece, não serão diferentes daqueles que conduziram à segunda guerra mundial.

CID SILVEIRA

EM 2 de abril, em Quitandinha, realizar-se-á o I Congresso Nacional de Municipios Brasileiros. A Comissão Técnica incumbida de concatenar os pontos a serem incluidos no temário do conclave vem funcionando desde o dia 3 do corrente sob a orientação do sr. Rafael Xavier, presidente da Associação dos Municipios Brasileiros, à Avenida Franklin Roosevelt 166, 10º andar, nesta capital.

x x x

NO dia 6, justamente quando aqui se inaugurava a Conferência dos Embaixadores Norte-americanos, veio de Nova Iorque uma noticia interessante: "As exportações destinadas ao Brasil terão que pagar doze por cento de sobretaxa nos fretes, doravante, como consequência da decisão adotada por emprêsas de navegação norte-americanas, em resposta à medida do governo brasileiro". E' a represália ao pagamento dos fretes em cruzeiro...

Há tempos, como o óleo da mamona, cederam os norte-americanos na questão das tarifas aduaneiras. As tarifas foram reduzidas. Mas os monopolizadores estadunidenses arranjaram um meio de dificultar a entrada desse produto no seu país. Conseguiram que as emprêsas de navegação elevassem de 25,50 para 44 dólares o frete da tonelada métrica do óleo de mamona a granel.

E' assim que certos homens de negócio dos Estados Unidos entendem a politica de intercambio mutuamente benéfico...

x x x

CHEGOU ao Rio à semana passada a primeira unidade da frota petroleira recentemente adquirida pelo Brasil. O navio petroleiro "Presidente Dutra" é um dos maiores do mundo. E' moderno. Saiu dos estaleiros em junho do ano passado. Foi, como os outros nove barcos adquiridos na Suécia e na Inglaterra, adquirido com divisas que haviamos acumulado na Europa. Os restantes onze barcos, comprados na Holanda e no Japão, foram pagos em cruzeiros. Não gastamos dólares.

x x x

O SR. Edward Muller Junior, que presidiu a Conferência Regional de Embaixadores Norte-americanos aqui realizada na ultima semana, foi nomeado pelo presidente Truman para chefiar a delegação estadunidense à sessão extraordinária do Conselho Econômico e Social Inter-americano, que terá lugar em Washington, em abril próximo.

A sessão especial do Conselho se reunirá para examinar, entre outros assuntos, os estudos preparatórios feitos para a Conferência Econômica Inter-americana.

x x x

TERÇA-FEIRA passada realizou-se na Associação Comercial do Rio de Janeiro mais uma reunião da comissão incumbida de examinar o projeto que regula o inciso IV do artigo 157 da Constituição, no qual se prevê a participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa. Para comparecer a essa reunião veio de São Paulo o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Não é este o unico caso em que representantes das classes conservadores se vêm às voltas com dispositivos da nossa Constituição.

x x x

NO dia 6 o sr. Paul Hoffman, administrador da ECA, declarou ao Congresso norte-americano haver aquele organismo interrompido toda nova contribuição para as emprêsas petroliferas inglesas, "onde quer que se encontrem no mundo". Motivo: os britanicos suspenderam bôa parte de suas compras de petróleo na área do dólar. Em vista disso, os produtores norte-americanos de petróleo pediram que os Estados Unidos suspendessem as importações dêsse combustivel.

André Rebouças no exílio

(Conclusão da 1.ª pág.)

cação do "Diário", pauperrimas.

Em 1938, o "Diário" permitiu-me, enfim, enquadrar na aura do Rebouças lendária, o Rebouças vivo, de carne e osso, tal como aparece nessas páginas, não havendo desajustamento algum entre as duas figuras, já que as proporções da verdade se adaptaram, perfeitamente às da lenda.

A QUEDA DO IMPERIO E O DRAMA DA RAÇA

E o que mais me tocou, desde que pude reconstruir o panorama de tão bela existência foi, naturalmente, o "voluntariado do exílio", a que Rebouças se entregou, como numa necessidade de purgação, por onde seu destino até então mais ou menos feliz e harmonioso, descambou na tragédia. Sempre o "clichê" lendário: o negro a acompanhar a família imperial destronada. Um amigo, baseando-se em não sei que documentação, disse-me, nessa época, justamente, quando eu acabava de ler o "Diário":

— Rebouças foi um "oferecido". Ninguém o chamou a bordo do "Alagoas". Resolveu agregar-se, por iniciativa própria, à comitiva do Imperador..."

Se houve ou não convite, isso não está, realmente, bem claro no "Diário". E o próprio general Inácio José Verissimo reconheceu a unilateralidade da documentação para nela estruturarmos uma biografia de Rebouças. O conhecimento do homem continua a exigir fontes mais amplas. Entretanto, duvidamos de que estas nos venham, algum dia, mostrar um Rebouças "oferecido", "metido a sebo", como o imaginou o meu amigo. A situação não era oportuna, nem adequada a tais "oferecimentos". Aderir à comitiva de um rei exilado, não me parece seja vantagem capaz de excitar ambições subalternas. Depois, a permanência indefinida no exílio, o consentimento no sacrifício, quando êste já perdera, por assim dizer, o sentido heróico, indicam, no gesto anterior, que determinou a situação, um propósito muito acima de qualquer suposição maliciosa.

O general Inácio José Verissimo fala em remorso. Rebouças ter-se-ia julgado um dos causadores da ruina do imperador — pelo papel que desempenhara na campanha abolicionista — e sentia-se, agora, na obrigação de sofrer com êle as agruras do exílio. A conclusão parece-me justa. Mas é preciso levar em conta, ainda, o complexo racial, cujas manifestações percebemos bem evidentes nos últimos anos de vida de Rebouças. O grande brasileiro teria encarado a proclamação da República, como uma vingança contra o negro, a "revanche" dos escravocratas. Depois das grandes esperanças que lhe trouxe a vitória de 13 de maio, a tarde de 15 de novembro parecer-lhe-ia um deserto imenso. A família imperial pagava com a perda do trono a concessão da liberdade aos escravos. E onde havia um castigo devia haver uma culpa. Rebouças sentiria que os abolicionistas tinham violentado as condições do país; o 15 de novembro mostrava-lhe a inexequibilidade da harmonia em que êle julgara reintegrado o Brasil a 13 de maio. A queda do trono seria, aos seus olhos, a própria negação do direito dos negros.

Então, o primeiro gesto seria o de fidelidade ao protetor, sofrer com êle a punição; depois, o desejo de retornar ao quadro natural da raça, ao ambiente onde a circunstância de ser negro não lhe trouxesse sentimento de culpa. A Africa! Sim; sòmente a Africa lhe proporcionaria a espécie de catarse, indispensável a angústia de tão alto espirito.

O SENTIDO DA AVENTURA AFRICANA

Justifica êsse ponto de vista o fato de nenhum dos abolicionista fiéis à monarquia haver ligado tão intimamente à idéia da república a de uma reação escravocrata, como Rebouças. Suas cartas a Taunay, Nabuco e outros amigos, reproduzidas no "Diário", insistem, a todo momento, no assunto. Rebouças via o fenômeno politico de uma forma excessivamente passional.

O Imperador dissera, num tom de ressentimento, comovente:

— "Não me querem; vou-me embora..."

Rebouças sentiria coisa semelhante:

— "Não querem o negro senão para escravo? Vou-me embora e não voltarei mais".

Nunca, porém, chegou a um plano absoluto de conformidade. Seu amor ao Brasil, a confiança que, no fundo, depositava nos compatriotas, levou-o a alimentar, nos primeiros anos de exílio, mais, talvez, do que qualquer outro monarquista, a esperança na restauração.

O que para os outros parecia um determinismo politico — motivo por que não foram poucos os que se apressaram a aceitar os fatos consumados — para êle tinha um sentido mais profundo e íntimo: era o truncamento de uma ordem moral. Daí a certeza, lentamente desvanecida, de que as coisas não ficariam assim, e tudo entraria nos eixos, a harmonia se restabeleceria, a abolição reencontraria sua legitimidade numa ordem, já não truncada, mas restaurada.

O ardor dos seus artigos anti-republicanos, nos primeiros anos de exílio, dizem dos anseios que deviam animá-lo. A gradativa desilusão vai arrastando-o para a Africa, e mergulhando-o num "elan" mistico, muito natural e compreensivel no caso. "Vou trabalhar na Africa, no Continente Mártir" — escreve êle a Taunay — Vou semear a doutrina de Jesús e de Tolstoi; de Trabalho e de Humildade; de Sacrificio e de Abnegação". As maiúsculas bem indicam a exaltação messianica de que Rebouças se sente dominado. Trabalhar na Africa, entre os irmãos de cor, desprezados pelo resto da humanidade. Depois de haver chegado a uma grande altura no país, onde êsses irmãos, tinham sido escravos, iria fazer causa comum com êles, na terra dos pretos, onde êstes ainda penam, na escravidão. Percebe-se no caso a necessidade de uma demonstração psiquica para restabelecer o equilibrio moral do "negro".

Rebouças dá volta a todo o continente africano, observa-lhe, sente-lhe, vive-lhe os problemas; formula planos, idealiza campanhas, ergue utopias. Sua linguagem torna-se cada vez mais messiânica. Fixa-se durante algum tempo em Barbeton. De Queenstown escreve a Taunay: "Por aqui ficarei até que os incêndios para a liquidação de hotéis em bancarrota e os conflitos com escravocratas ferozes e com bárbaros "Tamils", carrascos dos míseros africanos, obriguem êste pobre Ulisses-Eumeo continuar sua eterna Odisséa".

Afinal, acaba deixando o continente negro e indo para a ilha da Madeira. Por que não teria prosseguido na "odissea" africana? Encontraria, afinal, o repouso intimo almejado? Suas cartas parecem mostrar que não. Em julho de 1894, comunicando a Taunay a permanência no Funchal, declara estar à "espera do têrmo da expiação de minha misera Pátria". No fundo era sua própria expiação que êle esperava, porque a conquista intima continuava a atormentá-lo. Tolstoi passa a ser uma de suas leituras preferidas e a inspirar-lhe o messianismo. A idéia de um mundo com escravos não deixa de torturá-lo um só momento. Sonha, não só a abolição total da escravatura, como de tôdas as "misérias do mundo". Mas desanimado, ao mesmo tempo, repete, a frase desesperada de Herculano: "Tudo isso dá vontade de morrer". E para não "morrer de tédio e de nojo", passa as noites "a contemplar as estrêlas e os dias a encher o papel de Idilios e Utopias". Tem ainda o consôlo da ciência — seus "estudos favoritos de Matemática, Astronomia e Botânica" — e o amparo de duas grandes amizades: a de Taunay e Nabuco.

DOIS GRANDE AMIGOS

Seu "querido Taunay", seu "amado Nabuco". E' notável como conseguiu êle se entender admiràvelmente com êsses dois espiritos, dos quais parecia afastado por muitas peculiaridades. De longe, distribui tarefas para ambos numa biografia e história do reinado de D. Pedro II. Quer associá-los aos planos, às utopias que o absorvem.

Nabuco, sempre delicado e gentil, confessa-lhe: "Eu por mim desisti desses imensos trabalhos que me marcaste. Já me basta a Abolição, meu caro". As idéias meio tumultuosas de Rebouças no exilio, o misticismo de que se revestiam deviam constranger um pouco o espirito essencialmente latino e helênico do autor de "Minha Formação". Assim, desejando que o amigo se mostrasse em tudo um verdadeiro Pitagorico, acrescentava, entre parentesis, e num parentesis bem significativo: "deixemos Tolstoi à Rússia". O neo-Cristianismo do autor de "Ane Karenine" teria um carater nebulosamente eslavo ao qual Nabuco se mostrava refratário.

Não conhecemos às cartas de Taunay a Rebouças, o que nos impede de saber como o autor da "Retirada da Laguna" consideraria certas idéias e utopias do amigo. As cartas de Rebouças são, porém, um documentário comovente dos últimos anos de exilio. Não; não voltará mais ao Brasil! Esquiva-se, terminantemente, à idéia dos amigos, que querem propor-lhe a reintegração na Escola Politécnica. O Imperador, de há muito falecido e morto Carlos Gomes, Rebouças já começa a sentir-se um homem do passado. Do passado vai-se tornando também o Império. Não há outro recurso senão apegar-se aos estudos e a observar o céu... como astrônomo. Como astrônomo?... Como poeta; havia um poeta nesse cientista, por mais que quisesse analisar cosmogràficamente as noites enluaradas. E as últimas estrêlas que êle contemplaria não seriam as de uma carta astronômica assinaladas com nomes técnicos no seu "Diário".

CARIOCAS DE OUTRAS TERRAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

leste não açucareiro. Chegou, até, a transferir da Bahia para o Rio de Janeiro o eixo politico do Brasil — e desde então a velha cidade do Estácio de Sá tornou-se a mais sugestiva atração para os ambiciosos e aventureiros de toda a Colonia, que vinham enriquecer no grande entreposto comercial da Guanabara, escoadouro da produção das minas e sede do governo colonial.

O crescimento demográfico do Rio de Janeiro resultou, naturalmente dessa avalanche humana, desde então orientada no seu sentido; e não podia acontecer de outra maneira. Já em 1890, por exemplo, o contingente de brasileiros d'alem fronteiras elevava-se a 31 por cento da população brasileira do Distrito Federal. Havia, no Rio de Janeiro de Floriano e de Machado de Assis, 364.449 brasileiros natos, dos quais 226.976 nascidos dentro de seu território e ... 137.272 oriundos dos mais diversos rincões do país.

Os adventicios cresceram em número e em proporção, daquela época aos dias atuais, de forma notavel. Tanto que, meio século depois, totalizavam 43 por cento dos brasileiros natos residentes na Capital Federal. Habitavam o Rio, em 1940 exatamente 1.532.698 brasileiros natos; pois 872.972 desse total haviam nascido no Distrito Federal (57%) e 660.726 vieram de fora (43%).

População dos inativos

Os cariocas "da gema" eram maioria, ainda em 1940. Eram maioria — mas na balança econômica do Distrito Federal haveria de pesar menos a sua produtividade do que a dos provincianos aqui radicados. Porque a grande população indigena do Rio de Janeiro constituia-se, àquela época, principalmente de crianças e adolescentes, gente inativa que há de ser sustentada pela massa dos adultos. Os cariocas natos de 0 a 19 anos eram tantos que atingiam quasi os 60 porcento dos 872 mil existentes no Rio, no ano do 5.º Recenseamento Geral do país cujos resultados, as mais atualizadas estatisticas sobre o assunto, servirão de fundamento para esta reportagem).

Eles somavam precisamente ... 518.113 individuos; entretanto, do mesmo grupo de idades, existiam no Rio 164.891 adventicios, apenas.

Os que trabalham e produzem

Aí está porque eram maioria os cariocas natos, na população geral do Rio de Janeiro. Não fosse essa elevada população juvenil, e o Rio seria menos carioca ainda — se se pode dizer assim... De fato, os maiores de 20 anos presentes no Distrito Federal a 1.º de setembro de 1940 somavam mais de 834 mil brasileiros natos, dos quais cerca de 355 mil eram cariocas legitimos. Sobravam, pois, quasi 480 mil provenientes da migração interior. Os adventicios, entre as idades adultas constituiam a maioria absoluta, concorrendo com 56% para a população vigorosa e produtiva da capital brasileira.

Mas, computados os estrangeiros e brasileiros naturalizados, a proporção dos cariocas natos ainda mais se reduziria. Eles somavam, no ano indicado, quase 213 mil adultos de 20 anos acima — ou sejam 20,5% da população carioca maior de 20 anos. Acrescentem-se-os no quadro geral e obter-se-ão estes índices da composição demográfica do Distrito Federal em 1940 (referentes, é claro, à população produtiva, maior de 20 anos):

Cariocas natos — 354.859 — 34,2%; Brasileiros de outras unidades federadas — 479.322 — 45,3%; Estrangeiros e brasileiros naturalizados 212.856 — 20,5%; Total — 1.036.582 — 100,0%.

Do que se conclui que os maiores responsaveis pelo engrandecimento material do Rio, justamente por serem os mais numerosos nas idades produtivas, serão aqueles bisonhos soldados do Exército do Pará aqui desembarcados um dia, de um "Ita"... ou de lancha, vindos do outro lado da baía, de caminhão, de ônibus, de trem — todos êsses atrevidos provincianos que vêm "fazer o Rio" e se integram, e se dissolvem, e se radicam definitivamente à sombra acolhedora do Corcovado.

FLUMINENSES E MINEIROS

O movimento migratório rumo ao Distrito Federal é excepcionalmente acentuado nas regiões geogràficamente mais próximas. Do Estado do Rio, por exemplo, a quantidade de imigrados é enorme, a mais numerosa do país, a ponto de contribuir com 18% na composição geral da população brasileira da capital da República. Facilidades óbvias, incrementam êsse movimento continuo de fluminenses para o Rio de Janeiro. E a atração metropolitana é tão enérgica que os naturais do vizinho Estado aqui presentes em 1940 equivaliam a 15,5% da sua população global!

Eram 286.609 os fluminenses residentes no Distrito Federal, em 1940. De todo o Brasil, havia ... 660.726 forasteiros. Os fluminenses constituiam, pois, a maioria esmagadora, concorrendo com ... 43,3% da população adventicia do Rio de Janeiro.

Outra onda volumosa de imigração provém de Minas Gerais. Partindo de longa data — tal como a fluminense — a corrente imigratória mineira tende a crescer ano a ano. Em 1940, ela ocupava o segundo lugar, imediatamente abaixo da fluminense, e contribuia, com seus 114.214 individuos radicados no Distrito Federal, com 7,5% na composição dos brasileiros natos aqui residentes. Já em 1920 eram consideràvelmente menos abundantes os mineiros imigrados no Rio de Janeiro para cuja população brasileira concorriam apenas com 4,87% do total. Afinal em 1890 a proporção de mineiros restringia-se a 2,6% dos brasileiros natos aqui presentes, na proporção inferior à dos baianos, que se colocavam, então, no segundo lugar, após os fluminenses.

Através dos 50 anos decorridos, manteve-se preponderante o contingente do Estado do Rio; mas cresceu ràpidamente a importancia relativa do mineiro, traduzindo um fenômeno que pede uma explicação dos sociólogos: a saturação demográfica nas Alterosas? o progressivo empobrecimento rural? a fascinação do trabalho industrial melhor remunerado?

Há, todavia, um importante fator emigratório que se caracteriza nitidamente. A medida que a cidade se desenvolveu e se elevou o nivel de vida do povo, intensificou-se a vinda de empregadas domésticas do Estado do Rio e de Minas Gerais, o que explica a preponderância do elemento feminino entre os imigrados dali, traduzida por proporções numéricas de 796 homens por mil mulheres, entre os fluminenses, e 766 homens por mil mulheres, entre os mineiros.

NORDESTINOS E PAULISTAS

Justamente o contrário observou-se entre os forasteiros do Nordeste. De lá, por motivos óbvios, emigram mais frequentemente os homens. Dos 85.283 nordestinos presentes em 1940 no Distrito Federal, 48.181 eram do sexo masculino, registrando-se, uma diferença para mais de .... 11.0?? homens. A distancia, as dificuldades da viagem, o caráter aventuroso da emigração nordestina serão responsaveis pelo fato, tipico da condição de "exercito do Pará" que peculiariza o imigrante do Nordeste no Rio de Janeiro. De fato, quem vem disposto a enfrentar mil dificuldades, quem se destina à luta arriscada pela própria subsistência, não traz consigo a familia dispendiosa, que reclamaria cuidados impossiveis na fase instável e desconfortante de adaptação. Viaja o homem — o chefe da familia, o filho solteiro, o irmão mais velho. Depois, virão mulheres e crianças. Ou êle voltará, desiludido ou saudoso, para os seus pagos desfavorecidos.

Como o nordestino, que concorre com o maior contingente de adventicios na população carioca depois dos fluminenses e mineiros, como o nordestino, entre o nortista imigrante é mais numeroso o elemento masculino. A diferença, porém, é tão pequena que se pode afirmar haver um equilibrio entre os dois sexos — o que sucede, também, com os naturais do Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso). Era bem pequeno, aliás, o número de acrianos, amazonenses, paraenses, goianos e matogrossenses presentes no Rio, em 1940. Juntos, mal ultrapassavam os 21 mil individuos, quantidade avantajada por um único estado sulista — São Paulo.

E aqui, analisaremos a contribuição do Sul na composição demográfica do Distrito Federal. Sem ter a importância da fluminense ou da mineira, inferior mesmo, no conjunto, à nordestina, a corrente imigratória do Sul não é desprezivel. Em 1940, havia no Rio de Janeiro 64.809 paulistas, paranaenses, catarinenses e gaúchos; mais da metade, entre todos, eram paulistas, que somavam 34.132 pessoas, colocando-se, imediatamente depois dos mineiros, no terceiro lugar entre os mais numerosos "cariocas" adventicios. Mais do que Pernambuco, Bahia ou Alagoas, São Paulo contribuia com 2,4% na constituição da população brasileira do Distrito Federal, o que demonstra a importância da emigração paulista para cá.

Eis um fenômeno assaz curioso, êsse da emigração bandeirante, numa época em que São Paulo se converteu no maior centro de atração imigratória do país.

O Rio de Janeiro, aliás, também o é — se não o maior, pelo menos o mais destacado núcleo imigratório, depois do Estado de São Paulo. O que não impede a saída de seus naturais para outros pontos do país. Porque há, também, os

CARIOCAS QUE EMIGRAM

E não são poucos! A reconstrução dos diferentes elementos do movimento da população carioca, à base dos resultados do Recenseamento de 1940, revelou um fato inesperado: a grande emigração de cariocas natos! Realmente, em tôdas as unidades da Federação foram encontrados naturais do Distrito Federal; e, em certos lugares, em número elevado, como no Estado do Rio e em São Paulo. Um renomado demógrafo, o prof. Giorgio Mortara, comparando os resultados dos dois últimos recenseamentos do país, concluiu que o excedente de emigrações sôbre reimigrações dos naturais do Rio de Janeiro foi equivalente, entre 1920 e 1940, a cerca de 150.000 — o que confirmou a notável intensidade do êxodo dos cariocas "da gema"...

São os azares da sorte. Bem diz o povo que santo da terra não faz milagres...

O individualismo e o coletivismo na organização econômica

(Conclusão da 2.ª pág.)

individuo ao grupo social, à sociedade e considerarmos as formas sociais como "fim", então estaremos admitindo o "principio social, ou, em outros têrmos, o "coletivismo".

Com o incremento verificado, nos últimos tempos, nos estudos econômicos, torna-se monótono, por vezes, falar em certos assuntos, e isto em virtude de, através da vasta literatura existente, terem os técnicos os esgotado integralmente, dando-lhes, ademais, ampla divulgação, de resto sem dúvida merecida.

Exatamente em vista do que acima aludimos, é que solicitamos ao leitor nos perdoe tôda vez em que incidirmos na monotonia da repetição, da qual, aliás, não poderemos fugir — como gostariamos —, dada a natureza do assunto de que tratamos.

No individualismo, o elemento essencialmente predominante é o interêsse pessoal. Isto — não obstante idéia que se possa ter no sentido diametralmente oposto — não impede o individuo, em hipótese alguma, de praticar, com relativa frequência, atos os mais variados em benefício de seu semelhante. É importante, porém, lembrar-se que, ao praticar êsses atos, procura o individuo obter de sua atividade um máximo de vantagens próprias. Destarte, cada prestação de serviço tem o seu preço, fixado — como não poderia deixar de ser — pela lei da oferta e da procura, que, por seu turno, traduz a luta dos interêsses dentro do regime da concorrência e da liberdade.

Examinando os fundamentos do "coletivismo", vê-se que, nesta sistema, a estrutura de funcionamento é de molde caracteristicamente antagônico: além do interêsse pessoal predomina também, e acentuadamente, o sentimento do dever, ao qual se junta o receio da pena, procurando-se, por todos os meios, como que satisfazer a uma idéia de justiça, cuja intensidade varia de povo para povo, de govêrno para govêrno, conforme sua evolução social, étnica, econômica e política. Neste sistema, ao contrário do que ocorre com o anterior citado, o preço é fixado — não pela lei da oferta e da procura — mas pela autoridade pública, que regula, por sinal, todo o processo econômico, atuando, normalmente, em função de um binômio: de um lado, as vistas postas nas necessidades de cada um; de outro, visando a uma igualdade absoluta.

Há economistas — e não são poucos — que defendem a tese de que só a organização individualista é natural. As demais — quaisquer que sejam —, não passam, para êles, de organizações de natureza profundamente artificial, cuja estrutura é modelada ao inteiro sabor dos interêsses politicos e econômicos.

Se, entretanto, nos abalançarmos à tarefa de ponderar, não só "per summa capita", mas, também, pelos pontos de menor influência no conjunto, os elementos atuantes tanto em um como no outro dos sistemas aqui em exame, chegaremos à conclusão que a sociedade, evidentemente, não poderia existir se não se estabelecessem rigidos limites ao individualismo puro e se, igualmente, faltasse uma autoridade central capaz de regular as atividades de cada um, tornando, assim, realmente possível sua coexistência.

O individualismo puro, como nos diz Ulrich, faria o homem viver isolado, sem proteção, podendo, em razão dêste estado, prejudicar o seu semelhante. Por outro lado, é de se convir que o coletivismo puro conduziria — não há negar — ao comunismo, sistema em que ninguém poderia possuir bens, e do qual resultaria a guerra perpétua entre os homens e, por conseguinte, o seu regresso à bestialidade primitiva, de que emergiu à custa de um longo e penoso processo de evolução social.

Considerados os prós e os contras do individualismo e do coletivismo, conclui-se que a organização econômica tem que ser uma espécie de síntese dos dois principios, aplicados conjuntamente — mas nunca funcionando com base tão sòmente em um —, sendo apenas admissivel discutir-se, em determinado momento ou ocasião, a qual dos dois se deve permitir um relativo predomínio.

Nas sociedades primitivas, nas quais os homens — fugindo aos perigos da natureza e à selvatiqueza dos próprios homens — se grupavam em poderosas tribos, vamos encontrar, fortemente implantado, o predomínio do principio social, a decidir, como melhor entendia, da rudimentarissima estrutura sócio-econômica dos clãs. Mais tarde, porém, ao se estabelecer a paz, a propriedade privada e a escravatura, o coletivismo não resistiu e deu, então, lugar ao principio individualista, que parecia ser o efetivamente procurado.

O individualismo, entretanto, tão comedido a principio, foi gradativamente, se tornando virulento na sua prática, chegando a atingir, na escravatura, os pináculos do exagêro. Exatamente por isto, impunha-se fôsse corrigido. E essa modificação se verificou com o advento do Cristianismo, época em que se passou ao predomínio das corporações e de outras entidades públicas.

Essa transição — é mister frisar — pouco representou, no entanto, para a sociedade em geral, pois, com a Renascença, ei-la de volta ao domínio do individualismo, sob o qual se encontra, até hoje, a organização social, não obstante nos vejamos, outra vez, face a face a um novo, e possível período de transição, fruto inequívoco da importância impar de que se vem revestindo, nos últimos tempos, o principio social.

Premidos pela orientação que nos traçamos, qual seja a de não nos tornarmos prolixos, vimo-nos obrigados a falar, ràpidamente, da evolução experimentada pelos dois sistemas. Há que ressaltar, no entanto, que uma mesma época pode ser, simultâneamente, individualista e coletivista. Isto ocorreu com a sociedade antiga, baseada na escravidão. Era individualista, quanto à produção, e coletivista, quanto ao domínio absoluto do Estado sôbre o individuo.

Mas, de modo geral, pode-se dizer que há como que uma sucessão alternada entre os periodos individualistas e coletivistas, sucessão que se opera em virtude de o abuso de um sistema provocar, invariavelmente, a reação e o predomínio do outro.

Diante, pois, do exposto, é licito dizer-se quão falso é o exagêro de um de outro sistema, quando afirmam, teórica e entòticamente, serem os únicos verdadeiros e definitivos.

Atrás do General De Gaulle

(Conclusão da 1.ª pág.)

outro golpe de Estado, de 1851, pelo qual outro Napoleão, o sobrinho, se apoderou da França. A terceira data, então, é — Sedan. O Império e Sedan: eis a grande experiência da alma francesa.

As idéias do general De Gaulle sôbre a solução dos problemas sociais lembram muito os do socialismo francês pre-marxista, sobretudo os de Saint-Simon de que Napoleão III, fôra discipulo. Christian Scheffer demonstrou, em "La grande pensée", que as importantes iniciativas do segundo imperador — construção de estradas de ferro, colaboração com os novos bancos de crédito industrial, e até a fracassada expedição para o México — se baseara no Saint-Simonismo. Foram tentativas de reconquistar a posição mundial perdida em Waterloo; idéias de politica estrangeira que De Gaulle não renegaria. Mas há mais outros termos de comparação. Napoleão III surgiu como conspirador contra governos considerados como ilegais, assim como De Gaulle.

Napoleão III também se apresentou ao povo como capaz de realizar as promessas que seus adversários não podiam ou não queriam cumprir: os socialistas, derrotados na batalha de rua de 1849; os partidos liberal-democratas da Assembléia, temendo o sufrágio universal ao ponto de revogá-lo. A analogia é perfeita, embora involuntária. Os partidários de De Gaulle gostariam antes de compará-lo a Napoleão I, ao "Robespierre à cheval" com os seus exércitos de jacobinos, do que a Napoleão III, rodeado da "jeunesse dorée" do Thermidor — assim como a gente de Vichy conseguiu apoderar-se do seu antigo adversário. E essa gente já demonstrou, em 1870 e em 1940, que não quer a guerra e sim a paz, fôsse mesmo uma paz vergonhosa.

E há mais uma analogia, a mais importante de tôdas. O grande erro politico de Napoleão III, em face de Bismarck e do nacionalismo italiano, foi o seguinte: acreditava encontrar-se, assim como o grande tio, numa Europa fortemente agitada na qual êle chegaria a assumir a direção dos movimentos. Mas não estava em face de movimentos e sim de fôrças — do nacionalismo e do liberalismo — que, por sua vez, lhe determinaram os passos até a derrota. A situação de hoje não é diferente. A "política exterior ativa" que o general De Gaulle promete, seria, outra vez, aquela "locomotiva maluca sem freios" pela qual Zola simbolizou, em "La bête humaine", a politica exterior do segundo império. O fim seria — Sedan. E isso não quer ninguém na França.

Mas — para que essas comparações tôdas, essas analogias históricas já esquecidas (por nós outros)? Não seria mais certo dizer que a sombra através de De Gaulle é a experiência recente com Pétain? Mas não é isso. Em 1940 o povo francês, perturbado pela derrota, não aceitou Pétain nem o recusou: suportou-o, simplesmente. No fundo, nem sequer os amigos e colaboradores de Pétain duvidaram jamais da sua perfeita insignificância. Com De Gaulle, o caso é diferente: a nação francesa, fiel à sua missão, presta-lhe a homenagem de recusá-lo.

O mundo há de superar o comunismo

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção, que produz um conformismo, um standard de opiniões e idéias, correspondendo o fenômeno, no plano cultural à coletivização industrial do mundo moderno.

A COLETIVIZAÇÃO DO MUNDO

— Acha que o mundo poderá escapar ao stalinismo, de outra maneira a não ser pela guerra?

— Acho. Se o stalinismo viesse a dominar o mundo, ele não deixaria tão cedo a presa. O que se dá é que, se o mundo se vai coletivizando cada vez mais, a forma russa de coletivismo não é a única possivel e não há razão para ela cobrepor-se à americana. O fenômeno comunista não recobre o renômeno russo, nem vice-versa. Não se deve confundir imperialismo slavo com marxismo; o marxismo tem como pai um israelita alemão e os russos impuseram ao marxismo modificações profundas e essenciais. Creio que se pode evitar a guerra, porque não julgo que os interesses dos capitalistas, digamos, os interesses privados ganhem com a guerra. As pessoas que possuem grandes interesses querem a paz, preferem entender-se a bater-se. Na história, as paixões são cegas e estúpidas, mas o interesse é sempre inteligente. São as paixões que provocam as guerras, não os interesses humanos. Façamos votos para que estes sobrepujem as paixões.

A INICIATIVA PESSOAL

— Julga que uma iniciativa pessoal pode, em nossa epoca, ainda, mudar o curso da história? Lembro-me, por exemplo das recentes palavras de Winston Churchill, que queria encontrar-se com Staline.

— Para mim, a história obedece a condições materiais, que a determinam rigorosamente. Aliás, a iniciativa pessoal pode muito, mas os grandes individuos, os Napoleões, os Roosevelts, os Churchills são, eles próprios, resultantes da história, dos instrumentos da história que a aceleram ou lhe diminuem a marcha. Exprimem, por vezes, a própria essência da história.

A INDUSTRIALIZAÇÃO MUNDIAL

— A guerra será uma consequência inevitavel da indústrialização cada vez maior do mundo moderno?

— Absolutamente; a industrialização não provoca um desequilibrio, senão pelo choque dos planos e das potências, mas se o mundo for dirigido por um estado que planifique, ao mesmo tempo, a economia e a agricultura, não haverá mais razão para conflito. Como eu lhe dizia: são as paixões que provocam a guerra e elas já exerciam sua ação maléfica, muito antes do mundo industrializar-se.

O BRASIL, PAIS DO SECULO 21

— No decurso de sua viagem ao Brasil, qual o problema que mais o impressionou?

— A enormidade da natureza hostil. Visitei Mato Grosso e a Amazonia e fiquei chocado com o fato: ou bem se destróem as florestas, na vasta região em que elas predominam, e então não haverá mais problemas... e não haverá mais florestas também, ou se conservam estas e o homem não poderá viver ali nem explorá-las. O Brasil é um pais de imensa riqueza natural, de que não se acha ainda em condições de tirar proveito. Na minha opinião, o Brasil é um pais do século 21, do tempo em que a ciência tiver resolvido o problema de como explorar uma natureza e riquezas de tão vastas proporções. A parte isso, guarda do Brasil a melhor recordação e tendo a maior estima pela coragem dos brasileiros que enfrentam e solucionam, constantemente questões gigantescas.

A SOLUÇÃO SUECA

— Pensa que a solução suéca de socialismo mista de capitalismo, de cooperativas e livre empresa poderá ser aplicada a países de maior extensão geográfica?

— Não é uma questão de grandeza do país, mas de povos. A solução suéca pode aplicar-se à Inglaterra, à America do Norte, mas não entre os povos latinos. Isso porque os anglo-saxões são pragmáticos e realistas, enquanto os latinos querem sempre propor e obedecer principios. O socialismo não-marxista sueco trouxe o bem-estar e a prosperidade a esse país. Mas os comunistas não querem isso, os comunistas não querem melhorar a condição da humanidade e sim subtrair os operários do domínio dos patrões, o que é uma coisa diferente, exprimindo um ressentimento, um ódio, uma paixão.

DESCARTES DE UM MUNDO DE HOJE

— Que pensa das predições de Burnham sobre o mundo dos tecnocratas?

— São justas; penso que tendemos, cada vez mais, a ser dirigidos por funcionários e técnicos, capazes ou incapazes.

— O senhor disse, não há muito tempo, que de cartesiano o mundo tornou-se hegeliano. Pode precisar esse pensamento?

— Descartes pôs-se em face das coisas com a sua razão. Descartes é dualista. Há o homem e há o mundo diante dele; trata-se de dominá-lo, de resolver-lhe os problemas. Para Hegel, ao contrário, não há oposição entre o mundo e o homem; todos os dois entram no principio: na tese e na antitese; são englobados e superados pela sintese. O marxismo se inspira em Hegel e quanto mais lhe abandona os principios pode interpretar cada acontecimento à sua maneira, justificar cada mudança de tática. O monismo hegeliano é em si oriental e na medida em que o comunismo impregna e domina uma parte da Europa, pode-se dizer que o ocidente, não sòmente se torna hegeliano, como oriental. A adoção do marxismo hegeliano pelos russos é explicavel pela afinidade dos orientais com o próprio monismo oriental.

A ALMA DOS POVOS

Siegfried responde a todas as minhas perguntas com precisão e rapidez. A conversa já está em ponto de terminar, quando ele me fala nos dois livros que acaba de escrever e que "A Manhã" será o primeiro jornal a noticiar: um intitula-se "L'Ame des Peuples" e nele o sociólogo estuda os latinos, os franceses, os ingleses, os alemães, os americanos e os russos, procurando compreender cada povo a partir do seu traço fundamental (engenho francês, tenacidade inglesa, imaginação alemã, dinamismo americano) e mostra como Hitler foi a última possibilidade que teve a Europa de desempenhar o papel de lider no mundo. Hoje a Europa está comprimida, diminuida entre dois gigantes.

O outro livro intitula-se "Savoir parler" e trata da arte oratória.

Enfim, Siegfried deve partir dentro em breve para a India, o que ainda nos valerá estudos e testemunhos apaixonantes.

Sociologia da mortalidade infantil

(Conclusão da 2.ª pág.)

uma ininterrupta mobilidade social vertical em que numerosos indivíduos mudam efetivamente de classe ou superam intelectualmente à condição de sua classe econômica. Percy E. Davidson e H. Deway Anderson (Stanford University Press, Stanford, 1937), utilizando em 1930, uma amostra de 1.242 pessoas (representando 7% da população operária de San José da Califórnia) registraram que 58.3% dos filhos de operários não qualificados conseguiram *status* econômicos superiores aos de seus pais: 16.5% tornaram-se operários semi-qualificados; 13.7% tornaram-se operários qualificados; 13,7% tornaram-se empregados de escritório; 10.3% tornaram-se proprietários e 41% abraçaram profissões liberais.

Este fenômeno de capilaridade se observa em tôdas as sociedades capitalistas atuais apesar das barreiras que as classes superiores opõem aos arrivistas.

Acresce, ainda, que a oportunidade de passar de uma para outra classe superior não se oferece a um indivíduo, tão logo êle revele qualidades biológicas e espirituais superiores. As situações, uma vez formadas, tendem a permanecer e frequentemente mais forte biológica e espiritualmente perde para o mais fraco, mercê da inércia, da resistência à mudança que opõem as situações constituidas.

A função da hereditariedade na mortalidade infantil é, portanto, muito menor do que proclamam. Ordinàriamente a criança nasce débil porque teve o seu desenvolvimento orgânico comprometido por precárias condições econômicas e sociais. Na verdade, o indivíduo é atingido pelos fatores sociais desde a fase uterina de sua existência. Desde então, êle sofre as conseqüências do poder aquisitivo e da educação de seus pais. Desde então, pode ser exposto a agressões que diminuam a sua capacidade fisiológica de resistência à morte e, após o nascimento, se o meio em que passa a viver continua precário, tanto menor será a sua probabilidade de sobrevivência.

O reconhecimento dos fatores sociais na etiologia das doenças e conseqüentemente na mortalidade tem promovido, entre a classe médica, um recente movimento de integração da sociologia na medicina. O livro de Henry E. Sigerist, *Diseases and Civilization*, é um dos pontos marcantes desta tendência. Muitos dados são aí expostos sôbre a determinação econômica e social da enfermidade. O dr. René Sand, da Universidade de Bruxelas, em sua obra *Health and Human Progres* (título da edição americana) apresenta, com abundância de ilustrações, tôda uma doutrina sôbre a medicina sociológica que, em sua definição, seria a "arte da prevenção e da cura, considerada em sua base científica e em suas aplicações individuais e coletivas, do ponto de vista das relações recíprocas que ligam a saúde do homem às suas condições de vida".

O problema da mortalidade infantil, que até hoje tem sido considerado sob o ângulo estritamente médico, tem de ser considerado sob o ponto de vista sociológico. À luz deste ponto de vista, ver-se-á claramente que nossa alta mortalidade infantil não é, como diria Pedro Borges, um fenômeno fortuito ou ocasional cujas raízes possam ser encontradas em acontecimentos recentes; mas ao contrário, representa lógico e inevitável acidente numa ordem de coisas estabelecidas muito remotamente e que até hoje inexplicàvelmente ainda persiste. Ela é, ao mesmo tempo, uma herança que recebemos de formação do capitalismo brasileiro e da ineficiência secular que tem assinalado a intervenção do Estado na vida econômica e social do país.

Existe uma sociologia da mortalidade infantil que localiza as suas raízes no sistema de classes longamente elaborado pela nossa formação histórica e em todo um complexo institucional vigente em nossa sociedade.

Pernambuco - centro de civismo nos primeiros séculos

(Conclusão da 2.ª pág.)

pontado; aida se não havia esquartejado Felipe dos Santos, e já o sangue brasileiro ensopava o chão olindense. Vieira de Melo, que escapara dos golpes do bandeirante Domingos Jorge Velho, tentava agora, em Olinda, a libertação da sua pátria.

Daquela época por diante Pernambuco foi uma chama cívica, Rousseau, Direrot, Montesquieu penetraram as suas fronteiras e cairam nas mãos dos padres, dos maçons, dos liberais.

Firmava-se uma cultura em meio àquela sociedade rural. E um choque de idéias já se sentia. Eram as cabeçadas entre o feudalismo e o liberalismo.

Manuel de Arruda Câmara, o grande botânico paraibano, criando o Areópago de Itambé, entre Paraíba e Pernambuco, difundiu, com tanta fôrça, as idéias de liberdade e emancipação do Brasil, que, mesmo havendo morrido antes da colheita dos frutos, êles não tardaram de surgir sazonados. A semente deixada por Arruda Câmara caira em terra fértil. E os seus discípulos a regaram convenientemente. O Brasil teria de deixar o domínio luso para governar-se.

O pensamento arrojado de Câmara encarnava a sensação de renovar. Fluira do velho Areópago, que fora uma excelente academia política, donde sairam espíritos como o do padre João Ribeiro, herói e mártir da revolução de 1817.

O Seminário de Olinda, do bispo Azeredo Coutinho, veio um pouco depois como o denominador comum do civismo pernambucano; foi o condensador das idéias enciclopedistas, que vinham da pátria gaulesa, através das páginas dos livros cívicos, que os portugueses não deixavam ler, mas que os brasileiros liam escondidamente.

Distribuindo as idéias liberais, praticando-as, naquela casa santa não se lia somente o Evangelho de Deus e da Religião; lia-se também, e lia-se muito, a obra de Montesquieu e Rousseau, que apresentava bíblias cívicas para João Ribeiro e seus intimoratos companheiros.

No século XIX tecia-se a grande teia cívica da rebelião libertária.

Quando Domingos José Martins, espirituosamente educado na Europa, veio chefiar a revolução de 1817, já encontrou o povo da velha cidade com um elevado grau de educação cívica, tentando defender a sua cultura, a sua fé, querendo traçar a sua diretiva para o futuro.

Mas, fracassada a revolução de 1817, cortadas as cabeças dos seus idealistas, como acontecera dos da Conjuração Mineira e da revolução de 1710, Pernambuco, mesmo assim, diante de tanto terror, não sucumbiu com os seus denodados filhos. A terra ia se preparando para outras resistências maiores, que teriam de chegar, e chegaram mesmo, com os novos lampejos de outras civilizações e outras culturas.

E assim é que vemos, logo sete anos depois de 1817, a revolução de 1824, a Confederação do Equador, agremiando os revolucionários que sobraram da guilhotina, aglomerando-os de novo noutro movimento de armas.

Era Pernambuco flamejante de desespêro cívico, irmanando o livro ao fuzil, com o pensamento alto pela pátria.

E isto prova-o, como argumento possante do papel da pátria de Nabuco na vida cívica do Brasil, a revolução que refulgiu com a denominação de Praieira, onde Nunes Machado e Borges da Fonseca, temíveis repúblicos, escreveram uma página de tanta heroicidade que jamais será esquecida na história do Brasil.

Essa expansão cívico-revolucionária de Pernambuco marcou-se em quase todo o Nordeste. O seu grito de rebeldia calava fundo nas velhas chapadas paraibanas, ia incendiar a terra de Iracema, invadia a pátria potiguar e a terra das Alagoas. Era a região que se queimava com as idéias pernambucanas, e isso porque, sendo a mocidade destas províncias educada quase toda no Recife, é fácil de ver-se o caminho trilhado para a concepção renovadora. Estudando na velha Faculdade, no velho Seminário, viveiros de exaltados liberais, enciclopedistas, que se imbuiam das idéias francêsas, dali saiam cheios de novas aspirações, sonhavam com o Brasil livre e seguiam os ditames vindos de Pernambuco, que era o foco mestre e criador das idéias.

Muito deve, portanto, o Brasil, civicamente, a Pernambuco. Os seus sacrifícios, a sua teimosia revolucionária, as bases da sua economia surgida logo após a descoberta da terra, tudo concorreu para fortalecer os ânimos dos lutadores e agremiá-los num só pensamento, sob o mesmo vínculo de ação.

O TRATOR

QUE OFERECE A EFICIENTE E TRADICIONAL ASSISTÊNCIA FORD EM TODO O BRASIL!

TRATOR FORD

- um trator leve, de fácil manejo, para serviços leves e pesados!

Não pode haver trator mais fácil de manejar que o Trator Ford. Seu sistema exclusivo de contrôle hidráulico é parte integrante do trator. Tôdas as manobras ficam simplificadas e controladas por uma só alavanca. Outra grande vantagem dos Tratores Ford: há uma completa linha de implementos Dearborn planejada e construída especialmente para trabalhar com os tratores Ford, para dar um máximo de rendimento por alqueire, com menos trabalho e maior economia.

FORD MOTOR COMPANY

Ford TRATOR

Alguns implementos da COMPLETA LINHA DEARBORN:

Arado de Discos — Grade Dupla — Plaina — Escavador — Carreta — Perfurador

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

AGUAFORTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

juntura de povo apto a caminhar.

• • •

Devemos ter errado, nós do Congresso, apesar dos nossos desvelos em evitar o erro — sobretudo o pior deles, que é o da injunção eleitoralista: deve ter errado o Executivo, em que pese o alto espírito público e o vigilante patriotismo do sr. Presidente da República. Entretanto, o maior dos nossos erros, não quis ver, ou siquer esquissar, o deputado Lafer. Deriva de um hábito que se vai enquistando, cada vez mais, na prática do regime presidencialista: o distanciamento e por que não o dizer? — o desparalelismo entre os dois Poderes. Não se cultivam, não se procuram conhecer nas suas tendências, legiferantes ou administrativas, e às vezes mesmo se surpreendem um ao outro com propensões ou concepções irredutíveis. Nessa linha de separação colaboram fatores que não procedem apenas da estruturação do regime mas são humanos, transitórios, redutíveis. A mim me parece que os atuais partidos têm um quinhão enorme de responsabilidade nesse estado de cousas. Aspecto analítico essencial para um futuro discurso do nobre Presidente da Comissão de Finanças da Camara. O certo é que, si penetrarmos corajosamente a substância do fato, encontraremos nela a explicação sinão de todas, pelo menos de algumas frustrações nas tarefas comuns...

• • •

Não será com córtes indiscriminados em despesas reprodutivas, como os de legitima aplicação economico-social; não será negando crédito ao transporte preferencialmente em função da produção; não será consentindo na sobrevivencia de um sistema bancario rotineiro, usurario e assustadiço, e protelando indefinidamente a criação de organismos especializados de crédito rural e industrial, preconizada, aliás, pela Constituição de 1946; não será mantendo uma burocracia mais de quantidade que de qualidade, mal remunerada e gravitando, todos os anos, de estomago fundo, ao redor das duas casas do Congresso; não será com simples palavras, advertências, teorias, técnicas ou contabilidades, ou com lições secamente acadêmicas dos Leroy Beaulieu, dos Baruch e dos Seligman; não será com a obsessão puramente cirúrgica ou procustiana de eliminar deficits reais ou potenciais, que chegaremos aos caminhos ensolados da Verdade Política ou da Eficiência Administrativa. Temos que subir algumas escarpas e derivar por alguns atalhos, duros convites a uma penitencia de corpos e de almas. A questão orçamentária chega a ser quase um detalhe secundário na busca desses novos rumos políticos, econômicos e sociais.

Como proceder? Eis uma indagação que já não se resolve no puro domínio dos fatos financeiros.

Culturalismo e pragmatismo administrativos

(Conclusão da 1.ª pág.)

do e infenso ao feroz pragmatismo administrativo norte-americano. Li, certa vez, num autor nosso uma página memorável de psicologia coletiva aplicada às fôrças armadas da Alemanha e da França. Diz tal autor que, para o alemão, o soldado é o exército, e, para o francês, o exército é o soldado. Esse principio de personalidade também está na base da renovação administrativa da França. Assim, a psicologia francesa está para a Alemanha, no plano militar, como no plano do serviço civil, está para os Estados Unidos. O pragmatismo administrativo norte-americano coloca o "trabalho" produzido, como termo de aferição de merecimento; o principio francês é o do valor pessoal. Daí escrever Robert Mosse: "La grande différence entre la systeme américain et le système français est que le premier consiste à juger le travail, tandis que le second consiste à juger la personne". (Revue Administrative — Novembre-Décembre, pag. 634).

A reforma administrativa da França é, assim, de base humanista, de respeito à personalidade do cidadão investido em função politica. Consequentemente, as diretrizes são mais de ordem cultural. Enquanto, na área interna, o que interessa é a eficiência intelemtual e moral do funcionário no desempenho da função, na área externa, prevalece o propósito cultural, dirigida à atividade funcional. Robert Mosse traduz êsses dois princípios da forma seguinte: "formation des fonctionnaires pendant leur jeunesse et selection dans le recrutement": E' dêsse modo que a renovação administrativa parte de fora do serviço público, no "Centro de Altos Estudos Administrativos". E, nêste ponto, só nos cabe dizer que a França vai bem à frente do Brasil.

Em conclusão, corremos na reforma administrativa interna, imitando os Estados Unidos. Técnicos nossos estiveram na América do Norte, realizando estudos em matéria de administração. De regresso, alguns dêles realmente se tornaram valores atenuantes na admistração nacional e internacional. Mas causa espécie que a experiência administrativa trazida para o Brasil fôsse a do gigantismo de uma estrutura administrativa superabundante e anacrônica. Não é outra linguagem do Relatório Hoover, quando apresenta os resultados da mais profunda e complexa pesquisa realizada sôbre o serviço civil americano. Daquele Relatório destaco, por exemplo, êste fragmento, em tradução da Revista do Serviço Público: "Digo que a organização atual do Govêrno é um emaranhado louco de duplicações, superposições, deficiências e falhas com suas consequentes extravagâncias. E' provavelmente um sistema ideal para os "condores de imposto" e para aquêles que desejam viver perpètuamente agarrados às tetas do Tesouro".

Parece, diante disto, contrasenso encampar em nosso país, mesmo condicionadas, excrecências e falhas administrativas tão alarmantemente denunciadas como calamidade nacional. Dessa forma, no páreo administrativo, vamos assumindo uma posição difícil: corremos atrás dos EE.UU., no plano interno para ficar à frente da França; no setor externo, a França vai a distância, à frente. Um reajustamento se impõe tanto interna como externamente. Dêste último ponto, algo cumpre fazer para alcançar a França: dar realidade à Escola Nacional de Administração. E ainda aqui, parece de bom alvitre recomendar maior prudência na prática, já arraigada, do mimetismo americano. Também não vamos à adoção aprioristica, do que ocorre na França. E que a fórmula equilibrada esta entre tais extremos pois à semelhança do que exprimiu Gurvitch, a respeito da sociologia francesa e norte-americana, também, em matéria de administração, a solução é "le mariage" entre o culturalismo francês e o pragmatismo administrativo americano.

Tesouras
Tesouras
Tesouras
Nacionais e Estrangeiras

Tesouras Francesas

Oferecemos diversos tipos da afamada Tesoura Nogent, de fabricação da conhecida firma Eloi Pernet, da França. As Tesouras Nogent duram uma vida inteira... A da ilustração, de 15,5 cms., é vendida a Cr$ 65,00!

OUTRAS TESOURAS

Temos um sortimento completo de tesouras para Costura e para Bordado, em todos os tamanhos, de marcas nacionais.

Desde Cr$ 16,00 até Cr$ 45,00

TAMANHOS:
9; 10,5; 13; 14; 15;
19; 20; 21; 23 cms.

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura... Nelas, v. encontrará tudo que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos corrediços, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
Marca Reg.

"O NOME GARANTE O PRODUTO"

RADIO - VITROLAS
CHIPANDALE RUSTICA
COLONIAL
9 - VALVULAS com automático
12 DISCOS — 5.000,00
1 ano de garantia
Av. Marechal Floriano, 13 - 1.º — Tel.: 43-2729

Ouça, AMANHÃ, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
CARIOCAS X MINEIROS
e PAULISTAS X GAÚCHOS
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocínio exclusivo de
Brahma
CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.
3094

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

TEATRO

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Negrinha" é o título da peça que Juracy Camargo está terminando para entregar ao desempenho de Eva Todor, no Serrador.

Mais um teatro será inaugurado, hoje, em Kosmos na estação de Vicente de Carvalho. Trata-se do Itacambira e tem como seu empresario o sr. Antonio Soares Carneiro que vem de dotar aquele populoso bairro de uma casa de espetáculo. A inauguração que será feita, hoje, às 21 horas, levará para o cartaz a peça Chica Bôa, de Paulo Guimarães, que em cena aberta saudará o público presente à inauguração. Coube à Companhia Hortência Santos as honras da inauguração que será feita com o seu elenco que vai dar desempenho a "Chica Bôa". Ao lado de Hortência Santos veremos: Jandira Gomes, José Ferreira, Jaci Wagner, Delfim Gomes, Renato Restier e Ildefonso Norat.

Para a garotada Novamente, hoje à tarde, a criançada de Copacabana estará assistindo à peça de Danilo Soares, no palco do Teatrinho Jardel. Trata-se do "Rei Maracá", com figuras populares à imaginação das crianças, como "A Princesinha", "O Príncipe", "Dona Bruxa", o "Feiticeiro", um "Homem Arvore", uma "Aranha Encantada", um "Cãosinho de Ouro", um "Soldado Medroso", etc. O elenco que representa esta comédia infantil é constituido de Amadeu Celestino, Karlos Couto, Maria Luisa, Nely Teresa, Ernani Cotrin, Emilio Castelar, Claudio Fornari e Dante Ravaglio. A direção é de Danilo Ramirez com a assistência de Adauri Dantas.

No João Caetano continua em cena a revista "Bonde do Catete", com o magnifico elenco que o sr. Ferreira da Silva reuniu, onde aparecem Walter D'Avila, Colé, Silva Filho, Celeste Aida, Silvino Netto, Armando Nascimento, Saluquina Rentini, Virginia Noronha, Durvalina Duarte, Aurea Paiva, Guarter e Inah, Eddye Martini.

Nena Napole ingressou na Companhia Aida Garrido e participará da estréia do próximo dia 17, na peça "Se o Guilherme fosse vivo". Foi uma ótima aquisição, pois que Nena Napole sempre pôs à prova os seus recursos cenicos quer, na revista, quer na comédia.

Fernando Borel, o cantor que tanto se popularizou entre nós, fez ontem a sua estréia simultaneamente na Rádio Nacional e na boite "Night and Day". Borel veio a primeira e a segunda vez ao Brasil em companhias argentinas de revistas, sendo a última de Rafael Garcia, mandada vir por Ferreira da Silva.

São maravilhosos os bailados que Bilinha vai apresentar na revista "Nêga Maluca", no Teatro Recreio, a partir do dia 17. Bilinha é sobrinha de Walter D'Avila e tem o curso do Teatro Municipal.

Juan Daniel está apresentando no Teatro Follies, em Copacabana, um espetáculo que agrada e nos dá vários bons numeros. A presença das irmãs Mary e Alba dão um colorido especial ao espetáculo com os seus bailes bem marcados. Badú apresenta uma série de bons numeros novos que provocam gargalhadas. Zaquia Jorge, graciosa, dá bom desempenho aos seus papeis e o público prestigia a revista "Tô de Olho" que tem apanhado boas casas no simpático teatro do Posto 6.

Despede-se hoje do Teatro Ginástico o cómico Grande Othelo que côm o Teatro Folclorico Brasileiro vem apresentando bons programas naquela casa de espetáculos do Clube Ginástico Português.

Comunicado especial A direção do Teatro do Estudante do Brasil convoca todos os seus elementos, professores, alunos e amigos para uma reunião especial, a realizar-se amanhã, dia 13, às 17,30 horas, à rua Santa Luzia, 305 - 8.º andar, na Casa do Estudante, a fim de tratar de assuntos de máxima urgência e importancia para a vida dessa instituição.

Vindo de Buenos Aires, acha-se no Rio o sr. Jesus Gomez, um dos secretários da Empresa Gallo, a empresa teatral argentina que apresentará 5.ª-feira próxima, dia 16, no Teatro Regina, com Dulcina - Odilon, a famosa comédia de Alejandro Casona, da qual aquela empresa possui a exclusividade para o mundo inteiro.

O sr. Jesus Gomez, que veio tratar do lançamento de "As arvores morrem de pé", mostrou-se encantado com a montagem da peça que está sendo realizada por Luciano Trigo, sob croquis do grande cenógrafo espanhol Gori Muñoz, e com os ensaios da mesma que estão sendo dirigidos por Dulcina. Manifestou o sr. Gomez o seu grande entusiasmo pela comédia de Casona, que já voltou ao cartaz em Buenos Aires, depois de um ano de representações, e encantado com os interpretes que terá no Brasil, sobretudo com Odilon e Conchita Moraes, que terão a seu cargo os principais papeis, e com Suzana Negri e Manoel Pera, que terão tambem papeis de grande relevo, à frente do grande elenco que certamente trará para "As arvores morrem de pé" o mesmo inconfundivel sucesso que obteve em Buenos Aires.

Oscarito, Margot Louro e Adalardo Matos estão fazendo uma excursão artistica pelo interior de Minas e no momento se encontram em Varginha. A equipe tem agradado de forma definitiva e Oscarito tem recebido grandes manifestações de aprêço. No próximo dia 18 já o popular cômico estará entre nós.

Humor, luxo e bom gosto — Da rotina dos grandes empreendimentos teatrais, sempre consta a organização de um elenco que possa aparecer diante do público, com todas as possibilidades de um êxito marcante, mórmente no teatro de revistas, onde tantos e tantos êxitos já foram conseguidos. E isto o que vamos agora encontrar no Recreio, onde Dercy Gonçalves, a grande cômica, rainha da revista, vai reaparecer ao seu público, com a revista de Luis Peixoto, Freire Junior e Walter Pinto — "Nega maluca". Raramente um espetáculo reuniu tantas atrações como esta que já a 17, sexta-feira próxima, será mostrado ao público. Dercy vai criar papeis excelentes, como "Preta Velha" que ficará marcada em sua carreira de modo definitivo, tal como o grande arranjo sôbre a melodia que deu o titulo à peça e que será dansado por Bilinha, a bailarina prodigio que reforça o elenco onde estão ainda, Spina, em grande forma, despertando gargalhadas sôbre gargalhadas: Lourdinha Bittencourt e Nelson Gonçalves, em belissimas fantasias e todo o elenco.

"Nega maluca" vai surpreender e marcar mais um sucesso na revista brasileira.

"A felicidade vem depois..." Vai entrar em sua segunda semana de representação no Serrador a deliciosa comédia "A felicidade vem depois...) (La maestrina), original de Dario Niccodemi, em tradução de Luis Iglesias e Carlos Lage. O sucesso de Eva Todor na professora "Maria" é marcante, e as lotações são esgotadas diariamente. A comédia de Niccodemi é aplaudidissima não só pelo valor do texto como, tambem pelo seu desempenho, no qual tomam parte, além de Eva, os artistas Stuart, Elsa, Villon, Iris del Mar, Alberto Peres, Armando Braga e a garota Renée Simone. Hoje haverá vesperal às 16 horas e, à noite duas sessões às 20 e 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo. Na terça-feira voltará ao cartaz "A felicidade vem depois...".

Geraldo Gamboa tem uma ótima criação na peça "Se o Guilherme fosse vivo" que vai subir à cêna no Teatro Rival, a partir do dia 17. Gambôa é hoje uma das figuras de prestigio no teatro e no cinema e aparece no filme "Carnaval no Fogo".

Roque da Cunha é o secretário do conjunto artístico de Oscarito, que está percorrendo várias cidades mineiras.

"Se o Guilherme fosse vivo..." É digna de elogios a nova orientação da nossa atriz cômica Aida Garrido, escolhendo para a sua reaparição no Teatro Rival a peça de Carlos Llópis, numa tradução de Daniel Rocha, "Se o Guilherme fosse vivo...", que tanto êxito alcançou em Madrid, Buenos Aires e Lisboa.

Aida Garrido confia obter no Brasil sucesso semelhante para o que organizou selecionado elenco sob a direção do nosso grande ator Delorges e do qual fazem parte Geraldo Gambôa, Nena Napoli, Geny França, Milton Moraes, Luis Piccini e Nelson França.

A premiére será dia 17 do corrente em beneficio da Obra de Assistência ao filho do Tuberculoso, sob o alto patrocinio das senhoras Debora Mendes de Moraes e Florita Neves.

Já estão sendo preparadas as praças do Norte e do Sul, por onde deverão atuar Dercy Gonçalves e seus elementos, logo que terminem os seus compromissos com a emprêsa do Teatro Recreio.

No Copacabana teremos "um deus dormiu lá em casa", com Paulo Autran, Tonia Carrero e Vera Nunes.

Últimos espetáculos Encerrando a sua temporada no Teatro Rival, a Companhia Brasileira de Comédias está oferecendo ao nosso publico as últimas representações da comédia de Wanderley e Brêtas "Especialista em Coração", um autêntico sucesso de comicidade que completa domingo cem representações. Caparé Da Selva, Gloria Lins, João Silva, João Bonvista e Geraldo Carvalho tem nessa peça excelentes criações cômicas.

Hoje, em vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, serão dadas as últimas representações do maior sucesso cômico.

Helio Ribeiro e Chiansa de Garcia escreveram "Escandalos 1950" e com ela vamos receber um grande trabalho de Bibi Ferreira, que já nos ensaios tem nos demonstrado as suas qualidades para o novo gênero. A falta de teatro para a comédia foi que forçou Bibi a ingressar na revista e isto vai mostrar ao público uma Bibi maliciosa, cantando, dansando e representando como se fosse uma veterana do gênero musicado. A estréia está marcada para o dia 17, quando veremos Bibi encabeçando um grande e magnifico elenco, na peça "Escandalos 1950".

Lídia Bastiani vai, também, integrar a Companhia que no Teatro Recreio dará desempenho à revista "Nêga Maluca".

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL

CR$ 1.600,00 CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucai, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

É uma bebida tão agradavel a todos porque

Coca-Cola só emprega o puríssimo açucar brasileiro

Um requinte de pureza! A industria local de Coca-Cola só emprega o puríssimo açucar brasileiro. Milhares e milhares de toneladas de açucar, consumidas por Coca-Cola nestes últimos anos, destacam sua contribuição para o desenvolvimento de nossa industria açucareira.

Dessa intima correlação da industria local de Coca-Cola com outras industrias locais, evidencia-se sua importancia para nossa economia. Coca-Cola mantem um intercambio de interesses tão vasto e com tantas pessoas que todos podem dizer: é a nossa industria de Coca-Cola!

Novos Empregos e Oportunidades! Quando surge uma nova fábrica de Coca-Cola abrem-se novas perspectivas, de empregos ou negocios, para uma infinidade de pessoas. Industria local, Coca-Cola prestigia, por todos os meios, os elementos locais.

Caixas aos Milhares! A preferencia do público por Coca-Cola deu margem a que centenas de milhares de caixas de pinho feitas por fabricantes paranaenses, saídas de serrarias paranaenses, fossem produzidas para Coca-Cola nos últimos três anos!

Perfeitas e Uniformes - aos milhões! Graças ao desenvolvimento da industria brasileira do vidro, que hoje possue instalações modelares, milhões de garrafas foram produzidas para a industria local de Coca-Cola, nestes últimos três anos!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

BEBA Coca-Cola BEM GELADA

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
Re-apresentação da opereta inebriante!
Nelson EDDY Ilona MASSEY
Balalaika
INC. "JORNAL DA TELA"
METRO - GOLDWYN - MAYER
Nos Cines Metro PROJEÇÃO em GLASCREEN TELA de VIDRO
MAIOR BRILHO NOS FILMES, MELHOR SOM!

No Estúdio e na Tela

NO RIO E EM S. PAULO (CINES METRO), QUINTA-FEIRA, A ESTREIA DE "O PREÇO DA GLÓRIA"

Já na próxima quinta-feira, nos 3 cines Metro do Rio e no Cine Metro de São Paulo, entrará o público em contato com "O PREÇO DA GLÓRIA" (Battleground), vendo na interpretação, dirigidos por William A. Wellman, todos estes elementos: Van Johnson, Ricardo Montalban (pela primeira vez em papel dramático), John Hodiack, Denise Darcel (atriz francesa, aparecendo no cinema pela primeira vez), George Murphy, James Whitmore (que é, na opinião de muitos, quem mais brilha na arrebatadora interpretação do filme), Don Taylor, Leon Amse, Marshall Thompson, Scotty Beckett e vários outros, que 50 são os heróis de "O PREÇO DA GLORIA", não esqueçamos. O filme abre com esta legenda: — "Esta é a história, narrada e dedicada aos americanos que enfrentaram o General Heinrich von Luttwitz e a sua 47.ª Divisão Motorizada, e que conquistaram para si a honra de um título imortal: — "Os batidos, mas Invencíveis Demônios de Bastogne". — Filme de guerra? — perguntará então o público. E a resposta poderá ser: Sim — e não. Porque o ambiente de "O PREÇO DA GLÓRIA" é de guerra, é em Bastogne, nas Ardennes, naquele campo de batalha que tão grande página marcou nos anais da última guerra — mas acima disso o filme é um estudo de carateres, de ho-



mens que querem viver, que querem amar... Como bem disse Greer Garson, a propósito de "O PREÇO DA GLÓRIA" — o filme "deve ser visto por todas as mulheres que quiserem melhor compreender os homens a quem amam". Isso mesmo. O drama de Van Johnson, do Montalban, de Murphy, de Don Taylor fará muita gente meditar sôbre seus favoritos... Mas isso poderá dar a "O PREÇO DA GLÓRIA" um aspecto frivolo, que o filme absolutamente não tem. "O PREÇO DA GLÓRIA" é valor de ponta a ponta. Foi o que Dore Schary teve em mente, ao produzi-lo para a Metro-Goldwyn-Mayer — e o que conseguiu plenamente. Quinta-feira, nos 3 cines Metro do Rio e no Cine Metro de São Paulo o público começará a comprovar essa verdade — e é certo que "Battleground" registrará então um êxito dos mais rumorosos. No cliché, uma cena de "O PREÇO DA GLÓRIA".

"O PECADO DE AMAR"

Hollywood continua a desconhecer o significado da palavra impossível. Ain-



da recentemente, por ocasião da filmagem de "O PECADO DE AMAR" — drama que a Paramount apresentará a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star e Mascote —, o diretor, atendendo ás exigências do argumento, solicitou dos estúdios a inclusão no filme da voz de Caruso, interpretando músicas como "La Donna e Mobile", "O Paradiso", "Una Furtiva Lagrima" e "O Sole Mio". Reuniram-se os técnicos em sucessivas conferências, e no final, numa prodigiosa realização mecânica, a voz do imortal tenor foi incluída de maneira magistral no filme interpretado por Wanda Hendrix, Claude Rains, e Macdonald Carey, circunstância que por si só seria capaz de garantir o êxito de "O PECADO DE AMAR", caso essa produção não possuisse inúmeros outros atrativos.

"NEVROSE DO AMOR AOS QUARENTA"

O cinema brasileiro que êste ano marcou mais uma vitoria com um filme de carnaval, espera mais uma outra para ainda êste ano, com a realização do QUARENTA". A publicação de "NERVROSE DO AMOR AOS QUARENTA", veio abrir novos horizontes no meio intelectual brasileiro, quer pela maneira diferente, interessante, deliciosa, de contar do romance, e dos belissimos sonetos, quer pela publicidade bem organizada, inédita, até hoje feita em matéria de livros, tornando-se um dos máximos sucessos do ano. Livro 100 por cento distinto, para o grande público relata de modo real, impressionante o amor aos quarenta, cheio de emoção, violência, ódio, paixão, heroismo, sacrificio, etc. O seu autor, Dustan Maciel, jornalista da "Vanguarda", e professor municipal, alcançou o ápice na literatura, recebendo da critica os maiores aplausos e entusiásticas referências, a consagração de escritor laureado. "NEVROSE DO AMOR AOS QUARENTA", no cinema, será dirigido por Moacir Fenelon, o diretor de uma série de ótimos filmes e produzido pela "Cine-Produções Fenelon".

"A CANÇÃO DO BOSQUE"

Que grande, imenso sucesso vai fazer "A CANÇÃO DO BOSQUE" nos cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Alfa e Fluminense a começar de segunda-feira 27. Vocês nem calculam como é gosada esta musicalissima comédia da Art-Filma (Viva a Art-Filma, senhoras e senhores, vivaaaa!...) E' neste filme, como se sabe, que Gino Bechi interpreta a célebre "La strada del bosco" que a cidade já está cantando e que breve será o "beguin" do Brasil inteiro. E' também neste filme que a brasileira Irasema Dillan, que conhecemos em "Aulas de Amor" e "Aguia Negra" tem o seu melhor papel, o da filha de um milionário com o coração em leilão... E' ainda neste filme que Aroldo Tieri e Carlo Campanini usam de todos os recursos histriónicos para nos darem as mais efetivas cenas cômicas já apresentadas na tela. "A CANÇÃO DO BOSQUE" constituirá, estamos certos, uma das maiores surpresas da temporada de 1950.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 ás 18 horas.

"A BATALHA DA AGUA-PESADA"

(La Bataille de L'Eau Lourde) é um filme que sai do padrão comum e cujo lançamento, amanhã, nos cinemas Pathé, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense, em distribuição da França Filmes do Brasil, vem arregimen-



tando, de há muito, a curiosidade pública. O próprio carater do filme, assim como o fato de ser uma aventura moderna e absolutamente real, lhes asseguram entre nós o mesmo sucesso retumbante obtido nas grandes capitais da europa.

"O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS"

Os cinemas Parisiense, Ritz, Colonial, Primor e Haddock Lobo, anunciam para amanhã a re-apresentação de "O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS", impressionante drama desenrolado no interior de uma casa mal-assombrada, e que põe o espectador em contato com fenômeno do além. A frente do elenco dessa produção inspirada num dos mais emocionantes romances da autora de Dorothy Macardle, aparecem Ray Milland, Gail Russell, Ruth Hussey e Donald Crisp.

Os filmes de hoje:

PALACIO e RIAN — "Noite de Tempestade", com Robert Young e Marguerite Chapman. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e IMPERIO — "Era somente amor", com Dorothy Lamour e Don Ameche. — Ás 14 — 15,30 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, ROXY, AMERICA e ELDORADO — "Jim das Selvas", com Johnny Weissmulle e Virginia Grey. — Ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

CARIOCA e ODEON — 5, semana — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte e outros. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Cais da Maldição", com Robert Mitchum. — Ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Balalaika", com Nelson Eddy. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Balalaika", com Nelson Eddy. A partir das 14 horas.

REX e PIRAJA' — "Johnny Allegro", com George Raft e Nina Foch. — Ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,30 e 22,20 horas.

PATHE' — 3ª semana — "Por uma noite de amor", com Odette Joyeux e Roger Blin. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "De pecado em pecado", com Esther Fernandez e David Silva. — Ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "O Pirata dos Sete Mares", com Paul Henreid e Maurren O'Hara e "Banjo", com Fharyn Noffait — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "Assim é Portugal", filme português, com as Irmãs Meireles, Luiz Piçarra e Estevão Amarante. — Ás 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Era somente amor", com Dorothy Lamour e Don Ameche. — Ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IDEAL — 3ª semana — "Carnaval no Fogo", filme nacional com Oscarito, Grande Otelo, Elvira Pagã e outros. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Jim das Selvas", com Johny Weissmuller e Virginia Grey. — A partir das 13,30 horas.

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

VOCÊ NÃO VERÁ ESTE FILME VOCÊ O VIVERÁ!
A Batalha DA ÁGUA PESADA
LA BATAILLE DE L'EAU LOURDE
Direção TITUS VIBE MULLER
Supervisão JEAN DREVILLE
A Epopéia da BOMBA ATOMICA
A MAIS REAL DAS AVENTURAS MODERNAS FILMADAS PELO CINEMA!
COMP. NACIONAIS
PATHE' ALVORADA PARA TODOS · FLUMINENSE ALFA
AMANHÃ 2-4-6-8-10

PRESIDENTE TEL. 42-7126
POLTRONAS ESTOFADAS AR CONDICIONADO
2ª GRANDE SEMANA
★ Esther FERNANDEZ
DE PECADO em PECADO
3ª FEIRA COMEMORAÇÃO DO 1º ANIVERSARIO DO PRESIDENTE NO PALCO INDIOS TABAJARA
UM FILME MEXICANO
com David SILVA EMMA ROLDAN BEATRIZ RAMOS
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
Direção de CHANO URUETA

INGRID BERGMAN ASSISTE A COROAÇÃO DE CARLOS VII

O super-filme em tecnicolor "JOANA D'ARC", próximo lançamento da RKO Radio no Plaza e nos demais cinemas dêsse circuito, apresentará ao público, entre outras cenas deslumbrantes, a perfeita reconstituição da coroação de Carlos VII na Catedral de Reims, em Julho de 1429, que constituiu uma das mais magnificas cerimônias da histo-



ria da França, e que teve a assisti-la a figura singular de Joana D'Arc, aquí interpretada por Ingrid Bergman. Todo o fausto e a dignidade que se emprestavam outrora aos atos públicos dessa natureza, ressurgem na tela, em cores esplêndidas, com tôda a verdade artistica, concorrendo para tornar ainda mais imponente e arrebatador o desenrolar do filme "JOANA D'ARC".

UM MOSTEIRO NO CINEMA

Os milhares de católicos do Rio de Janeiro terão uma rara experiência ao assistir "Paisà", o notável filme de Roberto Rossellini, que dentro em pouco estará em nossas telas. No penultimo episódio dessa comovente epopéia realistica, o verdadeiro herói é um mosteiro, onde se refugiam três capelães americanos: um católico, um protestante e um judeu. O que acontece então demonstra mais uma vez que Rossellini é um diretor realmente versátil, pois, a par dessa história de fé e humildade, êle nos exibe um chocante panorama da Itália nos outros cinco episódios. A famosa Maria Michi, sem dúvida uma das melhores atrizes do cinema italiano, é a figura mais conhecida do elenco de "Paisà", no qual também estão Gar Moore, Harriet White, Dots M. Johnson, o garoto Alfonsino e a selvagem Carmela Sazio."

"AMOR SELVAGEM"

YADIRA JIMENEZ conquistou inumeros fãs entre nós pela sua magnifica atuação no inesquecivel filme "PAIXÕES TORMENTOSAS". Agora seus fãs estão de parabens pois YADIRA voltará muito brevemente nas telas dos cinemas da Cinelandia com um filme superlativamente formidavel "AMOR SELVAGEM" — o titulo diz muito. Com este filme YADIRA pretende demonstrar que deve muito pouco a Maria Antonieta Pons da qual é a rival mais direta e categorizada. Ao lado da magnifica YADIRA teremos a KIKO MENDIVE o endiabrado negrinho que a acompanhou em "PAIXÕES TORMENTOSAS".

PERÓN PROIBIU A EXIBIÇÃO DE "LOLA MONTEZ" !!!

"LOLA MONTEZ" o filme estrelado por Conchita Montenegro foi proibido recentemente pelo govêrno do General Peron. Este filme relata a vida agitada e turbulenta da famosa bailarina Lola Montez, amante de soberanos europeus e de muitos de seus dirigentes. O filme feito com um realismo impressionante é de fato, em algumas cenas, chocante.

Um HOMEM 100%
CAIS DA MALDIÇÃO "The Big Steal"
com ROBERT MITCHUM JANE GREER WILLIAM BENDIX
COMPLEMENTO NACIONAL
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
hoje
PLAZA OLINDA COLONIAL PARISIENSE STAR PRIMOR ASTORIA RITZ MASCOTE

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482
DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA (Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8855

VOLTA ao MUNDO na CALIFORNIA
Uma JOIA COLORIDA DE Fitzpatrick
Uma fábrica de gargalhadas! RATINHO SABIDO (caricatura animada)
ASSASSINATO DUPLO 11ª aventura de ESPIRITO ESCARLATE
NOVAS VISTAS DA SUPERFICIE DA TERRA
DONALD CASACO DE PELE
A DERROTA DE CHURCHILL
FINAIS de BOX MADISON SQUARE
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

PARISIENSE RITZ COLONIAL PRIMOR HAD. LOBO
A VOLTA DO INESQUECIVEL DRAMA QUE PENETRA NOS DOMINIOS DO SOBRENATURAL!
AMANHÃ
RAY MILLAND RUTH HUSSEY DONALD CRISP
Cornelia Otis Skinner Gail Russell
O SOLAR das ALMAS PERDIDAS
COMPLEMENTOS NACIONAIS IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS (The Uninvited)
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR MASCOTE
AO SOM DE MELODIAS DE BELEZA ETERNA, DESENROLA-SE A TRAGÉDIA ÍNTIMA DE UM HOMEM TORTURADO PELO CIUME!
A VOZ IMORTAL DE CARUSO REVIVE NESTE EMOCIONANTE DRAMA!
amanhã HORARIO 2 4 6 8 10
A Paramount APRESENTA WANDA HENDRIX CLAUDE RAINS MACDONALD CAREY em
"O PECADO de AMAR" (SONG OF SURRENDER)
com Andrea King
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 12 de março de 1950)

VENDA

ANDARAI

Vendo à rua Paula Brito, ótima casa de estilo antigo, tôda reformada, constando de 3 quartos, 2 salas etc., área 8,80 x 33. Cr$ .. 400.000,00. Grande parte financiada. Alvaro Barros.

BOTAFOGO

Vendo à rua Paulino Fernandes ótima área medindo 18,50 plano e otimamente localizado. Preço único 360.000,00. Alvaro Barros.

Avenida e loja vende-se à rua Alvaro Ramos, 16,76 x 203,00 preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

CENTRO

Vendo na rua Senador Dantas defronte ao Teatro Serrador, em prédio de esquina, grupo de 3 salas, internas, com os respectivos sanitários, alugado sem contrato. 200.000,00 com 150.000,00 financiados. F. L. Utinguassú.

Atenção! está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí, próximo à avenida Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 3 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal. Edf. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchenete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefevre.

Prédio com 3 pavimentos, vende-se à rua São Francisco da Prainha (Praça Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo na rua Santo Cristo, terreno com 21,48 de frente com 96 metros de extensão; posso vender também com o dobro da largura. José Bauer.

COPACABANA

Terreno — Vendo na rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,66 x 40. Indicado para incorporação. Facilito o pagamento. Manoel de Sousa Santos.

Av. Atlântica — Magnifico apartamento em prédio de 1 apartamento por andar, 11.º pavimento duplex e de alto luxo, tendo hall, 2 salões, varanda, sala de jantar, 3 quartos para empregados, garage, 2 carros, biblioteca, varanda com aproximadamente 300 m2, no 12.º — 1.400.000,00 com financiamento. Gastão Maciel.

Rua Duvivier esquina de Carvalho Mendonça, 6.º e 7.º pavimentos, apartamentos com 2 salas e 3 quartos e 1 sala e 2 quartos. Preço 550.000,00 e de 320.000,00 com 70% financiados. Gastão Maciel.

Av. Atlântica: Vendo magnifico apartamento para entrega imediata em edificio de luxo com 1 apto. por andar, com 2 frentes, tendo 3 salas de frente para o mar, 2 salas internas, 4 quartos, 2 banheiros completos, etc. Tratar com Antonio de Castilho Gama.

Amplo apartamento. Vendemos à rua Ministro Viveiros de Castro, em edificio recém-construido, luxuoso apartamento ocupando todo o andar com hall exclusivo, amplo living em marmore, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros em côr, 2 quartos empregada, garage, etc. Entrega imediata. Preço 1.100.000,00 com parte financiada. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendem-se juntas, na avenida Rainha Elizabeth, duas excelentes residências, com salões, amplos quartos, garages e mais dependências, em terreno que soma aproximadamente 700 m2. Entrega imediata. Ernani Espindula.

Vendo ótimo prédio constando de 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. à rua Dias da Rocha; área 9,10 x 40 x 43 x 10. Gabarito 10 pavimentos. Preço para negócio urgente. 1.100.000,00 — Alvaro Barros.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(São João de Meriti) vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA BRAZ DE PINA

Terreno — Transpasso um lote comercial nesta estrada, junto à Praça do Carmo, em parte de Cr$ 20.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 975,00 por mês. Chaim Linden.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10 x 50 cada um em conjunto com 50 metros de frente para esta estrada, km8. Facilito parte. Francisco Hala.

Vendo no Km. 200 estrada Rio-Petrópolis, ótimo terreno de esquina 20 x 100, e outro de 20 x 200, próprio para sitio por preço de ocasião. Francisco Hala.

Em Petrópolis — esquina da estrada Rio-Petrópolis com independência, há poucos passos do Hotel Quitandinha, vende-se 60 metros de frente. Francisco Hala.

FAZENDA EM UBA

Vende-se uma com 160 alqueires geométricos, tôda cercada, tendo ótima rede, pastagens, matas, capoeirões, bastante água luz própria e mais benfeitorias. Incluindo na venda regular quantidade de gado de excelente raça. Detalhes com Ernani Espindula.

FLAMENGO

Vendo em Edf. de esmerada construção para pronta entrega, magnifico apartamento de frente, constando de grande living, 3 ótimos quartos, 2 varandas, dependências para empregados e garagem. Cr$ 340.000,00, tendo um financiamento de Cr$ 360.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, em 20 ac. a juros de 8% e em 5 anos Cr$ 110.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Vendo no edificio Barão de Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

Vendo à avenida Oswaldo Cruz, prédio com 6 quartos, 3 salas, garagem e quarto para empregados e chauffeur, terreno de 10 x 54. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

Apartamento para pronta entrega, vendo à rua Senador Vergueiro, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, e garagem. Grande financiamento. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

ITAPIRU

Vendo à rua Eliseu Visconti, casa com 3 quartos, sala e terreno de 8 x 34. Pronta entrega. Preço 170.000,00. Oswaldo Santos Parente.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Engenho Novo, ótima área com 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. Cr$ 450.000,00. Alvaro Barros.

JARDIM BOTANICO

Vendemos à rua Maria Angélica em edificio de 3 pavimentos, ótimo apartamento com living, 3 quartos, varanda, banheiro em côr, dependências empregada, etc. 350.000,00 sendo 140.000,00 à dinheiro e o restante financiados, em 8 anos. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo na rua Maria Angélica, magnifico apartamento, constando de grande salão, 3 amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, terraço de serviço quarto e instalações para empregados. Desocupado para entrega. Parte financiada pela Caixa Econômica. Desdobro em pequenas parcelas a parte não financiada. 330.000,00. Manoel de Sousa Santos.

Vendo apartamento próximo à avenida Epitácio Pessoa, com jardim, sala, 3 quartos, cozinha e área nos fundos. Peças espaçosas. 410.000,00, facilitando-se 50% em 5 anos. Rufino C. Fernandes.

LEBLON

Av. Delfim Moreira — Vende-se 2 ótimos prédios sendo um de esquina, lado da sombra, tendo hall, 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 1.000.000,00 cada um. Gastão Maciel.

Vendo na rua Apucarana, junto e antes do prédio 150, magnifico terreno de 15,40 x 31,70, pronto para receber construção. Manoel de Sousa Santos.

LAGOA

Vendo residência na av. Epitácio Pessoa, construida em terreno de 12 x 30, com 2 pavimentos, diversas salas e quartos. Visitas com Rufino C. Fernandes.

Ampla e confortável residência. Vendemos para pronta entrega à avenida Epitácio Pessoa, edificada em centro de magnifico terreno de esquina, de construção moderna, possuindo amplo jardim, grande varanda, espaçoso hall, 3 ótimas salas, escritório, 4 grandes quartos, terraço, cozinha, dependência empregada, garage, etc. 1.200.000,00 com parte financiada. Lowndes & Sons, Ltda.

LARANJEIRAS

Vendo apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependências para empregado. Cr$ 300.000,00 com parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

LEBLON

Vendo na rua Dias Ferreira, zona de seis pavimentos, lado da sombra, 3 lotes contiguos sendo um de esquina, vendo também parceladamente. José Bauer.

PARQUE FLUMINENSE DE SÃO BENTO

Terrenos — Vendo a partir de 10.000,00, prestação de 118,90 por mes, lotes com água, luz, ruas abertas, demarcados, posse imediata, para residência, comércio, indústria, com frente para a estrada Rio-Petrópolis, no Km. 9. Chaim Linden.

PETRÓPOLIS

Terreno esquina: Vendemos à rua Fróis da Cruz, esquina da rua Moreira da Fonseca, (Carangola), 2 magnificos lotes, sendo um de esquina com 1.518,00 por 75.000,00 e o outro com 1.130,00 m2 por Cr$ 55.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

SITIO

Vendo próximo à estrada para Macaé com 30 alqueires, muita madeira e aguada. 60.000,00. Michel Sayer.

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Terrenos em Duque de Caxias — vendo de todos os preços lotes comerciais, residenciais, industriais, a partir de 18.000,00 em prestações mensais de 193,00 posse imediata, pode construir livre. Chaim Linden.

TIJUCA

Vende-se grande prédio desocupado e muito bem conservado a 50 metros da rua Haddock Lobo, com muitas salas e muitos quartos, grande terreno, havendo lugar para construção de outro pavilhão; pelo seu tamanho presta-se admiravelmente para colégio, casa de saúde, hotel, laboratório, embalsada, etc. para ocasião. Oswaldo Santos Parente.

Vende-se à rua Colina, prédio em terreno próprio 10 x 40. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo à rua Aristides Lobo, a poucos metros da rua Haddock Lobo, casas em rua de vila, com 2 salas, 2 quartos, etc., por Cr$ .. 165.000,00. Tratar com Antonio de Castilho Gama.

VILA ISABEL

Vendo prédio com loja e sobrado. 350.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

ZONA INDUSTRIAL

Próximo à avenida Brasil, galpão com área de 371,58 m2 e altura de 7,00 ms. e em terreno de 15 x 64. Gastão Maciel.

COMPRO

Compro do Leme até Leblon apartamentos de frente de 2 e 3 quartos, já construidos. José Bauer.

Compro terreno de quinze a vinte mil m2, zona industrial que tenha gás, pago preço ocasião. Sebastião Lyra Pedrosa.

BAIRRO PEIXOTO

Compro terreno para construção de residência, de preferência, na praça, de esquina. Base 600.000,00, máximo. F. L. Utinguassu.

IPANEMA

Compro até o máximo de 600.000,00, em zona de 3 pavimentos, terreno para construção de residência, nas seguintes dimensões: 18 de frente, minimo 25 fundos, ou de esquina, 15x24, mais ou menos. F. L. Utinguassú.

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob garantia de apartamentos na zona Sul e centro. Michel Sayer.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Pres. Vargas, 463-A — 4.º and. das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone 28-6094.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128, s/1603 — 42-8921.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.

CHAIM LINDEN
Av. Pres. Vargas, 529, s/511 — 23-4121.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6673.

ERNANI ESPINDULA
Av. P. F. Roosevelt, 126 — 2.º — s/203 — 22-3831 e 42-5872.

F. L. ITINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 s/511 — 32-6442.

GASTÃO MACIEL
Av. Rio Branco, 117 — 5.º — s/511 — 43-7513 e 43-6363.

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107, 1.º — 43-6033.

JOSÉ BAUER
Av. Pres. Wilson, 198 - s/ 803 — 22-9495.

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/201 — 43-0905.

MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 - 1.º — Tel.: 43-8816 e 43-8815.

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — 3.º — s/322 — 23-2416.

MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277, s/922 — 42-1786.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.

RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s/807 — 42-1280.

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 - s/ 322 — 23-3416.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Sant'Ana, 77 - s/606 — Edf. 11 de Junho. Tel. 23-0931.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

Quando o amor é eterno...

Talvez esperasse a morte ao lado do cadaver do marido — O corpo já estava em decomposição — Mas a velhinha, indiferente a tudo, permanecia na casinha trancada

Avelino Domingos da Silveira, de 72 anos, era casado com Maria Joaquina da Silveira, de 69. Ambos nasceram em Portugal. Ela no Minho e ele em Lisboa. Logo após o consórcio, rumou o casal para o Brasil, fixando residencia nesta capital. Trabalhou e trabalhou muito, sendo, por fim, aposentado como carpinteiro da Companhia Cantareira. Para melhor aproveitar sua aposentadoria, Avelino, há 20 anos, adquiriu uma casinha na rua Francisco Sardinha, n. 35, no municipio fluminense de São Gonçalo, onde foi residir com sua companheira. Era invejável e plena de paz a vida do casal de velhinhos que em breve completaria suas bodas de ouro. A harmonia entre os dois era absoluta. Nunca os vizinhos notaram uma rusga sequer, por mais insignificante que fosse. Moravam sós e até diziam que assim procediam porque não queriam revelar a outros a pequena fortuna, em dinheiro e jóias, que possuiam no fundo de uma velha arca. Era notável o isolamento em que se mantinham.

Há dias, porém, a vizinhança notou que a casinha do casal de portugueses permanecia fechada. Não mais viram nem Avelino, nem Maria Joaquina. Deixaram de ligar grande importancia ao fato, mesmo porque, como já dissemos, era de todos conhecida a reclusão em que se mantinha o casal. Mas, na sexta-feira, várias pessoas notaram que, do interior da morada partia um mau cheiro insuportável, caracteristico de corpo em decomposição. Imediatamente, comunicaram o fato ao delegado João de Albuquerque, do 4.º Distrito, em Neves. Essa autoridade, sem perda de tempo, rumou para o local. Bateu repetidas vezes à porta da residencia. Ninguem respondia. Diante disso, resolveu arrombar a porta. E, então, um quadro doloroso, impressionante, deparou-se à vista de todos: chorando copiosamente, Maria Joaquina, sentada em uma cadeira, velava o corpo do esposo, já em evidente estado de putrefação, que jazia estendido no chão. O delegado Albuquerque tomou, então, as providencias de sua alçada, fazendo remover o cadaver para o necrotério da localidade e determinando fosse a casa fechada e lacrada. Maria Joaquina foi entregue aos cuidados de uma familia residente nas proximidades. Ouvida, com muita dificuldade, devido, sobretudo, à sua avançada idade, explicou ela o que se havia passado. Seu esposo era um homem doente. Quarta-feira última, ao levantar-se, caiu desastradamente, vindo a falecer momentos depois. Não soube o que fazer. Resolveu, então, trancar a casa, ficando a velar o cadaver do amigo e companheiro de tantos anos, até que a morte chegasse também para ela. Sem dúvida, à infeliz anciã, não mais adiantava viver sozinha no mundo, sem o consolo daquele que, há quase meio século, escolhera para esposo.

Boa viagem!
PELA FROTA DA BOA VIZINHANÇA
"BRAZIL"
"ARGENTINA"
"URUGUAY"
Todos os principais portos do Atlântico e do Pacifico
MOORE-McCORMACK Lines
Rio: Praça Mauá, 7-7.º - Tel. 43-0919, Santos - S. Paulo - Bahia - Recife Belém - S. Luiz.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

LOTES E CHÁCARAS
VENDO PRÓXIMO À ESCOLA DE AGRONOMIA LOTES DE 15 X 50 a Cr$ 5.000,00 e 96,60 mensais; Chácaras de 2.000 m2 a partir de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 190,00 mensais, após pequena entrada, Visitas aos domingos em ônibos especiais, sem despesa ou compromisso. Tratar com Diniz pelo Tel. 42-6676. — Av. 13 de Maio, 23 — 9.º and., sala 919.

CASAS E LOTES
A preços populares, com grande facilidade de pagamento. VILA NOVA DE CAMPO GRANDE
Av. Almirante Barroso, 97 - 10.º andar S/ 1003 a 1005 - Tel. 32-6374

CASA
Financiamos com pequena entrada, nas nossas áreas ou em terreno do cliente, casas a partir de Cr$ 36.600,00. Vendemos terrenos em diversos bairros por preços módicos e financiados em (5 anos) s/ juros.
TRATAR À RUA DO MEXICO, 41 — 14º andar, sala 1.404. com o sr. Fonseca. Fone: 37-8477.

Finanças do Dia

A Exportação de Café pelo Porto do Rio de Janeiro, durante o mês de fevereiro último, somou o total de 111.873 sacas, segundo estatistica organizada e fornecida pelo Centro do Comércio de Café, que publicamos a seguir:

DESTINOS

	Sacas
Europa:	
Bélgica	14.025
Itália	4.498
Trieste	2.841
Alemanha	2.500
Holanda	1.527
Austria	750
Suiça	450
Turquia	333
França	13
Total	26.937
America do Norte:	
Estados Unidos	56.755
Canadá	250
Total	57.005
America Central:	
Curaçao	150
Total	150
America do Sul:	
Argentina	18.656
Total	18.656
Oceania:	
Australia	735
Total	735
Africa:	
União Sul Africana	6.928
Sudoeste Africano	55
Total	6.983
Cabotagem:	
Portos do Sul	1.305
Portos do Norte	100
Total	1.405
Total geral	111.873

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 39	4,27 89
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,15 87	6,90 98
Peso boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 77	4,82 84
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 48
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,63 09	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 10 de março de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Suécia	3,63 09
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Suiça	4,39 10
Portugal	0,65 83
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	7,15 87
Espanha	1,70 96
Argentina	2,08 46

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, esse mercado sustentado e com as cotações inalteradas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

Mascavos	161,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha sacos)	2	500
(Feijão (sacos)	517	720
Milho (sacos)	4.499	1.000
Açucar (sacos)	1.513	1.200
Arroz (sacos)	6.733	2.100
Banha (caixas)	—	130
Xarque (fardos)	1.160	320
Manteiga (quilos)	2.411	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 9 de março de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios.

Produtos	Cr$
Alfafa	1,50
Alpiste	7,00/ 7,20
Mercado calmo.	
Amendoim, 25 s.	85,00/90,00
Mercado firme.	
Arroz (São Paulo, Minas e Goias):	
Amarelão extra	340,00/350,00
Amarelão especial	320,00/330,00
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	270,00/275,00
Agulha especial	250,00/255,00
Agulha de 1.ª	215,00/225,00
Agulha de 2.ª	100,00/170,00
Blue-rose especial	235,00/240,00
Blue-rose de 1.ª	210,00/220,00
Blue-rose de 2.ª	160,00/170,00
Japonês especial	230,00/240,00
Japonês de 1.ª	210,00/220,00
Idem de 2.ª	150,00/160,00
1/2 arroz	Nominal
Quirera	Nominal
Arroz (Estado Rio):	
Tipo Maio selecionado	220,00/225,00
Superior	190,00/205,00
Arroz (Sta. Catarina):	
Especial	250,00/255,00
Superior	220,00/235,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	180,00/190,00
Superior	130,00/135,00
Arroz (Maranhão):	
Especial	130,00/140,00
Arroz (Pará):	
Especial	180,00/190,00
Superior	150,00/160,00
Mercado frouxo.	
Banha (Pôrto Alegre):	
Lata de 20 ks.	900,00/910,00
Lata de 2 ks.	910,00
Pacotes de 1 k.	960,00
Mercado calmo.	
Batatas (S. Paulo):	
Especial graudas	2,60/ 2,80
Regulares	2,200/ 2,40
Mercado frouxo.	
Cebolas:	
R. G. do Sul p/emp.	160,00
Ilhas	150,00
Mercado firme.	
Charque:	
Estados centrais	— 11,50
Rio Grande	— 12,50
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	170,00/180,00
Para embarque	170,00/180,00
Mercado frouxo.	
Farinha de Mandioca:	
Porto Alegre extrá	82,00/ 84,00
Porto Alegre especial	74,00/ 75,00
Sta. Catarina especial	76,00/ 78,00
Idem, extra-fina	74,00/ 75,00
Mercado frouxo.	
Feijão cavalo extra	240,00/245,00
Feijão enxofre	240,00/245,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
R. G. do Sul, polido	90,00/ 98,00
Idem, comum	85,00/ 90,00
Idem, pol., safra. 1950	175,00/180,00
Idem, com., safra 1950	— 170,00
Minas, novo polido	105,00/110,00
Idem, comum	100,00/100,00
Mercado frouxo.	
Sebo	5,00/ 5,30
Mercado frouxo.	
Tapioca	3,00/ 3,30
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	120,00/125,00
Mercado calmo.	
Manteiga:	
Especial	22,00/ 22,50
Mercado estável.	
Milho:	
Especial	88,00/ 90,00
Amarelo	70,00/ 76,00
Mercado frouxo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,40
Mercado frouxo.	
Sagu	3,80/ 4,00
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	13,50/ 14,00
Touc. Lombo c/costela salgado	— 12,50
Touc. Barriga c/costela salg.	10,50/ 11,00
Lombo c/costela salg.	11,00/ 11,20
Lombo s/costela salg.	— 11,70
Pés (chispes)	— 6,00
Orelhas salgadas	— 8,00
Rabos, salgados	— 8,00
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	— 13,00
Costelas, salgadas	— 8,00
Mercado firme.	

Nota — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

Abalroado pela trazeira

VITIMADOS DOIS CONTADORES PASSAGEIROS DO AUTO

O contador Humberto Augusto da Silva, de 35 anos, casado, residente à rua Hermenegildo de Barros, 57, acompanhado de seu colega José Antonio Pereira, de 27 anos, casado, morador à rua Barão de Santo Angelo, 134, na tarde de ontem, viajava no auto chapa 2-46-59, que pretendia comprar e que era dirigido por Manoel de tal, seu proprietário.

Quando o carro passava pela esquina das ruas Carolina Santos e Aquidaban, foi abalroado pela trazeira, pelo de chapa 1-99-55. Em consequencia do choque, Humberto teve fraturadas ambas as claviculas e José Antonio recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Fugiram os motoristas, as vitimas foram medicadas no Posto de Assistencia do Meier, e a policia do 22.º Distrito registrou a ocorrencia. Humberto foi removido para uma casa de saude particular e seu companheiro retirou-se para a sua moradia.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário 2/22. Tel. 23-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"C. SALES"
Sairá a 21 do corrente, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"R. ALVES"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 22 de março, às 10 hs., para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"CUYABÁ"
Sairá a 27 do corrente, às 10 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"CTE. RIPER"
Sairá a 15 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"RIO AMAZONAS"
(CARGA
Sairá a 13 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 17 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 29 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE EQUADOR"
Sairá a 14 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 23 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIR
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇOES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 33.
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai sábado, dia 18, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUICÉ"
Sai quinta-feira, dia 16, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

"ITAPUHY"
Sai quarta-feira, dia 15, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"
Sai sexta-feira, dia 17, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em trátego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em trátego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

Amanhã, às 19 horas, em nossa redação, a gravação do espetáculo de "Show-Revista A MANHÃ"

Na J. D. D. do D. A/F. M. F.

ACEITA A REVISÃO DO JULGAMENTO!

QUARTA-FEIRA O EMBARQUE DO MANUFATURA

PARA A SENSACIONAL EXCURSÃO A MONTE ALEGRE, NO PARANÁ — CHEFIARÁ A EMBAIXADA CARIOCA O PRESIDENTE JARDIM — PELO NOTURNO PAULISTA — UM REPRESENTANTE DE "A MANHÃ" NA COMITIVA DOS "INDUSTRIÁRIOS"



O "onze" do Manufatura, que irá ao Paraná

Finalmente, embarcará na próxima quarta-feira com destino à Monte Alegre no Estado do Paraná, a briosa equipe do Manufatura Nacional de Porcelana F. C., onde realizará três pelejas.

ESTREIARÁ CONTRA O "CAMA"

A estréia dos "industriários", será contra o famoso quadro do Clube Atlético Monte Alegre, que fêz brilhante excursão aqui e em São Paulo, sendo que a única derrota sofrida, foi frente ao Manufatura, tendo assim, um carater de "revanche" a peleja n. 1 do esquadrão carioca.

O PRESIDENTE JARDIM NA CHEFIA DA EMBAIXADA

A delegação do Manufatura, que seguirá quarta-feira pelo noturno paulista, será chefiada pelo presidente do clube, o desportista Jardim. A embaixada ficará um dia em São Paulo, já que embarcarão para o Paraná também em trem noturno, que sairá da capital paulista quinta-feira de noite.

UM QUADRO EM CONDIÇÕES DE BRILHAR

Inegavelmente, leva o Manufatura um quadro poderoso, e com possibilidade de brilhar em canchas paranaenses. Além das três exibições em Monte Alegre, é quase certa uma peleja no regresso da turma em São Paulo, quando darão combate em "match" noturno, a equipe do Nitro-Química paulista.

JUNTO À EMBAIXADA DO MANUFATURA A REPORTAGEM DE "A MANHÃ"

Junto à embaixada do Manufatura, seguirá um nosso companheiro da Seção Amadorista que fará ampla reportagem, escrita e fotográfica, dando assim aos fãs amadoristas, com brevidade, resultados das exibições do famoso conjunto carioca.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de março de 1950 — NÚMERO 2.636

Novo e dificil compromisso para o Vienense

Quando der combate, hoje, em Henrique Scheid, ao esquadrão do São Braz — Vão jogar na preliminar os aspirantes

No campo do Engenho de Dentro, será travado, hoje, o sensacional encontro entre as equipes do E. C. Vienense e do São Braz Futebol Clube. O Vienense, que vem de um honroso empate com o forte conjunto do "Onze Terriveis", tudo fará para levar de vencida seu novo rival, e mesmo para manter a invencibilidade que ostenta no corrente ano. Quanto ao São Braz, já famoso pelos seus diversos feitos, lutará igualmente por uma grande vitória, pois êle bem sabe que não será fácil, contra um rival como é o Esporte Clube Vienense. Por tudo isso cremos que o embate de logo mais, no gramado do Engenho de Dentro será revestido de lances sensacionais e de muita combatividade por parte dos litigantes. Cremos mesmo que, não se arrependerão os aficionados que se abalarem a ir até aquela praça de esportes. O horário estabelecido foi o seguinte: Aspirante, 13 horas. Amadores, 16,30 horas.

Frente ao Coringa F. C., o Estados Unidos E. C.

No estadio do Brasil Novo A. C., logo mais à tarde, será realizado um interessante prelio amistoso, quando estarão em luta os disciplinados esquadrões do Coringa F.C. e do Estados Unidos E.C., num embate que por certo, muito agradará aos inumeros torcedores que ali estarão presentes. Para este compromisso de tão grande importância, a direção técnica do Estados Unidos E.C., já escalou a sua equipe representativa e. que será a seguinte: Nestor, Vivino e Olavo; Cuica, Osvaldo e Biraí; Germano, Bené, João, Haroldo e Osmar. Antecedendo o prelio principal lutarão na preliminar, os quadros de aspirantes dos dois clubes.



João da Silva Ramos

JOÃO DA SILVA RAMOS SERÁ HOMENAGEADO

Por iniciativa do professor Claudionor Salermo, e colaboração de todos os juizes do Departamento Autônomo da F. M. F., e ainda a adesão do Oriente A. C., será prestada amanhã, na residência do sr. Joaquim Cavalcanti, também árbitro daquele órgão da mentora do futebol guanabarino, à rua Sadock de Sá, 85, em Madureira, uma grande homenagem ao sr. João da Silva Ramos, um dos dirigentes da S. A., do Departamento dirigido pelo dr. João Machado. Para esta homenagem que terá o seu início às 13 horas e constará de um suculento angú à baiana, estão convidados, pelos promotores da mesma, todos os esportistas que militam em nosso cenário amadorista.

Vitoriosa a preliminar do juiz relator por unanimidade de votos, na Junta Disciplinar Desportiva — Quinta-feira próxima, deporão as testemunhas arroladas pelo doutor Newton Jardim, advogado e presidente dos "industriários"

O mais importante julgamento da sessão plena de quinta-feira na audiência da Junta Disciplinar Desportiva do Departamento Autônomo foi, sem dúvida, o Recurso assinado pelo dr. Newton Morais Jardim, presidente do Manufatura N.P.F.C. contra a decisão que suspendeu, na temporada finda os atletas Valter Fonseca, Wilson Reis e Serafim Pereira da Costa, vinculados àquele clube. Depois de longo debate em torno de uma preliminar levantada pelo dr. Alvaro Bragança, juiz relator, o tribunal decidiu, de conformidade com o disposto na letra "h" do Art.° 176 do C.B.F. negar o recurso propriamente dito, para conceder revisão "ex-officio" ou ainda na forma estabelecida no Art. 1[illegible] do mesmo diploma.

CINCO DIAS PARA APRESENTAÇÃO DE NOVAS TESTEMUNHAS

Decidiu ainda a Junta, dar vista dos autos às partes interessadas pelo prazo de seis dias, para proporcionar ao novo Auditor, dr. José Candido Brasil oportunidade de ler a Ata, da qual s.s. requereu logo uma certidão à secretaria.

Foi resolvido oficiar aos atletas punidos, por seu procurador, a fim de os mesmos providenciarem novas testemunhas para serem inquiridas na próxima sessão de quinta-feira, quando deverá ser julgada a revisão. Caso assim o deseje, o advogado do Manufatura poderá apresentar novas razões escritas ou orais.

O ofício em causa seguiu na manhã de ontem para a sede do grêmio industriário, em expediente protocolar da secretaria da J.D.D..

EM DILIGENCIA TAMBEM O CASO DO ENGENHO DE DENTRO A. C.

Outro processo que despertou interesse foi o que responde a diretoria do Engenho de Dentro A.C. por ter deixado de apresentar sua representação de juvenis no campo do Botafogo F.R., na preliminar do encontro Pará x Minas pelo Campeonato Brasileiro de Futeból, para disputar com igual equipe do Cruzeiro F.C. a última partida do super campeonato dessa categoria. A defesa do gremio fantasma foi feita por seu representante credenciado, o ex-presidente Arcilo Vale que ocupou a atenção do plenário com longa documentação para provar que o pacto da "Caixa Unica", assinado pelos cinco campeões de zona, por deliberação do próprio departamento técnico, não permite que o Assistente Técnico escalasse jogo oficial como preliminar de outra entidade e não ser com uma taxa fixa e pleno consentimento dos cinco clubes interessados. Diante dêsses argumentos fortissimos, o dr. Ari Oliveira de Menezes, relator do feito só teve um caminho, requerer diligências para colheita de novas provas. E o processo também ficou adiado para dia 16.

Realengo x Torres Homem

Para a peleja de logo mais, quando o Realengo F. C. dará combate ao Torres Homem F. C., a direção técnica do clube de Botafogo, pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes jogadores: Roberto, Valdemar I e Valdemar II; Noca, Aroldo e José; Nero, Ubiratan, Ivane, Jorge e Bolão. Todos os amadores e aspirantes, deverão comparecer na sede do clube às 11 horas, quando partirão para o local da peleja, em Realengo.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

BOLSAS, MALAS?
Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica
Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

Revanche que empolgará

Novamente no gramado, Caravana e Carioca F. C. — Escalada a equipe "caravanense" — Entre os aspirantes a preliminar

O público amante de futebol amadorista, residente em São Januário, terá ensejo de assistir hoje na praça de esportes do "11 Unidos" duas boas partidas amistosas, quando estarão em luta as adestradas equipes do Caravana F.C. e do Carioca F.C.

"REVANCHE" INTERESSANTE

Este encontro que vem sendo aguardado com viva ansiedade por parte dos adeptos dos dois clubes, tem carater "revanche", já que no primeiro jogo, travado no campo do Carioca, venceu os "caravanenses" pelo escore de três a dois.

ESCALADO O "ONZE" DO CARAVANA

Para tão importante compromisso, a direção esportiva do Caravana, já escalou o seu quadro representativo que será o seguinte: Helio — Beto e Adão; Guimarães — Alvaro e Pipiu; Cosme — Valter — Jorge II — Jdea e Romeu.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

No prelio preliminar, estarão em luta os fortes conjuntos dos aspirantes dos dois clubes, num encontro que por certo modo agradará e que tem os alvi-verde como favoritos, julgando-se suas últimas boas atuações.

Em Del Castillo, um prelio de titãs

Frente a frente, Nova América e E. C. Parames — Otimamente preparados, os dois quadros estão credenciados para a vitória final — Juvenis na preliminar — Convocam as direções técnicas — Outras notas

Dos mais interessantes será o prélio que travarão logo mais à tarde, os fortes conjuntos do Nova América, campeão da Zona Urbana, do primeiro campeonato, promovido pelo Departamento Autonomo da F.M.F., e, do E. C. Parames, o "leão de Jacarepaguá".

EM DEL CASTILLO, O EMBATE

Este embate, que, por certo, contará com uma numerosa assistência a presenciá-lo, terá como palco, o excelente estádio do Nova América, na estação de Del Castillo.

PROMETE AGRADAR

Devido ao valor positivo dos dois conjuntos em litigio que, são possuidores de elementos de real valor, técnico, está fadado a agradar ao mais exigente expectador.

CREDENCIADOS PARA A VITORIA

Tanto os companheiros de "Medalha", como também os pupilos de Michel, acham-se credenciados para uma grande vitória, haja visto, suas últimas atuações, frente aos mais categorizados quadros de nosso cenário amadorista.

JUVENIS NA PRELIMINAR

Preliminarmente, estarão em luta, os quadros de juvenis, dos dois clubes, num prélio que também deverá ser bem movimentado, e que está fadado a não cair no desagrado do público.

CONVOCAM AS DIREÇÕES TECNICAS

Por nosso intermédio, as direções técnicas do Nova América e do E. C. Parames, convocam todos os seus amadores, e juvenis, a fim de comparecerem em suas sedes, às horas regulamentares.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dor e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6339. Res. 27-7108

Corta os resfriados
Instantina
BAYER
Alivia as dôres

Hoje, o "apronto" final do Manufatura

O Manufatura vai encerrar, hoje, seus preparativos para uma excursão no Paraná, dando combate ao Rio F. C. em seus domínios. Para êste encontro, pede, a direção de futebol dos "industriários, o comparecimento de todos os amadores e aspirantes, na sede do clube, às 13 horas.

Sociais esportivas

Completa hoje 2 anos de idade a interessante menina Valeria. A petiz aniversariante é filha do casal João da Silva Rosa e Cléa da Luz Rosa, ambos pertencentes ao quadro social do Cruzeiro F.C. da Praça Mauá. Na residencia de seus "papás" à rua 4 n. 301, em Coelho Neto, Valeria oferecerá uma festinha.

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio leta irmã de Mirian, candidata de Marilia Marino da Silva, ao titulo de "Madrinha do Esporte Amador de 50".

A feliz aniversariante que é também filha de "Nono" diretor esportivo do E. C. Bandeira, as nossas sinceras felicitações.

DENTADURAS ANATÔMICAS
PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
COMO SE FOSSEM OS SEUS
(Próximo à Av. Rio Branco)

COMENTAM PELAS ESQUINAS..

— Que o angú, que será hoje ofertado ao João da Silva Ramos, vai ter caroços. Cuidado moçada...

* * *

— Que embora não sendo parentes, o Peixoto do Vale e o Arcilio do Vale, torcem pelo Engenho de Dentro...

* * *

— Que o Caxambú ganhou o "passe livre", por ser um zelador por demais "zeloso"...

* * *

— Que o presidente do Engenho de Dentro assina todos os documentos; porém... só com o visto do Arcilio, do contrário não "vale"...

* * *

— Que o Lauza, criou "escola" no D. A., pois, o Carlinhos do Cacique e o Cajazeira, do Del Castilio, são ótimos discipulos e já aprenderam a tomar conta da Assembléia, mas... só com asneiras...

* * *

— Que o técnico do E. C. Restauradores, não gostou muito dos comentários sobre sua pessoa e resolveu adquirir um "omega"...

* * *

— Que o "modesto" Campo Grande sabia que a tal série extra seria grandemente festejada pelos "caciques"...

* * *

— Que o D. A. dá "ramos", "carvalheira", "cajazeira" e outros "galhos" bem duros de serem cortados, mas... queimam-se atos...

* * *

— Que todos quantos tiverem a infelicidade de irem ao angú ofertado ao João Bazaqueano Ramos, após terminarem a comelancia, terão (quer queiram, quer não queiram) de tomar "Sal...ermo"...

* * *

— Que bastou o "Furão" dar um "passeio" no D. A. para surgirem as novidades...

FURÃO

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel 58-1443

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

4

A MADRINHA ....

FÃ N.° 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

Valido até o final do concurso.

PREMIOS CAFIASPIRINA

Concedidos pela "A Chimica Bayer Ltda." às Escolas de Samba

Como é sabido, a "A MANHÃ" vem patrocinando os prêmios CAFIASPIRINA, especialmente cedidos pela "A CHIMICA BAYER LTDA." às melhores Escolas de Samba, que tomaram parte nos desfiles oficiais do último Carnaval. De conformidade com os entendimentos havidos entre êste jornal e aquela Emprêsa foram estabelecidos os seguintes prêmios:

PREMIOS:			Cr$
1.°	lugar	CAFIASPIRINA	10.000,00
2.°	"	INSTANTINA	6.000,00
3.°	"	MITIGAL	2.500,00
4.°	"	FRIXAL	2.000,00
5.°	"	ELDOFORMIO	1.500,00
6.°	"	CAFIASPIRINA	800,00
7.°	"	CAFIASPIRINA	700,00
8.°	"	INSTANTINA	600,00
9.°	"	INSTANTINA	500,00
10.°	"	INSTANTINA	400,00

Êsses prêmios correspondem à classificação obtida no concurso oficial patrocinado pela "A MANHÃ" e pela F. B. E. S.

Os prêmios serão entregues em sessão solene, pelo tenente-coronel Frederico Trotta, que representara a atual administração da "CHIMICA BAYER LTDA.", em local previamente marcado por aquela Empresa.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Contra dores
CAFIASPIRINA
BAYER
O remedio de confiança